



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/FPAR		Protocolo:
Em: 11/02/2022 11:04		18.628.940-4
CPF Interessado 1: 014.951.469-79		
Interessado 1: CLEVERSON MOLINARI MELLO		
Interessado 2: -		
Assunto: AREA DE ENSINO		Cidade: PARANAGUA / PR
Palavras-chave: FUNCIONAMENTO, CRIACAO DE CURSO		
Nº/Ano 10/2021		
Detalhamento: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO INTERDISCIPLINAR.		
Código TTD: -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
COLEGIADO ADMINISTRAÇÃO

Protocolo: 18.628.940-4
Assunto: Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar.
Interessado: CLEVERSON MOLINARI MELLO
Data: 11/02/2022 11:08

DESPACHO

DR. SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
COORDENADOR DO COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO
UNESPAR/PARANAGUÁ

Assunto: Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar.

Encaminhamos proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar denominado "Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo - PPG DERELI".

Saudações acadêmicas.

Prof. Dr. Cleverson Molinari Mello
Coordenador da Proposta

Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cleverson Molinari Mello** em 11/02/2022 11:09.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Cleverson Molinari Mello** em: 11/02/2022 11:08.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
ee8aff7d792aa218c8d6c2f31199ce4f.

DR. SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
COORDENADOR DO COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO
UNESPAR/PARANAGUÁ

Assunto: Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar.

Encaminhamos proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar denominado “Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG DERELI”.

Saudações acadêmicas.

Paranaguá, 10 de fevereiro de 2022.



Dr. Cleverson Molinari Mello
Coordenador da proposta

Documento: **memencamprojetoparacolegiado.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cleverson Molinari Mello** em 11/02/2022 11:10.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Cleverson Molinari Mello** em: 11/02/2022 11:10.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
2eb38078b0601c1642c611cb23de74ad.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR
CAMPUS DE PARANAGUÁ

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
REGIONAL LITORÂNEO
PPG DERELI**

PARANAGUÁ – 2022



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR
CAMPUS DE PARANAGUÁ

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
REGIONAL LITORÂNEO
PPG DERELI**

PARANAGUÁ – 2022

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Identificação da Proposta: Mestrado em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG
DERELI

Área Básica: Interdisciplinar
(câmara temática: Engenharia, Tecnologia, Gestão & Inovação)
Nível: Mestrado Acadêmico

Área de concentração: Desenvolvimento regional

Coordenador da proposta: Prof. Dr. Cleverson Molinari Mello
Vice coordenador: Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Rua Pernambuco, 858 – Centro
87701-010 - Paranavaí

UNESPAR – Campus de Paranaguá
Rua Comendador Correia Júnior, 117 - Centro
83203-560 - Paranaguá – PR Fone: (41) 3423-3644 | Fax: (41) 3423-1611

Dirigentes

Dados Reitora

Profa. Dra. Salete Paulina Machado Sirino
Fone (41) 3281 7427
E-mail: salete.sirino@unespar.edu.br

Dados Pró-Reitor

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes

E-mail: prppg@unespar.edu.br

Coordenador da Proposta

Prof. Dr. Cleverson Molinari Mello

Fone (41) 3423-3644 (41) 99681-0276

E-mail: cleverson.mello@unespar.edu.br

Vice coordenador da Proposta

Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto

Fone (41) 3423-3644

E-mail: sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA

A UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná – foi criada pela Lei Estadual n.º 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual n.º 15.500 de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual n.º 17.590 de 12 de junho de 2013; é uma instituição de ensino superior pública e gratuita que possui uma grande abrangência no Estado do Paraná atingindo, aproximadamente, 150 municípios.

A UNESPAR foi criada no sistema multicampi e congregou sete faculdades isoladas do Estado: Apucarana (FECEA), Campo Mourão (FECILCAM), Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), a Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Paranavaí (FAFIPA), União da Vitória (FAFIUV) e Paranaguá (FAFIPAR).

A característica multirregional da UNESPAR traz a riqueza das experiências das antigas faculdades, com o potencial de atuação em cada região e a inserção da Universidade em áreas distantes dos grandes centros urbanos. Possuindo assim, características próprias e diferenciadas das demais universidades do Estado por articular diversas instituições e cada uma com suas particularidades históricas, regionais e pedagógicas.

A UNESPAR conta com 71 Cursos de Graduação com mais de 12 mil alunos de graduação, 11 (onze) programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, além de cursos de especialização *Lato Sensu*, e um programa de iniciação científica consolidado em todos os *Campi*.

A missão da Universidade Estadual do Paraná é descrita em seu PDI como “*Gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local, regional, nacional e internacional*”.

Os objetivos institucionais da UNESPAR apresentam relevância no sentido de promover o desenvolvimento das regiões onde está inserida, a saber: a necessidade de consolidar seu papel no desenvolvimento humano, social e integral, e no desenvolvimento econômico em todos os níveis; ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade; implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do

conhecimento à formação dos acadêmicos; criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos sociais tradicionalmente excluídos; formar profissionais habilitados ao exercício das carreiras e, finalmente, criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores e empreendedores, que sejam condizentes com a realidade na qual a UNESPAR está inserida.

Considerando que a UNESPAR se configura como uma universidade multicampi, o uso de tecnologias se faz primordial no sentido de aproximar práticas desenvolvidas em seus diferentes *campi*, permitindo o diálogo entre os seus cursos por intermédio da incorporação de avanços tecnológicos como o uso de softwares educacionais voltados para as especificidades dos cursos; o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com o envolvimento de docentes e discentes; o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; o uso de plataformas digitais em disciplinas que ocorrem na modalidade semipresencial, com destaque para o Moodle; acesso ao Portal de Periódicos Capes e informatização do sistema de bibliotecas da UNESPAR; estúdios de Música e de Filmagem e seus respectivos equipamentos; *homepage* dos cursos de graduação e pós graduação para a divulgação de práticas pedagógicas e informações acadêmicas para a comunidade; acervos digitais de documentações históricas; equipamentos educativos tecnológicos para o atendimento de estudantes com necessidades especiais; Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), o qual prioriza inovações tecnológicas no atendimento ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orienta a definição das políticas de gestão e a escolha das responsabilidades assumidas pela UNESPAR.

O ensino de graduação da UNESPAR, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, busca formar profissionais que atuem sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, é necessário considerar o egresso como agente transformador do processo social, com formação humanista, crítica e reflexiva, com capacidade técnica, científica e política, baseada em princípios humanos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A extensão tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento científico e saberes populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles

instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica. Busca-se com a extensão a promoção de uma cultura extensionista de desenvolvimento regional de incremento do tripé do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão.

No que tange à pesquisa, a UNESPAR propõe uma formação que pressupõe a troca de conhecimento com pesquisadores, a qual balize a práxis pedagógica de acordo com as demandas concretas da sociedade, propiciando uma formação crítica de forma a promover a ciência, a tecnologia e as inovações em busca de atender os desafios assumidos pela universidade com o desenvolvimento regional da sociedade, o qual poderá ser visualizado por meio das atividades de pesquisa. Assim, os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica e devem fortalecer os grupos de pesquisa e a qualificação dos egressos da Universidade à nível nacional e internacional por meio de publicações em periódicos e geração de propriedade intelectual (patentes).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tem criado mecanismos de incentivo ao desenvolvimento da pesquisa científica, bem como o fomento à publicação em periódicos científicos de elevado impacto com a abertura de editais de apoio a publicação científica, transcrição de textos científicos em outros idiomas, participação em eventos no Brasil e no exterior, além de promover anualmente o seu encontro de pesquisa e de iniciação científica que já se encontra na VIII edição no ano de 2021.

Os reflexos das políticas de incentivo para ampliação dos programas de pós-graduação podem ser percebidos nessa proposta, que teve como base a criação de um grupo de trabalho institucionalizado para criação de novos cursos de mestrado com foco no desenvolvimento regional, empreendedorismo e inovação conforme portaria n.º 809/2019 - Reitoria/Unespar que designou o grupo de trabalho *stricto sensu*, interdisciplinar do *Campus* de Paranaguá. O novo grupo que fundamentou essa proposta recebeu por intermédio da PRPPG, apoio e assistência dos programas *stricto* já consolidados, compartilhamento de informações, além da assessoria de consultores externos para avaliação prévia dessa proposição.

Os professores participantes do grupo de trabalho para criação de novos programas *stricto* tem prioridade nos editais de tradução de artigos para língua estrangeiras, eventos de relevância em território nacional e deslocamento a visitas e participação em programas e eventos em outros países, sendo que essa mesma prerrogativa vale para os programas já autorizados e consolidados na UNESPAR.

CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

O campus da UNESPAR em Paranaguá, proponente do presente projeto, teve origem na antiga Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, criada em 1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.335 de 30/09/1964. Atualmente o *Campus* da UNESPAR de Paranaguá conta com dez cursos de graduação: Matemática, História, Letras Português, Letras Português/Inglês, Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Biológicas Bacharelado, Pedagogia, Ciências Contábeis, Engenharia da Produção e Administração. Conta ainda com quatro cursos de especialização: Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas; Computação Forense e Tecnologia Aplicada às Ciências Forenses; Estudos Literários e Gestão Estratégica de Negócios. No que se refere a pós-graduação *stricto sensu* possui 02 (dois) mestrados: Educação Inclusiva – PROFEI; e Ciências Ambientais – Ambientes Litorâneos e Insulares.

A área de abrangência da UNESPAR *Campus* de Paranaguá é composta pelos sete municípios que compõem o Litoral do Paraná, sendo eles: Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba; com a população total de 299.824 habitantes (IBGE, 2020).

A região litorânea conta com 219 estabelecimentos de Ensino fundamental com 47.639 matrículas, e com 279 estabelecimentos de Ensino Médio com 13.713 matrículas.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) varia de 4,7 no município de Antonina a 6,2 em Matinhos (INEP, 2010). Tais índices são considerados baixos quando comparados com outros municípios paranaenses que atingem índices variando de 7,0 a 8,1.

Relativo ao índice de desenvolvimento humano, a região possui elevada discrepância, sendo que os municípios de Guaraqueçaba (IDHM: 0,323), Antonina (IDHM: 0,438), e Morretes (IDHM: 0,450) se encontram entre os municípios com o menor IDHM do Paraná (IPARDES- MUNICÍPIOS DO PARANÁ, 2019). Por outro lado, os municípios de Pontal do Paraná (IDHM: 0,409), Guaratuba (IDHM: 0,446), Matinhos (IDHM: 0,522), e Paranaguá (IDHM: 0,512) (IPARDES- MUNICÍPIOS DO PARANÁ, 2019) são considerados municípios com crescimento exponencial.

O litoral do Paraná se apresenta como uma intrincada e complexa região onde ao mesmo tempo que existem muitas alternativas econômicas e de geração de renda, existem também muitos problemas, a saber:

O Porto D Pedro II (Portos do Paraná), localizado em Paranaguá, é a principal entrada de fertilizantes no país. Sendo classificado como o mais importante APL de fertilizantes do Brasil, sendo importados anualmente em média 438.197 toneladas de matéria prima para fabricação de fertilizantes e outras 8.840.101 toneladas de fertilizantes prontos para uso. Essa movimentação promoveu na região a instalação de filiais das maiores empresas que produzem e comercializam esse tipo de produto no mundo. O porto D Pedro II também é o maior graneleiro da América Latina, sendo classificado como o principal corredor de exportação de commodities do Brasil. Anualmente cerca de 50 milhões de toneladas em carga em aproximadamente 2000 navios movimentam o porto. Porém, o movimento portuário gera vários impactos como o intenso tráfego no modal terrestre que congestionam as rodovias regionais; os resíduos de fertilizantes e grãos que caem dos caminhões durante o transporte e que são lixiviados pelas chuvas aos rios, mangues e baías poluindo o ambiente; e na urbanização descontrolada e desordenada, com elevado aumento demográfico derivado do êxodo de pessoas de outras regiões para o trabalho portuário.

A agricultura no litoral do Paraná é em grande parte desenvolvida por comunidades tradicionais, e remanescentes de caixaras que tiveram origem ainda no processo de colonização. Após a década de 1970, essas comunidades sofreram profundas alterações e tiveram seus sistemas de vida social modificados, especialmente por conta do crescimento do turismo na região, quando muitas famílias, por falta de renda, receberam propostas e venderam parte das suas posses de terras. Esse fato gerou um grave problema social, dado que as populações remanescentes tendo as áreas destinadas a plantio reduzidas, diminuíram conseqüentemente suas rendas, e em curto espaço de tempo foram obrigadas a se mudarem para outras regiões em especial as áreas urbanas. Porém, sem qualificação ao mercado de trabalho, acabaram por elevar os números da favelização das grandes cidades, especialmente Paranaguá cidade polo regional (IBGE, 2019).

O litoral do Paraná possui cerca de 2.300 propriedades rurais com população aproximada de 10.744 habitantes, e se caracterizam pelo sistema social adotado: a prática de agricultura para subsistência, a criação de pequenos animais e extrativismo florestal

também para subsistência (IBGE, 2019). Um grave entrave à agricultura é o fato de na região ser proibido o uso de agrotóxicos, porém, o uso dos mesmos ocorre de forma sistemática gerando graves impactos ambientais a região.

A região é a maior produtora de banana do Estado, e além da agricultura familiar o litoral do Paraná também possui grandes latifúndios para a produção de madeira e bubalinocultura. O litoral do Paraná possui 159 empresas ligadas à agricultura que geram 600 empregos diretos (DIAS et al., 2020).

A pesca artesanal é feita em 90 quilômetros de costa e mais de 400 quilômetros de enseadas e baías, onde se localizam 60 comunidades, com população aproximada de 4.256 pescadores artesanais que exercem suas atividades nas baías e em mar aberto (DIAS et al., 2020). Mesmo assim, o número de pequenos comércios relacionados ao setor na região é de aproximadamente 100 pequenos mercados ou pequenas peixarias e em todos os municípios que compõe a região (DIAS *et al.*, 2020).

A biodiversidade regional está entre as questões mais relevantes ao desenvolvimento, dado que o litoral do Paraná possui elevada riqueza na maior área remanescente de Mata Atlântica do Brasil que apresenta uma das maiores biodiversidades do mundo; porém esse o bioma está ameaçado no país, especialmente pela extração ilegal de madeira e pela exploração de Produtos Florestais Não Madeiráveis que na maioria das vezes, é feita por comunidades empobrecidas e socialmente vulneráveis que envolvem aproximadamente 4.000 pessoas e 600 famílias. Nessas comunidades a principal fonte de renda é a extração de plantas ornamentais como orquídeas e bromélias, ervas medicinais e palmito. Mas, a relação histórica do extrativismo para a comercialização levou, ao longo dos anos, a uma dependência da população local dessa alternativa de renda e tem colocado em risco os estoques naturais dessas plantas na floresta atlântica (FERREIRA *et al.*, 2017).

A região também possui o complexo estuarino da baía de Paranaguá, Antonina, Guaratuba e Guaraqueçaba, que estão próximos e ameaçados pela intensa industrialização e comercialização do polo portuário. As baías do litoral paranaense possuem centenas de ilhas que permeiam tanto os estuários quanto as áreas mais distantes da costa. As ilhas estuarinas abrigam comunidades tradicionais do litoral paranaense, como indígenas, caiçaras e ribeirinhos.

O turismo no litoral do Paraná apresenta crescente importância, sendo a principal atividade geradora de renda e oportunidades aos municípios costeiros, porém, ocorre

concentrado no período de veraneio quando um número semanal superior a cinco vezes a população regional se desloca à região. Considerando que a estrutura local não consegue atender essa demanda o turismo sazonal passa a ser ao mesmo tempo potencialidade e também uma ameaça, dado que provoca profundos impactos na região, como elevação da quantidade de resíduos e do lixo, aumento da criminalidade, falta de água potável para atender a demanda, elevação dos preços no período sazonal entre outros.

O comércio e serviços regional está fortemente associada a questão portuária, dado que os comerciantes buscam atender os consumidores de renda originária de empregos diretos gerados pelo porto, no atendimento das demandas indiretas, ao todo o comércio e serviços na região litorânea tem registrado quase 6.000 (seis mil) empresas que juntas geram 46.000 (quarenta e seis mil) empregos.

Na visão manufatureira, a indústria regional similarmente ao comércio e serviços, está atrelada a questões portuárias, sendo o grande contingente relacionado a área de fertilizantes, dado a facilidade de atracação e recepção desse tipo de produto. Contudo, a região possui registro formal de 402 indústrias que juntas geram a região quase 9000 (nove mil) empregos diretos.

Assim, sob o olhar do desenvolvimento regional fica perceptível dois extremos: enquanto alguns municípios da região apresentam baixo IDH, e necessitam de projetos que mitiguem a pobreza; outros municípios da região são mais desenvolvidos e necessitam de projetos que incrementem a geração de emprego e renda pelo estímulo ao turismo, a indústria, ao comércio e em especial as atividades portuárias.

A complexidade regional estabelece, portanto, que o desenvolvimento regional seja repensado e exigem mudanças de paradigmas e a alteração dos modelos de desenvolvimento comumente praticados. A realidade posta, ordena a abertura de novos diálogos não somente entre a prática existente com a ciência dentro da área do conhecimento em si, mas ampliada entre as múltiplas áreas de conhecimento interligando os saberes disciplinares e não disciplinares na busca pela mitigação desses problemas.

O desenvolvimento regional que se propõe nesse projeto regional deve, portanto, ultrapassar as barreiras de produção de conhecimento e gerar a formação de recursos humanos com a incorporação de uma racionalidade, que suplante o pensamento disciplinar, dando lugar a uma nova concepção de pensadores que busquem a convergência entre as disciplinas, buscando respostas complexas que abordagens disciplinares não permitem.

Assim, nesse contexto, urge que o desenvolvimento regional esteja ancorado em vários fatores, mas também com a contribuição de um programa *stricto sensu* onde a formação acadêmica seja também humanista, e de agentes geradores de conhecimento, que também possam disseminar esses conhecimentos a comunidade, criando um ambiente favorável para o exercício do empreendedorismo e a inserção da inovação na geração de soluções para um novo modelo de desenvolvimento, que mesmo diante de tantos desafios relatados busque a redução das assimetrias sociais, a preservação do ambiente e a geração de renda de forma equilibrada e sustentável.

2. HISTÓRICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O Curso de Administração da UNESPAR *Campus* de Paranaguá teve seu funcionamento autorizado em 16 de fevereiro de 1981, e reconhecimento em 26 de julho de 1984, pela Portaria Ministerial do MEC nº 329/84. Em 8 de agosto de 1997, passou a ser oferecido com Ênfase em Comércio Exterior, pelo Parecer nº 312/97 do Conselho Estadual de Educação do Paraná. Mais tarde, em 19 de novembro de 2003, pelo Decreto 2174/03, foi reconhecido o Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, pelo Governo do Estado do Paraná.

No ano de 2005 foi apresentada ao Conselho Estadual de Educação as alterações curriculares parciais do curso de Administração com Ênfase em Comércio Exterior e Habilitação em Gestão Portuária, transformando o curso de 5 (cinco) para 4 (anos) letivos, bem como da adequação da Proposta Pedagógica às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 4, de 13 de julho de 2005), com implantação do curso de “Bacharelado em Administração” que permanece até os dias atuais.

O Proposta Pedagógica do curso de administração sofreu nova alteração em 2019 e descreve em seu PPC a oferta de 50 vagas no período matutino e 50 vagas no período noturno totalizando 100 vagas de entradas anuais.

O curso de Administração do *Campus* da UNESPAR em Paranaguá está inserido na região litorânea do Estado do Paraná – Brasil. A região apresenta contínuo crescimento da economia e da industrialização sendo Paranaguá, a cidade polo da região, a 7ª economia do Estado. Em meio ao crescimento, o litoral apresenta seus paradoxos de um lado a zona costeira, com ampla complexidade e sensibilidade e imensurável biodiversidade; de outro lado, intensa industrialização e comercialização, abrigando um dos maiores polos portuários da América Latina, aliado ainda a urbanização desenfreada. Como consequência, a região apresenta destruição de *habitats*, superexploração de recursos naturais, ocupação desordenada, poluição industrial e introdução de espécies exóticas, dentre outros problemas ambientais. Areladas a isso, as mazelas sociais na região se avolumam e milhares de pessoas residem em comunidades socialmente vulneráveis com baixo índice de qualidade de vida.

No que se refere a sua organização o histórico do curso de Administração remete ao ano de 2009, quando de forma voluntária um grupo de professores organizou o

planejamento estratégico do curso em busca da melhoria da qualidade do ensino, mas que também pudesse contribuir com o desenvolvimento da região sob a tríade do ensino, extensão e pesquisa.

Assim, na última década o Colegiado tem priorizado a agenda de projetos que promovam o progresso científico, tecnológico, em contínua adequação, dado a velocidade das inovações do mundo contemporâneo, o que tem se mostrado desafiador. Ao mesmo tempo, esses projetos visam contemplar o compromisso com a sustentabilidade, a ética e o respeito à pluralidade da pessoa humana para a formação de cidadãos conscientes do seu meio e comprometidos com o desenvolvimento da região litorânea.

Neste contexto, a partir de 2009 o Colegiado de Administração da UNESPAR assumiu um papel catalisador do desenvolvimento regional e da melhoria da qualidade de vida de seu entorno, gerando ações induzidas para uma sociedade moderna, no sentido da conservação dos ecossistemas onde se insere e na sustentabilidade ambiental.

O Colegiado de Administração mantém uma agenda relacionada ao desenvolvimento regional, empreendedorismo e inovação como uma forma de debater os problemas emergentes e complexos que permeiam o litoral do Paraná, a saber:

AGENDA AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Visando promover debates e identificar as temáticas que colaboram e/ou impedem o desenvolvimento sustentável do litoral do Paraná, no ano de 2010 foi organizado a primeira edição do *Encontro de Administração, Ciência, Empreendedorismo, Inovação e Interdisciplinaridade de Regiões Litorâneas Latino-Americanas – ENACILLA*.

O evento tem a finalidade de discutir temas relacionados ao desenvolvimento regional e conta com a participação em média de 400 pessoas. O ano de 2021 será marcado pela realização da XII edição do evento que aderiu ao o sistema de *fast-track* para as revistas científicas: Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento (RBPD), e a Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação.

Durante os dez anos de existência o evento tem cumprido sua missão de trazer à tona e provocar debates interdisciplinares contemporâneos sobre a administração das organizações, especialmente às de pequeno porte; com ênfase na intensificação das

atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; aproximando a comunidade universitária, comunidades socialmente vulneráveis e empresários regionais.

Com o intuito de fomentar a cultura do empreendedorismo e da inovação no litoral do Paraná o colegiado de administração desde 2015 promove a *Feira do Empreendedor e da Inovação* que visa à concretização de forma prática da inter-relação do ensino com a ciência e da preservação da biodiversidade. Esse evento durante seus cinco anos de existência reúne no formato de *startups* projetos de novos negócios entre alunos e conta com a presença de empresários e potenciais investidores.

O diálogo com os empreendedores da região se dá por intermédio da *Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM* que desde o ano de 2014, desenvolve um programa de ensino e extensão sem fins lucrativos. Constituída por acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis, Letras e Engenharia de Produção em conjunto com os professores oferta consultoria gratuita sobre empreendedorismo e inovação a pequenos empresários de comércio e serviços dos municípios do litoral do Paraná.

A agenda também considera a questão social, dado que o paradoxo encontrado na região revela significativa parte da população vivendo abaixo da linha da pobreza; assim desde o ano de 2016 ocorre no *campus a Feira de Responsabilidade Ambiental e Social*.

A realização desse evento desafia os acadêmicos a vivenciarem a realidade regional e articula ações nas comunidades empobrecidas. Dentre as ações de filantropia da feira, destaca-se a arrecadação em média/ano de 05 (cinco) toneladas de alimentos distribuídos aos moradores nas áreas de vulnerabilidade.

O comprometimento do Colegiado de Administração com as questões sociais, humanitárias e da biodiversidade regional, fez no ano de 2019 com que o Projeto Pedagógico do Curso - PPC sofresse alterações. Foram incluídos em seus objetivos os 17 ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da agenda 2030 proposto pela Organização das Nações Unidas; que também estão em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG, 2017). Importante ressaltar que nesse mesmo ano, as ações do colegiado em prol dos ODS foi reconhecida e premiada pela agência do Pacto Global vinculado a ONU no Brasil.¹

A preocupação com as questões do desenvolvimento regional; e visando estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual,

¹ <https://paranagua.unespar.edu.br/noticias/projeto-desenvolvido-no-campus-paranagua-recebe-dois-premios>

transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação; motivou, em 2017, os professores que compõe essa proposta, a participação em edital público para captação de recursos para consolidação do *Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR*. A participação no edital resultou na aprovação da proposta pelo *Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná*, da Fundação Araucária. Importante ressaltar que o se faz de fundamental importância para a região litorânea do Paraná, tendo em vista seu potencial econômico, com significativa concentração industrial e de organizações públicas e privadas de ensino e pesquisa.

A preocupação com o fomento à produção científica também foi uma das ações do Colegiado de Administração em parceria com o grupo que propõe este projeto. O ano de 2018 foi marcado pela criação de um periódico científico, cuja primeira edição foi publicada em 2019, *Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação (RAEI)*; que atualmente está no volume 3, número 1, de 2021, e é uma revista de periodicidade quadrimestral, com perfil acadêmico-científico e direcionada a pesquisadores, professores e estudantes. Com acesso aberto e gratuito a RAEI tem organizado na forma de dossiê a discussão das temáticas associadas ao Desenvolvimento Regional, Empreendedorismo e Inovação como alternativa de mitigação dos problemas regionais e do mundo.

A partir do ano de 2019 o Colegiado de Administração aderiu aos princípios do pacto Global, sugerido pela Organização das Nações Unidas - ONU, sendo signatário da proposta inserindo em todos os eventos os princípios da *Chapter Brazil - PRME* para Educação Executiva Responsável (PRME), com a convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no currículo e de pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem sucedidas, mas que preserve a biodiversidade.

Outra atividade relevante foi a inserção do grupo de professores no projeto SRI - Sistema regional de Inovação do Litoral do Paraná, que envolve diretamente a academia, empresários, classe política, profissionais da tecnologia, e empreendedores das várias áreas de produção e serviços do urbano e rural do litoral do Paraná; onde os professores e alunos da UNESPAR são bolsistas do projeto para implantação do SRI litoral do Paraná.

Embora o conceito de SRI seja difundido mundialmente, segundo LABIAK JR. (2016) na realidade brasileira ainda é incipiente no que tange ao modelo de interação de

redes de atores para o desenvolvimento regional pautado na inovação e sustentabilidade. O SRI busca despertar nos pesquisadores, empreendedores e gestores da região do Litoral Paranaense, a importância de se conhecer e aplicar os conceitos da interação entre atores, detalhando a relevância dos atores regionais no sistema regional de inovação do litoral do Paraná; bem como, analisar a percepção social em relação à inovação e ao desenvolvimento do Litoral; onde os conceitos pensados, servirão como base para estruturação do plano político, estratégico e de ações para o desenvolvimento de um litoral empreendedor inovador e sustentável.

O Colegiado de Administração oferta em sua 8ª turma de forma gratuita uma pós-graduação *lato sensu* em *Gestão Estratégica de Negócios*, que busca promover a formação continuada do egresso e a aproximação do ensino, pesquisa e extensão para além do ensino de graduação. A pós-graduação *lato sensu* também tem como objetivo a disseminação da cultura do empreendedorismo e da inovação na formação profissional dado que as mesmas são os temas transversais que permeiam a gestão estratégica de negócios. Uma segunda pós-graduação *lato sensu*, *Computação Forense e Tecnologia Aplicada às Ciências Forenses*, está sendo ofertada em sua primeira turma e que tem por fundamento à construção do conhecimento através do estímulo das competências cognitivas (Legal), Atitudinais (Ético) e Operativas (Operacional) com fulcro no conteúdo mínimo da Matriz Curricular Nacional de Segurança Pública e nas Ciências Forenses.

Apesar das múltiplas ações desenvolvidas pelo colegiado do curso de Administração já descritas, e da pós-graduação *lato sensu*, observou-se que os resultados obtidos, apesar de significativos, não são capazes de responder de forma aprofundada as demandas existentes devido à complexidade regional.

Destaca-se que, segundo Estades (2003), o litoral do Paraná apresenta características que a diferem de outras regiões do Estado, como o linguajar, hábitos e costumes herdados da cultura portuguesa, dos índios e dos negros que constituíram a colonização da região desde a época do Brasil colônia; porém existem muitas outras microrregiões litorâneas no Brasil em condições similares, onde também existem a carência de estudos e pesquisas no que se refere as formas de se promover o desenvolvimento regional equilibrado.

O litoral do Paraná devido as suas características plurais, apresenta uma sucessão de problemas ligados as questões ambientais, sociais e econômicas, revelando grandes

desafios para o desenvolvimento regional, em especial a reversão dos impactos e degradação ambiental que a região vem sofrendo. A busca por soluções dos problemas em uma região com realidades paradoxais, como é o caso, são desafiadoras. Muitos dos desafios encontrados são oriundos do próprio processo de desenvolvimento instalado, que não promoveu adequadamente os diálogos necessários dos conhecimentos científicos e tecnológicos; no sentido de atender as demandas nos mais variados níveis de complexidade emergidos do desenvolvimento em si.

Assim, surge a pergunta: é possível estabelecer um processo de desenvolvimento no litoral do Paraná que preserve a biodiversidade regional, reduza as assimetrias sociais, e que ao mesmo tempo considere a cultura, a vocação, a tradição regional e ainda assim dentro da mesma região considerar as diferentes realidades observadas no que tange as atividades econômicas e geração de renda regional?

A resposta a esse questionamento é positiva, mas deve receber a colaboração da ciência no que se refere a geração do conhecimento e pesquisa. Neste contexto, este projeto se fundamenta na teoria da complexidade, que segundo Morin e Lisboa (2007) quebra o paradigma e refuta o dogma da ciência tradicional, onde o saber específico se sobrepõe ao todo. Assim, assumindo que a região é complexa porque deriva da cultura, da vocação, das tradições e dos sistemas produtivos; e da mesma forma que o saber é complexo; as respostas a essas demandas sociais, bem como a redução das assimetrias e da preservação da biodiversidade regional somente podem advir do que é complexo e, portanto, interdisciplinar.

A redução das assimetrias regionais não consegue eficiência de forma simplificada, assim ressalta-se o pensamento complexo interdisciplinar proposto nesse programa de mestrado; que está em consonância as premissas básicas descritas no Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) 2011 – 2020 e para a expansão do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG); que considera além das vocações regionais estabelecidas o diálogo entre os saberes epistemológicos, teóricos e metodológicos na busca por soluções e respostas das demandas sociais aportadas para além do que é teórico; naquilo que também é prático, no filosófico, no científico; e tendo o empreendedorismo e a inovação como estratégias para responder aos desafios e respostas complexas; que logra enfim o diálogo com uma região complexa que necessita desse saber científico.

O saber científico originado do diálogo de saberes entre as múltiplas áreas de produção regional, não pode ser gerado a partir de outras esferas do ensino a não ser a

modalidade *Stricto Sensu*; dado que não há disponibilidade na região de recursos humanos que gere conhecimentos qualitativos que ultrapassem a barreira da ciência tradicional e dialoguem com os desafios das mudanças necessárias pautadas em estratégias contemporâneas interdisciplinares e efetivas que possam influenciar positivamente o desenvolvimento regional.

Diante do cenário exposto e consciente de que o curso de Administração por si não consegue atender as demandas do desenvolvimento contemporâneo que está em permanente mudança, e que exige reestruturações e novas formas de atuação através dos projetos interdisciplinares; em 2016 o Colegiado de Administração criou o *GT – Grupo de Trabalho em Empreendedorismo e Inovação* com o objetivo de construir uma proposta de mestrado acadêmico que de forma mais assertiva pudesse contribuir para o desenvolvimento regional. Em 2018 o GT foi oficialmente reconhecido pela Universidade sendo atribuído carga horária para que os professores participantes se dedicassem a esse estudo que conjuminou com a proposição desse programa de mestrado.

Desde então ocorreram discussões periódicas e debates com outros grupos de programas já consolidados na Universidade, bem como ocorreram os processos de interlocução junto à instituição por intermédio da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, quando foi criado o grupo de trabalho para essa nova proposta de programa *stricto sensu*.

O corpo docente, então, foi avaliado considerando a produção científica e áreas de atuação; assim como as disciplinas a serem ofertadas e a contribuição das mesmas no processo da produção de conhecimento. A interdisciplinaridade pautada na proposta tem como eixo central o fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo e na mitigação dos impactos na biodiversidade regional, direcionando o potencial da pesquisa para gerar um conjunto de informações, métodos e técnicas para uma nova e conciliatória cultura aplicada ao desenvolvimento regional.

A partir desse momento o diálogo com a Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como junto a Divisão de Pós-Graduação do *Campus* de Paranaguá, permitiu que fosse garantida a estrutura de funcionamento ao programa com quatro salas de aula com capacidade de até 50 alunos, um laboratório de informática com horários exclusivo ao programa, salas de estudo aos mestrandos, acesso com horários exclusivos aos laboratórios de pesquisa, acesso a biblioteca e portais de periódicos, garantia da disponibilidade de equipamentos de informática e mobiliários que garantam o

funcionamento do curso, que também terá sala própria no anexo da Divisão de Pesquisa do *Campus* de Paranaguá.

O *Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo*, com enfoque em Empreendedorismo e Inovação - PPG DERELI, se propõe a promover a práxis interdisciplinar na composição de uma teoria em contextos contemporâneos visando a mitigação dos problemas regionais e a redução das assimetrias sociais.

A proposta se fundamenta em um projeto no qual o mestrado não deve ser simplesmente pensado como habilitação rápida, flexível e subordinada às exigências do mercado de trabalho. A proposta apresenta uma base sólida, definida e estruturada por padrões embasados na produção do conhecimento e na formação intelectual; que perceba os problemas regionais e as múltiplas formas de desenvolvimento com base em processos de inovação e empreendedorismo; que preserve a biodiversidade, formando não somente profissionais preocupados com a temática, mas profissionais com formação educacional, humanística, científica para também retransmitirem os objetivos propostos. Além disso, diante da complexidade que se apresenta no contexto regional onde a proposta é idealizada, é fundamental que se observe as situações de estudo de maneira interdisciplinar. Para tanto, esta proposta de ensino e pesquisa, baseia-se num diálogo interdisciplinar entre professores pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento a saber: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas e Ciências Humanas.

Espera-se que com esta junção de áreas de conhecimento, bem como com o rol de disciplinas ofertadas no PPG DERELI e com os projetos correntes e futuros, professores e alunos deste programa possam lançar luzes, a partir das contribuições das atividades empreendedoras e inovadoras às questões sociais, ambientais e econômicas tornando mais equilibrado e facilitado o desenvolvimento regional.

O corpo docente que compõe a proposta do PPG DERELI apresenta produção científica elevada e capacidade de desenvolver atividades de caráter interdisciplinar conforme explicitado pela classificação de periódicos *Qualis* quadriênio 2013-2016; além de experiência em orientação em iniciação científica e pós-graduação *lato sensu*. Acredita-se finalmente que o grupo reúne as condições para ofertar o curso de mestrado com forte tendência a melhoria dos indicadores a médio prazo. Especificamente sobre a experiência de 11 (onze) docentes integrantes dessa proposta, que já atuam em outros programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Finalmente a UNESPAR por meio de sua administração superior e da Pró-reitoria responsável, se compromete a apoiar o PPPG DERELI com a totalidade dos recursos necessários à consolidação do programa; conforme declaração expressa e anexada ao final dessa proposta.

3. COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

A Política Institucional de cooperação e internacionalização da UNESPAR é formalizada por força regimental e consolidada pelo PDI, que apresenta um conjunto de princípios e objetivos para a promoção, fomento e consolidação do processo de internacionalização na universidade. De acordo com a Política aprovada pela UNESPAR a internacionalização do ensino superior é entendida como um compromisso institucional, transversal e abrangente, que integra a dimensão intercultural e internacional na cultura e na educação e os valores, práticas e estratégias institucionais com referencialidade e comprometimento social. Ainda, compreende-se por dimensão internacional o intercâmbio de conhecimentos; a criação de redes colaborativas com instituições congêneres no exterior e no país; a mobilidade de professores, agentes universitários e estudantes; e os programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura internacionais.

COOPERAÇÃO

O quadro de professores orientadores da proposta tem obtido bons resultados na captação de recursos para realização de projetos de extensão e pesquisa nos últimos cinco anos, fator que resultou em grande capacidade de cooperação junto aos outros atores e instituições formais e informais no litoral do Paraná, neste contexto ressalta o reconhecimento de diversas instituições regionais que reconhecem a relevância do curso proposto e de forma expressa manifestam que a proposta está alinhada com as demandas e necessidades do desenvolvimento regional e manifesta apoio formal ao PPG DERELI.

Considerando as pesquisas científicas realizadas pelo corpo docente-pesquisador inserido nesta proposta, elencamos alguns projetos e programas que ilustram a expertise e a ampla abrangência de temas estudados e sua intrínseca relação com o desenvolvimento regional, biodiversidade, empreendedorismo e inovação, bem como na forma que esses projetos são integradores da presente proposta.

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UNESPAR tem como foco empresas urbanas associadas ao porto, o comércio e indústrias regionais. O NIT é desenvolvido desde o ano de 2017, por meio de edital do *Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de NITs no Estado do Paraná*, da Fundação Araucária. Em 2018 recebeu aporte de R\$ 149.960,00 (cento e quarenta e nove mil e novecentos e sessenta reais) em apoio financeiro para estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação na UNESPAR. O NIT envolve a ampla e complexa rede de atores que atuam de forma ordenada em ações voltadas ao Desenvolvimento Regional por meio da inovação e de proteção à propriedade intelectual, entre os parceiros nas atividades desse projeto destaca-se o Sebrae e as prefeituras de Paranaguá, Antonina, Morretes e Pontal do Paraná.

Projeto Meio Ambiente Costeiro do Paraná

O projeto Meio Ambiente Costeiro do Paraná tem o foco voltado para as ações e pesquisas relacionadas a biodiversidade. É executado desde 2014 e aborda temáticas referente à biodiversidade em discussões de diferentes linhas de pesquisa de caráter multidisciplinar e que possuem como objetivos integradores o desenvolvimento do conhecimento técnico científico direcionado à compreensão das dinâmicas da natureza e sua correlação com as dinâmicas humanas; ao prognóstico, diagnóstico e mitigação dos impactos ambientais ocorrentes nos variados ecossistemas terrestres e aquáticos. O projeto visa identificar e explicitar as linhas de pesquisas convergentes entre os professores/pesquisadores envolvidos, de modo a promover as sinergias e permitir maior aproximação dos pesquisadores.

Programa Laboratório de Gestão e Estudos Costeiros

O programa Laboratório de Gestão e Estudos Costeiros tem o foco voltado para as ações e pesquisas relacionados à inovação e empreendedorismo em pequenas e médias organizações rurais e urbanas. Iniciou as atividades em 2018 e tem como objetivo principal gerar um conjunto de conhecimentos e instrumentos práticos que orientem ações e iniciativas de Desenvolvimento Regional para empreendedores urbanos e rurais; gerando alternativas sustentáveis embasadas em análises de variáveis socioeconômicas com a finalidade de gerar renda e trabalho; respeitando a história das comunidades costeiras em um diálogo de saberes entre a comunidade científica e o conhecimento empírico; ao mesmo tempo em que se exercita a pesquisa, a extensão e o ensino, bem como na preservação dos recursos naturais do litoral do Paraná. O projeto de caracteriza também pelo exercício da interdisciplinaridade, e busca convergir de acordo com o projeto de pesquisa com no mínimo duas áreas do conhecimento, buscando a abordagem mais complexa dos problemas regionais.

Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM

O Programa de Empreendedorismo Laboratório Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM tem o foco voltado para ações de prestação de serviços visando o ensino, a extensão e a pesquisa aplicada ao contexto regional. É constituída por estagiários e voluntários acadêmicos de Administração, Engenharia da Produção, Ciências Contábeis e Letras, que desenvolvem diversos projetos em parcerias com professores integrantes dessa proposta; entre os quais está a consultoria organizacional gratuita aos diversos atores envolvidos com a rede de desenvolvimento regional: microempresários individuais, trabalhadores informais e organizações não governamentais.

O laboratório no regime de parcerias promove a captação de recursos na comunidade regional tendo captado em média o equivalente a R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) anualmente. O laboratório colabora: no desenvolvimento de projetos e programas de extensão; promoção de feiras científicas e técnicas; orientação de estágio júnior; apresentações de palestras a alunos da Educação Básica no que tange aos cuidados com a biodiversidade; e fomento a cultura da inovação e empreendedorismo.

Projeto Paraná Mais Orgânico

O Projeto de extensão universitária *Paraná Mais Orgânico - Núcleo Unespar*, tem o foco voltado para as ações e pesquisas relacionados ao meio rural. Sua execução teve início em 2009 cuja área de abrangência é o litoral do Paraná e o objetivo é a certificação da produção orgânica, conforme normas brasileiras, de forma totalmente gratuita. O projeto compõe o *Programa Paraná Mais Orgânico – PMO*. É viabilizado através do Termo de Cooperação entre o *campus* de Paranaguá e o Fundo Paraná (UGF), da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Entre as organizações parceiras deste programa é possível destacar a Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI); TECPAR como instituição certificadora; e todas as outras Universidades Estaduais do Estado do Paraná.

Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos (CPPOM)

O projeto CPPOM (Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos) tem seu foco voltado à classe pesqueira tendo como o objetivo principal de fomentar a educação ambiental, monitorar a qualidade da água de toda a baía de Guaratuba e regiões adjacentes; promover a maricultura; e desenvolver projetos de pesquisa e extensão em prol das comunidades locais, principalmente do setor da pesca e aquicultura. O CPPOM conta com cerca de 3.500m² (três mil e quinhentos metros quadrados) de laboratórios, salas, alojamento para aulas práticas e demais dependências físicas para plena execução de projetos, pesquisas e ações permanentes em educação ambiental e empreendedorismo regional, o que faz do CPPOM um dos principais centros de pesquisa, extensão universitária e educação ambiental do litoral brasileiro. Entre as organizações parceiras deste programa é possível destacar a prefeitura de Guaratuba e a Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI).

O Projeto Patronato Penitenciário de Pontal do Paraná-PR teve seu foco voltado as ações sociais e as minorias e como objetivo geral contribuir para a efetivação de políticas públicas relativas à proteção e à assistência para apenados; oriundos ou não do sistema prisional e aos seus familiares. Além do direcionamento específico aos assistidos,

o programa atuou diretamente nas frentes de prevenção com a aplicação de projetos que visam a conscientização da comunidade litorânea nas seguintes frentes: o amparo à vítimas, sobretudo no que diz respeito à violência doméstica, sob o aporte da Lei Maria da Penha; educação ambiental; conscientização quanto às Leis de trânsito; conscientização acerca do uso de drogas ilícitas e, por fim, destaca-se os eventos realizados em escolas públicas do litoral com o propósito de abordar a faixa que compreende estudantes, jovens e adolescentes, tradicionalmente mais vulneráveis neste contexto. O projeto nos últimos cinco anos teve 48 bolsistas graduandos das áreas de Administração, Direito, Pedagogia, Serviço Social e Psicologia.

Grupo de Pesquisa *Innovation Trends Through Technology Research (IT3R)*

O grupo de pesquisa tem por objetivo desenvolver pesquisas a nível nacional e internacional, com foco em publicação em periódicos qualificados e desenvolvimento de patentes a partir de estudos sobre gestão da inovação, informação e tecnologia. Além disso, realizar eventos que forneçam base para a sociedade sobre o desenvolvimento de produtos, serviços e processos que entreguem valor ao consumidor e demais stakeholders dos principais setores econômicos do Brasil. Criado em 2021 o grupo conta com 03 (três) linhas de pesquisa: Gestão e Inovação em Produtos, Serviços e Processos; Gestão da Informação, Tecnologia e Indústria 4.0; e, Valor na Cadeia de Stakeholders em Estudos Setoriais.

O Grupo de Pesquisa conta com os pesquisadores: Fernando Henrique Lermen, Aline Cafruni Gularte, Ana Cristina Curia, Camila Andressa Bisarro, Camila Matos, Carla Beatriz da Luz Peralta, Diego Souza da Silva, Franco da Silveira, Gustavo de Souza Matias, Lidiane Zocche, Natalia Valmorbida Moraes, Paola Graciano de Souza, Paula Kvitko de Moura, Ruane Fernandes de Magalhães, Sânia Fernandes, Sebastião Cavalcanti Neto, Vander Luiz da Silva, Vanessa Becker Bertoni, Vera Lúcia Milani Martins, Vera Regina Piazza e Yara Aparecida Garcia Tavares. Além dos estudantes de graduação e pós-graduação: Aline Cristine Marcelino Pinto, Amanda Costa dos Santos, Heloisa Serafim Kuakoski, João Victor Batista de Souza Henrique, Maria Cecília Ferrari de Carvalho Teixeira, Natalie Semanovski e Nathalya Albina da Silva Pereira.

Em resumo, o Grupo de Pesquisa *Innovation Trends Through Technology Research (IT3R)* conta com: 07 (sete) doutores. 11 (onze) mestres, 01 (um) graduado, 06 (seis) graduandos e 01 (um) mestrando, totalizando 26 participantes.

INTERCAMBIO

Para impulsionar o esforço de intercâmbio e internacionalização, a UNESPAR dispõe do Escritório de Relações Internacionais (ERI) que estabelece relações com instituições estrangeiras, públicas e privadas com a comunidade interna, em especial os programas de pós-graduação, que tem gerado mobilidade internacional a discentes e docentes.

O ERI nos últimos cinco anos tem promovido de forma assertiva a cooperação internacional de modo a articular, apoiar e promover a interculturalidade e a cidadania global, por meio da integração das ações em parceria, intercâmbio cultural, científico e tecnológico de discentes e docentes promovendo a mobilidade física e virtual, desenvolvendo e fortalecendo a pesquisa.

Entre os projetos desenvolvidos pelo ERI e disponíveis para a comunidade da UNESPAR destaca-se o projeto *Paraná Fala Idiomas – PFI*, que contempla capacitação para diversos idiomas, entre eles: inglês, francês e espanhol. Neste sentido, o PFI também pode dar suporte à proposta aqui apresentada, pois o campus de Paranaguá é um dos polos que disponibiliza o ensino de idiomas e, desta forma, futuros estudantes do PPG DEREGR poderão dispor desse serviço.

O Colegiado de Administração proponente deste projeto, possui a oferta regular de uma disciplina de inglês para negócios, que é destinado a alunos da universidade em contexto geral, e terá vagas destinadas aos alunos ingressantes pelo PPG DEREGR; se os mesmos manifestarem a intenção de participar.

Entre as parcerias já firmadas e institucionalizadas pela UNESPAR, visando a cooperação interinstitucional para o trânsito de discentes ou docentes ligados à pós-graduação, destacam-se programas relacionados ao desenvolvimento regional em outros países e universidades, tais como: *Universidad de Almería – UAL* - Espanha – *Almería/La Canãda de San Urbano*; *Université Paris-est Marne-la-Vallée – UPEM* - França – *Marne la Vallée*; *Instituto Politécnico do Porto – Porto* - Portugal – *Porto*; *Universidade do Algarve – UA* - Portugal; *Ielce University of Technology* - Polônia – *Kielce*;

Universidad Nacional Arturo Jauretche; – UNAJ - Argentina – Provincia de Buenos Aires/Florencio Varela; Universidad Autónoma Tomás Frías – UATF - Bolívia - El Potosí; Universidad de Los Lagos – ULAGOS - Chile – Osorno; Universidad de La Republica Uruguay – UDELAR - Uruguay – Montevideo; Universidad del Cauca – UNICAUCA - Colombia – Popayán; Universidad Nacional de Caaguazú – UNCA - Paraguai – Ciudad de Coronel Oviedo; Universidad Nacional de Asunción – UNA - Paraguai – Ciudad de San Lorenzo; Instituto Universitario Centro Latinoamericano de Economía Humana – CLAEH - Uruguay – Montevideo.

A UNESPAR declara apoio expresso aos cursos de pós-graduação e evidencia-se que estudantes, professores e pesquisadores ligados ao PPG DEREK poderão ter a oportunidade de contar com o apoio do ERI para desenvolver estudos em parceria com outros programas e pesquisadores de outros países, o que por sua vez, pode qualificar ainda mais os estudos aqui contemplados.

Cabe ressaltar que, inclusive, alguns professores que fazem parte desta proposta, já tiveram apoio do ERI e da Pró-Reitoria no sentido de viabilizar expedições a outros países com valor custeado para o intercâmbio e participação de eventos em outros países.

4. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA

Área de concentração: Desenvolvimento Regional

A forma como utilizamos os recursos naturais, produzimos e consumimos e que é necessário para sobrevivermos mudou severamente nas últimas décadas. A biodiversidade há tempos dá sinais de que não tolera o uso irresponsável de seus recursos. Os sistemas produtivos se tornaram ágeis graças a novas técnicas apoiadas por tecnologia específicas para esse fim. Na esfera do consumo, a lógica do descarte e do preço baixo para fomentar volumes de vendas cada vez mais altos contribui para o esgotamento do modelo produtivo que usa os recursos naturais no processo acelerado de produção. Desta forma, é fundamental que esta dinâmica seja compreendida para que as adaptações necessárias sejam estudadas, desenvolvidas, implementadas e reestudadas de forma dialógica entre as ciências e os atores sociais.

O litoral do Paraná é um cenário complexo que apresenta, de um lado, diversas oportunidades econômicas e de geração de renda e, de outro lado, inúmeros problemas derivados dessas próprias alternativas. Porto marítimo, atrativos turísticos, áreas de proteção ambiental, baixo IDH e a biodiversidade da Mata Atlântica são alguns fatores a serem compreendidos. Portanto, a formação de agentes geradores de conhecimento, capacitados para atuarem nas esferas acadêmica e social, é imprescindível para a criação e implementação de soluções inovadoras que integrem o empreendedorismo, a conservação e a educação ambiental, a sustentabilidade e o desenvolvimento frente aos desafios regionais.

Sob a perspectiva do desenvolvimento regional, aplicada ao contexto do Litoral Paranaense, acreditamos que surgirá uma melhor compreensão dos fenômenos produtivos e sociais, bem como da organização dos atores que compõem o território.

Nesse contexto, a busca por conhecimentos científicos relativos à compreensão das dinâmicas produtivas e naturais e suas conexões com as comunidades humanas torna-se fundamental para o equilíbrio na coexistência desses componentes, bem como para o reconhecimento de oportunidades de desenvolvimento equilibrado. O PPG DEREG, a partir do estudo interdisciplinar dos sistemas sociais, produtivos e naturais e suas diversas peculiaridades, busca promover e fomentar a conservação e o uso sustentável dos recursos

ambientais do Litoral do Paraná, aliado ao processo imprescindível das diversas formas de participação das organizações sociais focadas na produção e consumo de bens e serviços. Acreditamos que o conhecimento gerado, a partir da compreensão dessas relações, contribui para do desenvolvimento regional.

Os esforços desenvolvidos pelos estudantes, egressos e professores do PPG DREG abordarão de forma inovadora o diagnóstico e o encaminhamento de possibilidades para o desenvolvimento do Litoral Paranaense, que é uma área carente de ações mitigadoras dos seus desafios econômicos, sociais e ambientais.

Uma vez aprovada a proposta desse programa será possível promover, em seu âmbito de atuação, um debate científico qualificado que buscará o equilíbrio entre os inúmeros desafios *vis-à-vis* às possibilidades que integram o litoral do Paraná. Cabe destacar que para a promoção do desenvolvimento regional do litoral do Paraná é preciso criar formas de pensar seus recursos, de conhecer e entender seus atores e de contribuir com suas potencialidades de forma responsável. Assim, considerando as complexidades que este processo se depara, não se pode conceber que tal desenvolvimento surja a partir de uma lógica disciplinar. É imprescindível, portanto, a constituição de espaços compostos por múltiplas formas de pensar de modo a construir pontes para um conhecimento interdisciplinar; condição essencial na análise e resolução dos problemas da sociedade contemporânea e complexa.

Sendo assim, formar mestres com este conhecimento e com capacidade de atuar na docência, na extensão deste conhecimento para a sociedade e na articulação das esferas decisórias regionais é urgente para a promoção do desenvolvimento do litoral paranaense.

Linhas de pesquisa:

Norteia os aspectos do desenvolvimento regional delineados nas linhas de pesquisa do PPG DRELI. As linhas estão constituídas de forma a estimular a experimentação e as novas aproximações entre campos distintos do conhecimento. Essas características são fundamentos da área interdisciplinar e possibilitam a constituição de abordagens teórico-metodológicas originais e o desenvolvimento de práticas de pesquisa, ensino e extensão inovadoras. Além do foco acadêmico, o programa visa articular e auxiliar atores locais, como prefeituras, agências de fomento e associações a caminharem rumo ao desenvolvimento regional do litoral do Paraná.

Linha 1 - Empreendedorismo e Biodiversidade

Com foco nas organizações ligadas à cadeia produtiva de bens e serviços regionais dos setores portuário, da agricultura, da pesca, da floresta, do comércio, da indústria e do turismo; esta linha visa compreender os fatores que determinam a intenção e as características do comportamento empreendedor. Além disso, serão estudados os fatores de sucesso e de fracasso das atividades empreendedoras e seus reflexos em indicadores econômicos regionais. A linha visa ainda dar suporte à formação do conhecimento e à elaboração de projetos e ações relacionados às atividades empreendedoras que possam contribuir de maneira inovadora e sustentável para a manutenção de tradições e culturas das regiões litorâneas, buscando valorizar os produtos típicos e recursos específicos regionais. A linha visa ainda diagnosticar, avaliar e viabilizar o manejo e uso dos recursos naturais locais como aqueles gerados pela aquicultura, pesca, agrícolas e florestais, integrando-os aos sistemas produtivos e às atividades urbanas regionais. Procura fomentar o aproveitamento dos recursos naturais do entorno numa perspectiva de desenvolvimento das atividades econômicas de maneira social e ambientalmente responsável. Objetiva ainda estimular o desenvolvimento de novas tecnologias da biodiversidade e processos aplicáveis aos arranjos produtivos socioeconômicos da região.

Linha 2 - Desenvolvimento e Inovação

Esta linha tem por objetivo desenvolver estudos relacionados à inovação tecnológica ligada à cadeia produtiva de bens e serviços regionais dos setores portuário, da agricultura, da pesca, da floresta, do comércio, da indústria e do turismo. Esta linha visa também compreender e desenvolver modelos, métodos, ferramentas, protótipos e tecnologias que proporcionem avanços de inovação e mais competitividade para estas cadeias regionais. Visa investigar os processos de geração e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, enfatizando a questão da propriedade intelectual, da interação entre a Universidade com as cadeias produtivas regionais e com a sociedade em geral para a transferência de tecnologia e para a criação de empresas de base tecnológica integradas ao território. Pretende-se associar os estudos integrados nesta linha ao *Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT*, já constituído no *Campus* da UNESPAR Paranaguá, de modo a contribuir para a criação do Sistema Regional de Inovação.

5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Área de Concentração: Desenvolvimento regional

Nível: Mestrado Acadêmico

Nome: Desenvolvimento Regional Litorâneo - PPG DERELI

IES: UNESPAR / Universidade Estadual do Paraná

Vagas Anuais: 12 vagas.

5.1 Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

A região litorânea do paraná apresenta diversas problemáticas relacionadas as formas de desenvolvimento instaladas na região, que gera grandes assimetrias sociais, ao mesmo tempo que a região apresenta a 7^a renda *per capita* do Estado do Paraná e grandes empresas ligadas ao corredor de exportao do Porto de Paranaguá. Apresenta também inúmeros problemas sociais como a favelizao, tráfego excessivo de veículos, área rural com pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, descontrole de fluxo de turistas no período de veraneio, xodo rural e pesqueiro, extrativismo das florestas, centenas de pequenos comércios que carecem de organizao e políticas públicas de desenvolvimento e grandes corporaoes associadas ao APL de fertilizantes que provocam profundo impactos na região.

O poder público e as organizaoes, aparentemente, não conseguem dar conta de resolver os problemas regionais dado a sua *multi* complexidade, gerando, dessa forma, desigualdades cada vez mais acentuadas entre os municípios e dentro desses.

Assim urge que seja repensado o desenvolvimento regional do litoral paranaense de forma sistmica e que, estabelecido através de um programa de ps-graduao *stricto sensu*, fazendo ligaoes entre os diferentes níveis de realidade, lógicas e formas de produo no espaço, possa induzir e fomentar conhecimento científico de forma a contribuir na reduo das assimetrias sociais, estimular ciência, empreendedorismo, inovao, desenvolvimento de novos conceitos, teorias e métodos ancorados no conhecimento interdisciplinar; dando, assim, respostas aos problemas de desenvolvimento regional e das implicaoes resultantes desse desenvolvimento.

O ensino e pesquisa sobre desenvolvimento regional realizado por professores pesquisadores do programa proposto, podem se constituir em um apoio sólido no repensar da região; permitindo caracterizar e identificar as limitações, potencialidades e implicações do processo de desenvolvimento. Assim se justifica a proposição do *Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional Litorâneo - (PPG DERELI)*, que objetiva promover o ensino de pós-graduação e a pesquisa aplicada ao desenvolvimento regional por meio da preservação da biodiversidade, do fomento ao empreendedorismo e do fortalecimento da cultura da inovação, formando pesquisadores especialistas nas questões do desenvolvimento em regiões complexas.

Assim o PPG DERELI visa estabelecer projetos pautados não apenas no diagnóstico dos problemas emergentes, mas também nas maneiras de redução dos impactos e na proposição de alternativas pautadas no empreendedorismo e inovação; que resultem na redução das assimetrias sócias, respeitando a cultura e a história das comunidades de agricultores, pescadores, trabalhadores informais, grandes corporações; levando-se em conta as vocações regionais para o turismo, comércio internacional, e setor produtivo de serviços; através do diálogo com instituições governamentais, não governamentais; minorias; pequenos empresários; turismo sazonal e grandes corporações portuárias.

O egresso formado pelo PPG DERELI receberá título de *Mestre em Desenvolvimento Regional Litorâneo*, e será um profissional com habilidades para atuar como pesquisador, docente ou profissional corporativo; habilitado a identificar, aplicar e desenvolver princípios, normas e estratégias de ação em consonância com as mudanças de paradigmas no desenvolvimento da conjuntura atual; resultando assim em processo de respeito ao ser humano e ao meio ambiente; buscando a criação de uma cultura ancorada na inovação e espírito empreendedor; na mitigação dos problemas regionais e na busca pela manutenção da biodiversidade.

O programa priorizara pela formação e o aprimoramento de profissionais de diferentes áreas do conhecimento que estarão aptos a serem autônomos em suas pesquisas ou atuarem em órgãos promotores do desenvolvimento regional. Assim de forma explícita, o Mestre em Desenvolvimento Regional estará capacitado a promover as seguintes atividades:

- Gerar e desenvolver projetos e pesquisas para geração de conhecimento relacionados ao empreendedorismo, inovação e biodiversidade visando o desenvolvimento regional e redução das assimetrias sociais a partir da assimilação de teorias do desenvolvimento regional;
- Elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas e conceitos do desenvolvimento regional;
- Gerar e desenvolver projetos e pesquisas para promover conhecimento na área de empreendedorismo, inovação e biodiversidade visando o desenvolvimento regional a partir de abordagem sistêmica de diferentes modelos organizacionais, generalizando e transferindo conhecimento, para exercer de maneira criativa, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão de acordo com a tipologia característica de cada organização;
- Desenvolver suas atividades profissionais com condições para aplicação de conhecimentos de forma interdisciplinar, atuando, inclusive, como consultor e professor com postura ética.

Finalmente, espera-se que o *Mestre em Desenvolvimento Regional Litorâneo* apresente postura crítica, reflexiva e por meio da análise sistêmica sobre os processos e modelos de desenvolvimento, permita que o mesmo possa aplicar os conhecimentos adquiridos na busca por soluções das realidades complexas desenvolvendo estudos para a redução das assimetrias sociais.

6 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DE CURSO

Anualmente o Colegiado do PPG DERELI proporá o número de vagas, considerando: a disponibilidade de orientadores, a infraestrutura da área e a avaliação dos docentes orientadores. No primeiro processo de seleção serão destinadas 12 (doze) vagas para alunos regulares, sendo 01 (uma) vaga por professor permanente. Outras 05 (cinco) vagas serão ofertadas para alunos não regulares.

A seleção consistirá na análise documental e do currículo do ingressante (25%); avaliação de conhecimentos básicos na área, por meio de prova escrita (50%); e entrevista (25%).

Créditos a serem cumpridos: 36 créditos, sendo:

- a) 12 (doze) créditos com a dissertação;
- b) 12 (doze) créditos em disciplinas obrigatórias para todas as linhas;
- c) 03 (três) créditos em disciplina obrigatória na respectiva linha de pesquisa;
- d) 09 (nove) créditos em disciplinas optativas.

Será estimulada a publicação de artigos em revistas científicas, em coautoria com o orientador da dissertação, para contabilização de créditos. Será limitado a 06 (seis) o número de créditos possíveis de serem compensados por meio de publicação em revistas classificadas no WEBQUALIS/CAPES, área interdisciplinar. Para publicações nos estratos A1 ou A2, consideram-se 03 (três) créditos; para publicações no estrato B1, consideram-se 02 (dois) créditos; e para publicações no estrato B2, considera-se 01 (um) crédito.

7. DISCIPLINAS

A lista proposta para as disciplinas considera a formação e área de atuação dos docentes, bem como os vínculos com os conteúdos descritos nas linhas de pesquisa. As disciplinas foram cuidadosamente idealizadas para serem ministradas de forma colegiada com mais de um docente, e de diferentes áreas do conhecimento, exercitando de fato os processos interdisciplinares.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA AMBAS AS LINHAS DE PESQUISA:

Disciplina	Professor	Créditos/C.H.
Metodologia da pesquisa interdisciplinar	Sandro Valdecir Deretti Lemes Josiane Aparecida G. Figueiredo	3/45
Análise quantitativa de dados	Luís Fernando Roveda Pablo Damian Borges Guilherme Sandro Valdecir Deretti Lemes	3/45
Seminários de desenvolvimento Regional	Adilson Anacleto Rafael Metri	3/45
Fundamentos Teóricos do Desenvolvimento urbano e rural	Roselis Natalina Mazzuchetti Cinthia Sena Abrahão	3/45

DR 1 - Metodologia da pesquisa interdisciplinar

Professores: Sandro Valdecir Deretti Lemes e Josiane Aparecida

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: Esta disciplina objetiva trazer aos estudantes o conhecimento em relação às principais aplicações de metodologias de pesquisa com enfoque na área de concentração do PPG DERE, abordando vários aspectos como: fundamentos da pesquisa científica; construção do conhecimento científico; rigor e ética em pesquisa interdisciplinar; especificidades, tipos e abordagens qualitativa e quantitativa da pesquisa interdisciplinar com enfoque no desenvolvimento; revisão sistemática da literatura; normas técnicas para redação e divulgação da pesquisa; planejamento do projeto de pesquisa: da formulação do problema à análise dos dados.

Bibliografia

ALVES, Railda F.; BRASILEIRO, M.do Carmo E.; BRITO, Suerde M. de O. Interdisciplinaridade: um Conceito em Construção. Episteme, Porto Alegre, n. 19, p. 139-148, 2004

ANDERY, Maria Amália Pie A. (et al). 15 eds. Para compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2006

CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. 3ª ed. Porto Alegre: Penso, 2014

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 2006.
PHILIPPI JR, Arlindo.; SILVA NETO, Antônio J. (Orgs.). Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. Barueri: Manole, 2011
POUPART, JEAN; Deslauriers, Jean--- Pierre; GROULX, Lionel--- H. A Pesquisa Qualitativa: Enfoques Epistemológicos e Metodológicos. 4 ed. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2014.
SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, M.P.B. Metodologia de pesquisa. 5ª. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
VASCONCELOS, Eduardo M. Complexidade e pesquisa interdisciplinar. Epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.
YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DR 2 - Análise quantitativa de dados

Professor: Pablo Damian Borges Guilherme; Luís Fernando Roveda e Sandro Valdecir Deretti Lemes

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: A disciplina tem como objetivo apresentar principais técnicas de inferência estatística de forma inovadora abordando diversos temas, como: estatísticas para descrição, exploração, confirmação, validade e comparação de dados; distribuições de probabilidade; estimativas e tamanhos amostrais; teste de hipóteses e significância estatística; testes de diferenças de médias; experimentos multinomiais e tabelas de contingência; correlação; modelos lineares e modelos lineares generalizados; estatística não-paramétrica; planejamento, delineamento e otimização de experimentos. Além disso, objetiva-se, de uma forma dinâmica, simular as análises em diferentes plataformas (SPSS, Excel, JASP e principalmente R) considerando as características dos dados e as perguntas pré-definidas e relacionadas à proposta do PPG DEREG.

Bibliografia

BOCCARD, D.; GILLET, F.; LEGENDRE, P. Numerical Ecology with R. Springer, 2011.
GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. Princípios de estatística em ecologia. Artmed Editora, 2016.
HAIR, J.F.; BLACK, W.C.; BABIN, B.J., ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L. Análise multivariada de dados. 6a. Ed, Porto Alegre: Bookman, 2009
PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 15 ed., Fealq, São Paulo, 2009.
RAMSEY, Fred; SCHAFER, Daniel. The statistical sleuth: a course in methods of data analysis. Cengage Learning, 2012.
SHARPE, N.R.; De VEAUX, R.D.; VELLEMAN, P.F. Estatística Aplicada: Administração, Economia e Negócios. 1. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
TEETOR, P. R Cookbook: Proven recipes for data analysis, statistics, and graphics. O'Reilly Media, Inc., 2011.
TRIOLA, M.F. Introdução à estatística. 12. ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2017.
VIEIRA, S. e HOFFMANN, R. Estatística Experimental. Editora Atlas, São Paulo, 1989.
ZAR, J. H. Biostatistical Analysis 3 ed. New Jersey: Prentice-Hall Inc., 1996.

DR 3 - Seminários de desenvolvimento regional

Professores: Adilson Anacleto e Rafael Metri

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: O seminário tem por objetivo acompanhar orientar a proposição de projetos de pesquisa com vistas as técnicas de coleta de dados. Aspectos metodológicos no planejamento de um projeto de pesquisa. Análise crítica dos projetos de pesquisa apresentados na disciplina. Escrita científica e periódicos indexados. Apresentação de seminários individuais de projetos de dissertação. Seminários de Professores Visitantes e pesquisadores convidados.

Bibliografia:

- BARBOSA, Denis Borges. Propriedade Intelectual, Inovação e Complexidade. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017
- BARDIN, I. (1994). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições
- CARVALHO, M.C.M. (org) (1989). O estudo de textos teóricos (Cap. II, p. 131-140). In: Técnicas de Metodologia Científica: construindo o saber. 2a. Edição Papyrus : Campinas.
- CHRISTENSEN, Clayton M.; EYRING, Henry J. A universidade inovadora: mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro. São Paulo: Bookman, 2013.
- DYER, Jeff; CHRISTENSEN, Clayton M.; GREGERSEN, Hal; PIZZO, Esnéder; FERNANDES, Mário DNA do inovador: dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura. Rio de Janeiro: Alta books, 2018.
- DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 4.ed. São Paulo:Nacional, 1966
- TIDD, Joe; BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 3.ed. São Paulo: Polis, 1982.
- TIGRE, Paulo. Gestão da Inovação: Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DR 4 - Fundamentos Teóricos do Desenvolvimento urbano e rural

Professores: Roselis Natalina Mazzuchetti e Cinthia Sena Abrahão

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: Analisar os aspectos mais relevantes do Desenvolvimento urbano e rural levando em conta as especificidades. Compreender a necessidade da inovação como forma de desenvolvimento e fortalecimento das regiões onde as organizações estão inseridas. Abordar a questão da sustentabilidade em seus vários aspectos na região litorânea.

Bibliografia:

- CRUZ, B. O. et al. (Org.) (2011). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: Ipea.
- FERREIRA, C. M. (1989). As teorias da localização e a organização espacial da economia. In: HADDAD, P. R. (Org.). Economia Regional: Teorias e Métodos de Análise. Fortaleza: BNB.
- FUJITA, M.; KRUGMAN, P.R.; VENABLES, A. (1999) A economia espacial: cidades, regiões e comércio internacional. Cambridge, Mass: MIT.
- ISARD, W. (1960) Methods of regional analysis. Cambridge: MIT Press.
- ISARD, W et al. (1998) Methods of regional and interregional analysis, Ashgate: Aldershot.
- MYRDAL, G. (1957), Economic Theory of Under-developed Regions, London: General Duckworth & Co.

Myrdal, G. (1957). Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, Ed. Saga.

RICHARDSON, H. W. (1978) Economia Urbana. Rio de Janeiro: Interciência.

O'SULLIVAN, A. (2011). Urban Economics. 8th ed. New York: McGraw-Hill.

DISCIPLINAS DA LINHA 1 – DESENVOLVIMENTO E EMPREENDEDORISMO

Professores: Cleverson Molinari Mello, Kátia Kalko Schwarz, Rafael Metri, Mauro Parolin, Josiane Aparecida, Luís Fernando Roveda, Sandro Valdecir Deretti Lemes, Cinthia Sena Abrahão, Alessandro Vinicius Schneider e Adilson Anacleto.		
Disciplina	Professor	Créditos/C.H.
Empreendedorismo para o Desenvolvimento	Cleverson Molinari Mello José Lannes de Melo Kátia Kalko Schwarz	3/45
Planejamento e Estratégias de Desenvolvimento Regional	Luís Fernando Roveda José Lannes de Melo Fernando Henrique Lermen	3/45
Tópicos Especiais em empreendedorismo e regionalidade	Cleverson Molinari Mello Kátia Kalko Schwarz Sandro Valdecir Deretti Lemes	3/45
Economia regional e urbana	Cinthia Sena Abrahão Alessandro Vinicius Schneider Adilson Anacleto	3/45
Meio ambiente, sociedade e desenvolvimento	Rafael Metri Mauro Parolin Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	3/45

DR 5 - Economia regional e urbana

Professores: Cinthia Sena Abrahão, Alessandro Vinicius Schneider e Adilson Anacleto

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: Espaço e Região. Economia Regional. Técnicas de Regionalização. Crescimento Regional. Modelo clássico de equilíbrio urbano. Teoria da renda e uso da terra. Decisão de localização. Localização Industrial e Crescimento Regional. Teoria moderna da localização da empresa. Localização do consumidor. Processo de Urbanização. Cidades monocêntricas e policêntricas. Teorias clássicas do desenvolvimento regional e suas implicações para a política econômica no Brasil. Políticas públicas urbanas.

Bibliografia:

BECATTINI, G. (ed.) (2004), Industrial Districts: A New Approach to Industrial Change, Cheltenham, UK and Northampton, MA, USA: Edward Elgar.

CAPELLO, R.; NIJKAMP, P. (Eds.) (2004). Urban dynamics and growth: advances in urban economics. Amsterdam: Elsevier B.V.

CRUZ, B. O. et al. (Org.) (2011). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: Ipea.

FERREIRA, C. M. (1989). As teorias da localização e a organização espacial da economia. In: HADDAD, P. R. (Org.). Economia Regional: Teorias e Métodos de Análise. Fortaleza: BNB.

FUJITA, M.; KRUGMAN, P.R.; VENABLES, A. (1999) A economia espacial: cidades, regiões e comércio internacional. Cambridge, Mass: MIT.

- ISARD, W. (1960) *Methods of regional analysis*. Cambridge: MIT Press.
- ISARD, W et al. (1998) *Methods of regional and interregional analysis*, Ashgate: Aldershot.
- McCANN, P. (Ed.) (2002). *Industrial location economics*. Cheltenham/Northampton: Edward Elgar.
- MYRDAL, G. (1957), *Economic Theory of Under-developed Regions*, London: General Duckworth & Co.
- Myrdal, G. (1957). *Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas*. Rio de Janeiro, Ed. Saga.
- RICHARDSON, H. W. (1978) *Economia Urbana*. Rio de Janeiro: Interciência.
- O'SULLIVAN, A. (2011). *Urban Economics*. 8th ed. New York: McGraw-Hill.

DR 6 - Empreendedorismo para o Desenvolvimento

Professores: José Lannes de Melo Kátia Kalko Schwarz e Cleverson Molinari Mello

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: Empreendedorismo e suas abordagens de estudo; o litoral e suas oportunidades para criação de negócios sustentáveis; relação entre empreendedorismo, gestão e oportunidades de mercado no contexto do litoral; riscos e incertezas para empreendimentos frente às capacidades organizacionais e ao ambiente competitivo; metodologias para empreendedorismo (*lean startup, design thinking, service design*, entre outras); monitoramento e diagnóstico dos fatores ambientais para design organizacional e posicionamento competitivo; estratégias empreendedoras para relacionamento com mercados; sucesso, fracasso e sucessão em pequenos negócios.

Bibliografia:

- BERRY, LEONARD L. and A. PARASURAMAN. Building a New Academic Field--The Case of Services Marketing. *Journal of Retailing*, 69 (1), 13-60, 1993.
- DAVIDSSON, P.; ACHTENHAGEN, L; NALDI, L. Small Firm Growth. *Foundations in Entrepreneurship*. V.6, n.2, p. 69-166, 2010.
- HELKKULA, A.; KOWALKOWSKI, C; TRONVOLL, B. Archetypes of Service Innovation: Implications for Value Cocreation. *Journal of Service Research*, 20 (10), 1-18, 2018.
- KARPEN, I.O., BOVE, L.L and LUKAS, B.A. Linking Service-Dominant Logic and Strategic Business Practice: A Conceptual Model of a Service-Dominant Orientation, *Journal of Service Research*, 15 (1), 21–38, 2012.
- MCMULLEN, J.; SHEPHERD, D. Entrepreneurial Action and the role of uncertainty in the theory of the entrepreneur. *Academy of Management Review*, v, 31, 1, p. 132- 152, 2006.
- MELLO, C. M.; FRANCO, A. C. Diagnosis Model as a Support for Family Succession Planning. *International Journal of Advanced Engineering Research and Science*, v. 6, p. 114-118, 2019.
- LUSSIER, R.N.; SONFIELD, M.C. Family businesses' succession planning: a seven-country comparison. *Journal of Small Business and Enterprise Development*, Vol. 19 Issue: 1, pp.7-19, 2012.
- SHANE, S.; VENKATARAMAN, S. The Promise of Entrepreneurship as a Field of Research. *Academy of Management Review*, 25, 1, p. 217-226, 2000.
- WOOD, M.; MCKINLEY, W. The production of Entrepreneurial Opportunity: a constructivist perspective. *Strategic Entrepreneurship Journal*, 4, p. 66-84, 2010.

DR 7 - Planejamento e Estratégias de Desenvolvimento Regional

Professores: Fernando Henrique Lermen, José Lannes de Melo e Luís Fernando Roveda

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: Arranjos Produtivos Locais e planejamento estratégico, sua formação, planejamento, governança, estruturação em rede entre atores e instituições locais, formação de capital social, relações de interdependência nas análises micro-meso-macroeconômicas. Conceitos de desenvolvimento local em suas análises multidimensionais social, econômica, política, ambiental, científica, tecnológica, institucional, territorial, observando a região litorânea do Paraná. A produção rural e sua relação com o meio ambiente e o urbano.

Bibliografia

- ARAÚJO, M.J. Fundamentos de agronegócios. 4ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005 e 2013.
- BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001, 2007.
- ARAÚJO, M. A. Administração de produção e operações. São Paulo: Brasport, 2009.
- CASTRO, A. M. G. et al. Cadeias Produtivas e Sistemas Naturais - Prospecção Tecnológica. Brasília: EMBRAPA/SPI, 1998. (Capítulo 2: Prospecção de demandas tecnológicas no Sistema Nacional de Pesquisa).
- MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas. Barueri: Manole, 2004.
- MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. Atlas, 1997.
- MIELE, M.; WAQUIL, P. D.; SCHULTZ, G. Mercados e comercialização de produtos agroindustriais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. (Cap. 2 – Cadeias produtivas e sistemas agroindustriais)
- ONU/BR. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.
- SACHS, I. Desenvolvimento: incluyente, sustentável sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- Roberto Fava Scare, R. F.; Afonso, R. A.; de Lima Júnior, J. C. Planejamento Estratégico em Arranjos Produtivos Locais, 1ª ed, editora CRV, 2012, 216 pg.

DR 8 - Tópicos Especiais em empreendedorismo e regionalidade

Professores: Cleverson Molinari Mello, Kátia Kalko Schwarz e Sandro Valdecir Deretti Lemes

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: O empreendedorismo no desenvolvimento regional. Características de ambientes costeiros: da geografia e biodiversidade às complexidades da ocupação e formas de uso. O litoral do Paraná como modelo: conservação, biodiversidade, usos múltiplos e conflitos; noções de geografia, química e ecologia costeira; comunidades tradicionais e outros grupos sociais; as unidades de conservação, o porto, as indústrias, a pesca, o turismo. Potencialidades e vocações. Marketing: cadeias produtivas e produtos da região litorânea e seus mercados. A ciência a serviço do empreendedorismo e do desenvolvimento regional.

Bibliografia:

- SOUZA, N. J. Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2009.

- ALMEIDA, F. Responsabilidade social e meio ambiente: os desafios da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 160p.
- BRITO, M. C. W. Unidades de conservação: intenções e resultados. 2 ed. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2003. 230p.2
- CASTELLA, R. M. B.; CASTELLA, P. R.; FIGUEIREDO, D. C. S.; QUEIROZ, S. M. P. (Orgs.). Mar e Costa: Subsídios para o ordenamento das áreas estuarina e costeira do Paraná. SEMA. Curitiba, 2006.
- GARAI, I. E. G. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis: Vozes, 2001. 430p.
- Camilleri, M. A. (2018). Market segmentation, targeting and positioning. In Travel Marketing, tourism economics and the airline product (pp. 69-83). Springer, Cham.
- IBGE. Atlas geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil / IBGE, Diretoria de Geociências. - Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 176p
- Dickson, P. R., & Ginter, J. L. (1987). Market segmentation, product differentiation, and marketing strategy. *Journal of Marketing*, 51(2), 1-10
- YUNUS, M. Criando Negócios Sociais. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2010
- ZEE-PR. Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Paraná - Litoral. ITCG, 2016. 352p.

DR 9 - Meio ambiente, sociedade e desenvolvimento

Professores: Rafael Metri, Mauro Parolin e Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo,

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: A disciplina tem como objetivo principal introduzir o aluno na reflexão sobre as relações entre o meio ambiente, a sociedade e o desenvolvimento, aprofundando os principais conceitos frente a problemas sócio-ambientais contemporâneos os arranjos institucionais e políticas ambientais; o uso de recursos naturais, o crescimento econômico e conflitos por meio de debates e evidências. Discussão da mudança climática: mitigação, negociações internacionais e ameaças aos países em desenvolvimento; respostas e planos de adaptação. Experiências regionais.

Referências

- ADLER, F. R.; TANNER, C.J. Ecossistemas urbanos: princípios ecológicos para o ambiente construído. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.
- AHERN, J. Urban landscape sustainability and resilience: the promise and challenges of integrating ecology with urban planning and design. *Landscape Ecology*, v. 28, p. 1203-1212, 2013.
- FGB – FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA; ICLEI – GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE. Adaptação baseada em ecossistemas: oportunidades para políticas públicas em mudanças climáticas. 2. ed. Curitiba: FGB, 2015. Disponível em: http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/pt/Biblioteca/AbE_2015.pdf Acesso em: 28 abr. 2020.
- FULEKAR M. H., PATHAK B. AND KALE R. K. “Environment and Sustainable Development”. Springer, 2014. DOI 10.1007/978-81-322-1162-2, SBN 978-81-322-1166-2

GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GmbH). Integração da Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) no planejamento do desenvolvimento. Eschborn: GIZ, 2015.

HAHN, M.; FRÖDE, A. Climate Proofing for Development, Adapting to Climate Change, Reducing Risk. GTZ) GmbH. 2010. Disponível em: https://www.adaptationcommunity.net/?wpfb_dl=34. Acesso em: 07 mai. 2020.

HESSLE, S. Environmental Change and Sustainable Social Development. London: Routledge, 2014. <https://doi.org/10.4324/9781315579993>

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da biodiversidade. Mosaicos reconhecidos oficialmente: Mosaico do LAGAMAR. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/mosaicosecorredoresecologicos/mosaicos-reconhecidos-oficialmente/1870-mosaico-de-unidades-de-conservacao-donlitoral-sul-de-sao-paulo-e-do-litoral-do-parana-lagamar> Acesso em: 04 mai. 2020.

ILLEVA, L. (Org). Evidencia sobre Adaptación basada en Ecosistemas en America Latina y el Caribe. ONU Medio Ambiente. 2019.

IPCC 2019. Aquecimento Global de 1,5°C, Sumário para Formuladores de Políticas. Disponível em <https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2019/07/SPM-Portuguese-version.pdf>. 2019. Acesso em: 07 mai. 2020.

IPCC, 2014: Alterações Climáticas: Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade - Resumo para Decisores. Contribuição do Grupo de Trabalho II para o Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas [FIELD, C.B., V.R. BARROS, D.J. DOKKEN, K.J. MACH, M.D. MASTRANDREA, T.E. BILIR, M. CHATTERJEE, K.L. EBI, Y.O. ESTRADA, R.C. GENOVA, B. GIRMA, E.S. KISSEL, A.N. LEVY, S. MACCRACKEN, P.R. MASTRANDREA E L.L. WHITE (eds.)]. Organização Meteorológica Mundial (WMO), Genebra, Suíça, 34 p. 2014.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Impactos da Mudança do clima na Mata Atlântica. Brasília. 2018a.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Plano Nacional de Adaptação a Mudança do Clima. Brasília. 2015.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Roteiro para a elaboração e implementação dos planos municipais de conservação e recuperação da Mata Atlântica. Brasília. 2017.

DISCIPLINAS DA LINHA 2: DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.

Professores: Roselis Natalina Mazzuchetti, Elaine Cristina Lopes, Sebastião Cavalcanti Neto, Luciane Scheuer e Pablo Damian Borges Guilherme		
Disciplina	Professor	Créditos/C.H.
Aprendizagem organizacional e inovação	Roselis Natalina Mazzuchetti Elaine Cristina Lopes Sebastião Cavalcanti Neto	3/45
Gestão da informação e inovação em produtos e serviços	Elaine Cristina Lopes Luciane Scheuer	3/45
Governança e Desenvolvimento	Luciane Scheuer Elaine Lopes	3/45
Tópicos Especiais em inovação e regionalidade	Sebastião Cavalcanti Neto Pablo Damian Borges Guilherme	3/45
Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional	Roselis Natalina Mazzuchetti Sebastião Cavalcanti Neto	3/45
Conflitos e Desigualdades Sociais	Antônio Charles Santiago Almeida Denise Maria Vaz Romano França	3/45
Sociologia do conhecimento	Denise Maria Vaz Romano França Antônio Charles Santiago Almeida	3/45

DR 10 - Aprendizagem organizacional e inovação

Professores: Roselis Natalina Mazzuchetti, Elaine Cristina Lopes e Sebastião Cavalcanti Neto

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: Teorias da aprendizagem. Gestão do conhecimento, aprendizagem e inovação: modelos, perspectivas e estratégias de ação. As disciplinas de Senge. As relações da gestão de conhecimento com a aprendizagem e inovação; Perspectivas futuras da gestão do conhecimento, da aprendizagem e da inovação; Desenvolvimento de incubadoras e startup para a inovação.

Referências:

ANTONELLO, C. S.; BOFF, L. H. **Aprendizagem organizacional e competências:** os novos horizontes da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FLEURY, A.; FLEURY, M, T. L. **Aprendizagem e Inovação Organizacional:** as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas, 2011.

KIM, Linsu; NELSON, Richard. **Tecnologia aprendizado e inovação:** as experiências das economias de industrialização recente. Campinas: Unicamp, 2005.

KNOWLES, Malcolm S.; III, Elwood F. Holton; SWANSON, Richard A.. **Aprendizagem de Resultados:** uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem.** São Paulo: Best Seller, 2008.

SALERNO, Mário. **Gestão da inovação mais radical.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da Inovação na prática.** São Paulo: Atlas, 2016.

TAKAHASHI, Sergio; TAKAHASHI, Vânia Passarini; **Gestão da inovação de Produtos: estratégia, processo, organização e conhecimento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro; **Gestão do Conhecimento na Empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TIGRE, Paulo. **Gestão da Inovação: Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento**. 2 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DR 11 - Gestão da informação e inovação em produtos e serviços

Professores: Elaine Cristina Lopes e Luciane Scheuer

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: A era da informação e sua relação com economia, sociedade e cultura. Ambientes e fluxos informacionais. Métodos e técnicas de gestão da informação. Origem e tipologia da inovação. Modelos de inovação. Processo de Desenvolvimento de Produtos. Processo de Desenvolvimento de Serviços. Sistema Produto-Serviço. Fatores fundamentais na gestão da inovação. A inovação como um processo de gestão. Uso estratégico da informação como ferramenta para inovação. Inovação, conhecimento e tecnologia.

Referências

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 1998.

DAVILA, T; EPSTEIN, M. J.; SHELTON, R. **As regras da inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KOTLER, P. ; BES, F. I. de; SZLAK, C. **A bíblia da inovação**. São Paulo: LeYa, 2011.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

WURMAN, R. S. **Ansiedade de informação: como transformar informação em compreensão**. 5.ed. São Paulo: Cultura Editores, 1995.

DR 12 - Governança e Desenvolvimento

Professores: Elaine Lopes e Luciane Scheuer

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa:

Princípios da Governança. Governança e a competitividade organizacional e regional. Governança e interdisciplinaridade. Estratégias, negócios e empreendimentos inovadores no desenvolvimento regional. Novas relações socioeconômicas dos empreendimentos produtivos. Teorias, modelos e abordagens de governança para o desenvolvimento

estratégias de inovação e empreendedorismo para a sustentação regional. Sustentável. Ambientes que influenciam o desenvolvimento de um tecido regional dinâmico.

Referências

- SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo, Companhia de Bolso. 4ª reimpressão 2015. P. 461.
- ALCÂNTARA, V. C.; PEREIRA, J. R.; SILVA, É. A. F. Gestão Social e Governança Pública.
- SOUZA, N. J. Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2009.
- CRUZ, B. O. et al. (Org.) (2011). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: Ipea.
- OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. Governança corporativa na prática: Integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados. São Paulo: Atlas, 2006.
- SILVEIRA, Alexandre di Micelli da. Governança corporativa, desempenho e valor da empresa no Brasil. São Paulo: FEA/USP, Out. 2002.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. O Conceito histórico de Desenvolvimento. São Paulo, Texto para Discussão 156, FGV, 2016. 24 p.
- FURTADO, Celso. O Mito do Desenvolvimento Econômico. In: FREIRE D'AGUIAR, (Org.) O Essencial de Celso Furtado. São Paulo, Penguin/Companhia das Letras. 2013. pp 167-196.
- MYRDAL, G. (1957). Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, Ed. Saga.

DR 13 - Tópicos Especiais em inovação e regionalidade

Professores: Sebastião Cavalcanti Neto, Adilson Anacleto e Pablo Damian Borges
Guilherme

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: Inovação e empreendedorismo sustentável. Negócios estratégicos sustentáveis. A evolução dos negócios sustentáveis. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas para as empresas. Criação do valor sustentável em regiões com vulnerabilidade social e econômica.

Referências

- BARBOSA, Denis Borges. **Propriedade Intelectual, Inovação e Complexidade**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.
- BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGTH, Steven C.. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções**. 5 ed., São Paulo: AMGH, 2012.
- CHRISTENSEN, Clayton M.; ANTHONY, Scott D.; ROTH, Erik A.. **O futuro da inovação: usando as teorias da inovação para prever mudanças no mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- CHRISTENSEN, Clayton M.; EYRING, Henry J.. **A universidade inovadora: mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro**. São Paulo: Bookman, 2013.
- POZO, J.. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- BARBIERI, J. C. Organizações inovadoras sustentáveis. In: BARBIERI, J. C; SIMANTOB, M. **Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro**

das organizações. São Paulo, Atlas, 2007

CARRILLO-HERMOSILLA, J.; GONZALEZ, P. D. R.; KONNOLA, T. **Eco-Innovation: When Sustainability and Competitiveness Shake Hands**. New York, NY: Palgrave Macmillan. 2009

CUNHA, S. K.; HASENCLEVER, L. **EcoInovação e a transição para o desenvolvimento sustentável**. NEVES, L. S.(org) SUSTENTABILIDADE. Ed. Juruá. P.51-85. 2011.

LOPES, C. **Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade**. São Paulo: Garamond, 2014.

SARTORI, S.; LATRÔNICO, F.; CAMPOS, L. M. S. **Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável: uma taxonomia no campo da literatura**. Ambiente & Sociedade. São Paulo, v. XVII, n. 1. P. 1-22. Jan/mar 2014.

TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**; São Paulo: Atlas, 2011.

DR 14 - Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional

Professores: Roselis Natalina Mazzuchetti e Sebastião Cavalcanti Netto

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa: Conceitos e ciclo de políticas públicas; Relação entre Estado, sociedade civil e mercado como contextos do desenvolvimento regional e sustentável. Planejamento, coordenação e implementação de políticas públicas (planos, programas e projetos). Avaliação de políticas públicas para o desenvolvimento regional e biodiversidade. Avaliação Social do Ciclo de Vida. Modelagem Estrutural Interpretativa. Gestão de Governança.

Referências

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. **Formulação de Políticas**. Brasília: Enap, 2018.

CARDOSO JR, José Celso; CUNHA, Alexandre dos Santos (Orgs.). **Planejamento e avaliação de políticas públicas**. Brasília: Ipea, 2015.

DATHEIN, Ricardo. **Desenvolvimentismo: o conceito, as bases teóricas e as políticas**. Porto Alegre: UFRGS, 2015.

DE TONI, Jackson. **O planejamento Estratégico Governamental: reflexões metodológicas e implicações na gestão pública**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

FERRERA DE LIMA, J.; DESBIENS, Yvan . Les approches quantitative et qualitative dans les études du développement territorial. In: Martin Roubitaille; **Marc Urbain Proulx**. (Org.). Sciences du territoire? Tome 2. Quebec: Presses Université du Quebec, 2014

FERRERA DE LIMA, J.. **As Disparidades Regionais na Fronteira Sul do Brasil**. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, v. 15, p. 128-137, 2019.

_____. **O Problema Econômico Municipal no Paraná: o que Fazer?.** REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, v. 14, p. 172-193, 2018.

KLEIN, C. F. ; FERRERA DE LIMA, J. . O Desenvolvimento Econômico Regional do Brasil. DESAFIOS: **Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 2, p. 155-180, 2016.

MARTINS, H. H. ; FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, M. Indicadores de Base Econômica: uma aplicação para as Regiões Brasileiras. **Caderno de Geografia. Belo Horizonte: PUCMG**, v. 25, p. 206-220, 2015.

MOREJON, C. F. M ; FERRERA DE LIMA, J.; DEL BIANCO, T. S. Índice de Desenvolvimento Territorial Sustentável. In: Jandir FERRERA DE LIMA; Francisco Pedersen VOL; Bernardo Soares BIDARRA. (Org.). **Economia & Desenvolvimento Territorial**. Foz do Iguaçu/PR: Parque Itaipu, 2018, v. 1, p. 45-50.

DR 15 - Conflitos e Desigualdades Sociais

Professores: Antônio Charles Santiago Almeida e Denise Maria Vaz Romano

França

Créditos: 03 – carga horária 45h

Ementa

Complexidade das desigualdades sociais e espaços disseminadores de desigualdades e os conflitos advindos das posições desiguais ocupadas pelos diferentes sujeitos na sociedade e seus diversificados acessos a renda, alimentação, segurança social, saúde, políticas públicas, mercado de trabalho e capacidade de consumo. Diversidade e Educação no Litoral do Paraná. História e análise dos diferentes grupos culturais que vivem e trabalham no litoral e sua contribuição. Análise de questões étnico-raciais, de gênero, do rural, do urbano, quilombola e do indígena e equidade educacional. Políticas Públicas de inclusão.

Referências

- ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary G. Relações Raciais na Escola: Reprodução de Desigualdades em Nome da Igualdade. Brasília: UNESCO, INEP, Observatório de Violência nas Escolas, 2006.
- ARMSTRONG, Jeannette C. Em'owkin: a tomada de decisões que leva em conta a sustentabilidade. In: STONE, Michael K., BARLOW, Zenobia (Org.). Alfabetização ecológica: a educação de crianças para um mundo sustentável. Tradução de Carmen Fischer. São Paulo: Cultrix, 2008.
- ARROYO, Miguel e FERNANDES, B. M. (1999) A educação básica e o movimento social do campo. Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo. São Paulo.
- ANTUNES, Ricardo (Org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.
- BAUMAN, Zygmunt. Danos colaterais: Desigualdades sociais numa era global. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades: limites para a democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.
- CASTEL, Robert (et al orgs). Desigualdade e a questão social. 2 ed. São Paulo: EDUC, 2004.
- FRANÇA FILHO, Genauto; LAVILLE, Jean-Louis. A economia solidária: uma abordagem internacional. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004.
- GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- HIRATA, Helena. Nova divisão sexual do trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo, 2002.
- SOUZA, Jessé (org). A invisibilidade da desigualdade brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- de las políticas sociales en América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2002.

DR 16 - Sociologia do conhecimento

Professores: Antônio Charles Santiago Almeida e Denise Maria Vaz Romano França

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: O conhecimento como um fenômeno sociológico. O paradigma da sociedade do conhecimento. As principais abordagens da sociologia do conhecimento. Impasses metodológicos. Aspectos relacionais da gestão do conhecimento no contexto social. Construção, compartilhamento e uso do conhecimento no contexto organizacional.

Referências:

BERGER, P. L. LUCKMANN, T. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

BURKE, P. Sociologias e Histórias do Conhecimento: Uma História Social do Conhecimento. De Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. BERGER, P. e

BOURDIEU, P. Os usos sociais da Ciência: para uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp, 2004.

GALLINO, L. Sociologia do Conhecimento. In: Dicionário de Sociologia. (Trad. José Maria de Almeida) São Paulo: Paulus, pp.150-5, 2005.

GALLO, Silvio. 2013. Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade. Texto.

LAW, J. 1986. Power/knowledge and the dissolution of the sociology of knowledge. In: John Law (ed.). Power, action and belief: a new sociology of knowledge? London: Routledge & Kegan Paul, pp. 1-19

LUCKMANN, T. Introdução: O problema da sociologia do Conhecimento. In. A Construção Social da Realidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

LOCKE. Ensaio sobre o Entendimento humano (tradução: Eduardo Abranches de Soveral). Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

MATTEDI, M. A. Sociologia e conhecimento: introdução à abordagem sociológica do problema do conhecimento. Chapecó: Argos, 2006.

MORIN, E. O método 3: conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 2015. 286p.

8. CORPO DOCENTE

O Programa tem 19 docentes, dos quais 12 são permanentes e 07 são colaboradores, de modo que atende os indicadores estabelecidos.

NOME COMPLETO	Cpf	RG	E-mail	Graduação	Titulação	Ano da titulação	Ies da titulação	Categoria	Dedicação semanal	Dedicação ao programa
Sebastião Cavalcanti Neto	48496499987	34062293	sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Administração	2016	UNI GRARRIO	Permanente	40	20
Sandro Valdecir Deretti Lemes	01863329986	46724569	sandro.deretti@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Administração	2017	PUC PR.	Permanente	40	20
Antônio Charles Santiago Almeida	73432148534	05062868-27	prof.charlessantiago@gmail.com	Filosofia.	Doutorado em Educação	2015	UFR	Colaborador	15	15
Luís Fernando Roveda	95445102068	105308248	lfernando.roveda@unespar.edu.br	Agronomia	Doutor em Agronomia (Produção Vegetal)	2006	UFR	Colaborador	15	15
Rafael Metri	2422701906	6325653-6	rafael.metri@unespar.edu.br	Ciências biológicas	Doutor em Zoologia	2006	UFR	Permanente	40	20
Roselis Natalina Mazzuchetti	38763877953	14871772	roselis.natalina@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócios	2014	UNIOESTE	Permanente	40	20
Pablo Damian Borges Guilherme	13672711-7	053813279-51	pdguilherme@gmail.com	Matemática	Doutor em Ecologia e Conservação	2017	UFR	Colaborador	15	15
Alessandro Vinícios Schneider	83576320920	13702870	alessandro.schneider@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Engenharia Florestal	2015	UFR	Permanente	20	20
Cleverson Molinari Mello	014.951.469-79	52472423	cleverson.mello@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Educação	2017	UTP	Permanente	40	20
Elaine Cristina Lopes	27018732824	142949288	elaine.lopes@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Ciência da Informação	2014	UNESP	Permanente	40	20
Denise Maria Vaz Romano França	394.672.369-15	1309 449-7	denise.franca@unespar.edu.br	Pedagogia	Doutorado em Distúrbios da Comunicação	2013	UTP	Permanente	40	20
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	752.002.609-49	80566154900	josiane.figueiredo@unespar.edu.br	Ciências biológicas	Doutorado em Genética	2011	UFR	Permanente	40	20
Cíntia Maria de Sena Abrahão	796.345.326-91	4.715.045	cisena01@gmail.com	Ciências Econômicas	Doutorado em Geografia	2011	UFR	Colaborador	15	15
José Lannes de Melo	005.698.228-31	8.472.074-8	lannes@ufpr.br	Ciências Econômicas	Doutorado em Economia Aplicada	2002	UFV	Colaborador	15	15
Luciane Scheuer	94065969972	65609304	luciane.scheuer@unespar.edu.br	Turismo	Doutorado em Geografia	2015	UFR	Permanente	40	20
Adilson Anacleto	58594922949	36997435	Adilson.anacleto@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em produção Vegetal	2011	UFR	Permanente	40	20
Mauro Parolin	58589481972	4237866-6	mauro.parolin@unespar.edu.br	Geografia	Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	2006	UEM	Colaborador	40	20
Kátia Kalko Schwarz	71117539920	4705735-3	katia.kalko@unespar.edu.br	Zootecnia	Doutorado em Zootecnia	2009	UEM	Colaborador	15	15
Fernando Henrique Lermen			fernando.lermen@unespar.edu.br	Engenharia da Produção	Doutor em Engenharia da Produção	2021	UFRGS	Permanente	40	20

8.1 Docentes permanentes com dedicação exclusiva ao programa

O programa tem 12 (doze) docentes permanentes, dos quais 7 (sete) tem dedicação exclusiva ao programa.

NOME COMPLETO	Categoria	Dedicação exclusiva ao programa
Sebastião Cavalcanti Neto	Permanente	X
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Permanente	
Alessandro Vinícios Schneider	Permanente	x
Rafael Metri	Permanente	
Roselis Natalina Mazzuchetti	Permanente	X
Cleverson Molinari Mello	Permanente	
Elaine Cristina Lopes	Permanente	X
Denise Maria Vaz Romano França	Permanente	X
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	Permanente	
Luciane Scheuer	Permanente	X
Adilson Anacleto	Permanente	
Fernando Lermen	Permanente	X

8.1.1 Docentes com atuação em outros Programas - IES/Programa/Categoria/Área de Avaliação

Do total dos 19 (dezenove) docentes da proposta, 11 (onze) docentes atuam em outros programas de pós-graduação *stricto sensu*, a saber:

Docente	Programa
Pablo Damian Borges Guilherme	- UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais
Adilson Anacleto	- UNESPAR / Programa Sociedade e Desenvolvimento/Mestrado Acadêmico / Interdisciplinar. - UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	- UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais
Rafael Metri	- UFPR / Programa Desenvolvimento Territorial Sustentável / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais. - UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais
Sandro Valdcir Deretti Lemes	- UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais
Antônio Charles Santiago Almeida	- UNESPAR / Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO)
Cleverson Molinari Mello	- UNESPAR / Programa Sociedade e Desenvolvimento / Mestrado Acadêmico / Interdisciplinar
Cinthia Maria de Sena Abrahão	- UFPR / PPG Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS) / Mestrado Acadêmico / Multidisciplinar
Luiz Fernando Roveda	- UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais
Mauro Parolin	- UEM / Programa de Pós-Graduação em Geografia / Mestrado/Doutorado Acadêmico
Kátia Kalko Schwarz	- UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais

8.2 Currículo Lattes dos docentes

NOME COMPLETO	Link para Lattes
Sebastião Cavalcanti Neto	http://lattes.cnpq.br/8883150701438464
Sandro Valdecir Deretti Lemes	http://lattes.cnpq.br/1764024633455172
Antônio Charles Santiago Almeida	http://lattes.cnpq.br/5446755649820726
Luís Fernando Roveda	http://lattes.cnpq.br/6039857578906685
Rafael Metri	http://lattes.cnpq.br/6403295150804669
Roselis Natalina Mazzuchetti	http://lattes.cnpq.br/4547973782986883
Pablo Damian Borges Guilherme	http://lattes.cnpq.br/2689507681780757
Alessandro Vinícios Schneider	http://lattes.cnpq.br/9752568267069455
Cleverson Molinari Mello	http://lattes.cnpq.br/5313818584196257
Elaine Cristina Lopes	http://lattes.cnpq.br/4802645825388001
Denise Maria Vaz Romano França	http://lattes.cnpq.br/7070068190380218
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	http://lattes.cnpq.br/4316737388104674
Cinthia Maria de Sena Abrahão	http://lattes.cnpq.br/2369333680147548
José Lannes de Melo	http://lattes.cnpq.br/1462190825550705
Luciane Scheuer	http://lattes.cnpq.br/0510063139083117
Adilson Anacleto	http://lattes.cnpq.br/4935834455286413
Kátia Kalko Schwarz	http://lattes.cnpq.br/5826818769951915
Mauro Parolin	http://lattes.cnpq.br/9805072502886857
Fernando Henrique Lermen	http://lattes.cnpq.br/7241022637226138

8.4 Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas							Disciplinas	Participação em Projetos de Pesquisa				
		Graduação		Pós Graduação						Total em andamento *	Na proposta **			
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO	DR			Total	Responsável	Membro	
Adilson Anacleto	Permanente	20	59	11				1		3	6	6	5	1
Sebastião Cavalcanti Neto	Permanente	15	116	10						3	17	11	10	1
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Permanente	8	43	3		1				3	4	4	1	3
Antônio Charles Santiago Almeida	Colaborador	3	18	29		1				2	2	2	2	1
Luís Fernando Roveda	Colaborador	10	10							2	10	4	1	3
Rafael Metri	Permanente	23	19			4				2	9	5	1	4
Roselis Natalina Mazzuchetti	Permanente	18	4	2						3	10	10	8	2
Pablo Damian Borges Guilherme	Colaborador		4							2	18	8	3	15
Alessandro Vinícios Schneider	Permanente	1	79	8						2	8	8	1	7
Cleverson Molinari Mello	Permanente	4	29	5						3	5	5	3	2
Elaine Cristina Lopes	Permanente	4	12	7						3	3	3	3	
Denise Maria Vaz Romano França	Permanente	1	69	14				1		2	2	1	2	1
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	Permanente	3	15	2				2		2	7	5	2	3
Cynthia Maria de Sena Abrahão	Colaborador	6	19	14		4				2				
José Lannes de Melo	Colaborador		18							2				
Luciane Scheuer	Permanente	0	73	17						2	1			1
Katia Kalko Schwarz	Colaborador	6	12							3	4	4	2	2
Mauro Parolin	Colaborador	33	13	6		14	5	71		2	22	2	2	
Fernando Henrique Lermen	Permanente			2						1	1		1	1

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

DR: Doutorado Profissional

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado Acadêmico

9. CINCO MAIS IMPORTANTES PRODUÇÕES INFORMADAS NA ÁREA INTERDISCIPLINAR

Ano	Qualis	Adilson Anacleto Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4935834455286413		
2021	A2	Overview on the Production and Commercialization of Barreado in Paraná Coast, Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 9, p. 35-46, 2021.
2020	B2	Novo coronavírus (COVID-19) e a crise econômica: impactos nas pequenas empresas. REVISTA TECNOLOGIA E SOCIEDADE (ONLINE), v. 16, p. 169-174, 2020.
2018	A2	ANACLETO, A.; COSTA, A. M.; LOURENCO, A. C. P.; PINHEIRO, D. C. Ostriculture in the Extreme Northern Islands of Paraná Coast. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 19156-19159, 2018.
2018	A2	ANACLETO, A.; COSTA, A. F. S.; SALADINI, L. G. S.; SILVA, J. A. O.; ROSÁRIO, R. M. Non-Conventional Food Plants in Paraná Coast- Brazil: A Brief Overview of Production and Trade. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 5, p. 316-321, 2018.
2017	B1	ANACLETO, A.; NEGRELLE, R. R. B.; CUQUEL, F. L.; MURARO, D.. Profile and behavior of flower consumer: subsidies for marketing actions. REVISTA CERES, v. 64, p. 557-566, 2017.

Ano	Qualis	Sebastião Cavalcanti Neto Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/8883150701438464		
2019	A2	ANACLETO, A.; CAVALCANTI NETO, S. AN ENVIRONMENTAL Analysis in the Sugar Alcohol Plants of Parana. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 10, p. 42233-42233, 2020.
2019	A2	CAVALCANTI NETO, S.; SCHNEIDER, A. V., HOSOKAWA, R. T. Principles of the Law of Universal Gravitation Applied to the Potential to Attract People. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 241-250, 2019.
2019	A2	GALDINO, J. P. L.; CAVALCANTI S. N.; SCHNEIDER, A. V. Organizational Learning - The main factors that facilitate learning and the barriers from the perspective of managers. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 111-119, 2019.
2019	A2	CAVALCANTI NETO, S.; TRAVASSOS, I. R. B.; MELLO, C. M. The Use of The Servqual Model for The Composition of Self-Assessment in Hei, Case Study: INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 7, p. 382-389, 2019.
2018	B2	Adilson Anacleto; OLIVEIRA, B. L.; LISBOA, J. M. S.; REIS, R. K. R.; CRUZ, V. V. S.; CAVALCANTI NETO, S. . Caiçara Crafts in Paraná Coast: A Brief Overview of Trade and Production. BUSINESS MANAGEMENT DYNAMICS, v. 8, p. 13, 2018

Ano	Qualis	Sandro Valdecir Deretti Lemes Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/1764024633455172		
2018	A2	BRIGGS, E; DERETTI, S; KATO, H. T. Linking organizational service orientation to retailer profitability: Insights from the service-profit chain. JOURNAL OF BUSINESS RESEARCH JCR , v. 1, p. 1-17, 2018. ISSN/ISBN: 01482963.
2017	B3	OLIVEIRA, E. R. X; DERETTI, S.; DULLIUS, A. A produção do conhecimento sobre sustentabilidade nos municípios brasileiros? Uma análise pelas dimensões de Ignacy Sachs. AMBIENCIA, v. 13, p. 658-673, 2017. ISSN/ISBN: 21759405.
2020	B2	MENEZES, E. C. O.; CURVELO, E. B. C.; DERETTI, S. Sistema Agroalimentar Localizado e Desenvolvimento Territorial Sustentável: um estudo da experiência dos produtores de cachaça do município de Morretes/PR. REDES (SANTA CRUZ DO SUL. ONLINE), v. 25, p. 2524-2548, 2020. ISSN/ISBN: 19826745

Ano	Qualis	Antônio Charles Santiago Almeida
2019	B2	ALMEIDA, A. C. S.; BASNIAK, M. I.; SANTIAGO, V. N. Surdos e ouvintes: por uma educação intercultural, democrática e plural. REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL, v. 32, p. 1-19, 2019.
2019	B4	ALMEIDA, A. C. S.; FERRASA, I. A.; GEMIN V. R. A Práxis Pedagógica na Escola Básica: Contribuições da Filosofia para Reconfiguração dos Capitais a Luz de Pierre Bourdieu. PROBLEMATICA: REVISTA INTERNACIONAL DE FILOSOFIA, v. 10, p. 325-335, 2019.
2018	B1	ALMEIDA, A. C. S.; BASNIAK, M. I. Tecnologia e Educação: Ferramentas de Poder no Asseguramento do Estado Moderno. INTERCIENCIA, v. 43, p. 66-72, 2018.
2018	B1	ALMEIDA, A. C. S.; BASNIAK, M. I. Universidade e sociedade: diálogos silenciados. REVISTA LUSÓFONA DE EDUCAÇÃO, v. 39, p. 147-159, 2018.
2020	B2	ALMEIDA, A. C. S.; BASNIAK, M. I. Se nossos filhos estudarem, serão gente na vida?. REFLEXÃO E AÇÃO (versão eletrônica), v. 28, p. 50-65, 2020.

Ano	Qualis	Luís Fernando Roveda Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/6039857578906685		
2017	B1	ROVEDA, L. F.; Occhi T. V. T.; Peçanha W. T.; Metri; Metri, R. . Química de sedimento e estrutura de bosque em manguezais do litoral do Paraná. SCIENTIA AGRARIA (UFPR. IMPRESSO), v. 18, p. 116-122, 2017.
2019	Sq	ANACLETO, A. ; ROVEDA, L. F. ; RAMOS, R. A. S. . Germination and survival of Aechmea gamosepala on different substrates. ORNAMENTAL HORTICULTURE, v. 25, p. 225-230, 2019.

Ano	Qualis	Rafael Metri Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/6403295150804669		
2017	B1	ROVEDA, L. F; OCCHI, T. V. T.; PEÇANHA, W. T.; METRI, C. B. METRI, R. Química de Sedimento e Estrutura de Bosque em Manguezais do Litoral do Paraná. SCIENTIA AGRARIA (UFPR. IMPRESSO), v. 18, p. 116-122, 2017.
2019	B2	GERNET, M. V. ; BELZ, C. E. ; BAGGIO, R. A. ; BIRCKOLZ, C. J. ; SANTOS, E. V. ; SIMONE, L. R. L. ; ABATTE, D. ; METRI, R. . Nassarius foveolatus (Gastropoda, Nassariidae), a new record of an exotic species in Brazil. PAPÉIS AVULSOS DE ZOOLOGIA (ONLINE), v. 59, p. 1/e20195955-8, 2019.
2019	A1	SOETH, M. ; Metri, Rafael ; SIMIONI, B. I. ; LOOSE, R. H. ; COQUEIRO, G. S. ; SPACH, H. L. ; DAROS, F. A. ; ADELIR-ALVES, J. . Vulnerable sandstone reefs: Biodiversity and habitat at risk. MARINE POLLUTION BULLETIN JCR , p. 110680-6, 2019.

Ano	Qualis	Roselis Natalina Mazzuchetti Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4547973782986883		
2019	A2	MAZZUCHETTI, R. N.; LOPES, E. C.; BARBOSA, I. Design Thinking in the Development of New Products: A Case Study. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 9, p. 27442-27444, 2019.
2017	B2	MAZZUCHETTI, R. N.; SHIKIDA, Pery F. A. O Comércio Internacional do Açúcar sob a Perspectiva do Modelo Gravitacional. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (LISBOA), v. 40, p. 471-482, 2017.
2017	B4	STOFELL, J; TARIFA, M. R; MAZZUCHETTI, R. N. Capital social e desenvolvimento rural: Estudo empírico em cooperativas de agricultura familiar no Estado do Paraná. REVISTA DE GESTÃO E ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS, v. 4, p. 61-74, 2017.

Ano	Qualis	Pablo Damian Borges Guilherme Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/2689507681780757		
2019	A1	ALITTO, R. A. S.; AMARAL, A. C. Z.; DIAS, L. O.; SERRANO, H.; SEGER, K. R.; M.; CHRISTENSEN, A. B.; LOURENCO, L. B.; TAVARES, M. D. S. Atlantic West Ophiolithrix spp. in the scope of integrative taxonomy: Confirming the existence of Ophiolithrix trinidadensis Tommasi, 1970. PLOS ONE JCR , v. 14, p. e0210331-28, 2019
2018	B2	S.; L.; GUILHERME, PABLO D. B.; DI DOMENICO, MAIKON ; CHRISTENSEN, ANA BEARDSLEY ; BORGES, MICHELA . Shallow-water brittle stars (Echinodermata: Ophiuroidea) from Araçá Bay (Southeastern Brazil), with spatial distribution considerations. ZOOTAXA (ONLINE) JCR , v. 4405, p. 1-66, 2018.

Ano	Qualis	Alessandro Vinícios Schneider Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/9752568267069455		
2020	A2	SCHNEIDER, A. V.; FARIAS, L. S.; ANGELO, R. P. S. ILHA DO MEL: A PARADISE AND ITS QUALITY OF LIFE. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v.10, p.41953 - 41957, 2020.
2018	A2	SCHNEIDER, A. V.; Roberto T. Hosokawa . Definition of the initial capital value in reforestation processes with negative CO2 emissions. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 21977-21981, 2018.
2018	A2	SCHNEIDER, A. V.; Roberto T. Hosokawa; RACHADELLI, R.; BEHLING, A. POTENTIAL TO ATTRACT PEOPLE WEIGHTED BY ECONOMIC FACTORS. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 22570-22676, 2018.
2018	A2	SCHNEIDER, A. V.; MOTA, J. C.; BRUSTOLIN, C. L.; TAKIGUCHI, L. T. T. Quality of Life: An Approach in the Rural Communities of the City of Paranaguá, Parana, Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 08, p. 23427-23432, 2018.
2019	A2	SCHNEIDER, A. V.; KOCH, M. I. IMPORTANCE OF THE FOREST SECTOR IN THE POTENTIAL OF ATTRACTING PEOPLE. International Journal of Development Research, v.9, p.31474 - 31478, 2019.

Ano	Qualis	Cleverson Molinari Mello Produções Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/5313818584196257
2021	A2	MELLO, C. M.; MANFRON, L. A. ; BARCELOS, M. H. C. ; SCHEUER, L. . Small non-essential service companies in Brazil in times of pandemic: inferences regarding the (in)existence of emergency reserve. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 9, p. 208-220, 2021 Palavras-chave: pandemic; emergency reserve; companies; covid19
2021	A2	MELLO, C. M.; COSTA, K. ; COLLERE, N. . Women's Home Office: Pandemic and Family. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 9, p. 97-106, 2021 Palavras-chave: Family; pandemic; home office; Women.
2021	A2	MELLO, C. M.; CECCATO, M. S. . Organizational Diagnosis in a Brazilian Food Industry - Londrina / PR. / Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 9, p. 177-186, 2021 Palavras-chave: Diagnóstico; indústria; empresa familiar; gestão
2020	A2	MELLO, C. M.; MAGNO, W. R. ; MUSZALAKI, M. J. ; GONCALVES JUNIOR, M. ; CAMARGO, Y. L. E. . Opportunities and Threats of Job Market for Graduates from The Administration Course at UNESPAR/Paranaguá/Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 8, p. 41-51, 2020 Palavras-chave: administração; mercado de trabalho; oportunidades; egressos
2019	A2	MELLO, C. M.; CASSILHA, T. M. ; NASCIMENTO, M. S. ; CARLOS, R. ; TIBILLETI, T. . Organizational Diagnosis In a Brazilian Service Company That Assists With Railroad Accidents. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 09, p. 25533-25537, 2019 Palavras-chave: Organizational Diagnosis; Family Company; Brazil; Management

Ano	Qualis	Elaine Cristina Lopes Produções Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4802645825388001
2019	A2	LOPES, E. C.; SCHEUER, LUCIANE ; VASCONCELLOS, G. . Informational Flow of Logistics Processes: study on the process of fertilizer importation to Brazil.. https://doi.org/10.31686/ijer.Vol7.Iss10.1756 , v. 7, p. 123-132, 2019.
2019	A2	SANTOS, L. A. M.; C. Contribution of Information Management Systems ERP as a subsidy for decision-making. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 7, p. 169-181, 2019.
2018	A2	MELLO, C. M. Mechanisms of information mediation in the brazilian capital market. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 21963-21969, 2018.
2017	B4	LOPES, E. C.; MENDES, M. C. W. Análise semiótica na comunicação organizacional e processo de construção do conhecimento: aplicação na gestão de marcas. Internacional Journal of Knowledge Engineering and Management, v. 06, p. 1-22, 2017.

Ano	Qualis	Denise Maria Vaz Romano França Produções Link do Lattes:
2020	A2	LOBATO, D.; MORONTE, E.; ALBUQUERQUE3, G. S. C.; ALCARÁS, P.A.S.; GONÇALVES, C. G.; LACERDA, A. B. M.; FRANÇA, D. M. V. R. Estudo da perda auditiva e a sua relação com o trabalho em fumicultores expostos a agrotóxicos. REVISTA CEFAC, v. 22, p. 1/10-10/10, 2020
2020	B2	JABUR, S.; VIEIRA, L. A.; FRANÇA, D. M. V. R.; FARIAS E. Educação, Ciência e Sociedade sob o Olhar da Complexidade Humana. BRASILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT., v. 1, p. 1, 2020.

Ano	Qualis	Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4316737388104674
2020	B1	HAMADA, N. A.; MOREIRA, R. R.; FIGUEIREDO, J. A. G.; MIO, L. L. M. DE. Colletotrichum acutatum complex isolated from apple flowers can cause bitter rot and Glomerella leaf spot. BRAGANTIA., v.79, p.399 - 406, 2020.
2020	B1	BLOOD, R. R. Y.; CARRARO, T. A.; FIGUEIREDO, J. G.; MIO, L. L. M. DE. Persimmon anthracnose: a comparative study of aggressiveness on shoot and fruit among Colletotrichum horii isolates in southern Brazil. CIÊNCIA RURAL., v.50, p.e20200198, 2020.
2020	B1	MOREIRA, R. R.; CAUS, G.; FIGUEIREDO, J. A. G.; MIO L. L. M. <i>Phomopsis rot</i> caused by <i>Diaporthe infecunda</i> on fruit and flowers of <i>Passiflora edulis</i> in Brazil. AUSTRALASIAN PLANT PATHOLOGY (ONLINE)., v.1, p.p. 10.1007/s133 , 2020.
2020	B4	FIGUEIREDO, J. A. G.; GAGNO, R. R. Reflexão das práticas e vivências contextualizada entre a Universidade e Escola a partir do Programa de Residência Pedagógica. ENSINO & PESQUISA, v.1, p.1, 2020.

2019	A1	CARRARO, T. A.; LICHTENBERG, P. S. F.; MICHAILIDES, T.; PEREIRA, W. V.; FIGUEIREDO, J. A. G.; MIO, L. L. M. First Report of <i>Colletotrichum fructicola</i> , <i>C. nymphaeae</i> and <i>C. meloni</i> s causing <i>Persimmon Anthracnose</i> in Brazil. PLANT DISEASE. v.1, p.1 - 1, 2019.
------	----	--

Ano	Qualis	Cinthia Maria de Sena Abrahão http://lattes.cnpq.br/2369333680147548
2019	B2	SEGUNDAS RESIDÊNCIAS EM DESTINOS TURÍSTICOS LITORÂNEOS: UM ESTUDO SOBRE IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS COM ATORES ESTRATÉGICOS DO BALNEÁRIO DE CAIOBÁ/MATINHOS, LITORAL DO PARANÁ (BRASIL). TURyDES - Revista de Investigación en Turismo y desarrollo local, v. 12, p. 1-22, 2019.
2019	B4	A regionalização do turismo no litoral do Paraná (Brasil): análise da rede de interação entre os stakeholders. REVISTA ACADÊMICA OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO DO TURISMO, v. 13, p. 1-25, 2019.
2017	B2	Turismo de Segundas residências no litoral sul do Brasil: uma discussão sobre seu dimensionamento e relevância para a atividade turística contemporânea. Revista brasileira de pesquisa em turismo, v. 12, p. 80-101, 2017.
2017	B3	Turismo de Segundas Residências: análise dos conflitos territoriais no destino de Matinhos (Litoral do Paraná, Brasil) / Second Homes Tourism: Analysis of territorial conflicts in the destination of Matinhos (Parana Coast, Brazil). Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science, v. 6, p. 143-162, 2017.
2015	B2	Os Atrativos Turísticos de Curitiba - PR: Uma perspectiva através do Guia Brasil Quatro Rodas. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 9, p. 97, 2015.

Ano	Qualis	José Lannes de Melo http://lattes.cnpq.br/1462190825550705
2017		MELO, J. L.. Os Gerdau-Johannpeter: a via industrial pesada gaucha. In: Pedro Henrique Pereira Campos; Rafael Vaz da Motta Brandão. (Org.). Os donos do capital. 1ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2017, v. , p. 140-169.
2018		Growth and internationalization of Gerdau Group. Journal of Evolutionary Studies in Business, v. 3, p. 118-150, 2018.
2016		La cadena de lácteos en Brasil desde el mercosul: temas para una historia transnacional. In: Maria Aparecida Lopes; María Cecilia Zuleta. (Org.). Mercado en común. 1ed.Ciudad de México: El Colegio de México, 2016, v. 1, p. 261-299.
2015		internacionalización del Grupo Gerdau. In: Claudio Castro; Sebastián Vigliero. (Org.). BRIC Gigantes Emergentes. 1ed.Carapachay: Lenguaje Claro, 2015, v. , p. 212-253.

Ano	Qualis	Luciane Scheuer Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/0510063139083117
2020		SCHEUER, L.; ANACLETO, A. Preferences of Orchid Consumers and the Substitute Products Influences. In: Jean-Michel Mérillon; Hippolyte Kodja. (Org.). Reference Series in Phytochemistry. Orchids Phytochemistry, Biology and Horticulture. 1ed.: Springer, 2020, v. 1, p. 215-224.
2018		SCHEUER, L. Sazonalidade do Turismo no Município de Guaratuba PR. Sazonalidade e seus impactos. 1. ed. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas, 2018. v. 1. 188p.
2019	A2	SCHEUER, LUCIANE; LOPES, ELAINE CRISTINA; BALDUINO, THIAGO WELLINGTON. Informational Flow Mapping in Soybean Exportation Logistics Operation. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 20-29, 2019.
2020	B2	FLOWERS RETAIL TRADE: AN APPLICATION OF PORTER'S STRATEGIC TAXONOMY. V.26.n. 2. Ornamental Orticulture
2021	B4	SCHEUER, L.; ANACLETO, A; XAVIER, J.R. Os impactos da covid-19 nas pequenas pousadas do litoral do Paraná: reflexões, desafios e oportunidades pós-pandemia. v. 161, p.298-315. 2021.

Ano	Qualis	Kátia Kalko Schwarz Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/5826818769951915
2018	B4	SCHWARZ, K. K.; SASSOMORI, J. C. ; MENDONCA, K. S. ; Wakiuchi, S. Silvia ; Pucci, G. C. J. . Metodologias para a transformação das peles de Linguado, Robalo, Paru e Tilápia em couro. PUBVET (LONDRINA), v. 12, p. 150, 2018
2018	B4	SCHWARZ, K. K.; Cunha, B. L. L. ; Ângelo, R. P.S. . Morfologia intestinal e desempenho corporal de Jundiá cinza-rosa (<i>Rhamdia quelen</i>) e Lambari cinza-rosa (<i>Astyanax altiparanae</i>). PUBVET (LONDRINA), v. 12, p. 1-9, 2018

Ano	Qualis	Mauro Parolin Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/9805072502886857
2020	A2	LUZ, L. D.; SZUPIANY, RICARDO N.; PAROLIN, M.; SILVA, A.; STEVAUX, J. C. Obtuse-angle vs. confluent sharp meander bends: insights from the Paraguay-Cuiabá confluence in the tropical Pantanal wetlands, Brazil. GEOMORPHOLOGY, v. 348, p. 106907, 2020.
2020	A2	RASBOLD, G. G.; STEVAUX, J. C.; PAROLIN, M.; LELI, I. T.; LUZ, L. D.; BRITO, H. D. Phytoliths indicate environmental changes correlated with facies analysis in a paleo island-lake, Upper Paraná River, Brazil. JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES, v. 99, p. 102513, 2020.
2020	A2	DOCIO, L.; RASBOLD, G. G.; CARVALHO S. A. L.; PAROLIN, M.; CAXAMBU, M. G.; PINHEIRO, U. An assessment of wealth information given by sponges? spicules as a paleoenvironmental tool: The case of two lakes from northeast (Brazil). JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES, v. 107, p. 103099-13, 2020.
2019	A2	RAMÍREZ, A. I. A.; RASBOLD, G. G.; PAROLIN, M.; STEVAUX, J. C. . Phytoliths and seeds in fluvial island paleoenvironment reconstruction (interaction with pollen analysis). JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES, v. 89, p. 30-38, 2019.
2018	A2	GUERREIRO, R. L.; MCGLUE, M. M.; STONE, J. R.; BERGIER, I.; PAROLIN, M.; DA SILVA C., SILANE A. F.; WARREN, L. V.; ASSINE, M. L. Paleocology explains Holocene chemical changes in lakes of the Nhecolândia (Pantanal-Brazil). HYDROBIOLOGIA JCR, v. 815, p. 1-19, 2018.

Ano	Qualis	Fernando Henrique Lermen Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/7241022637226138
2021	A1	MORAES, NATÁLIA VALMORBIDA ; LERMEN, FERNANDO HENRIQUE ; ECHEVESTE, MÁRCIA ELISA SOARES . A systematic literature review on food waste/loss prevention and minimization methods. JOURNAL OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT, v. 286, p. 112268, 2021; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 03014797.
2021	A2	DA SILVEIRA, FRANCO ; LERMEN, FERNANDO HENRIQUE ; AMARAL, FERNANDO GONÇALVES . An overview of agriculture 4.0 development: Systematic review of descriptions, technologies, barriers, advantages, and disadvantages. COMPUTERS AND ELECTRONICS IN AGRICULTURE, v. 189, p. 106405--, 2021; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 01681699.
2021	B1	DA SILVEIRA, FRANCO ; RUPPENTHAL, JANIS ELISA ; LERMEN, FERNANDO HENRIQUE ; MACHADO, FILIPE MOLINAR ; AMARAL, FERNANDO GONÇALVES . Technologies used in agricultural machinery engines that contribute to the reduction of atmospheric emissions: A patent analysis in Brazil. WORLD PATENT INFORMATION, v. 64, p. 102023, 2021; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 01722190.
2020	A1	PERALTA, CARLA BEATRIZ DA LUZ ; ECHEVESTE, MARCIA ELISA ; MARTINS, VERA LÚCIA MILANI ; LERMEN, FERNANDO HENRIQUE . Applying the framework to identify customer value: A case of sustainable product in agriculture. JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION, v. 270, p. 122384, 2020; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 09596526.
2018	A1	LERMEN, F. H.; ECHEVESTE, M. E. S. ; PERALTA, C. B. L. ; SONEGO, M. ; MARCON, A. . A framework for selecting lean practices in sustainable product development: The case study of a Brazilian agroindustry. JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION, v. 191, p. 261-272, 2018. Homepage: http://https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652618312216 ; ISSN/ISBN: 09596526.

9.1 PRODUÇÃO DO DOCENTE: QUANTITATIVOS DECLARADOS (GERAL) E CONSOLIDADOS COM BASE NAS PRODUÇÕES DECLARADAS NA PROPOSTA

AP: Artigo em Periódico

LIV: Livros

TA: Trabalho em Anais

OPB: Outras Produções Bibliográficas (Artigo em Jornais e Revistas, Tradução, Partitura, Outros)

TPB: Total de Produções Bibliográficas

DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional

DA: Desenvolvimento de Aplicativo

ED: Editoria

DP: Desenvolvimento de Produto

AT: Apresentação de Trabalho

ST: Serviço Técnico

CCD: Curso de Curta Duração

OE: Organização de Eventos

PRT: Programa de Rádio ou TV

DT: Desenvolvimento de Técnica

OPT: Outras Produções Técnicas (Relatório de Pesquisa, Manutenção de Obra Artística,

Maquete, Cartas e Mapas)

TPT: Total de Produções Técnicas

AC: Artes Cênicas

AV: Artes Visuais

MUS: Música

Adilson Anacleto - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OP	TP
121	62	5	51	5	123	1	0	0	0	5	0	19	20	0	0	0	45	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Sebastião Cavalcanti Neto - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OP	TP
106	10	13	35	3	61	0	0	0	0	26	26	4	41	0	0	0	107	0	0	0	0	0
2	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Sandro Valdecir Deretti Lemes - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OP	TP
48	17	0	13	3	33	0	0	0	0	9	31	0	4	0	0	0	44	0	0	0	0	0
5	3	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Antônio Charles Santiago Almeida - Colaborador

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OP	TP
	18	15	12	4	49					95						32	127					
	5																					

Luís Fernando Roveda - Colaborador

Total Geral	Bibliográfica					Técnica										Artística						
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	ST	CC D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
106	18	4	52	0	57	0	0	0	1	10	13	3	9	3	2	0	41	0	0	0	0	0
5	5	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Rafael Metri - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica										Artística						
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	ST	CC D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
199	28	4	88	4	124	4	1	0	0	26	29	13	10	2	0	1	86	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Roselis Natalina Mazzuchetti - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica										Artística						
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	ST	CC D	OE	P R T	D T	OP T	TPT	A C	A V	M U S	O P A	T P A
273	10	3	93	10	116	12	0	3		64	17	31	30	0	0	2	159	0	0	0	0	0
5	1	0	1	1	3	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Pablo Damian Borges Guilherme - Colaborador

Total Geral	Bibliográfica					Técnica										Artística						
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	ST	CC D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
41	9	0	15	1	25	1	0	1	0	3	6	1	3	0	0	0	15	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Alessandro Vinicios Schneider - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica										Artística						
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	ST	CC D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
138	26	2	3	3	34	59	0	1	0	9	0	25	12	0	0	0	106	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Cleverson Molinari Mello - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica										Artística						
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	ST	CC D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
67	14	4	18	11	47	0	0	0	0	9	11	1	6	0	0	0	27	0	0	0	0	0
5	3	1	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Elaine Cristina Lopes - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica										Artística						
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	ST	CC D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
92	18	4	7	16	45	0	0	0	0	6	0	1	4	1	0	0	12	0	0	0	0	0

3	0	1	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Denise Maria Vaz Romano França - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	S T	C C D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
157	12	3	90	5	110	0	0	1	0	77	1	3	7		0	13	10	0	0	0	0	0
3	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo – Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	S T	C C D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
123	14	9	95	14	132	0	0	0	0	17	0	0	8	0	0	0	24	0	0	0	0	0
56	4	1	45	0	49	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	4	7	0	0	0	0	0

Cinthia Maria de Sena Abrahão - Colaborador

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	S T	C C D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
88	22	11	14	17	64					17			7				24					
5	5																					

José Lannes de Melo - Colaborador

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	S T	C C D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
44	4	11	11	1	27					19							19					
5	1	4																				

Luciane Scheuer - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	D A	E D	D P	A T	S T	C C D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
77	1	2	13	30	56			3		17		7	9			0	36					
3	1	2																				

Kátia Kalko Shwarz - Colaborador

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística						
Total Recente	A P	LIV	TA	OP B	TP B	DM DI	D A	E D	D P	AT	ST	C C D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A	
770	1		17	5	34	2		3		37	25	27	4	16	7	1	12						
3	1	2																					

Mauro Parolin - Colaborador

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística						
Total Recente	A P	LIV	TA	OP B	TP B	DM DI	D A	E D	D P	AT	ST	C C D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A	
777	6	17	37	30	151	11				73		7	8				99						
3	1	2																					

Fernando Henrique Lermen - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística						
Total Recente	A P	LIV	TA	OP B	TP B	DM DI	D A	E D	D P	AT	ST	C C D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A	
1368	2	11	67	29	135				1														
395	1	6	10	7	38				1								1						

10. PROJETOS DE PESQUISA

Os projetos de pesquisa em sua totalidade são desenvolvidos de forma interdisciplinar pelo corpo docente-pesquisador inserido nesta proposta, e revelam capacidade de interlocução e atendimento à comunidade onde a universidade está inserida. Uma importante informação é que os projetos de pesquisa envolveram valor de financiamento equivalente a R\$ 4.296.962,05 (quatro milhões, duzentos e noventa e seis mil, novecentos e sessenta e dois reais e cinco centavos); e ao total existem registrados e em andamento 28 (vinte e oito) projetos pela equipe de professores proponentes, a saber:

- i) **NIT:** O Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR, cadastrado no Lattes em 2017, recebeu por meio de projeto aprovado pelo Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, da Fundação Araucária em 2018 aporte de R\$ 149.960,00 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e sessenta reais) em apoio financeiro para estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação na UNESPAR. A partir de ações desenvolvidas por docentes e pesquisadores da Universidade Estadual do Paraná, *Campus Paranaguá* o NIT envolve a ampla e complexa rede de atores que podem atuar de forma conjunta para o desenvolvimento regional de ações voltadas à inovação e tecnologia. Atualmente são realizadas ações voltadas ao Desenvolvimento Regional por meio da inovação e de proteção à propriedade intelectual, através de realização de parcerias, de consultorias e treinamentos específicos aos atores que atuam na região litorânea. A implementação do NIT - UNESPAR estimula novas ações a serem desenvolvidas em outros *campi*, tendo em vista que a Universidade possui outras seis unidades distribuídas em diferentes regiões do Estado do Paraná. O que amplia, portanto, a possibilidade de parcerias e ações de cooperação.

O programa é um dos projetos integradores da presente proposta, sendo coordenado pela Prof.^a Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti e Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto, e envolve outros cinco professores da presente

proposta: Dr. Cleverson Molinari Mello, Dr. Alessandro Vinicios Scheider, Dr. Adilson Anacleto, Dr. Sandro Deretti, Dra. Elaine Lopes e Dra. Luciane Scheuer.

- ii) **Meio Ambiente Costeiro do Paraná:** O projeto é executado desde 2014 e aborda temáticas referente à biodiversidade em discussões de diferentes linhas de pesquisa de caráter multidisciplinar e que possuem como objetivos integradores o desenvolvimento do conhecimento técnico científico direcionado à compreensão das dinâmicas da natureza e sua correlação com as dinâmicas humanas; ao prognóstico, diagnóstico e mitigação dos impactos ambientais ocorrentes nos variados ecossistemas terrestres e aquáticos; exploração racional de recursos naturais renováveis e não renováveis; e ao planejamento ambiental, com foco na região litorânea do Estado do Paraná, mas não restritos a ele. O presente projeto visa identificar e explicitar as linhas de pesquisas convergentes entre os professores/pesquisadores envolvidos, de modo a promover as sinergias e permitir maior aproximação dos pesquisadores. O diálogo entre esses projetos possibilita uma maior articulação, que otimiza a organização das pesquisas e de modo prático, promove o aumento da produção científica conjunta dos professores e as possibilidades de financiamentos das respectivas pesquisas. O projeto envolve 07 (sete) professores da presente proposta. É coordenado pelo Professor Dr. Rafael Metri e tem como integrantes os professores Dr. Luis Fernando Roveda, Dra. Josiane Aparecida Gomes Figueiredo, Dr. Adilson Anacleto, Dra. Katia Kalko Shwarz, Dr. Pablo Damian Borges Guilherme, Dr. Sandro Valdecir Deretti Lemes.
- iii) **Programa Laboratório de Gestão e Estudos Costeiros:** O programa iniciou as atividades em 2018, tem como objetivo principal gerar um conjunto de conhecimentos e instrumentos práticos que orientem ações e iniciativas de Desenvolvimento Regional com o foco empreendedores urbanos e rurais, gerando alternativas sustentáveis embasadas na análise de variáveis socioeconômicas com a finalidade de gerar renda e trabalho, respeitando a história das comunidades costeiras em um diálogo de saberes entre a

comunidade científica e o conhecimento empírico, ao mesmo tempo em que se exercita a pesquisa, a extensão e o ensino, bem como na preservação dos recursos naturais do litoral do Paraná. O projeto de caracteriza também pelo exercício da interdisciplinaridade, e busca convergir de acordo com o projeto de pesquisa no mínimo duas áreas do conhecimento, buscando a abordagem mais complexa dos problemas regionais. As ações são estruturas por projeto e de acordo com cada projeto, instituições parceiras são convidadas pela equipe do laboratório para promover os estudos em parceria. O projeto envolve 11 (onze) professores da presente proposta e é coordenado pelo Prof. Dr. Adilson Anacleto e tem como integrantes na pesquisa os professores Dr. Sandro Deretti, Dr. Sebastião Cavalcanti Neto, Dr. Cleverson Molinari Mello, Dra. Elaine Lopes, Dra. Luciane Scheuer, Dr. Alessandro Vinícios Scheider, Dr. Luiz Fernando Roveda, Rafael Metri e Dr. Pablo Damian Borges Guilherme.

iv) **Projeto Bromélias e a dengue uma jornada sobre *Dickia Parnanguarensis* (*Dyckia hatschbachii* L.B.Sm.) do risco de extinção a educação ambiental:**

O projeto é desenvolvido desde 2018 e recebeu aporte em parceria com a Secretaria de Meio ambiente do município de Paranaguá no valor de R\$ 59.524,00 (cinquenta e nove mil, quinhentos e vinte e quatro reais). O projeto promove campanhas de conscientizações com palestras nas escolas municipais sobre dengue e as bromélias e objetiva desenvolver ações de preservação da espécie *Dyckia hatschbachii* L.B.Sm. também conhecida por *Dyckia Parnanguarensis*; que de acordo com CNCFlora (2017) é endêmica do litoral do Paraná e ocorre exclusivamente no município de Paranaguá, avaliada pelo IBAMA como "criticamente em perigo" (CR), sendo essa categorização a mais severa possível, e em escala superior apenas poderá ser considerada a categoria extinta. O projeto é desenvolvido pelos Professores Dr. Adilson Anacleto, Dr. Alessandro Vinícios Scheider e Dr. Luiz Fernando Roveda.

v) **Laboratório Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM:** Programa de Empreendedorismo que visa a extensão e pesquisa com vias a fortalecer também o ensino e a pesquisa aplicada ao contexto regional. Constituída pelos

acadêmicos de Administração, Engenharia da Produção, Ciências Contábeis e Letras, que desenvolvem diversos projetos entre os quais consultoria organizacional gratuita aos diversos atores envolvidos com a rede do desenvolvimento regional, especialmente micro e pequenos empresários, trabalhadores informais e organizações não governamentais. O laboratório no regime de parcerias, promove a captação de recursos na comunidade regional tendo captado o equivalente a R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) nos últimos cinco anos. O projeto concilia a extensão no desenvolvimento de projetos e programas de extensão, promoção de feiras científicas e técnicas, orientação de estágio júnior, apresentações de palestras a alunos da Educação Básica no que tange aos cuidados com a biodiversidade, e fomento a cultura da inovação e empreendedorismo. A proposta é registrada na Plataforma Lattes desde 2014 e envolve 07 (sete) professores da proposta com a coordenação do Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto, sendo os professores pesquisadores envolvidos: a Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti, Dr. Cleverson Molinari Mello, Dr. Alessandro Vinícios Scheider, Dr. Adilson Anacleto, Dr. Sandro Deretti, Dra. Elaine Lopes e Dra. Luciane Scheuer.

vi) **Projeto Perspectivas da orientação para o serviço e performance organizacional, um estudo no varejo brasileiro:**

O projeto objetiva caracterizar os elementos constituintes da estratégia de serviços presentes no setor varejista brasileiro e prevê a realização de pesquisas que discutam a adoção de estratégias de negócios orientada para a oferta de serviços que tem sido vista como um caminho para varejistas atuarem de maneira mais eficiente em ambientes competitivos, preenchendo a lacuna relativa à oportunidade para investigações empíricas de orientação para o serviço no contexto de varejo e em mercados emergentes. Pesquisas sobre essas características são encorajadas em estudos anteriores no campo da estratégia de marketing e de serviços. Neste sentido, a região pode sentir o aumento da oferta de serviços que deve ocorrer sistematicamente e estar focada no longo prazo, uma vez que o varejista está geralmente em uma posição privilegiada para ser o principal integrador de serviços associados a produtos manufaturados em uma região. A segunda perspectiva concebe a

orientação para o serviço como um traço interno da cultura organizacional, onde o foco no cliente, o atendimento dos funcionários da linha de frente e o suporte gerencial na prestação de serviços devem ser relevantes na busca pela mitigação dos complexos problemas regionais. O projeto foi aprovado na Chamada Universal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicações (chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018) parecer de aprovação processo número 433411/2018-0), tendo recebido aporte financeiro equivalente a R\$ 2.500 (dois mil e quinhentos reais) para despesas e R\$ 4.800 (quatro mil e oitocentos reais) para concessão de uma bolsa de estudos de Iniciação Científica, via CNPQ. O projeto é coordenado pelo Prof. Dr. Sandro Deretti e tem também como participante o professor Dr. Adilson Anacleto.

- vii) **Projeto horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis:**
- O projeto de pesquisa objetiva o fomento e intervenções oriundas do diálogo e das necessidades diagnosticadas junto aos agricultores e pequenas organizações vinculadas no cultivo e comércio de produtos orgânicos, sendo realizado no contexto do desenvolvimento regional no litoral do Paraná em comunidades com baixo IDH nos municípios de Matinhos, Guaratuba, Paranaguá, Guaraqueçaba, Morretes, Antonina e Pontal do Paraná; e visa atender a população em condições de vulnerabilidade social, ofertando uma nova alternativa de renda pela prática da horticultura orgânica; dado que a Universidade Estadual do Paraná, como um agente público de ensino superior, a partir deste projeto de ensino, extensão e de pesquisa pode contribuir para a superação dos desafios diagnosticados no litoral paranaense. O projeto de extensão e pesquisa tem registro na plataforma lattes desde 2017, e já recebeu aporte da Fundação Araucária no valor de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais) pelo Programa Universidade Sem Fronteiras TC85/2016 e TC126/2017. A proposta envolveu nos últimos dois anos 08 (oito) bolsistas e é coordenada pelo Prof. Dr. Adilson Anacleto e tem como integrantes na pesquisa os professores Dr. Alessandro Vinícios Scheider e Dr. Luís Fernando Roveda.

- viii) **Projeto Paraná Mais Orgânico - Núcleo UNESPAR:** Projeto de extensão universitária iniciado em 2009 cuja área de abrangência é o litoral do Paraná cujo o objetivo é a certificação da produção orgânica, conforme normas brasileiras, de forma totalmente gratuita. O projeto compõe o Programa Paraná Mais Orgânico – PMO. É viabilizado através do Termo de Cooperação entre o campus de Paranaguá e o Fundo Paraná (UGF), da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Também é parceiro o TECPAR como instituição certificadora e todas as outras Universidades Estaduais do Estado do Paraná. O projeto recebeu nos últimos cinco anos aporte financeiro equivalente a R\$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais) e já está em sua fase de número 5. O projeto que envolve 04 (quatro) bolsistas, 03 (três) formados e 01 (um) graduando, é coordenado pelo Prof. Dr. Luís Fernando Roveda, com apoio da Profa. Dra. Josiane Aparecida Gomes Figueiredo.
- ix) **Projeto efetividade de UCS na conservação de manguezais paranaenses:** Em atividade desde o ano de 2016, este projeto envolve múltiplas áreas em relação à biodiversidade e busca integrar variados meios de análise para determinar a saúde ambiental, contribuindo para a melhoria do sistema de unidades de conservação da região litorânea do Paraná, além de gerar informações básicas da biota. Os ecossistemas costeiros encontram-se invariavelmente ameaçados, sendo necessárias medidas que garantam a conservação dos mesmos. Os manguezais figuram entre os ecossistemas mais importantes e mais ameaçados do setor estuarino do Paraná, sendo necessário urgentes e constantes estudos sobre este tipo de ecossistema na região. As atividades do projeto são financiadas no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por meio do Edital Paraná Biodiversidade – Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, desde 2016. A recente ampliação de duas unidades de conservação no litoral – o parque Estadual do Palmito e a Estação Ecológica do Guaraguaçu estão entre os envolvidos neste projeto. O projeto conta com participação de três pesquisadores proponentes: Dr. Rafael Metri (coordenador), Dr. Luís Fernando Roveda e Dra. Josiane Aparecida Gomes Figueiredo

- x) **Programa couro de peixe:** Programa institucional da UNESPAR desde 2016 que tem como objetivos a transformação da pele de peixe em couro, contando com a promoção de cursos de capacitação em produção de couros de peixes marinhos e dulcícolas, cursos de artesanato e pesquisas; contribuindo diretamente para a geração de trabalho e renda para as comunidades. O projeto fomenta a inclusão social, os direitos do exercício da cidadania, o empreendedorismo, e o desenvolvimento de novas tecnologias para melhorar a qualidade e técnica de produção dos couros de peixes marinhos; recebeu aporte pelo TC 152/2014 USF/UGF no valor de R\$ 82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais) é coordenado pela Profa. Dra. Kátia Kalko Schwarz e envolve o professor Dr. José Roberto Caetano da Rocha.
- xi) **Projeto CPPOM (Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos):** O projeto que teve início em 2018 tem como objetivos: fomentar a educação ambiental; monitorar a qualidade da água de toda a baía de Guaratuba e regiões adjacentes; promover a maricultura; instalar museu de visitação permanente de organismos aquáticos da região; desenvolver projetos de pesquisa e extensão em prol das comunidades locais, principalmente do setor da pesca e aquicultura. O CPPOM conta com cerca de 3.500m² de laboratórios, salas, alojamento para aulas práticas e demais dependências físicas para plena execução de projetos, pesquisas e ações permanentes em educação ambiental e empreendedorismo regional; o que faz do CPPOM um dos principais centros de pesquisa, extensão universitária e educação ambiental do litoral brasileiro. O projeto é realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Guaratuba-PR e recebeu aporte no valor de R\$ R\$ 279.010,00 (duzentos e setenta e nove mil e dez reais) e tem como coordenadora geral a Profa. Dra. Kátia Kalko Schwarz com participação do pesquisador Dr. José Roberto Caetano da Rocha.
- xii) **Paraná Fala Línguas:** O projeto que iniciou em 2006 aborda ensino e extensão disponíveis para a comunidade da UNESPAR e contempla capacitação para diversos idiomas, entre eles inglês, francês e espanhol, tendo previsão para os idiomas italiano e japonês. O projeto Paraná Fala Línguas

tem dado suporte aos programas de pós-graduação *stricto sensu* já existente na UNESPAR. Destaca-se que o Campus de Paranaguá, base da presente proposta, é um dos polos que disponibiliza o ensino de idiomas e, desta forma, os futuros estudantes do PPG DEREGR e professores poderão dispor deste serviço, ou seja: o projeto está à disposição do PPG DEREGR. Destaca-se ainda que o subprojeto *Inglês para Negócios*, coordenado pelo professor Dr. Adilson Anacleto, também poderá ser utilizado pelo PPG DEREGR.

- xiii) **Formação de Professores e Práticas Pedagógicas:** O projeto teve início em 2016 tendo no último ano (2019) recebido o aporte financeiro no valor de R\$ 250.400,00 (duzentos e cinquenta mil e quatrocentos reais). O projeto objetiva a formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Biologia. É um projeto de ensino que busca a ampliação e a propagação dos conhecimentos curriculares e saberes que envolvem o processo de ensino-aprendizagem e a criação de estratégias didático-metodológicas no Ensino de Ciências e Biologia. Pretende-se a incorporação das tecnologias digitais no contexto dos processos educativos, pela implementação e a avaliação de práticas pedagógicas inovadoras e métodos de ensino de modo a criar ambientes de ensino-aprendizagem interdisciplinares. Além de propor uma reflexão da prática docente com temáticas voltadas para a Integração social (escola, família, comunidade), a inserção de tecnologias no ensino, projeto de Intervenção nas escolas e Formação continuada de professores. O projeto ocorre em parceria com as escolas públicas estaduais do município de Paranaguá e a UNESPAR *Campus* de Paranaguá. Junto ao projeto, estão inseridos 24 acadêmicos do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas e 04 professores vinculados ao Núcleo Regional de Educação de Paranaguá que receberam bolsas CAPES por intermédio do Programa de Residência Pedagógica até o ano de 2020. O projeto é coordenado pela profa. Dra. Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo.
- xiv) **Monitoramento Ambiental da Baía de Guaratuba, PR:** O projeto iniciou em 2018 e desenvolve pesquisas para avaliar o nível de contaminação por compostos nitrogenados e fosfatados na Baía de Guaratuba; visto da

proximidade com o Porto de Paranaguá e Antonina; além da influência que sofre devido ao cultivo de bananas e de mandioca nas plantações localizadas no entorno dos rios que tem nascentes na região da Serra do Mar. Essa região tem forte característica de agricultura primária e de subsistência onde são utilizados diferentes fertilizantes. A detecção dessas espécies químicas será realizada por técnica espectrofotométrica, bem como condutimétrica e potenciométrica para avaliação de outros parâmetros químicos e físico-químicos, sendo que esse projeto está diretamente ligado ao de revitalização do *Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos (CPPOM)*. Com os resultados analíticos será possível discutir com as instituições administrativas locais formas de minimizar os efeitos desses contaminantes antrópicos, sem que com isso os produtores ou os veranistas e moradores sejam prejudicados. O projeto é coordenado pelo professor Dr. Jose Roberto Caetano da Rocha e como integrante a professora Dra. Professora Kátia Kalko Schwarz.

- xv) **Projeto *Data Symbion*: uma metodologia para construção e uso de um banco de dados centralizado voltado ao monitoramento ambiental portuário:** O Projeto *Data Symbion* teve início em 2019 e propõe busca por soluções tecnológicas. Estando a ideia centrada na integração de ciências relacionadas ao armazenamento, transmissão e processamento de informações desenvolvendo assim soluções para gestão e para conservação da natureza. A partir destas premissas, o objetivo será desenvolver uma metodologia (sistema) de banco de dados centralizado. Estará voltado ao monitoramento ambiental portuário que poderá ajudar na difícil tarefa de gerenciar áreas marinhas, com o importante desafio, que é tomar decisões para a conservação da biodiversidade. Esta necessidade de integração de dados tornou-se evidente no Encontro Nacional Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Sociedade, promovido pelo IFPR; no qual reuniram-se grande parte das empresas responsáveis pelos empreendimentos portuários, representantes do Estado e a comunidade científica. Vislumbra-se a possibilidade de padronizar as metodologias, organizar e integrar as informações em um sistema que

possibilitasse análises sinérgicas entre a biodiversidade e os múltiplos impactos ambientais. Desta forma, pretende-se utilizar num primeiro momento um recorte da biodiversidade (fauna do bentônica de fundos consolidados) para a criação dessa metodologia. O projeto é coordenado pelo Professor Dr. Pablo Damian Borges Guilherme e tem como integrante o professor Dr. Rafael Metri.

- xvi) **Projeto de extensão Patronato Penitenciário de Pontal do Paraná:** O Projeto Patronato Penitenciário de Pontal do Paraná-PR teve início em 2015 e teve como objetivo geral contribuir para a efetivação de políticas públicas relativas à proteção e à assistência à apenados, oriundos ou não do sistema prisional e aos seus familiares. Além do direcionamento específico aos assistidos, o programa atuava diretamente nas frentes de prevenção com a aplicação de projetos que visam à conscientização da comunidade litorânea nas seguintes frentes: o amparo às vítimas, sobretudo no que diz respeito à violência doméstica, sob o aporte da Lei Maria da Penha; educação ambiental; conscientização quanto às leis de trânsito; conscientização acerca do uso de drogas ilícitas e, por fim, destaca-se os eventos realizados em escolas públicas do litoral com o propósito de abordar a faixa que compreende estudantes, jovens e adolescentes, tradicionalmente mais vulneráveis neste contexto. O projeto nos últimos cinco anos teve 48 bolsistas graduandos das áreas de Administração, Direito, Pedagogia, Serviço Social e Psicologia e movimentou valores financeiros na ordem de R\$ 985.768,05 (novecentos e oitenta e cinco mil, setecentos e sessenta e oito reais e cinco centavos), sendo que os recursos tinham origem na UGF (75%) e SESP/DEPEN (25%) pelos convênios TC 66/2015 - TC 06/2016 - TC 019/2018/19. O projeto era coordenado pela professora Dra. Elaine Cristina Lopes.
- xvii) **Rebimar fase 3:** O programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha, em sua terceira fase de financiamento pela Petrobrás, busca a partir da consolidação de informações científicas sobre habitats, ecossistemas e espécies chave no litoral do Paraná e de São Paulo e suas ilhas costeiras, valorizar a conservação marinha e o uso sustentável dos recursos do mar. A

atuação junto às comunidades litorâneas de pescadores e caiçaras e junto a estudantes de todos os níveis é ponto forte do projeto, que tem a educação ambiental e popularização da ciência como um dos principais objetivos. O prof. Dr. Rafael Metri coordena o subprograma de Organismos Bentônicos. Há parceria formal deste projeto com órgãos ambientais do Paraná e São Paulo: USP, UFPR, UFMA e ONGs do setor ambiental.

- xviii) **Projeto Nossa Praia Mais Limpa e Sustentável:** Beneficiamento e Extração de Fibra de Coco em Pontal do Paraná-PR. O projeto tem por objetivo desenvolver estratégias sustentáveis para o aproveitamento da fibra do coco, visando à redução de impactos ambientais e à verificação dos benefícios econômicos e sociais na região praiana e de turismo sazonal. Para tal iniciou em 2018 com a proposta de um projeto para implantar uma unidade de beneficiamento de casca de coco verde, na sede da AVAPAR – Associação de vendedores ambulantes de Pontal do Paraná e em 2019 a parceria ampliada para a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. O público-alvo, que inicialmente eram os vendedores ambulantes, conta agora também com os estudantes da APAE, tendo como objetivo alcançar a conscientização ambiental dos mesmos e também da população residente e transitória do litoral paranaense. O aproveitamento da casca do coco verde que é transformada em fertilizante para plantas e produzir matéria-prima para confecção de vasos de xaxim recebeu pelo TC/USF aporte financeiro da Fundação Araucária no valor de R\$82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais). O Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto coordena o projeto, que conta com os professores Dr. Alessandro Vinicios Scheider e Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti.
- xix) **Projeto a terceira idade inserida na universidade: mudando valores e conceitos:** Este projeto é desenvolvido em Pontal do Paraná e recebeu apoio financeiro da Universidade Sem fronteiras pelo TC/USF no valor de R\$ 82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais), sendo desenvolvido desde o início de 2018. O projeto tem por objetivo criar um espaço multidisciplinar para o desenvolvimento de ensino e pesquisas na área do envelhecimento humano, integrando, aplicando e desenvolvendo novas tecnologias e

conhecimento por meio de práticas que aproximem idosos à vida acadêmica, realizando dinâmicas voltadas ao empreendedorismo, à valorização humana, social e cultural. Neste contexto, as atividades desenvolvidas buscam possibilitar ao idoso aprofundar conhecimentos na área empreendedora, buscando despertar seu interesse na complementação de renda. O projeto é coordenado pela Prof.^a Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti e tem como integrantes o Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto e Dr. Alessandro Vinícios Scheider.

- xx) **História da filosofia e autonomia de pensamento:** O objetivo desta pesquisa é explorar as correlações recíprocas entre a história da filosofia e o ensinar a filosofar, entre o texto filosófico e o seu leitor. O desenvolvimento dos trabalhos considera dois momentos distintos e interligados entre si. O primeiro consiste em explorar as diferentes correlações entre a filosofia e sua história, tanto aquelas elencadas até aqui quanto outras possíveis, permitindo ampliar a fundamentação do debate. O segundo compreende o uso experimental de textos da tradição filosófica em sala de aula, com o propósito de avaliar a produção do filosofar e do pensamento autônomo a partir do texto clássico. O projeto é coordenado desde 2016 pelo professor Antônio Charles Santiago Almeida.
- xxi) **Grupo de Pesquisa Pensamento Social:** O projeto é executado desde 2011 na forma de grupo que reúne pesquisadores da área do Pensamento Social. São graduandos, mestrandos, doutorandos e doutores atuantes em diferentes instituições como: UFPR, UEM, UEPG, UTP, ISULPAR e UNESPAR; e que transitam em áreas como a Sociologia, Direito, Literatura, História, Filosofia e Educação. Suas pesquisas dedicam-se à análise das condições de produção e difusão das ideias na sociedade, compreendendo desde trajetórias dos sujeitos e das instituições produtoras, até o escrutínio dos conteúdos produzidos, sempre indagando acerca das origens e dos efeitos sócio-históricos de uma determinada interpretação de mundo. O projeto é coordenado pelo professor Dr. Antônio Charles Santiago Almeida.

- xxii) **Projeto Litoral Empreendedor:** projeto de extensão que tem por objetivo prestar consultoria gratuita para o micro, pequeno e médio empreendedor do litoral do Paraná. Coordenado desde 2018 pelo Prof. Dr. Cleverson Molinari Melo com a participação da professora Dra. Elaine Cristina Lopes.
- xxiii) **Projeto empresa familiar de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações:** A proposta tem por objetivo analisar a gestão do conhecimento nas empresas de pequeno e médio porte, o projeto é coordenado desde 2018 pelo Prof. Dr. Cleverson Molinari Melo com a participação da professora Dra. Elaine Cristina Lopes.
- xxiv) **Projeto estudo sobre as especificidades regionais da gestão em mpmes a partir das consultorias do projeto de extensão "Litoral Empreendedor:** O projeto tem por objetivo analisar as especificidades das MPMEs do Litoral Paranaense. O projeto é coordenado desde 2018 pelo professor Cleverson Molinari Melo com a participação da professora Dra. Elaine Cristina Lopes.
- xxv) **Projeto Microempreendedores Individuais (MEIs) e pequenas empresas em épocas de Pandemia Covid-19:** As medidas de isolamento social decorrente da Pandemia Covid-19 afetam fortemente os Microempreendedores Individuais (MEIs) e as pequenas empresas que, no início da crise, demonstraram dificuldades de adaptação à baixa da demanda de mercado e, por isso, devem ter posturas diferenciadas para a nova realidade empresarial. Promover o diálogo de saberes e as trocas teóricas e metodológicas que possam gerar novos conceitos e metodologias, visando atender a natureza múltipla dos fenômenos complexos gerados por essa pandemia, é um dos objetivos do projeto. A região do litoral do Paraná apresenta elevados níveis de assimetrias regionais e intrarregionais, que tem sido potencializado por esse momento de crise, nesse contexto o projeto desenvolve ações interdisciplinares de indução de atividades geradas pelo dialogo de saberes e da interação com a comunidade não acadêmica,

objetivando desenvolver ferramentas e métodos de gestão empresarial adaptados a esse novo cenário mercadológico. O projeto é coordenado pelo professor Dr. Alessandro Vinicios Scheider que em parceria com o professor Dr. Adilson Anacleto, e através do edital 005/2019/USF, captou R\$ 82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais) para capacitação de pequenos empresários no processo de recuperação em função da pandemia de COVID 19. Outros professores pesquisadores também envolvido na proposta: Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti, Dr. Cleverson Molinari Mello, Dr. Sandro Deretti, Dra. Elaine Lopes, Dra. Luciane Scheuer e Dra. Sebastião Cavalcanti Neto.

- xxvi) **Centro de Documentação Histórica de Paranaguá:** Os centros de documentação, pela sua característica de preservação e conservação documental, realizam o ato de fazer dos documentos que estão sob sua guarda, patrimônios históricos. Entendemos que deve ser cada vez maior a preocupação com a conservação e a preservação do patrimônio histórico e cultural de nossa sociedade. As narrativas que definem o nosso tempo presente, apontam para o apagamento da memória e por isso, é fundamental a preservação de vestígios de nossa sociedade. Diante disso, o projeto propõe a criação do *Centro de Documentação Histórica do Litoral do Paraná*, como um órgão vinculado ao Campus de Paranaguá e, cuja gestão se dará por meio do colegiado de História do Campus de Paranaguá a fim de salvaguardar patrimônio histórico fundamental para o entendimento da história dos grupos humanos que viveram nessa região em diferentes tempos históricos e contextos sociais. O Centro de documentação proposto trata-se, portanto, de um órgão de preservação de documentos desde que estes estejam imbuídos de um significado e de que, a partir deles, possa ser lançado um olhar interpretativo e investigativo na área de conhecimento histórico. Tal centro, além de permitir a preservação e acesso à patrimônio histórico e cultural da sociedade em que se instala, também garante à sociedade o acesso à produção científica, especialmente nas áreas de História, Sociologia, Direito e Antropologia, permitindo a esta sociedade a ampliação do entendimento de seu funcionamento, normatividades, legislações e suas variadas

interpretações, índices criminais, perfis de agentes e vítimas de violência, o que auxilia na produção de políticas públicas voltadas para essa área específica. Destarte, o estudo de ‘histórias vista de baixo’, ou seja, daquelas provenientes de sujeitos comuns, das composições familiares, relações de compadrio, famílias espirituais, relações entre cativos e senhores, dimensões de liberdade, condições de vida e de morte de cativos também serão possíveis a partir do corpus documental proveniente dos registros eclesiásticos. A comunidade também pode se beneficiar de programas de extensão voltados para a preservação documental e bolsas de iniciação científica que podem ser ofertadas desde o ensino básico até a pós-graduação. O Projeto é coordenado pela professora Dra. Kety C. De March.

- xxvii) **A expressão territorial do turismo baseado nas segundas residências turísticas litorâneas: reflexões sobre o litoral paranaense sul do Brasil:** A relevância da segunda residência turística no processo de uso e ocupação do solo nas regiões litorâneas brasileiras, bem como as particularidades sistêmicas dessa modalidade na organização socioeconômica, cultural e política do turismo são elementos centrais que levaram à escolha do tema nesse projeto. O problema central abordado envolve compreender o aspecto territorial do fenômeno da segunda residência turística, considerando os fundamentos conceituais do campo da geografia; com ênfase nas abordagens teóricas de Rogério Haesbaert, Claude Raffestin e Milton Santos, bem como na Economia, com base nas proposições de Carlos Brandão. A pesquisa tem como recorte territorial o litoral do Paraná, cuja escolha está fundamentada na geo-história dessa região, no qual a ocupação por meio das segundas residências remonta ao início do século XX, vinculada às práticas de grupos provenientes da capital do Paraná (Curitiba). Nesse sentido, o projeto visa compreender a dinâmica territorial promovida pelo fenômeno da segunda residência, desde o início do século XX até a etapa presente. O projeto é coordenado pela professora Dra. Cinthia Maria de Sena Abrahão.

- xxviii) **Turismo e Sociedade:** O Turismo enquanto atividade humana caracteriza-se como um fenômeno socioeconômico e cultural dos mais abrangentes. Agente

de intensa mobilização social os seus efeitos aparecem sob diferentes configurações: gerando fluxos de pessoas; ocasionando alterações no folclore, gastronomia, hábitos, costumes e interferência ambiental. Dessa forma o objetivo deste projeto é investigar as repercussões do turismo na sociedade e os desdobramentos sociais, culturais, econômicos, ambientais e estruturais no litoral do Paraná. O projeto é coordenado pela professora Dra. Luciane Scheuer.

xxix) **Programa UEPG de Apoio Institucional para Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do novo Coronavírus:**

O projeto de caráter emergencial associado ao Plano Nacional para Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV) terá ações junto as Regionais de Saúde, informações via *Call Center* e Atenção nas Divisas Rodoviárias de Guaratuba-PR. As equipes serão formadas por professores e alunos dos anos finais dos cursos das áreas de Saúde e recém formados nas áreas designadas pelo edital da Chamada Pública da Fundação Araucária 09/2020. A primeira etapa está diretamente relacionada à seleção dos participantes, escalas de trabalho e promoção do início das ações. Essa etapa já está ocorrendo de modo eletrônico no site da Superintendência de Ciência e Tecnologia. A segunda etapa será composta por três ações (*Call Center*, Atenção a divisas rodoviárias do Estado do Paraná e Atuação junto as regionais de saúde) sob supervisão e acompanhamento de docentes e profissionais devidamente registrados em seus conselhos profissionais. A metodologia de ação está descrita nos itens relacionados às três modalidades de atividade. O resultado esperado é a redução da expansão da epidemia da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) em Paranaguá e litoral paranaense.

xxx) **Programa UNESPAR de Apoio Institucional para Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do novo Coronavírus:**

O Ações de combate à pandemia do COVID-19 em Paranaguá-PR e região. Considerando a pandemia em que o mundo atravessa, este projeto tem caráter emergencial e está consonante com as ações de combate ao COVID-19 causada pelo novo coronavírus. O objetivo é desenvolver ações junto a 1ª Regional de Saúde, sediada em Paranaguá-PR desenvolvendo um plano de ação conjunto para

minimizar os efeitos negativos da pandemia na população. As equipes serão formadas por profissionais formados: enfermeiros, profissionais de saúde e técnicos de enfermagem conforme o novo edital 09/2020 4ª Demanda adicional aditivo, da Fundação Araucária conforme o item 3.4, a qual preconiza que esta equipe atue na “ação extensionista de atendimento à população em hospitais próprios do Estado, unidades de saúde, outros estabelecimentos públicos de saúde, ou com equipes de atendimento à população em situação de rua, voltada ao enfrentamento da Pandemia do COVID-19 no Estado do Paraná, em postos e locais de atendimento designados pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA).” As equipes de atuação junto às Regionais de Saúde previstas neste projeto observarão os quantitativos máximos estipulados no anexo IV do mesmo Edital. A primeira etapa será à seleção e escalonamento da equipe de trabalho seguido de elaboração de um plano de trabalho sempre em conjunto com a equipe da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá.

Os projetos e programas de pesquisa desenvolvidos pelo grupo proponente, evidencia a interdisciplinaridade nas pesquisas, sendo em sua ampla maioria desenvolvido de forma multi-gestão. Em síntese:

- A linha de pesquisa 1 (Empreendedorismo e Biodiversidade) possui: 18 (dezoito) projetos cadastrados, atendendo a referida linha;
- A linha de pesquisa 2 (Desenvolvimento e Inovação) possui: 08 (oito) projetos cadastrados, atendendo a referida linha;

*Observação: destaque para 02 (dois) projetos que atendem as duas linhas de pesquisa.

Logo a inter-relação e interdisciplinaridade entre as linhas, projetos e programas revela a vocação da presente proposta no contexto do desenvolvimento regional; o qual se materializa, também, nas publicações em periódicos nacionais e internacionais dos professores pesquisadores que fazem parte da proposta.

11. INFRAESTRUTURA

11.1 Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

Sim

11.2 Salas para docentes?

06

11.3 Salas para alunos, equipadas com computadores?

04

11.4 Laboratórios para pesquisa

- i) Laboratório Empresa Junior Ilha do Mel: 4 *Notebooks*; 4 *Data shows Multimídia*; Impressoras *Laser jet Collor* com suporte de Rede. O Laboratório que tem como objetivo prestar consultorias gratuitas a micro e pequeno empreendedores do litoral do Paraná em áreas urbanas, incentivando e fomentando a cultura do empreendedorismo e da inovação. Possui 4 estagiários bolsistas e 54 estagiários voluntários, destaca-se que o laboratório tem bibliografia especializada na temática de empreendedorismo e inovação.
- ii) Laboratório de Gestão e Estudos Costeiros: (LABCOST - 15 m²): 2 *Notebooks*; 2 *Data shows Multimídia*; Impressoras *Laser jet Collor* com suporte de Rede. O Laboratório que tem como objetivo orientar ações e iniciativas de desenvolvimento de micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais, gerando alternativas sustentáveis embasadas na análise de variáveis socioeconômicas com a finalidade de gerar renda e trabalho.
- iii) Laboratório Multiusuário da UNESPAR, com bancadas, armários, 22 computadores, projetores com horário disponível à pós-graduação.
- iv) Laboratório de informática: 2 Link de Dados - 10Mb e 8Mb; 2 Servidores; 4 Server; 88 Desktops – Windows; 15 Notebook; 25 Datashow Multimídia com horário específico destinado ao programa;
- v) 02 Auditórios com capacidade para 80 e 130 pessoas, respectivamente;

- vi) Sala de Vídeo Conferência para 22 pessoas; 2 salas de aula com computadores, projetores e telas interativas; Impressoras Laser jet Collor - Com suporte de Rede; Impressoras Laser Jet Monocromáticas - Com suporte de Rede; Impressora Deskjet Colorida Formato A3; Impressora Braile
- vii) Laboratório de Biologia Marinha e Zoologia (LABMAR – 48,9 m2): bancadas, estufa, geladeira e freezer, microscópios, micrótomo, e outros equipamentos histológicos, GPS, sondas de campo, equipamentos oceanográficos diversos, bibliografia especializada.
- viii) Laboratório de Ecologia e Conservação (LABEC – 48,9 m2): bancadas, estufa, capela, geladeira e freezer, destilador de água, pHmetro, condutivímetro, salinômetro, sondas, balanças analíticas, espectrofotômetro, agitadores e aquecedores, paquímetros, equipamentos oceanográficos diversos, lupas e microscópios com captura de imagens, aquários, coleções zoológicas, bibliografia especializada.
- ix) Laboratório de Ficologia e Qualidade de Água Marinha (LAQUAMAR – 80 m2): bancadas, incubadoras BOD, microscópios com captura de imagens, estufa, espectrofotômetro UV, cromatógrafo, HPLC, seladoras, câmara de luz UV, pHmetro, oxímetro, salinômetro e sondas multiparâmetros, veículo aquático operado remotamente, deionizador, câmara de fluxo laminar, capela, autoclave, balanças, estação de análise molecular com água Milique, termociclador, microcentrífuga, fotodocumentador, nanodrop, cubas para gel de eletroforese.
- x) Laboratório de Genética Molecular e de Microbiologia (LAGEM – 48,9 m2): bancadas, autoclave, estufa, forno mufla, deionizador e destilador, balanças contador de colônias, pHmetros, cabine de proteção biológica, manta aquecedora, geladeira e freezer, microscópios, agitador orbital, termocicladores, fotodocumentadores, cubas para eletroforese, coleções microbiológicas.
- xi) Laboratório Multidisciplinar de Estudos Animais (LAMEA – 48,9 m2): estação para análises moleculares com termociclador, cubas para eletroforese, centrífuga e microcentrífuga, transiluminador UV, geladeiras e freezer, microondas, micrótomo, moedor para rações peletizadas, fulão para couro de peixes, mesas de dissecação, banho maria, balanças, estufas de secagem, tanques para

alevinagem, determinador de fibras e de lipídeos, pHmetro, oxímetro, alcoômetro, equipamentos para análise física do couro de peixes. Curtume comunitário associado.

- xii) Laboratório de Avaliação de Impactos Ambientais: (LAVIMA – 15 m²): bancadas com pHmetros, condutivímetro, purificador de água tipo osmose reversa, agitador de tubos, turbidímetro digital, espectrofotômetro, oxímetro, estufa, banhos maria, centrífugas, micropipetas.
- xiii) Laboratório de Ciências Morfológicas: (LAM – 20 m²): bancadas com banho histológico, microscópio ótico e estereoscópico com captura de imagens, micrótomo.
- xiv) CPPOM - Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos de Guaratuba-PR: construído para ser um dos maiores centros de pesquisa, extensão e educação ambiental do litoral brasileiro, dispõe de ampla área externa com estacionamentos e cerca de 3.500m² de área construída, contendo: 1. Laboratório de Algicultura: equipado para reprodução, produção primária, crescimento e produção massiva de microalgas; 2. Laboratório de reprodução de ostras e bivalves, com subdivisões para reprodução, larvicultura, crescimento e lavagem de materiais; 3. Laboratório de reprodução de peixes, com divisões para reprodução e larvicultura; 4. Laboratório de microscopia; 5. Laboratório de química analítica; 6. Museu de visitação permanente; 7. Almoxarifado; 8. Vestiários. Além de copa, cozinha, alojamentos, salas de aula, auditório, salas administrativas, oficina, várias cisternas e tanques.
- xv) Núcleo de Inovação Tecnológica: O NIT dispõe de 04 salas, sendo uma recepção, uma de reunião e duas de trabalho, equipados com: Notebook HP, Impressora 3D – Cloner, Projetor Epson Powerlite, 2 - Notebook Samsung Essentials E30, 2 - Roteador TP-Link TL, Microcomputador NTC PC I5, Monitor LG 19,5", Multifuncional Brother MFC, Tela Retrátil Standard Nardelli 180x135, 2 - Lousa De Vidro Temperado Branco 6mm, 3 - Armário alto 2 portas com chave, 2 - Armário baixo 2 portas com chave, Armário estante, 2 portas com chave, 10 - Cadeira giratória, 6 - Cadeira fixa, modelo secretaria, 5 - Mesa em L medindo 1,40 x 1,40 com 2 gavetas com chave, Mesa de reunião medindo 2,00 x 1,00, Mesa reta, medindo 1,20 x 0,60 com 2

gavetas com chave, Sofá tubular 3 lugares, 01 ar condicionado 9.000 BTUs, 04 - Mouse Wireless e Scanner 3D.

11.5 Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

Sim.

Caracterização do acervo da biblioteca

A rede de Bibliotecas da UNESPAR é um órgão suplementar da Universidade subordinado administrativamente às Diretorias de campus que, por sua vez, estão subordinadas à Reitoria, a quem compete exercer a supervisão geral de suas atividades. Possui unidades localizadas nos sete *campi* da UNESPAR, com destaque para o *campus* Paranaguá. Todas as unidades são informatizadas e integradas para consulta ao acervo geral pela comunidade via plataforma *Pergamum*, que gerencia o acervo e possibilita consultas, renovações e reservas. O acesso pode ocorrer de qualquer computador ligado à internet. Há também acesso ao portal de Periódicos/CAPES.

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UNESPAR é constituído de documentos referentes às diferentes áreas do conhecimento como, por exemplo, área de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Agrárias. As coleções são de livre acesso ao público em geral e podem ser emprestadas aos membros da comunidade universitária inscrita no Sistema; observando-se a política de circulação prevista no Regulamento da instituição.

Ressalta-se que a recente informatização do sistema tornou possível a maior integração das unidades de cada *campus*, além da instalação de sistemas informatizados de consulta e disponibilização do portal Periódicos Capes. O acervo total do sistema de bibliotecas está representado por cerca de 150 mil títulos e 221.700 volumes.

A biblioteca do *campus* de Paranaguá da UNESPAR está representada por cerca de 20 mil títulos e 102.530 exemplares e o acervo de periódicos por 2.816 títulos e 102.208 exemplares. Divide-se nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências exatas e da terra; Ciências Biológicas; Engenharia e Tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes. A Biblioteca possui aproximadamente 150 m², com espaços para leitura e estudos pelos usuários.

Além da biblioteca central do *campus*, cada laboratório do programa possui ainda um acervo com literatura nacional e internacional especializada nas áreas de ação dos mesmos, também disponível para consulta. Este acervo aborda temáticas relativos à biodiversidade, empreendedorismo e inovação, dentre outros.

Importante ressaltar que no ano de 2019, através de licitação, foram investidos R\$ 42.900,00 (quarenta e dois mil e novecentos reais) em literaturas relacionadas ao programa proposto nesse projeto.

12 FINANCIAMENTOS

Atualmente são acessadas 07 (sete) fontes de financiamento com recursos externos a UNESPAR para projetos que são conduzidos pelos docentes participantes desta proposta. Os financiamentos dos projetos nos últimos cinco anos foram captados em diferentes editais com chamadas públicas de financiamento, gerando o equivalente a R\$ 4.214.462,05 (quatro milhões, duzentos e catorze mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e cinco centavos); sendo possível destacar as seguintes fontes de captação de recursos para o fomento à extensão e pesquisa:

- i) Programa Universidade Sem Fronteiras USF: Os professores que compõem a proposta de mestrado, receberam desta fonte entre 2017 até 2020 o equivalente a R\$ 412.500,00 (quatrocentos e doze mil e quinhentos reais); os quais desenvolveram projetos que envolveram 16 bolsistas com atendimento a mais de 800 pessoas no que se refere à pesquisa aplicada e extensão social; tendo foco no empreendedorismo e na melhoria da qualidade de vida da população regional em condições de vulnerabilidade. Destaque para o projeto Horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis que foi agraciado com três premiações de destaque no cenário sobre sustentabilidade no Brasil, tendo sido o vencedor na categoria planeta no concurso de projetos da Rede do pacto Global da ONU no Brasil, concorrendo com mais de 800 projetos.
- ii) Fundo Paraná (UGF) da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Projeto Paraná Mais Orgânico - Núcleo Unespar: O projeto, direcionado ao meio rural, recebeu desta fonte nos últimos 5 anos o valor equivalente a R\$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais), e envolveu cinco bolsistas.

Ainda dessa fonte de recursos o programa Patronado recebeu para ações de desenvolvimento de famílias em condições de vulnerabilidade o equivalente a R\$ 958.768,05 (novecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e sessenta e oito reais e cinco centavos) e envolveu 48 bolsistas estudantes e recém-formados.

iii) EJIM: O projeto que desenvolve ações de auto captação de recursos junto à comunidade na prestação de serviços captou o equivalente a R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais). Todo o recurso oriundo dessa ação é aplicado anualmente na realização do Encontro de Administração, Ciência, Empreendedorismo, Inovação e Interdisciplinaridade de Regiões Litorâneas Latino Americanas ENACILLA; evento que reúne anualmente estudantes e pesquisadores no litoral do paraná para discutir as problemáticas regionais.

iv) Fundação Araucária: Em 2018 o Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR recebeu aporte de R\$ 149.960,00 (cento e quarenta e nove mil e novecentos e sessenta reais) do Programa de Apoio  Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná. O aporte financeiro foi investido na estruturação e implantação de laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação na UNESPAR.

Também da Fundação Araucária a equipe proponente, aplicou o equivalente a 38 bolsas de iniciação científica, 8 bolsas de extensão e 2 bolsas de inovação tecnológica pelo programa de pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da UNESPAR e do programa de extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Proec, perfazendo ao longo do período o equivalente a R\$1.152.000,00 Prefeituras municipais.

O projeto Formação de Professores e Práticas Pedagógicas que projeto objetiva a formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Biologia recebeu o aporte financeiro no valor de R\$ 250.400,00.

v) Parcerias com prefeituras municipais: O CPPOM (Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos é um projeto de pesquisa, extensão universitária e educação ambiental realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Guaratuba-PR. O CPPOM recebeu aporte no valor de R\$ R\$ 279.010,00 (duzentos e setenta e nove mil e dez reais) em 2019.

O projeto *Bromélias e a dengue uma jornada sobre Dickia Parnanguarensis (Dyckia hatschbachii L.B.Sm.) do risco de extinção a educação ambiental,*

recebeu aporte em parceria com a secretaria de meio ambiente do município de Paranaguá o valor de R\$ 59.524,00 (cinquenta e nove mil, quinhentos e vinte e quatro reais).

- vi) CNPq: a equipe captou recursos junto ao CNPQ através de chamadas Universais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicações no valor de R\$7.800,00 (sete mil e oitocentos reais) para bolsas em chamadas especiais; e mais 8 bolsas pelo programa de iniciação científica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da UNESPAR, que gerou um montante nos últimos 5 anos equivalente a R\$ 199.800,00 (cento e noventa e nove mil e oitocentos reais).
- vii) Edital Paraná Biodiversidade da Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza: O Projeto é financiado por meio do Edital Paraná Biodiversidade – Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, desde 2016. A recente ampliação de duas unidades de conservação no litoral – o parque Estadual do Palmito e a Estação Ecológica do Guaraguaçu – tem relação direta com a proposta deste projeto. O projeto recebeu aporte de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) e envolve 9 bolsistas.
- viii) Fundação Petrobrás: O Projeto Rebimar fase 3, é um programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha. Em sua terceira fase de financiamento pela Petrobrás busca a partir da consolidação de informações científicas sobre habitats, ecossistemas e espécies chave no litoral do Paraná e de São Paulo e suas ilhas costeiras, valorizar a conservação marinha e o uso sustentável dos recursos do mar. O projeto recebeu aporte financeiro para Paranaguá de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) e envolveu 5 bolsistas.
- ix) Fundação Araucária: O programa de Apoio Institucional para Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do Novo Coronavírus na primeira fase foi desenvolvido em conjunto com a UEPG e teve caráter emergencial associado ao Plano Nacional para Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV) com ações junto as Regionais de Saúde, informações

via *Call Center* e Atenção nas Divisas Rodoviárias de Guaratuba-PR. As equipes serão formadas por professores e alunos dos anos finais dos cursos das áreas de Saúde e recém formados nas áreas designadas pelo edital da Chamada Pública da Fundação Araucária 09/2020. O projeto recebeu aporte financeiro para Paranaguá de R\$ 373.600,00 (trezentos e setenta e três mil e seiscentos reais) e envolveu 55 bolsistas.

- x) Fundação Araucária: O programa de Apoio Institucional para Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do Novo Coronavírus na segunda fase foi desenvolvido pela UNESPAR e teve caráter emergencial associado ao Plano Nacional para Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV) com ações junto as Regionais de Saúde, informações via *Call Center* e Atenção nas Divisas Rodoviárias de Guaratuba-PR. As equipes serão formadas por professores e alunos dos anos finais dos cursos das áreas de Saúde e recém formados nas áreas designadas pelo edital da Chamada Pública da Fundação Araucária 09/2020. O projeto recebeu aporte financeiro para Paranaguá de R\$ 208.000,00 (duzentos e oito mil reais) e envolveu 30 bolsistas.

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O desenvolvimento regional litorâneo que abrange a proposta da criação deste programa de pós-graduação, parte de uma premissa da leitura dedicada da realidade existente na região que será implementado; assim a proposição se estabelece em uma reprodução do pensamento coletivo e diverso, na qual, de forma dialógica busca compreender a interferência humana na região, dos impactos resultantes e das consequências para a sociedade. Não obstante, concepções que o retalhamento disciplinar não consegue diagnosticar e nem tampouco estabelecer quais são os limites e as consequências de pesquisas e extensões para o futuro da região litorânea.

A dialógica está presente na interação entre os atores de sistema e segundo Morin e Lisboa (20107), a dialógica não refuta as contradições da realidade posta, porque estas são invencíveis, mas se integradas ao pensamento, incluindo os seus antagonismos e as suas contradições, admite-se diferentes níveis de realidade, onde podem operar diferentes lógicas, e as transformações geradas pelos atores refletem em uma nova realidade que impõe que a realidade anterior sucumba, mas que traz em si, novas contradições e novas limitações em fluxo interminável onde o desenvolvimento é modificado e por sua consequência modifica a região. Nesse contexto o litoral do Paraná se apresenta de forma similar ao reportado por Mattedi (2015) que revela que as influências entre desenvolvimento e região variam à medida que o contexto muda e, conseqüentemente, as próprias teorias variam com a mudança do contexto dentro da região modificada.

Assim, o ambiente que é modificado também modifica, e a ciência que busca a fenomenologia não consegue a efetividade com os métodos científicos clássicos, que estavam vinculados às noções de causa efeito racionais; assim segundo Alvarenga et al. (2011) a pesquisa de base hermenêutica permite que o pesquisador seja desafiado a construir novas estratégias para a pesquisa científica, o que possibilita a (re)interpretação e regeneração das nossas compreensões em múltiplos caminhos e olhares apresentados no ambiente complexo.

Mattedi (2015) descreve que o conhecimento é autorreferente, e que nesse contexto a epistemologia reflexiva sobre o desenvolvimento regional permite que as relações entre desenvolvimento e região sejam constantemente examinadas e configuradas por meio da informação gerada a partir da própria região, e que os conhecimentos gerados servem de embasamento para a descobertas futuras que serão

extraídas do próprio conhecimento gerado das relações entre desenvolvimento e região. Ainda segundo o autor, o desenvolvimento regional exige, portanto, uma teoria contextual que possa relacionar fenômenos heterogêneos a uma lógica relacional que considera as formas do desenvolvimento e os espaços regionais. Nesse pensar dado que as divisões de uma região não são definitivas e se reordenam, as relações entre desenvolvimento e região são supostamente infinitas e, portanto, passíveis de estudos e pesquisas constantes na medida em que as relações entre as variáveis, os espaços e as transformações não são lineares. Assim, finalmente segundo Mattedi (2015) a produção do conhecimento científico relacionada ao desenvolvimento regional fundamenta-se numa metodologia relacional entre desenvolvimento e região e suas intrincadas relações em si, assim como na relação comparativa da região com outras regiões.

Assim considerando que o desenvolvimento regional no litoral do Paraná é carente de novas formas de pensar a ciência, perde espaço o pensar disciplinar, bem como se reduz a aderência e a ideia de um saber unitário e coeso em si. Com isto, ampliam-se as múltiplas formas de pensar e implementar efetivamente a construção de um conhecimento interdisciplinar, condição essencial na análise e resolução dos problemas da sociedade contemporânea e complexa.

A integração entre diferentes saberes na busca pelo pensar na mesma direção, são capazes de dar respostas as pesquisas que de forma isolada os pesquisadores demorariam mais tempo a se atingir os mesmos resultados como é o caso da região litorânea do Paraná; logo os múltiplos olhares para a mesma situação converge em uma ciência mais humanizada e útil a sociedade e ao ambiente em que todos estamos inseridos. A inovação e o empreendedorismo por suas naturezas científicas exigem que sejam construídos por olhares interdisciplinares, assim, mais do que a simples junção de diferentes áreas do conhecimento em torno de uma temática, ocorre a convergência do refletir, e o diálogo de saberes se faz a tônica ultrapassando as fronteiras metodológicas, gerando conceitos e processos capazes de dar respostas satisfatórias que considere a ciência em múltiplas percepções.

A inovação é concebida como um processo contínuo, social e interativo, com efeitos sobre a sociedade. Assim, considera-se que a pesquisa em inovação nesta proposta está além das questões tecnológicas ou mercantis como forma de atender os anseios do capitalismo, mas incluindo novos pensares relativos aos atores e redes de cooperação existentes na região que inclui além do porto, turismo e agricultura; também a inovação

organizacional no sentido de apresentar propostas para a redução das assimetrias sociais, no cuidado com a cultura e as vocações regionais. O considera, no conjunto de planejamento, as inovações científicas, tecnológicas e sociais, bem como as exigências empreendedoras do mundo do trabalho, da ação social, da defesa do ambiente e da manutenção da cultura; por meio da organização Didático-Pedagógica e da pesquisa, que inseridas numa sociedade de desenvolvimento desigual e carentes de recursos humanos qualificados, capazes de atuarem como agentes de mudança. Mesmo assim, espera-se que o PPG DEREGL com enfoque no mestrado acadêmico seja capaz de identificar práticas e métodos para solução de problemas gerando condicionantes estratégicas para alteração desse cenário.

Assim, finalmente, a proposição desse programa de Pós-graduação Interdisciplinar (PPG DEREGL) busca a formação de recursos humanos com potencial empreendedor e inovador que gere conhecimentos qualitativos que ultrapassem a barreira da ciência tradicional e dialoguem com os desafios das mudanças pautadas em estratégias contemporâneas e efetivas que possam influenciar positivamente o desenvolvimento regional e reduzir as assimetrias sociais através das proposições científicas.

14. REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL LITORÂNEO – PPG DERELI

CAPÍTULO I

OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 1. - O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG DERELI, Área de Concentração em Desenvolvimento Regional, com as linhas de pesquisa em: Empreendedorismo e Biodiversidade, Desenvolvimento e Inovação; é vinculado ao Colegiado de Administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), sediada no campus de Paranaguá; e tem por objetivo a formação de recursos humanos qualificados para o exercício de atividades de magistério superior, pesquisa e desenvolvimento tecnológico aplicados à princípios, normas e estratégias de ação, em consonância com as mudanças de paradigmas organizacionais na conjuntura atual.

Art. 2. - O PPG DERELI compreende apenas um nível de formação, o Mestrado Acadêmico (*Stricto sensu*) atribuindo título de *Mestre em Desenvolvimento Regional Litorâneo*.

Art. 3. - O PPG DERELI reger-se-á pelo Regimento Institucional da UNESPAR e pelo presente Regulamento Interno.

CAPÍTULO II

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA E COLEGIADO

Art. 4. - A coordenação didática e administrativa do Programa será estruturada em conformidade ao Regulamento Geral de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná.

Art. 5. - São atribuições do Colegiado do PPG DERELI:

- I - Organizar e aprovar o programa de atividades e o calendário;
- II - Deliberar sobre ementas, programas, créditos e critérios de avaliação de disciplinas;
- III – Informar alterações curriculares à apreciação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR;
- IV - Informar, anualmente, a assessoria de Pós-Graduação da UNESPAR, o número de vagas;
- V - Organizar, anualmente, o processo de seleção;
- VI - Credenciar professores e orientadores;
- VII - Deliberar sobre os projetos de conclusão de curso;
- VIII - Solicitar bolsas de pós-graduação e nomear a Comissão de Bolsas para a concessão;
- IX - Deliberar sobre o aproveitamento de créditos acadêmicos;
- X - Homologar, semestralmente, as matrículas dos discentes regulares e não-regulares;
- XI - Deliberar sobre as bancas examinadoras para julgamento de conclusão de curso e comissão examinadora de exame geral de qualificação;
- XII - Julgar recursos e solicitações;
- XIII - Deliberar sobre a aplicação de recursos orçamentários e apresentar relatório anual;
- XIV - Interagir e deliberar sobre participação de instituições e docentes não pertencentes ao PPG DERELI;

XV - Acompanhar e sugerir, aos setores envolvidos, quaisquer medidas julgadas úteis à execução das atividades;

XVI - Organizar Bianualmente a autoavaliação do curso, usando os mecanismos e procedimentos validados pela Comissão Própria de Autoavaliação Institucional da UNESPAR CPA.

XVII - Propor à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR modificações no presente Regulamento.

Art. 06 - São atribuições do Coordenador do Colegiado do PPG DERELI:

I - Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;

II - Coordenar a execução de atividades;

III - Executar as deliberações do Colegiado do PPG DERELI;

IV - Elaborar e deixar disponível à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR o calendário das principais atividades acadêmicas de cada ano;

V - Assinar editais, atestados e declarações relativas às atividades de pós-graduação;

VI - Organizar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais, promover a realização da autoavaliação do curso, bem como organizar processo de solicitação de credenciamento ou recredenciamento;

VII - Administrar recursos oriundos de fomento à Pós-Graduação;

VIII - Outras que se fizerem necessárias ao bom andamento do PPG DERELI.

Art. 07 - São atribuições da Secretaria do PPG DERELI:

I - Divulgar editais nos processos de seleção e receber a inscrição dos candidatos;

II - Efetivar a matrícula, nos cursos em nível de Mestrado, dos candidatos selecionados para a categoria de discentes regulares e não-regulares;

III - Organizar e manter o cadastro dos alunos;

IV - Providenciar editais de convocação de reuniões do colegiado;

V - Encaminhar processos para deliberação no colegiado;

VI - Secretariar as reuniões do colegiado e manter em dia o livro ata;

VII - Manter docentes e discentes informados sobre as deliberações do Colegiado;

VIII - Elaborar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais de acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*;

IX - Expedir atestados, históricos e declarações relativas às atividades do programa;

X - Outras que se fizerem necessárias para o bom funcionamento do PPG DERELI.

CAPÍTULO III

CORPO DOCENTE

Art. 08 - O corpo docente será constituído por professores permanentes, colaboradores e visitantes credenciados para exercerem atividades no PPG DERELI.

§1º - Serão considerados permanentes os docentes do PPG DERELI, contratados em regime de tempo integral, credenciados para exercerem atividades de orientação, ministrar disciplinas e participar em projetos de pesquisa, e que atuem no programa de forma direta, continuada e com produção científica regular, de qualidade e que contribua para as avaliações às quais o PPG DERELI estará sujeito. Integram essa categoria os docentes que atendam simultaneamente os seguintes pré-requisitos:

I - Desenvolvem atividades de ensino na Graduação e na Pós-Graduação;

II - Orientem alunos regularmente no PPG DERELI;

III - Possuem vínculo funcional com a UNESPAR ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, recebem bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências de fomento federais ou estaduais ou, na qualidade de professores ou pesquisadores aposentados, tenham firmado com a UNESPAR termo de compromisso de participação como docentes do PPG DERELI ou tenham sido cedidos, por convênio/acordo formal, para atuar como docentes do PPG DERELI.

§2º - Serão considerados colaboradores os docentes do PPG DERELI ou de outras instituições, credenciados para o exercício de atividades específicas de forma complementar ou eventual, ministrando disciplinas, atuando na orientação ou coorientação, colaborando em projetos de pesquisa, sem que, todavia, tenham uma carga intensa e permanente de atividades.

§3º - Docente visitante é aquele que mantém vínculo funcional com outras instituições e que seja liberado das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se que atue como orientador.

Parágrafo único. Enquadra-se como visitante o docente que atenda ao estabelecido neste regulamento e tenha sua atuação no Programa viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida, para esse fim, por essa instituição ou por agência de fomento.

§4º - Todos os docentes do PPG DERELI deverão ser portadores do título de doutor emitido por programa reconhecido pela CAPES.

§5º - Os docentes permanentes deverão ministrar disciplina (s) com interstício de, no máximo, dois anos, desde que tal interstício não prejudique o bom andamento do programa.

§6º - Pesquisadores da UNESPAR ou de outras instituições poderão ministrar aulas em disciplinas, sob a responsabilidade de docentes permanentes, mediante aprovação do Colegiado.

Art. 09. - Os professores serão avaliados oportunamente para fins de recondição ou desrecondição, considerando a produção científica e técnica e a sua atuação e participação no PPG DERELI.

§1º - A produção de que trata o *caput* do artigo será a média da produção nos anos anteriores ao ano do recondição, conforme periodicidade e recomendações adotadas pela CAPES para avaliar o programa.

§2º - Os docentes permanentes que não atenderem o mínimo exigido em produção científica, tendo como base os critérios adotados pela CAPES no documento de área em vigor para avaliar o programa com relação à sua nota atual, serão automaticamente enquadrados como colaboradores; já os docentes colaboradores que não atingirem a produção mínima serão desrecondiados do programa.

§3º - Poderá ser computada, sempre em benefício do professor avaliado, a produção anual do ano no qual o recondição estiver ocorrendo, bem como carta de aceitação de artigo em revista que atenda aos critérios mínimos exigidos e a produção técnica do período.

§4º - A atuação e participação no programa serão avaliadas considerando as orientações em andamento e concluídas no período, ofertas de disciplinas, participação em comissões, entre outras atividades.

§5º - Pedidos de novos credenciamentos de docentes, ocorrerão mediante decisão do colegiado através de abertura de edital de oferta de vagas a docentes para o programa, devendo, para tanto, o solicitante encaminhar o pedido formalmente ao colegiado,

conforme estipulado em edital, acompanhado de: produção científica; comprovação de orientação mínima em pesquisa (iniciação científica, mestrado ou doutorado); proposta de disciplina proposta de projeto de pesquisa aderente a uma das linhas de pesquisas do PPG DERELI; e demais que constarem em edital. Cabe ao colegiado dar o parecer final de aceite.

CAPÍTULO IV

ESTRUTURA DO PROGRAMA E SISTEMA DE CRÉDITOS

Art. 10. - O PPG DERELI compreende atividades acadêmicas em disciplinas e atividades de pesquisa.

Art. 11. - As atividades acadêmicas serão expressas em unidades de crédito.

§1º - Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas/aula.

§2º - Créditos cursados como aluno não regular no PPG DERELI poderão ser aproveitados, desde que cursados até dois anos antes da matrícula. Créditos cursados como aluno não regular em outros programas não serão aproveitados.

Art. 12. - O PPG DERELI exige a integralização de no mínimo 36 (trinta e seis) créditos, distribuídos em:

I – 15 créditos em disciplinas obrigatórias para as duas linhas.

II – No mínimo 06 créditos em disciplinas vinculadas à linha de pesquisa a ser desenvolvida a dissertação, observando-se também a respectiva disciplina obrigatória de cada linha.

III - No mínimo 03 créditos em disciplinas optativas vinculadas à linha de pesquisa distinta daquela em que será desenvolvida a dissertação. Disciplinas podem ser cursadas em outros programas reconhecidos pela CAPES. Nestes casos, o orientador deverá apresentar justificativa ao colegiado sobre a necessidade de o aluno cursar disciplinas fora do programa.

IV – 12 créditos pela elaboração e defesa da dissertação.

§3º - Publicação de artigos, em coautoria com o orientador da dissertação, em periódicos durante o período do curso podem ser contabilizados com até 03 créditos. Para tanto, é necessário que o periódico tenha estrato B2 ou superior na área interdisciplinar, conforme avaliação da CAPES. Será permitida apenas um aproveitamento de crédito para cada aluno do PPG DERELI por meio de publicação de artigo.

§4º - A relação das disciplinas, incluindo os seus respectivos créditos, será publicada semestralmente pela coordenação do PPG DERELI.

§5º - A matrícula em disciplinas ocorrerá em período previsto em calendário próprio e poderá ser cancelada uma vez em cada disciplina, antes de ministrado um terço de sua carga horária, até a data fixada no calendário acadêmico, com anuência do orientador.

§6º - Anualmente poderão ser oferecidas disciplinas não regulares denominadas de *Tópicos Especiais*, as quais poderão ser ministradas por professores convidados e poderão ter ementas variadas de acordo com as áreas de atuação do professor ministrante.

§7º - O programa dispõe de disciplinas obrigatórias para todos os alunos do curso, e dentro da linha de pesquisa a qual o aluno está inserido.

Parágrafo único - A proficiência em língua Inglesa é exigência para a conclusão do PPG DERELI e seguirá as seguintes regras:

- a) O comprovante de proficiência deverá ser apresentado até o décimo segundo mês, contado a partir do ato da matrícula no programa;
- b) O aluno deverá apresentar comprovante de aprovação em exames de proficiência de língua inglesa realizadas em instituições de ensino superior públicas, atestando capacidade de leitura e interpretação de textos em inglês. O comprovante apresentado pelo aluno terá sua validade referendada pelo colegiado do PPG DERELI.
- c) O aluno estrangeiro deverá demonstrar proficiência em língua portuguesa, apresentando comprovante de aprovação de instituições especializadas ou submetendo-se a exame realizado por banca composta de 3 (três) membros nomeados pelo colegiado.

Art. 13. Para o exame de qualificação, o discente deverá ter cursado todos os créditos em disciplinas obrigatórias, optativas e vinculadas à linha de pesquisa da dissertação. Já para a defesa da dissertação, além da necessidade de ter cursado todos os créditos, é necessário que o estudante do PPG DERELI tenha sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira e ter submetido um artigo, em coautoria com o orientador, oriundo da dissertação. O artigo em questão deve ser submetido à revista avaliada com B2 ou superior na área interdisciplinar do Web Qualis.

Art. 14- O PPG DERELI terá duração mínima de 12 (doze) meses e o máximo de 24 (vinte e quatro) meses. O prazo de defesa da dissertação pode ser prorrogado em até seis meses, conforme critérios MEC/CAPES, mediante justificativa apresentada pelo discente, com anuência do orientador e aprovada pelo colegiado do programa.

Parágrafo único - O prazo para conclusão do curso é contado a partir da matrícula inicial até a data da efetiva defesa.

CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Art. 15. - A porcentagem mínima de frequência em cada disciplina do PPG DERELI é de 75% de presença.

Art. 16. - O aproveitamento das atividades desenvolvidas pelos discentes, em cada disciplina, será expresso através dos seguintes conceitos:

A - Excelente, com direito a crédito.

B - Bom, com direito a crédito.

C - Regular, com direito a crédito.

J - Abandono justificado

R - Reprovado

§1º - O conceito “J” deverá ser atribuído em disciplina (s) que esteja (m) sendo cursada (s) quando o discente solicitar o seu desligamento do PPG DERELI, depois de transcorridos mais de 1/3 do programa a ser ministrado na mesma.

§2º - Para efeito de registro acadêmico adotar-se-á a seguinte equivalência em notas:

A = 9,0 a 10,0

B = 8,0 a 8,9

C = 7,0 a 7,9

R = inferior a 7,0

§5º - Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem os conceitos A, B ou C.

CAPÍTULO VI

CONCESSÃO DE BOLSA E ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Art. 17. - Terão direito aos benefícios de bolsa de estudos no PPG DERELI, de acordo com sua disponibilidade, os discentes com dedicação exclusiva ao curso e que atendam aos critérios estabelecidos no Regulamento do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e nas Diretrizes Gerais para Bolsa no País do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq e nas normativas internas da UNESPAR.

§1º: Os discentes ingressantes no PPG DERELI poderão receber bolsa de estudos, desde que haja disponibilidade, seguindo sempre a ordem anual de classificação da seleção.

§2º: Os discentes contemplados com bolsa deverão obrigatoriamente realizar estágio de docência em disciplina da graduação da UNESPAR com anuência do orientador, do professor regente da disciplina e do colegiado do PPG DERELI. Sua integralização ocorrerá em no máximo um semestre.

§3º: Poderá ser dispensado do estágio de docência o aluno que comprovar experiência na área de docência no ensino superior, cabendo ao colegiado a decisão final.

§4º: Caberá ao professor regente da disciplina de graduação acompanhar, orientar e avaliar o pós-graduando ao término das atividades do estágio, emitindo um parecer sobre o desempenho do pós-graduando e recomendando (ou não) ao Colegiado do Programa de pós-graduação a sua aprovação.

Art. 18. - Para efeito de concessão de bolsa os discentes serão classificados por uma comissão composta pelo coordenador do programa, um docente membro do colegiado e o representante discente.

§1º: A classificação dos discentes será realizada segundo a classificação anual para a seleção dos ingressantes no PPG DERELI e obedecendo aos critérios citados no art. 22.

§2º: Os discentes concorrem à bolsa de estudos no ano de entrada no programa, de forma que um discente sem bolsa no referido ano, apenas concorrerá à bolsa de estudo no ano seguinte se existir excesso de bolsas para os ingressantes do ano em questão.

Art. 19. - O período a que o discente terá direito aos benefícios da bolsa será de no máximo 24 meses, contados a partir da data da matrícula de ingresso no PPG DERELI, ou até a data de defesa da dissertação aprovada no programa de estudos, valendo o que ocorrer primeiro.

Art. 20. - O bolsista que reprovar em qualquer disciplina ou trancar o curso; bem como obtiver o conceito “C” em 03 (três) disciplinas ou mais cursadas no PPG DERELI, perderá automaticamente o direito a bolsa de estudos.

CAPÍTULO VII

INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E ADMISSÃO

Art. 21. - As atividades do PPG DERELI são destinadas à candidatos portadores de diploma de curso superior, conforme critérios estabelecidos pelo MEC/CAPES.

Art. 22. - Anualmente, o Colegiado confeccionará o edital com as normas de seleção de estudantes. Serão ofertadas inicialmente 12 (doze) vagas até 24 (vinte e quatro) vagas anuais para alunos regulares, considerando a disponibilidade de orientadores, a infraestrutura da área e a avaliação dos docentes orientadores. Outras 05 (cinco) vagas serão destinadas a alunos não regulares.

Art. 23. - A inscrição ao processo de seleção para os candidatos regulares a ingressar no PPG DERELI deve ser apresentada à secretaria do programa contendo os seguintes documentos:

I - Formulário de inscrição;

II - Uma foto 3x4;

III - Cópia da carteira de identidade ou passaporte se estrangeiro;

IV - Cópia do CPF;

V - Cópia do título de eleitor para brasileiros;

VI - Cópia da certidão de nascimento ou casamento;

VII - Cópia do histórico escolar do (s) curso (s) de graduação e da pós-graduação, quando for o caso;

VIII - Cópia do diploma de graduação ou documento equivalente (declaração de conclusão de curso de graduação, com data anterior à data limite de matrícula no PPG DERELI);

IX - Currículo no formato Lattes documentado;

Art. 24. - A seleção dos candidatos ao PPG DERELI será realizada por uma comissão designada pelo Colegiado, a qual fixará as normas de avaliação, a partir de uma prova de conhecimentos básicos na área, análise do currículo e entrevista com o candidato.

§1º - Será considerado aprovado para as fases seguintes do processo seletivo o candidato que obtiver média superior a 7,0 (sete vírgula zero) pontos na prova de conhecimentos, sendo que esta terá peso de 60% da nota final;

§2º - O currículo no formato Lattes será avaliado levando em consideração a produção científica e de acordo com normas de pontuação fixadas pelo colegiado, sendo que esta terá peso de 30% da nota final. A nota de currículo será calculada proporcionalmente a partir da maior nota, considerada como 10,0 (dez vírgula zero);

§3º - A entrevista do candidato aprovado conforme §1º, com peso de 10% da nota final.

§4º - A aprovação dos candidatos será indicada em edital e obedecerá a ordem de classificação de acordo com as linhas de pesquisa do PPG DERELI.

Art. 25. - As inscrições ocorrerão em até 15 dias após a divulgação do edital de seleção. A seleção ocorrerá anualmente, conforme calendário determinado pelo colegiado do PPG DERELI.

Art. 26. - A admissão dos candidatos selecionados como discentes regulares será aceita após estes se matricularem no curso em nível de Mestrado, tendo direito a diploma após o cumprimento integral das exigências previstas.

Art. 27. - O PPG DERELI poderá permitir até 05 (cinco) discentes não regulares a cada ano. Estes alunos devem se matricular formalmente em disciplinas isoladas no programa, estarão sujeitos às mesmas exigências estabelecidas para os discentes regulares e terão direito a atestado após a conclusão dos estudos. Discentes não regulares poderão cursar até três disciplinas do programa e serão admitidos mediante encaminhamento de solicitação formal à secretaria do programa, anexando cópia do seu currículo Lattes, para avaliação e aceite por parte do docente responsável pela disciplina.

CAPÍTULO VIII

MATRÍCULA, REGISTRO E DESLIGAMENTO DISCENTE

Art. 28. - Para poderem exercer atividades no PPG DERELI, todos os candidatos selecionados deverão efetuar o seu registro acadêmico, na secretaria do programa, dentro do prazo previsto em calendário próprio.

Parágrafo único - A não realização da matrícula, dentro do prazo fixado pelo Colegiado, implicará em perda automática da condição de candidato selecionado.

Art. 29. - O discente poderá requerer, ao Colegiado, trancamento de sua matrícula, com anuência do orientador, desde que tenha cursado, no mínimo, 01 (um) semestre letivo.

§1º - O requerimento deverá vir acompanhado de exposição de motivos e/ou de documentos comprobatórios.

§2º - A matrícula poderá ser trancada, no máximo, por 12 (doze) meses.

§3º - Ao término do período de trancamento solicitado, o Colegiado concederá a reabertura do registro acadêmico mediante solicitação do discente com anuência do orientador.

§4º - Durante o período de trancamento da matrícula, para efeitos de avaliação do orientador, estará suspensa a contagem de tempo para o prazo máximo de conclusão do Curso.

Art. 30 - O discente regular será desligado do PPG DERELI na ocorrência de uma das hipóteses seguintes:

I - O discente que, sem comunicar o orientador de estudos e o Colegiado, deixar de exercer atividades acadêmicas e/ou de pesquisa por prazo superior a 30 dias;

II - O discente que caracterizar sua desistência pelo não cumprimento da matrícula semestral, sem justificativa;

III - O discente com três reprovações em disciplinas do curso seja ou não na mesma disciplina, independente de ter cursado novamente uma delas e logrado aprovação, ou com duas reprovações no Exame de Qualificação;

IV - Por recomendação do orientador ao Colegiado, quando não demonstrar progresso e bom desempenho em suas atividades de pesquisa;

V - O discente que ultrapassar o limite máximo de 24 (vinte e quatro) meses para a defesa do trabalho de curso de Mestrado, contados a partir da matrícula inicial, sem incluir os períodos de trancamentos, sem ter apresentado justificativas e pedido formal de prorrogação. Os pedidos de prorrogação, solicitados pelo discente e seu orientador, serão analisados pelo colegiado que emitirá parecer concedendo ou não o período solicitado.

VI - Por iniciativa própria.

CAPÍTULO IX

ORIENTAÇÃO E PROGRAMA DE ESTUDOS

Art. 31. - Cada discente terá 01 (um) orientador dentre os professores e pesquisadores credenciados no PPG DERELI, aprovado(s) pelo Colegiado

Parágrafo único: Caso o discente e seu orientador julguem necessário será permitida a participação de um coorientador que pode ser externo ao programa, após análise e aprovação por parte do colegiado.

Art. 32. - O número máximo de orientados no PPG DERELI simultaneamente por orientador será de 05 (cinco).

Parágrafo único: Excepcionalmente, o número de orientados por orientador poderá ser ampliado, a critério do Colegiado, mediante solicitação e justificativa do orientador.

Art. 33. - Compete ao orientador:

- I - Orientar o discente com respeito aos aspectos acadêmicos;
- II - Orientar o discente na elaboração do plano de estudos;
- III - Acompanhar o desempenho e o progresso do discente nas atividades e sugerir medidas cabíveis quando necessárias.

Art. 34. - Discentes regulares do PPG DERELI deverão submeter ao Colegiado um plano de estudos, no decorrer do primeiro mês de cada semestre letivo, sendo as datas definidas pelo colegiado.

§1º - O plano de estudos, que deverá ser apresentado semestralmente, deverá conter informações relativas à integralização do curso, tais como as disciplinas a serem cursadas, número de créditos, previsão dos semestres que serão cursadas, área de pesquisa para o trabalho de conclusão e plano de trabalho a ser desenvolvido no período, com anuência do orientador.

§2º - No segundo plano de estudos entregue, ou seja, no início do segundo semestre, deve constar o projeto da pesquisa a ser desenvolvida.

§3º - Nos terceiro e quarto planos de estudos, ou seja, no início do terceiro e quarto semestre, deverá constar um relatório do andamento da pesquisa.

§4º - O discente poderá solicitar ao colegiado mudanças no seu plano de estudos, com anuência do orientador.

Art. 35. - Completados os créditos exigidos em disciplinas, os discentes do Mestrado deverão submeter-se ao exame geral de qualificação, apresentando os resultados do seu trabalho de pesquisa perante uma banca examinadora composta por 03 (três) professores, sendo um deles o orientador.

§1º - O discente deve prestar o Exame de Qualificação até o 20º mês após o ingresso no PPG DERELI.

§2º - O discente que reprovar no exame geral de qualificação poderá requerer uma segunda oportunidade no prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da publicação do resultado.

CAPÍTULO X

TRABALHO DE CONCLUSÃO E OUTORGA DE TÍTULO

Art. 36. O Trabalho de Conclusão de Curso é o produto final da pesquisa realizada durante o curso e será elaborado na forma de dissertação tradicional.

Art. 37. - Receberá o diploma de *Mestre em Desenvolvimento Regional Litorâneo* o discente regular do PPG DERELI que preencher os seguintes requisitos:

- I) Integralização do número mínimo de créditos em disciplinas do curso;
- II) Proficiência em língua inglesa;
- III) Aprovação no Exame de Qualificação;
- IV) Aprovação na defesa do trabalho de conclusão;
- V) Entrega, ao Colegiado, de 05 (cinco) cópias impressas e 01 (uma) cópia gravada em CD ou “pen drive” do Trabalho de Conclusão, em sua versão final, com as correções sugeridas pela Banca Examinadora, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de defesa;

VI) Apresentar o comprovante de envio de um artigo completo, em revista de conceito qualis no mínimo B2 (ou A4 – novo qualis) na área Interdisciplinar (conforme os critérios de classificação da área), em coautoria com seu orientador;

Art. 38. - A solicitação de defesa do trabalho de conclusão deverá ser requerida pelo discente, com anuência do orientador, ao Colegiado, em prazo não inferior a 20 dias da data prevista para a defesa.

§1º - A solicitação de defesa de trabalho de conclusão só poderá ocorrer após a integralização do número mínimo de créditos em disciplina do curso, a aprovação no exame de proficiência em língua inglesa e no Exame de Qualificação.

§2º - Anexo à solicitação de defesa, o discente deverá entregar à secretaria 05 (cinco) cópias do trabalho de conclusão para os membros da Banca Examinadora, inclusive para os suplentes. Mediante clara aceitação dos membros da banca em contato prévio, as cópias físicas poderão ser substituídas pelo envio dos arquivos por e-mail, aos membros da banca, com cópia para a coordenação do programa e ao orientador.

Art. 39. - A defesa do trabalho de conclusão será realizada perante uma Banca Examinadora composta por 03 (três) membros com título de Doutor ou equivalente, sendo presidida pelo Orientador.

§1º - Deve ser incluído na banca 01 (um) membro não vinculado ao PPG DERELI;

§2º - As bancas de defesa terão 02 (dois) membros suplentes, sendo 01 (um) obrigatoriamente não vinculado ao PPG DERELI.

Art. 40. - A defesa do trabalho de conclusão consistirá de uma apresentação pública em local, data e horário previamente divulgados. Após a apresentação a banca fará suas considerações a respeito do trabalho.

Art. 41. - Após a defesa, a Banca Examinadora deliberará em reunião reservada, sobre a avaliação do trabalho de conclusão, expressando seu julgamento por meio de uma das seguintes alternativas:

I - “Aprovado”;

II - “Reprovado”

III – “Aprovado com ressalvas” com sugestões de reformulação, quando deverá ser apresentado novo Trabalho de Conclusão no prazo máximo de 30 (trinta) dias, ficando a critério da banca estipular a necessidade de nova defesa em data pré-determinada, observando os prazos regulamentados no programa.

Art. 42.- O discente aprovado na defesa do trabalho de conclusão deverá apresentar a versão definitiva no prazo máximo de 60 dias após a defesa à secretaria, com anuência do orientador.

§1º - Em hipótese alguma a UNESPAR emitirá documentos de aprovação do discente, sem o cumprimento de todos os requisitos constantes no presente Regulamento.

CAPÍTULO XI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 43. - O órgão de controle acadêmico manterá um registro completo da história acadêmica de cada discente.

Art. 44. - Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado.

Art. 45 - De todas as decisões tomadas pelo colegiado caberá recurso junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR.

Referencias

ALVARENGA, A. T. D.; PHILIPPI JÚNIOR, A.; SOMMERMAN, A.; ALVAREZ, A. M. D. S.; FERNANDES, V. **Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade**. Editores Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação, Barueri: Manole; p. 3-68. 2011.

DIAS, M. J. C. ANACLETO, A.; CAVALCANTI, NETO, S.; **O litoral paranaense: panorama relacionado ao empreendedorismo e inovação**. In: SRI Litoral -Desafios do Desenvolvimento com Inovação & Sustentabilidade. Sebrae, p. 2-17. 2020.

ESTADES, N. P. O litoral do Paraná: entre a riqueza natural e a pobreza social. **Desenvolvimento e meio ambiente**, v. 8, n.1, p.25-41, 2003.

FERREIRA, M. R.; NEGRELLE, R. R.; VALENTE, T. P. Extractive traditional rural communities from Atlantic rainforest: an approach on families who live in the territory of the environmental Protection Area of Guaratuba in Paraná Coast–Brazil. **Revista Espacios**, v. 38, n.07, p. 22-28, 2017.

IBGE. **Cidades Brasileiras**. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/paranagua/panorama>, acesso em:26 de novembro de 2019.

INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**, 2010.

IPARDES. **Municípios do Paraná**. Iparades, 2019.

MATTEDI, M. A. Pensando com o desenvolvimento regional: subsídios para um programa forte em desenvolvimento regional. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, v. 2, n. 2, p. 059-105, 2015.

MORIN, E; LISBOA, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2007.

PNPG - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Plano nacional de pós-graduação [PNPG] 2011-2020**. Brasília: CAPES, v.1, 2010.

Documento: **PropostaMestradoParanagua11022022.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cleverson Molinari Mello** em 11/02/2022 11:12.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Cleverson Molinari Mello** em: 11/02/2022 11:11.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
a3da9e5c62aa22457ced9573d1950895.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Campus de Paranaguá

Credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05/12/2013 - D.O.E. 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2374, de 14/08/2019- D.O.E. 14/08/2019
Rua Comendador Correa Junior, nº 117 - Centro- CEP: 83203-560 - Fone: (41) 3423-3644
PARANAGUÁ - PARANÁ
<http://paranagua.unespar.edu.br>



MEMORANDO Nº 023/2022 – ADM/PARANAGUÁ

De Coordenação do Colegiado de Administração - *Campus* de Paranaguá
Para Direção do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas - *Campus* de Paranaguá
Data 17/02/2022
Assunto: Criação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG DERELLI

Solicitamos inclusão na pauta do Conselho do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas para deliberação e posterior encaminhamento para deliberação no Conselho de *Campus* da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG DERELLI proposto pelo GT do Mestrado Interdisciplinar coordenado pelo professor Cleverson Molinari Mello, com o devido parecer circunstanciado da Câmara de Ensino e Pesquisa e aprovado pelo Colegiado de Administração.

Atenciosamente

Sebastião Cavalcanti Neto
Coordenador do Colegiado de Administração - *Campus* de Paranaguá
Portaria 094/2022

Documento: **MemorandoADM0232022.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Sebastiao Cavalcanti Neto** em 17/02/2022 12:38.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Sebastiao Cavalcanti Neto** em: 17/02/2022 12:37.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
da69960a123917d5629e851872ab7b38.



ESTADO DO PARANÁ



ePROTOCOLO

Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/FPAR
Em: 17/02/2022 09:05



Protocolo:
18.650.024-5

Interessado 1: SEBASTIAO CAVALCANTI NETO
Interessado 2: -
Assunto: ENSINO SUPERIOR
Palavras-chave: REGULAMENTACAO
Nº/Ano: 2/2022
Detalhamento: ASSINATURA ATA 002 2022 ADM

Cidade: PARANAGUA / PR

Código TTD: -

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

1 **ATA DA II SESSÃO (I EXTRAORDINÁRIA) DO COLEGIADO DO CURSO DE**
2 **ADMINISTRAÇÃO DA UNESPAR - CAMPUS DE PARANAGUÁ.** Aos dezesseis dias do mês
3 de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas, no endereço eletrônico:
4 meet.google.com/uof-pvdw-jux reuniram-se os membros do Colegiado de Administração da
5 UNESPAR *campus* de Paranaguá, a fim de deliberar sobre a pauta prevista na Convocação
6 02/2022. **I. Expediente: 1.** Comunicações. **II. Ordem do Dia: Pauta 1** – Planos de Atividades
7 Docentes 2022; **Pauta 2** – Planos de Ensino 2022; **Pauta 3** – Disciplinas Eletivas 2022; **Pauta 4**
8 – Planejamento do Colegiado de Administração de 2022; **Pauta 5** – Relatório de Pesquisa do
9 Professor Sandro Deretti; **Pauta 6** – Projeto de Pesquisa do Professor Sandro Deretti; **Pauta 7** –
10 Proposta de Criação de Mestrado Interdisciplinar; **Pauta 8** – Assuntos Gerais.; EM REGIME DE
11 DISCUSSÃO A PAUTA: Atendendo a solicitação da professora Elaine Lopes, o coordenador
12 solicitou inclusão de pauta da proposta de Residência Técnica em Segurança Pública. EM
13 REGIME DE VOTAÇÃO: A Pauta foi aprovada com inclusão da proposta por unanimidade. **I.**
14 **Expediente: 1.** Comunicações: Sem inscrição. **II. Ordem do Dia - Pauta 1:** Planos de Atividades
15 Docente 2022. O coordenador **Sebastião Cavalcanti Neto** apresentou os Planos de Atividades
16 dos Docentes Efetivos: Adilson Anacleto, Cleverson Molinari Mello, Elaine Lopes, Geórgia da
17 Cunha Ben, Luciane Scheuer, Mônica Herek e Sebastião Cavalcanti Neto, todos em regime de
18 Dedicção Exclusiva e, dos professores CRES: Ariane Latoski, Marcos Correa, Marina
19 Gonçalves, Raissa Calliari, Thálita Orsioli, todos regime de trabalho T-40 e, ainda PAD
20 programado dos professores CRES I, II, III, IV e IV em regime de trabalho T-20, em aguardo de
21 contratação. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO:
22 Aprovado por unanimidade. **Pauta 2:** Planos de Ensino 2022. O coordenador **Sebastião**
23 **Cavalcanti Neto** apresentou os Planos de Ensino do colegiado de Administração, ressaltando
24 que as duas de primeiro e segundo ano serão em período matutino e noturno e terceiro ano as
25 duas turmas noturno, de acordo com o PPC iniciado em 2019 e o quarto ano, também em duas
26 turmas noturno, com o PPC 2016-2019. Foram apresentados os Planos de Ensino: Primeiro ano
27 (PPC 2019-atual): Matemática Financeira, Filosofia e Ética (dois), Teoria da Administração e das
28 Organizações (dois), Economia para Administração, Contabilidade e Análise de Balanço e
29 Metodologia de Pesquisa em Administração; Segundo ano (PPC 2019-atual): Sociologia
30 Aplicada a Administração, Administração de Recursos Humanos, Administração Financeira e
31 Orçamentária, Direito Empresarial, Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e
32 Logística, Estatística Aplicada à Administração, Estágio Supervisionado em Administração I –
33 Administração de Recursos Humanos e, Estágio Supervisionado em Administração II –

34 Administração Financeira e Orçamentária; Terceiro ano (PPC 2019-atual): Administração da
35 Produção, Administração Mercadológica, Responsabilidade Sócio Empresarial, Estratégia e
36 Política de Negócios, Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e
37 Métodos, Psicologia Aplicada à Administração, Gestão de Micro e Pequena Empresa, Estágio
38 Supervisionado em Administração III - Administração da Produção e, Estágio Supervisionado em
39 Administração IV – Administração Mercadológica; e Quarto ano (PPC 2016-2019): Sistemática
40 de Comércio Exterior, Legislação Aduaneira e Gestão Portuária, Jogos de Empresa, Disciplina
41 Optativa I – Administração Contemporânea; Disciplina Optativa II – Tópicos Especiais em
42 Administração Financeira Contemporânea, Empreendedorismo, Gestão de Micro e Pequena
43 Empresa, Elaboração de Artigo Científico, Estágio Supervisionado em Administração V e
44 Trabalho de Conclusão de Curso. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME
45 DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. **Pauta 3**: Disciplinas Eletivas 2022. O coordenador
46 **Sebastião Cavalcanti Neto** apresentou a proposta das disciplinas eletivas propostas pelo
47 Núcleo Docente Estruturante do curso: Disciplina Eletiva I – Administração Contemporânea e
48 Disciplina Eletiva II – Tópicos Especiais em Administração Financeira Contemporânea, com
49 proposta pedagógica apresentada pela Professora Mônica Herek e Marcos Correa. EM REGIME
50 DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.
51 **Pauta 4**: Planejamento do Colegiado de Administração de 2022. O coordenador **Sebastião**
52 **Cavalcanti Neto** apresentou as principais atividades complementares do Colegiado para 2022,
53 iniciando com a Aula Magna definida para a última semana de março com coordenação do
54 professor Sebastião Cavalcanti Neto; A Semana Acadêmica de Administração – SEMAD será
55 realizada entre os dias 06 e 10 de junho com a equipe da Empresa Júnior Ilha do Mel e
56 coordenação do professor Sebastião Cavalcanti Neto; Em novembro os eventos serão realizados
57 entre os dias 07 e 11, com o Simpósio de Empreendedorismo e Inovação, nos dias 07, 09 e 10,
58 coordenado pelos professores Sebastião Cavalcanti Neto e Geórgia da Cunha Ben; ENACILLA,
59 dia 08 com coordenação do professor Adilson Anacleto; Feira do Empreendedor – coordenação
60 do professor Marcos Correa, *Top of Mind* – organizado pela Empresa Júnior com
61 acompanhamento dos professores orientadores; e Mostra de Responsabilidade Sócio
62 Empresarial coordenado pela professora Thálita Orsioli e Raysa Calliari, no dia 11. A professora
63 **Mônica Herek** solicitou a inclusão dos seguintes eventos no calendário de atividades do
64 colegiado, fruto das atividades do PIBIS Apoená Motirão: (a) dia 10/05 – 17h30 às 18h30 - Roda
65 de Conversa: profª Ellen Joana Cunha – MarLimpo um Negócio de Impacto Socioambiental; (b)
66 em conjunto com a SEMAD, 2ª Semana de Educação Financeira, buscar o palestrante Airton

67 Krenak com o tema Ideias para adiar o fim do mundo; (c) dia 09/08 – 17h30 às 18h30 – Roda de
68 Conversa virtual - Meta Verso, Bitcoin e Jogos: uma nova economia?; e (d) 1/10 – 17h30 às
69 18h30 – Roda de Conversa virtual – Experiências de Educação Financeira da Unespar. EM
70 REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por
71 unanimidade. **Pauta 5**: Relatório de Pesquisa do professor Sandro Deretti. O professor **Adilson**
72 **Anacleto** apresentou o parecer da Câmara de Ensino e Pesquisa, destacando que por
73 impedimento do membro da Câmara, autor da proposta, foi substituído pela professora Elaine
74 Lopes. O relatório da pesquisa “Efeito da intensidade competitiva e do tipo de produto na relação
75 entre orientação para o serviço e desempenho: uma avaliação no varejo brasileiro” foi
76 protocolado pelo número 18.617.317-1 pelo professor Sandro Deretti. O parecer da Câmara foi
77 favorável à proposição. EM REGIME DE DISCUSSÃO O PARECER: Sem discussões. EM
78 REGIME DE VOTAÇÃO O PARECER: Aprovado por unanimidade. EM REGIME DE
79 DISCUSSÃO O MÉRITO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO O MÉRITO: Aprovado
80 por unanimidade. **Pauta 6**: Projeto de Pesquisa do professor Sandro Deretti. O professor **Adilson**
81 **Anacleto** apresentou o parecer da Câmara de Ensino e Pesquisa, destacando que por
82 impedimento do membro da Câmara, autor da proposta, foi substituído pela professora Elaine
83 Lopes. O projeto da pesquisa “Efeitos da bricolagem e da percepção de canibalização de vendas
84 na relação entre as orientações funcional e relacional no atendimento aos clientes” foi
85 protocolado pelo número 18.617.401-1 pelo professor Sandro Deretti. O parecer da Câmara foi
86 favorável à proposição. EM REGIME DE DISCUSSÃO O PARECER: Sem discussões. EM
87 REGIME DE VOTAÇÃO O PARECER: Aprovado por unanimidade. EM REGIME DE
88 DISCUSSÃO O MÉRITO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO O MÉRITO: Aprovado
89 por unanimidade. **Pauta 7**: Proposta de criação de mestrado interdisciplinar. O professor **Adilson**
90 **Anacleto** apresentou o parecer da Câmara de Ensino e Pesquisa para a proposta de criação do
91 mestrado interdisciplinar. A proposta do Grupo de Trabalho coordenado pelo professor Cleverson
92 Molinari Mello propõe a criação do “Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional
93 Litorâneo – PPG DERELLI” foi protocolado pelo número 18.628.940-4. O parecer da Câmara foi
94 favorável à proposição. EM REGIME DE DISCUSSÃO O PARECER: Sem discussões. EM
95 REGIME DE VOTAÇÃO O PARECER: Aprovado por unanimidade. EM REGIME DE
96 DISCUSSÃO O MÉRITO: Os professores Sandro Deretti, Adilson Anacleto e Cleverson Molinari
97 Mello de manifestaram favoráveis a proposta. EM REGIME DE VOTAÇÃO O MÉRITO: Aprovado
98 por unanimidade. **Pauta 8**: Proposta de criação de Residência Técnica em Segurança Pública.
99 O professor **Adilson Anacleto** apresentou o parecer da Câmara de Ensino e Pesquisa para a

100 proposta de criação do programa de residência técnica em segurança pública. A proposta
101 coordenada pelas professoras Elaine Lopes e Danyelle Stringhari propõe a criação do “Curso de
102 Pós-Graduação *lato sensu* da Residência Técnica em Gestão de Segurança Pública” foi
103 protocolado pelo número 18.641.799-2. O parecer da Câmara foi favorável à proposição. EM
104 REGIME DE DISCUSSÃO O PARECER: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO O
105 PARECER: Aprovado por unanimidade. EM REGIME DE DISCUSSÃO O MÉRITO: Os
106 professores Sebastião Cavalcanti Neto e Elaine Lopes se manifestaram favoráveis a proposta,
107 com o pedido do professor Sebastião Cavalcanti Neto de que alterações que ocorram na
108 proposta, em instâncias superiores, sejam comunicadas para registro no Colegiado do Curso.
109 EM REGIME DE VOTAÇÃO O MÉRITO: Aprovado por unanimidade. **Pauta 9:** Assuntos Gerais.
110 O professor Adilson Anacleto solicitou inclusão da proposta do TCC para a próxima sessão e,
111 atendendo a pedido solicitou a autorização para manter a professora Luciane Scheuer sem
112 orientações para 2022 devido às suas atividades junto a reitoria. A solicitação foi aprovada por
113 unanimidade. O professor Sebastião Cavalcanti Neto solicitou aos professores com relações de
114 proximidade com a reitoria auxiliem no sentido de sensibilização com relação a falta de
115 professores no colegiado, sendo necessária a nomeação urgente dos CRES em lista de espera
116 e abertura de novo processo seletivo. O professor Alessandro Schneider se despediu do
117 Colegiado anunciando sua nomeação como professor efetivo na Unioeste. Os professores do
118 Colegiado agradeceram pelos mais de seis anos como professor colaborador e seu legado
119 deixado na história do curso de Administração. Nada mais havendo a ser tratado, o **presidente**
120 **da sessão, professor Sebastião Cavalcanti Neto**, encerrou a sessão às dezesseis horas e
121 trinta minutos, e foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada
122 eletronicamente pelos participantes.

123

LISTA DE PRESENÇA

Nome	Horário de chegada	Membro
Sebastião Cavalcanti Neto		Coordenador do Colegiado
Adilson Anacleto		Docente efetivo
Geórgia da Cunha Bem		Docente efetivo
Elaine Lopes		Docente efetivo
Luciane Scheuer		Docente efetivo
Cleverson Molinari		Docente efetivo

Rua Comendador Corrêa Junior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ: 75.182.808/0001-36

Inserido ao protocolo **18.650.024-5** por: **Sebastiao Cavalcanti Neto** em: 17/02/2022 09:06. As assinaturas deste documento constam às fls. 6a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **ac850acda55e6e888afd65dcd410455e**.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Sebastiao Cavalcanti Neto** em: 17/02/2022 12:37.

Sandro Deretti		Docente efetivo
Mônica Herek		Docente efetivo
Alessandro Schneider		Docente CRES
Marina Gonçalves		Docente CRES
Ariane Latoski		Docente CRES
Thálita Orsioli		Docente CRES
Marcos Gonçalves		Docente CRES
Raissa Calliari		Docente CRES

124



Documento: **ATA0022022.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Monica Herek** em 17/02/2022 09:13, **Cleverson Molinari Mello** em 17/02/2022 09:16, **Raíssa Leal Calliari** em 17/02/2022 09:21, **Luciane Scheuer** em 17/02/2022 11:03, **Adilson Anacleto** em 17/02/2022 11:12.

Assinatura Simples realizada por: **Sebastiao Cavalcanti Neto** em 17/02/2022 09:06, **Elaine Cristina Lopes** em 17/02/2022 09:11, **Thálita Anny Estefanuto Orsiolli** em 17/02/2022 09:12, **Marcos Vinicius Pereira Correa** em 17/02/2022 09:12, **Ariane Latoski** em 17/02/2022 09:14, **Alessandro Vinicios Schneider** em 17/02/2022 09:17, **Georgia Cunha Ben** em 17/02/2022 10:16, **Marina Teixeira Gonçalves** em 17/02/2022 10:23.

Inserido ao protocolo **18.650.024-5** por: **Sebastiao Cavalcanti Neto** em: 17/02/2022 09:06.



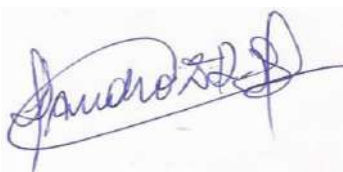
Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
ac850acda55e6e888afd65dcd410455e.

PARECER DE PROPOSTA DE MESTRADO

A proposta de criação de mestrado, sob o título PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL LITORÂNEO - PPG DERELI, tem origem no Colegiado do Curso de Administração da UNESPAR Paranaguá, sendo atualmente coordenada pelo professor Dr. Cleverson Molinari Mello, conta ainda com a vice-coordenação do professor Dr. Sebastião Cavalcanti Neto, foi apreciada para emissão deste parecer pelo professor Dr. Sandro Deretti. Trata-se de proposta reformulada a partir do resultado da sua primeira submissão à CAPES em 2019. Nota-se que as ideias em torno da intenção de criação do programa estão mais maduras ao incorporar sugestões de ajustes de diversos grupos, tais como: dos pareceristas da própria avaliação da CAPES à qual a proposta foi apresentada no último ciclo de abertura de programas stricto sensu, da equipe coordenadora anterior, da consultora ad hoc contratada para ciclo de submissões de propostas no ano de 2022 e de própria avaliação criteriosa da atual equipe coordenadora da proposta. Os seguintes pontos merecem destaque nesta reformulação: a) mudança na sub-área da CAPES, b) ajustes nas linhas de pesquisa e c) justificativas e relevância do programa para o desenvolvimento regional do litoral. Tendo em vista estas considerações, indico parecer favorável à aprovação da proposta.

Paranaguá, 15 de fevereiro de 2022



Sandro Deretti

Professor Adjunto – Colegiado de Administração
UNESPAR Paranaguá

Documento: **parecerpropostamestradocolegiadoadm.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Adilson Anacleto** em 17/02/2022 12:52, **Sandro Valdecir Deretti Lemes** em 17/02/2022 14:08.

Assinatura Simples realizada por: **Georgia Cunha Ben** em 21/02/2022 12:40.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Sebastiao Cavalcanti Neto** em: 17/02/2022 12:37.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
f9dd3b27ebcef5007a4a2b5c750d948e.

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
COLEGIADO ADMINISTRAÇÃO

Protocolo: 18.628.940-4
Assunto: Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar.
Interessado: CLEVERSON MOLINARI MELLO
Data: 17/02/2022 12:38

DESPACHO

Solicitamos deliberação no Conselho do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas e encaminhamento para deliberação no Conselho de Campus em regime de urgência.

Documento: **DESPACHO_2.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Sebastiao Cavalcanti Neto** em 17/02/2022 12:38.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Sebastiao Cavalcanti Neto** em: 17/02/2022 12:38.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
92d4646593d448aaa7c749078a67fddb.

1 **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CENTRO DE ÁREA DE CIÊNCIAS**
2 **SOCIAIS APLICADAS DA UNESPAR - CAMPUS DE PARANAGUÁ.** Aos dezessete dias do
3 mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, no endereço
4 eletrônico: <https://meet.google.com/trz-smxs-zqk> reuniram-se os membros do Conselho de
5 Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR *campus* de Paranaguá, em sessão
6 ordinária para deliberar sobre a pauta prevista na Convocação 002/2022. **I. Expediente: 1.**
7 **Ordem do Dia: Pauta 1** – Atribuição de aulas do Colegiado de Administração para o período
8 letivo 2022; **Pauta 2** – Indicação da Coordenação de Estágio Supervisionado de Administração
9 para 2022; **Pauta 3** – Indicação da Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso de
10 Administração para 2022; **Pauta 4** – Indicação da Coordenação de Curricularização da Extensão
11 do Colegiado de Administração para 2022; **Pauta 5** – Aprovação do Plano de Atividade Docente
12 do Colegiado de Administração 2022; **Pauta 6** – Aprovação dos Planos de Ensino das disciplinas
13 do Colegiado de Administração 2022; **Pauta 7** – Criação da Câmara de Ensino, Pesquisa do
14 Colegiado de Administração; **Pauta 8** – Criação da Câmara de Gestão e Extensão do Colegiado
15 de Administração; **Pauta 9** – Disciplinas Eletivas do Colegiado de Administração para 2022;
16 **Pauta 10** – Relatório de Pesquisa do professor Sandro Deretti do Colegiado de Administração;
17 **Pauta 11** – Projeto de Pesquisa do professor Sandro Deretti do Colegiado de Administração;
18 **Pauta 12** – Proposta de criação do Mestrado Interdisciplinar do Colegiado de Administração;
19 **Pauta 13** – Indicação de Coordenação para Pós-Graduação *Stricto Sensu*, **Pauta 14** – Indicação
20 de Coordenação para Pós-Graduação *Lato Sensu*; **Pauta 15** - Indicação de coordenação para
21 Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM; **Pauta 16** - Aprovação dos Planos de Ensino do curso de
22 Engenharia de Produção; **Pauta 17** - Aprovação dos PADs do curso de Engenharia de Produção;
23 **Pauta 18** - Aprovação do PPC - Pós-Graduação lato sensu em Desenvolvimento de Produtos do
24 colegiado de Engenharia de Produção; **Pauta 17** - Aprovação do Projeto de Extensão: Open Day
25 Engenharia de Produção UNESPAR – Prof. Andreia; **Pauta 18** - Aprovação de Projetos de
26 monitoria para as disciplinas: Desenvolvimento de Ofertas na Prática; Engenharia de Produtos e
27 serviços; Expressão Gráfica; Gestão de Projetos; Metodologia de Pesquisa e Tecnológica;
28 Pesquisa Operacional; Pesquisa Operacional Aplicada; Engenharia da Qualidade; Estatística;
29 Química Geral e Experimental **Pauta 19** - Homologação de coordenação ACEC e Atividades
30 complementares do curso de Engenharia de Produção; **Pauta 20** - Aprovação da Atribuição de
31 Carga Horária do curso de Contábeis; **Pauta 21** - Aprovação dos PAD's do curso de Contábeis;
32 **Pauta 22** - Aprovação dos Planos de Ensino de Contábeis; **Pauta 23** - Pedido de Ascensão de
33 Nível Professor Raphael; **Pauta 24** – Aprovação do curso de Pós-Graduação lato sensu em

34 Residência Técnica em Gestão da Segurança Pública sob coordenação das professoras
35 Danyelle Stringari e Elaine Cristina Lopes; **Pauta 25** – Aprovação de licença seguida por
36 aposentadoria do Professor Luiz Renato Rodrigues da Cunha, do colegiado de Engenharia de
37 Produção; **Pauta 26** – Aprovação do calendário de reuniões ordinárias do Conselho do Centro
38 de Área de Sociais Aplicadas; **Pauta 27** – Aprovação de solicitação junto à Direção de campus
39 de providencias para convocação de eleições para composição de conselhos de centro, conselho
40 de campus e representantes discentes; **Pauta 28** – Aprovação de solicitação junto à Pro Reitoria
41 de Gestão de Pessoas de providencias para convocação de Processo Seletivo para contratação
42 de professores CREs; **Pauta 29:** Assuntos Gerais. EM REGIME DE DISCUSSÃO A PAUTA:
43 Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. **I. Ordem do Dia –**
44 **Pauta 1** – Atribuição de aulas do Colegiado de Administração para o período letivo 2022. O
45 coordenador do Colegiado **Sebastião Cavalcanti Neto** iniciou a apresentação da atribuição de
46 aulas manifestando sua preocupação com a falta de docentes CRES. De acordo com o professor
47 o Colegiado conta com quatro vagas em aberto e quatro na lista de espera, os quais foram
48 contactados antecipadamente e apenas um manifestou interesse em assumir o contrato
49 temporário. A preocupação é reforçada com o pedido de afastamento do professor Alessandro
50 Schneider e encerramento do contrato de mais um CRES no próximo mês, além da licença
51 maternidade prevista para abril. Sendo assim, as aulas foram atribuídas mantendo os docentes
52 em aberto em algumas disciplinas, ficando assim: Primeiro ano: Matemática Financeira –
53 Matutino e Noturno (Será definido pelo Colegiado de Engenharia); Filosofia e Ética – Matutino
54 (Profª Elaine/Colegiado de Educação); Filosofia e Ética – Noturno (Profª Mônica/Colegiado de
55 Educação); Teoria da Administração e das Organizações - Matutino (Profº Cleverson); Teoria
56 da Administração e das Organizações – Noturno (Profª Marina); Economia para Administração –
57 Matutino e Noturno (Profª Ariane); Contabilidade e Análise de Balanço – Matutino e Noturno
58 (Profº Handerson/Colegiado de Ciências Contábeis); e, Metodologia de Pesquisa em
59 Administração – Matutino e Noturno (Profª Elaine). Segundo ano: Sociologia Aplicada à
60 Administração – Matutino e Noturno (Será definido pelo Colegiado de História); Administração
61 de Recursos Humanos – Matutino e Noturno (Profª Geórgia); Administração Financeira e
62 Orçamentária – Matutino e Noturno (Será assumida pelo CRES I); Direito Empresarial – Matutino
63 e Noturno (Profª Raissa); Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística –
64 Matutino e Noturno (Será assumida pelo CRES III); Estatística Aplicada à Administração –
65 Matutino e Noturno (Será assumida pelo CRES II); Estágio Supervisionado em Administração I
66 – Administração de Recursos Humanos – Matutino e Noturno (Serão atribuídas as aulas à partir

67 das rematrículas por não ter número definido de alunos); e, Estágio Supervisionado em
68 Administração II – Administração Financeira e Orçamentária – Matutino e Noturno (Serão
69 atribuídas as aulas à partir das rematrículas por não ter número definido de alunos). Terceiro
70 ano: Administração da Produção – Noturno (Prof^a Andréia/Colegiado de Engenharia da
71 Produção); Administração Mercadológica – Noturno (Prof^a Ariane); Responsabilidade Sócio-
72 Empresarial – Noturno (Prof^a Thálita); Estratégia e Política de Negócios – Noturno (Prof^o Adilson);
73 Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos – Noturno (Será
74 assumida pelo CRES IV); Psicologia Aplicada à Administração – Noturno (Mônica/Colegiado de
75 Educação); Gestão de Micro e Pequenas Empresas – Noturno (Será assumida pelo CRES II);
76 Estágio Supervisionado em Administração III – Administração da Produção –Noturno (Serão
77 atribuídas as aulas à partir das rematrículas por não ter número definido de alunos); e, Estágio
78 Supervisionado em Administração IV – Administração Mercadológica –Noturno (Serão atribuídas
79 as aulas à partir das rematrículas por não ter número definido de alunos). Quarto ano:
80 Sistemática de Comércio Exterior – Noturno (Prof^o Alessandro/CRES V); Legislação Aduaneira
81 e Tributária – Noturno (Prof^o Alessandro/CRES V); Jogos de Empresa – Noturno (Prof^o
82 Sebastião); Disciplina Optativa I – Administração Contemporânea – Noturno (Prof^o Marcos);
83 Disciplina Optativa II – Tópicos Especiais em Administração Financeira Contemporânea –
84 Noturno (Prof^a Mônica); Empreendedorismo – Noturno (Prof^o Marcos); Gestão de Micro e
85 Pequena Empresa (Prof^a Marina); Elaboração de Artigo Científico – Noturno (Prof^a Luciane);
86 Estágio Supervisionado em Administração – Noturno (Serão atribuídas as aulas à partir das
87 rematrículas por não ter número definido de alunos); e, Trabalho de Conclusão de Curso (Serão
88 atribuídas as aulas à partir das rematrículas por não ter número definido de alunos). Também
89 foram atribuídas as aulas para os outros Colegiados: Direito I/Ciências Contábeis – Noturno
90 (Prof^a Raissa); Direito II/Ciências Contábeis – Noturno (Prof^a Raissa); Direito III/Ciências
91 Contábeis – Noturno (Prof^a Raissa); Economia/Engenharia da Produção 2º semestre Vespertino
92 (Prof^a Ariane); Economia/Ciências Contábeis – Noturno (Prof^a Ariane); Administração
93 Financeira/Ciências Contábeis – Noturno (Será assumida pelo CRES I); e,
94 Empreendedorismo/Engenharia da Produção 1º semestre Vespertino (Prof^o Marcos). EM
95 REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por
96 unanimidade.; **Pauta 2** – Indicação da Coordenação de Estágio Supervisionado de
97 Administração para 2022. O coordenador **Sebastião Cavalcanti Neto** destacou que está sendo
98 trabalhada uma nova proposta para o desenvolvimento dos Estágios I, II, III, IV e V e, mesmo
99 não tendo sido atribuída a carga horária para orientação, apresentou como coordenadora do

100 componente curricular a professora Raissa Caliar, para auxiliar no processo de formatação da
101 proposta, justificando não ter disponibilidade de professor efetivo para a função solicitando
102 autorização para nomeação de professor CRES. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem
103 discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.; **Pauta 3** – Indicação da
104 Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso de Administração para 2022. O coordenador
105 **Sebastião Cavalcanti Neto** apresentou o nome do professor Adilson Anacleto para a
106 coordenação pela sua experiência no componente curricular. EM REGIME DE DISCUSSÃO:
107 Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.; **Pauta 4** – Indicação
108 da Coordenação de Curricularização da Extensão do Colegiado de Administração para 2022. O
109 coordenador **Sebastião Cavalcanti Neto** destacou que nesse período letivo já terão disciplinas
110 com curricularização da extensão e, solicitou a indicação do professor CRES Marcos
111 Correa para assumir a função de organização do componente curricular, justificando a ausência
112 de professor efetivo com disponibilidade. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM
113 REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.; **Pauta 5** – Aprovação do Plano de
114 Atividade Docente do Colegiado de Administração 2022. O coordenador **Sebastião Cavalcanti**
115 **Neto** apresentou a organização e conteúdo dos PADs do quadro docente do colegiado de
116 Administração e solicitou a aprovação dos mesmos. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem
117 discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.; **Pauta 6** – Aprovação dos
118 Planos de Ensino das disciplinas do Colegiado de Administração 2022. O coordenador do
119 Colegiado **Sebastião Cavalcanti Neto** iniciou a apresentação da composição dos Planos de
120 Ensino submetidos pelos docentes do colegiado, solicitando a aprovação dos mesmos. EM
121 REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por
122 unanimidade; **Pauta 7** – Criação da Câmara de Ensino, Pesquisa do Colegiado de
123 Administração. O coordenador **Sebastião Cavalcanti Neto** apresentou a proposta de criação da
124 Câmara de Ensino e Pesquisa, justificando que as propostas de pesquisa, relatórios, monitorias
125 necessitam de parecer circunstanciado para deliberação no Colegiado e, a câmara facilitaria o
126 processo. Foram indicados para compor a Câmara os professores Adilson Anacleto, Geórgia da
127 Cunha Ben e Sandro Deretti. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE
128 VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 8** – Criação da Câmara de Gestão e Extensão do
129 Colegiado de Administração. O coordenador **Sebastião Cavalcanti Neto** apresentou a proposta
130 de criação da Câmara de Gestão e Extensão, justificando que as propostas de extensão,
131 licenças, elevação de nível necessitam de parecer circunstanciado para deliberação no
132 Colegiado e, a câmara facilitaria o processo. Foram indicados para compor a Câmara os

133 professores Cleverson Molinari, Elaine Lopes e Luciane Scheuer. EM REGIME DE DISCUSSÃO:
134 Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 9** – Disciplinas
135 Eletivas do Colegiado de Administração para 2022. O coordenador **Sebastião Cavalcanti Neto**
136 apresentou as disciplinas eletivas propostas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso e
137 aprovadas pelo colegiado de administração, sendo elas: Disciplina Eletiva I – Administração
138 Contemporânea e Disciplina Eletiva II – Tópicos Especiais em Administração Financeira
139 Contemporânea, com proposta pedagógica apresentada pela Professora Mônica Herek e Marcos
140 Correa. O coordenador solicita aprovação. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM
141 REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 10** – Relatório de Pesquisa do
142 professor Sandro Deretti do Colegiado de Administração. O coordenador **Sebastião Cavalcanti**
143 **Neto** apresentou o parecer da Câmara de Ensino e Pesquisa, destacando que por impedimento
144 do membro da Câmara, autor da proposta, foi substituído pela professora Elaine Lopes. O
145 relatório da pesquisa “Efeito da intensidade competitiva e do tipo de produto na relação entre
146 orientação para o serviço e desempenho: uma avaliação no varejo brasileiro” foi protocolado pelo
147 número 18.617.317-1 pelo professor Sandro Deretti. O parecer da Câmara foi favorável à
148 proposição, assim como o mesmo foi aprovado pelo colegiado. Sendo assim, solicita aprovação
149 do conselho se centro. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE
150 VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.; **Pauta 11** – Projeto de Pesquisa do professor Sandro
151 Deretti do Colegiado de Administração. O coordenador **Sebastião Cavalcanti Neto** apresentou
152 o parecer da Câmara de Ensino e Pesquisa, do colegiado de Administração, destacando que por
153 impedimento do membro da Câmara, autor da proposta, foi substituído pela professora Elaine
154 Lopes. O projeto da pesquisa “Efeitos da bricolagem e da percepção de canibalização de vendas
155 na relação entre as orientações funcional e relacional no atendimento aos clientes” foi
156 protocolado pelo número 18.617.401-1 pelo professor Sandro Deretti. O parecer da Câmara foi
157 favorável à proposição, assim como o mesmo foi aprovado pelo colegiado. Sendo assim, solicita
158 aprovação do conselho se centro. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME
159 DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 12** – Indicação de Coordenação para Pós-
160 Graduação *Stricto Sensu* do colegiado de Administração. O coordenador **Sebastião Cavalcanti**
161 **Neto** apresentou a aprovação pelo colegiado do Professor Cleverson Molinari Mello como
162 coordenador do programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do colegiado de Administração e
163 solicita aprovação do conselho do centro. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM
164 REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 13** – Indicação de Coordenação
165 para Pós-Graduação *Lato Sensu* do colegiado de Administração. O coordenador **Sebastião**

166 **Cavalcanti Neto** apresentou a aprovação pelo colegiado da Professora Elaine Lopes como
167 coordenadora do programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* do colegiado de Administração e
168 solicita aprovação do conselho do centro. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM
169 REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 14** - Proposta de criação do
170 Mestrado Interdisciplinar do Colegiado de Administração. O coordenador **Sebastião Cavalcanti**
171 **Neto** apresentou o parecer da Câmara de Ensino e Pesquisa do colegiado de Administração,
172 para a proposta de criação do mestrado interdisciplinar. A proposta do Grupo de Trabalho
173 coordenado pelo professor Cleverson Molinari Mello propõe a criação do “Programa de Pós-
174 Graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG DERELLI” foi protocolado pelo
175 número 18.628.940-4. O parecer da Câmara foi favorável à proposição, assim como o colegiado
176 de administração. Desse modo, solicita aprovação deste conselho de centro. EM REGIME DE
177 DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.; **Pauta**
178 **15** - Indicação de coordenação para Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM. O coordenador
179 **Sebastião Cavalcanti Neto** apresentou a aprovação pelo colegiado da Professora Luciane
180 Scheuer como coordenadora do Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM e solicita aprovação do
181 conselho do centro. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE
182 VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 16** – A distribuição das aulas para o Colegiado
183 de Engenharia de Produção para o ano de 2022. A coordenadora do colegiado de Engenharia
184 de Produção, **Roselis Mazzuchetti**, informou que a distribuição de aulas ocorreu da seguinte
185 maneira: 1. Período (1. Semestre): Introdução à Extensão Universitária (Fernando Henrique
186 Lermen); Cálculo I (Reinaldo Rosa); Expressão Gráfica (Renato Rodrigues Pontes); Geometria
187 Analítica e Álgebra Linear (Lilian Cordeiro Brambila); Introdução a Engenharia de Produção
188 (Andreia de Castro e Silva); Sustentabilidade aplicada à Engenharia de Produção (Fernando
189 Henrique Lermen); 2. Período (2. Semestre): Cálculo II (Reinaldo Rosa); Desenvolvimento de
190 Ofertas na Prática (Fernando Henrique Lermen); Física Geral e Experimental I (Luiz Renato
191 Rodrigues da Cunha); Metodologia Científica e Tecnológica (Fernando Henrique Lermen);
192 Química Geral e Experimental (Gustavo de Souza Matias). 3. Período (1. Semestre): Engenharia
193 e sociedade (Emerico Arnaldo de Quadros); Estatística Aplicada à Engenharia (Gustavo de
194 Souza Matias); Física Geral e Experimental II (Luiz Renato Rodrigues da Cunha); Marketing e
195 Comércio Internacional (Andreia de Castro e Silva); Programação computacional aplicada à EP
196 (Gustavo de Souza Matias); 4. Período (2. Semestre): Análise e Gerenciamento de Riscos e
197 Custos (Roni Simão); Disciplina Eletiva I – Comportamento do Consumidor (Psicologia);
198 Economia Industrial (Administração); Estratégias e Organizações (Roselis N. Mazzuchetti);

199 Pesquisa Operacional (Camila Matos); Fenômenos de Transporte (Reinaldo Rosa); Gestão de
200 Projetos: Teoria e Prática (Renato Rodrigues Pontes); Pesquisa Operacional Aplicada (Camila
201 Matos); Produção Enxuta teórica e prática (Renato Rodrigues Pontes); Projeto de Fábrica e
202 Layout (Gustavo de Souza Matias); 6. Período (2. Semestre): Disciplina Eletiva II (Gustavo de
203 Souza Matias); Engenharia da Qualidade (Camila Matos); Mecânica e Resistência dos Materiais
204 (Reinaldo Rosa); Planejamento Estratégico (Roselis N. MAZZUCHETTI); 7. Período (1. Semestre)
205 Eletricidade aplicada à Engenharia (Luiz Renato Rodrigues da Cunha); Empreendedorismo,
206 Inovação e Tecnologia (Marcos V. Correa); Engenharia de Produto e Serviços (Fernando
207 Henrique Lermen); Engenharia Econômica (Renato Rodrigues Ponte); Planejamento,
208 Programação e Controle da Produção I (Camila Matos); 8. Período (2. Semestre): Engenharia
209 de Métodos (Renato Rodrigues Ponte); Logística Empresarial e Industrial I (Andreia de Castro e
210 Silva); Planejamento e Controle da Produção II (Camila Matos); Tecnologias da Indústria 4.0 e
211 Sistemas de Informação (Renato Rodrigues Pontes). EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem
212 discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 17** - Aprovação dos
213 PADs do curso de Engenharia de Produção. A coordenadora, **Roselis Mazzuchetti**, apresentou
214 a organização e conteúdo dos PADs do quadro docente do colegiado de Engenharia de
215 Produção e solicitou a aprovação dos mesmos no conselho de centro. EM REGIME DE
216 DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade ; **Pauta**
217 **18** - Aprovação do PPC - Pós-Graduação lato sensu em Desenvolvimento de Produtos do
218 colegiado de Engenharia de Produção. A coordenadora, **Roselis Mazzuchetti**, apresentou o
219 PPC - Pós-Graduação lato sensu em Desenvolvimento de Produtos do colegiado de Engenharia
220 de Produção, aprovado em colegiado, e solicitou a aprovação dos mesmos no conselho de
221 centro. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado
222 por unanimidade; **Pauta 17** - Aprovação do Projeto de Extensão: Open Day Engenharia de
223 Produção UNESPAR – Prof. Andreia. A coordenadora **Roselis Mazzuchetti**, apresentou o
224 projeto Open Day, de autoria da Professora Andréia, e explicou acerca dos benefícios do projeto
225 e importância para a comunidade acadêmica. Tendo sido aprovado no colegiado de Engenharia
226 de Produção, solicita aprovação do conselho. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões.
227 EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 18** - Aprovação de Projetos de
228 monitoria para disciplinas. A coordenadora **Roselis Mazzuchetti** apresentou a solicitação de
229 aprovação de projetos de monitoria indicando que são designadas para as seguintes disciplinas:
230 Desenvolvimento de Ofertas na Prática; Engenharia de Produtos e serviços; Expressão Gráfica;
231 Gestão de Projetos; Metodologia de Pesquisa e Tecnológica; Pesquisa Operacional; Pesquisa

232 Operacional Aplicada; Engenharia da Qualidade; Estatística; Química Geral e Experimental.
233 Tendo sido aprovado, solicita aprovação do conselho. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem
234 discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 19** - Homologação
235 de coordenação ACEC e Atividades complementares do curso de Engenharia de Produção. A
236 coordenadora **Roselis Mazzuchetti** apresentou solicitação de aprovação de coordenações a
237 seguir: Coordenação ACEC a cargo do Professor Fernando Henrique Lermen e Coordenação
238 de Atividades Complementares cargo da Professora Camila Matos EM REGIME DE
239 DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta**
240 **20** - Aprovação da Atribuição de Carga Horária do curso de Contábeis. O coordenador do
241 colegiado de Contábeis, **Raphael Vinicius Weigert Camargo**, informou que a distribuição de
242 aulas ocorreu da seguinte maneira: Contabilidade Introdutória A Contratar PSS1 (Col. C.
243 Contábeis), Administração (Profa Rayane), Sociologia A Contratar (Col. História), Economia
244 (Profa Ariane), Língua Portuguesa (Profa Julia), Matemática (Prof Pedro), Direito Empresarial
245 (Profa Raíssa), Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade (Profa Rita), Psicologia nas
246 Organizações (Prof.Emérico) Relatórios Contábeis (Prof. Ellen), Contabilidade Comercial e de
247 Serviços A Contratar PSS1 (Col. C. Contábeis), Contabilidade de Custos (Prof. Handerson),
248 Eletiva I (Prof. Rayane) Métodos Quantitativos (Prof. Pedro), Direito Trabalhista e Previdenciário
249 (Prof. Raíssa) Matemática Financeira (Prof. Pedro), Ética e Legislação Profissional em
250 Contabilidade (Prof. Ellen), Gestão Estratégica de Custos (Prof. Ellen), Teoria da Contabilidade
251 A Contratar PSS2 (Col. C. Contábeis), Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Prof. Suelen),
252 Controladoria (Prof. Claudio), Contabilidade Aplicada I (Prof. Rayane), Direito Tributário (Prof.
253 Raíssa), Laboratório de Práticas em Contabilidade e Finanças (Prof. Raphael), Contabilidade
254 Comercial e Industrial (Prof. Ellen), Auditoria e Perícia Contábil (Prof. Claudio), Contabilidade
255 Aplicada II A Contratar PSS2 (Col. C. Contábeis), Contabilidade e Gestão Tributária (Prof. Rita),
256 Contabilidade Avançada A Contratar PSS2 (Col. C. Contábeis), Análise das Demonstrações
257 Contábeis (Prof. Suelen), Eletiva II (Prof. Rayane), Planejamento Estratégico e Política
258 Empresarial A Contratar PSS2 (Col. C. Contábeis), Análise das Demonstrações Contábeis (Prof.
259 Suelen), Contabilidade Tributária (Prof. Rita). EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões.
260 EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 21** - Aprovação dos PAD's do
261 curso de Contábeis. O coordenador **Raphael Vinicius Weigert Camargo**, apresentou a
262 organização e conteúdo dos PADs do quadro docente do colegiado de Contábeis, aprovados no
263 colegiado, e solicitou a aprovação dos mesmos no conselho de centro. EM REGIME DE
264 DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta**

265 **22** - Aprovação dos Planos de Ensino de Contábeis. O coordenador **Raphael Vinicius Weigert**
266 **Camargo** apresentou a organização e conteúdo dos Planos de Ensino do quadro docente do
267 colegiado de Contábeis, aprovados no colegiado, e solicitou a aprovação dos mesmos no
268 conselho de centro. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE
269 VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 23** - Pedido de Ascensão de Nível Professor
270 Raphael. O coordenador **Raphael Vinicius Weigert Camargo** apresentou a solicitação, já
271 apreciada em colegiado, da ascensão de Nível de Professor Adjunto B para Professor Adjunto
272 C, a partir de 29/03/2022, do Professor Raphael Vinicius Weigert Camargo, tramitando via
273 Protocolo 18.632.380-7. Desse modo, solicita aprovação do centro. EM REGIME DE
274 DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta**
275 **24** – Aprovação do curso de Pós-Graduação lato sensu em Residência Técnica em Gestão da
276 Segurança Pública sob coordenação das professoras Danyelle Stringari e Elaine Cristina Lopes.
277 Após aprovação do colegiado de Administração, a proposta coordenada pelas professoras Elaine
278 Lopes e Danyelle Stringari, que propõe a criação do “Curso de Pós-Graduação *lato sensu* da
279 Residência Técnica em Gestão de Segurança Pública” foi protocolado pelo número 18.641.799-
280 2 foi submetido para aprovação neste centro. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões.
281 EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 25** – Aprovação de licença
282 seguida por aposentadoria do Professor Luiz Renato Rodrigues da Cunha, do colegiado de
283 Engenharia de Produção. A coordenadora **Roselis Mazzuchetti** apresentou a solicitação de
284 licença seguida por aposentadoria do Professor Luiz Renato Rodrigues da Cunha, aprovado pelo
285 colegiado de Engenharia de Produção, e solicita aprovação deste centro. EM REGIME DE
286 DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta**
287 **26** – Aprovação do calendário de reuniões ordinárias do Conselho do Centro de Área de Sociais
288 Aplicadas. A Diretora do Centro de Área de Sociais Aplicadas, **Elaine Cristina Lopes**,
289 apresentou proposta de calendário para realização de reuniões ordinárias do Conselho de
290 Centro, sendo as seguintes datas propostas: 23 de Março, 27 de Abril, 25 de Maio, 22 de Junho,
291 24 de Agosto, 21 de Setembro, 26 de Outubro, 23 de Novembro, 14 de dezembro. EM REGIME
292 DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade;
293 **Pauta 27** – Aprovação de encaminhamento de solicitação junto à Direção de campus de
294 providencias para convocação de eleições para composição de conselhos de centro, conselho
295 de campus e representantes discentes. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM
296 REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 28** – Aprovação de solicitação junto
297 à Pro Reitoria de Gestão de Pessoas de providencias para convocação de Processo Seletivo

298 para contratação de professores CREs. EM REGIME DE DISCUSSÃO: Sem discussões. EM
299 REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade; **Pauta 29**: Assuntos Gerais. A Diretora do
300 Centro, Elaine Cristina Lopes, informou ao conselho acerca das datas para início do processo
301 de renovação dos cursos de Contábeis e Administração, nos meses de setembro e outubro
302 respectivamente, assim como orientou acerca da necessidade de preparação para o referido
303 processo. A diretora ainda informou ao conselho sobre os prazos para submissão do processo
304 de reconhecimento do curso de Engenharia de Produção, orientando a coordenadora a respeito
305 também das necessidades de ajustes sobretudo de implantação de laboratórios. A diretora
306 informou ao conselho acerca da necessidade de gestão de ambientes virtuais dos cursos,
307 websites, com o propósito de se criar parâmetros de transparência da informação. A diretora
308 ainda reforçou itens do protocolo de biossegurança da universidade, citando pontos como a
309 postura de docentes diante da possibilidade de discentes que se recusarem a utilizar a máscara.
310 Nada mais havendo a ser tratado, a **presidente da sessão, professora Elaine Cristina Lopes**,
311 encerrou a sessão às dezessete horas e quinze minutos, e foi lavrada a presente ata, que após
312 lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelos participantes.

313

LISTA DE PRESENÇA

Nome	Horário de chegada	Membro
Elaine C. Lopes		Diretora do CACSA
Sebastião Cavalcanti Neto		Coordenador Col. Administração
Raphael Camargo		Coordenador Col. Ciências Contábeis
Roselis Mazzuchetti		Coordenadora Col. Eng. De Produção

314

Documento: **Ata0012022ReuniaodoCACSA2.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Raphael Vinicius Weigert Camargo** em 18/02/2022 19:55.

Assinatura Simples realizada por: **Elaine Cristina Lopes** em 18/02/2022 19:48, **Sebastiao Cavalcanti Neto** em 19/02/2022 08:27.

Inserido ao protocolo **18.660.249-8** por: **Elaine Cristina Lopes** em: 18/02/2022 19:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
5d7c014b9591ffa46179c10bbb55c689.

Documento: **AtaASSINADA0012022CACSA.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Elaine Cristina Lopes** em 22/02/2022 08:08.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Elaine Cristina Lopes** em: 22/02/2022 08:06.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
3ce096aa82a2ac94128bc59c4f4bc043.

MEMORANDO Nº 035/2022 – CACSA/PARANAGUÁ

De Direção do CCSA - *Campus* de Paranaguá
Para Direção de campus
Data 20/02/2022
Assunto: Criação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG DERELLI.

DD Diretor Moacir Dalla Palma

Submetemos para apreciação do Conselho de Campus o projeto do Curso de Criação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG DERELLI, proposto pelo GT do Mestrado Interdisciplinar coordenado pelo professor Cleverson Molinari Mello, aprovado pelo colegiado de Administração conforme Ata 002/2022, assim como em Conselho do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas, conforme Ata 002/2022.

Atenciosamente



Elaine Cristina Lopes

Diretora do CACSA - *Campus* de Paranaguá

Documento: **MemorandoCCSA0352022ProjetoMestradoAdministracaoConselhoCampus.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Elaine Cristina Lopes** em 22/02/2022 08:08.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Elaine Cristina Lopes** em: 22/02/2022 08:07.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
25017e2f3e5746979de704950a6bfc67.

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Protocolo: 18.628.940-4
Assunto: Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar.
Interessado: CLEVERSON MOLINARI MELLO
Data: 22/02/2022 08:07

DESPACHO

Apreciação de proposta de Criação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Desenvolvimento Regional Litorâneo - PPG DERELLI, colegiado de administração, coordenado pelo Professor Cleverson Molinari Mello.

Documento: **DESPACHO_3.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Elaine Cristina Lopes** em 22/02/2022 08:07.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Elaine Cristina Lopes** em: 22/02/2022 08:07.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
30c2f4015c4fefeca13cec5121706f0b.

RESOLUÇÃO Nº 004/2022 – *Campus* de Paranaguá.

Aprova a proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar - “Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG DERELI” da UNESPAR – *Campus* de Paranaguá.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE *CAMPUS* e DIRETOR da UNESPAR *Campus* de Paranaguá, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

considerando a solicitação autuada no protocolado nº 18.628.940-4;

considerando a deliberação contida na Ata da 1ª Sessão do Conselho de *Campus* da UNESPAR - *Campus* de Paranaguá, realizada no dia 23 de fevereiro de 2022;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar - “Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG DERELI” do *Campus* de Paranaguá da UNESPAR.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando demais disposições contrárias.

Art. 3º Publique-se no *site* da UNESPAR - *Campus* de Paranaguá.

Paranaguá, 24 de fevereiro de 2022.



Prof. Dr. Moacir Dalla Palma
Diretor Geral do *Campus* de Paranaguá
Portaria nº 1010/2019 - Reitoria/UNESPAR

D o c u m e n t o :
Resolucao0042022AprovapropostadeimplantacaodeCursodeMestradoAcademicoInterdisciplinarProgramadePosgraduacaoemDesenvolvimentoRegionalLitoraneoPPGDERELI.pdf.

Assinatura Simples realizada por: **Moacir Dalla Palma** em 04/03/2022 11:00.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Marilyn Daianny de Padua Barros** em: 04/03/2022 10:56.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
4b42d146509644569553f8caffdbec70.

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
DIRETORIA GERAL

Protocolo: 18.628.940-4
Assunto: Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar.
Interessado: CLEVERSON MOLINARI MELLO
Data: 04/03/2022 10:59

DESPACHO

Prezado Chefe da Divisão de Pós Graduação e Pesquisa do Campus de Paranaguá,

Encaminho processo de implantação do curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Desenvolvimento Regional Litorâneo, junto à resolução do Conselho de Campus (em anexo), para os devidos encaminhamentos.

Paranaguá, 04 de março de 2022.

Marilyn Daianny de Pádua Barros
Chefe de Gabinete do Campus de Paranaguá

Documento: **DESPACHO_4.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Marilyn Daianny de Padua Barros** em 04/03/2022 10:59.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Marilyn Daianny de Padua Barros** em: 04/03/2022 10:59.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
88e6b040327c96f536f8d2fcb7dd4a00.

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
DIVISÃO DE PESQUISA

Protocolo: 18.628.940-4
Assunto: Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar.
Interessado: CLEVERSON MOLINARI MELLO
Data: 04/03/2022 14:52

DESPACHO

Encaminho proposta de criação de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar denominado "Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo - PPG DERELI". Saliento que a proposta já passou por todas as instância do campus e obteve aprovação.

Documento: **DESPACHO_5.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Luis Fernando Roveda** em 04/03/2022 14:52.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Luis Fernando Roveda** em: 04/03/2022 14:52.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
9105dfda75f3872490e9f64fa0068120.

Paranavaí, 14 de março de 2022.

Memo. 020/2022 – PRPPG/UNESPAR

De: Diretoria de Pós-Graduação - PRPPG

Para: Cleverson Molinari - Coordenador da proposta de Mestrado em Desenvolvimento Regional Litorâneo

Assunto: **Recomendação do Ajuste do item projeto da proposta PPG-DERELI.**

Prezado, Cleverson Molinari,

Referente à proposta encaminhada, salientamos os diversos pontos positivos: proposta altamente qualificada, com bom desenho de linhas de pesquisa e disciplinas, contextualização, vínculo a projetos já em desenvolvimento, bem como também a qualificação e experiência do corpo docente proposto. Salientamos ainda a tramitação já desenvolvida, com aprovação de Colegiado de Graduação, Conselho de Centro de Área e aprovação de Resolução do Campus, cumprindo todos os requisitos de tramitação, antecipando-se ao prazo máximo proposto no Ofício Circular 01/2022 da PRPPG.

Entretanto, ao observar o conteúdo da proposta atentamos para a seguinte questão, que pode ser impeditiva de aprovação junto à CAPES. Considerando o “Documento Orientador de APCN” da área Interdisciplinar da CAPES, disponível no link:

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/INTERDISCIPLINAR_APCN_21.PDF

Em seu item 3.2, página 12, determina quanto ao quantitativo de docentes que “O corpo docente total pode ser composto por até 30% de docentes colaboradores e/ou visitantes para propostas na modalidade acadêmica”. No caso da proposta do PPG-DERELI, constam 12 professores permanentes e 07 professores colaboradores. Isso perfaz um número de colaboradores correspondente a 36,8% do corpo docente, extrapolando a orientação da área de avaliação da CAPES. Para respeitar o proporcional determinado, considerando os 12 professores permanentes, é possível constituir proposta com no máximo 05 colaboradores, perfazendo 29,4% de um total de 17 docentes.

Sendo assim, recomendamos o ajuste desse importante item do projeto, com vistas à aprovação pela CAPES dessa importante proposta para nossa Universidade.

Atenciosamente,

Andre Acastro Egg
Diretor de Pós-Graduação – UNESPAR
Portaria n. 026/2021 - Reitoria/ UNESPAR
(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 5.389/2016)

Sede da Reitoria - Avenida Rio Grande do Norte, 1.525- Centro, Paranavaí – PR
CEP: 87.701-020 || Telefone: (44) 3482.3211

Documento: **MEMO0202022RecomendacaodeajustepropostaMestrado...pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **André Acastro Egg** em 14/03/2022 17:07.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Patrícia da Silva Nicola** em: 14/03/2022 16:50.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
6fd716e063917036f5a25e8a0af71522.

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
COLEGIADO ADMINISTRAÇÃO

Protocolo: 18.628.940-4
Assunto: Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar.
Interessado: CLEVERSON MOLINARI MELLO
Data: 15/03/2022 18:57

DESPACHO

Para
Diretoria de Pós-Graduação - PRPPG/UNESPAR
Assunto: Atendimento ao memorando n.o 020/2022.

Prezados:
Encaminhamos proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar denominado "Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo - PPG DERELI", com os devidos ajustes apontados no memorando n.o 020/2022 PRPPG/UNESPAR.
Saudações Acadêmicas.

Prof. Dr. Cleverson Molinari Mello
Coordenador da proposta

Documento: **DESPACHO_6.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cleverson Molinari Mello** em 15/03/2022 18:58.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Cleverson Molinari Mello** em: 15/03/2022 18:57.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
e08520b67a576f9e386b716d145781d0.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR
CAMPUS DE PARANAGUÁ

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
REGIONAL LITORÂNEO
PPG DERELI**

PARANAGUÁ – 2022



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR
CAMPUS DE PARANAGUÁ

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
REGIONAL LITORÂNEO
PPG DERELI**

PARANAGUÁ – 2022

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Identificação da Proposta: Mestrado em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG
DERELI

Área Básica: Interdisciplinar
(câmara temática: Engenharia, Tecnologia, Gestão & Inovação)
Nível: Mestrado Acadêmico

Área de concentração: Desenvolvimento regional

Coordenador da proposta: Cleverson Molinari Mello
Vice coordenador: Sebastião Cavalcanti Neto

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Rua Pernambuco, 858 – Centro
87701-010 - Paranavaí

UNESPAR – Campus de Paranaguá
Rua Comendador Correia Júnior, 117 - Centro
83203-560 - Paranaguá – PR Fone: (41) 3423-3644 | Fax: (41) 3423-1611

Dirigentes

Dados Reitora

Profa. Dra. Sandra Machado Sirino

Fone (41) 3281 7427

E-mail: salete.sirino@unespar.edu.br

Dados Pró-Reitor

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Renan Bandeirante de Araújo

E-mail: prppg@unespar.edu.br

Coordenador da Proposta

Prof. Dr. Cleverson Molinari Mello

Fone (41) 3423-3644 (41) 99681-0276

E-mail: cleverson.mello@unespar.edu.br

Vice coordenador da Proposta

Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto

Fone (41) 3423-3644

E-mail: sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br

Sumário

1. Contextualização institucional e regional da proposta	06
1.1 Contextualização institucional	
1.2 Contextualização regional	
2. Agenda ao desenvolvimento regional, empreendedorismo e inovação: antecedentes da proposta	13
3. Justificativa para a apresentação da proposta	16
3.1 Infraestrutura	
3.2 Objetivos e Missão	
4. Cooperação e intercâmbio	22
4.1 Cooperação	
4.2 Intercâmbio	
5. Áreas de concentração/linhas de pesquisa	28
5.1 Área de concentração: Desenvolvimento Regional Litorâneo	
5.2 Linhas de pesquisa	
5.2.1 Linha 1 - Empreendedorismo e Biodiversidade	
5.2.2 Linha 2 - Desenvolvimento e Inovação	
6. Caracterização do curso	31
6.1 Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado	
7. Descrição sintética do esquema de oferta de curso	33
8. Disciplinas	34
8.1 Disciplinas obrigatórias para ambas as linhas de pesquisa	
8.2 Disciplinas obrigatórias da linha 1: Desenvolvimento e Biodiversidade	
8.3 Disciplinas obrigatórias da linha 2: Desenvolvimento e inovação	
9. Corpo docente	44
9.1 Docentes com dedicação exclusiva ao programa	
9.2 Docentes com atuação em outros Programas	
9.3 Currículo Lattes dos docentes	
9.4 Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)	
9.5 Produções dos docentes (artigos)	
9.6 Produção geral dos docentes	
10. Projetos de pesquisa	56
11. Infraestrutura	64
12. Financiamentos	69
13. Informações complementares	73
14. Regulamento do Programa	76

1. Contextualização institucional e regional da proposta.

1.1 Contextualização institucional

A UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná – foi criada pela Lei Estadual n.º 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual n.º 15.500 de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual n.º 17.590 de 12 de junho de 2013; é uma instituição de ensino superior pública e gratuita do Estado do Paraná atendendo, aproximadamente, 150 municípios.

A UNESPAR foi criada no sistema multicampi e congrega sete faculdades isoladas do Estado: Apucarana (FECEA), Campo Mourão (FECILCAM), Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), a Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Paranavaí (FAFIPA), União da Vitória (FAFIUV) e Paranaguá (FAFIPAR).

A característica multirregional da UNESPAR traz a riqueza das experiências das antigas faculdades, com o potencial de atuação em cada região e a inserção da Universidade em áreas distantes dos grandes centros urbanos. Possui assim, características próprias e diferenciadas das demais universidades do Estado por articular diversas instituições, cada uma com suas particularidades históricas, regionais e pedagógicas.

A UNESPAR conta com 71 (setenta e um) Cursos de Graduação, 11 (onze) programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, além de cursos de especialização *Lato Sensu*.

A missão da UNESPAR é descrita em seu PDI como “*Gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local, regional, nacional e internacional*”.

Os objetivos institucionais da UNESPAR apresentam relevância no sentido de promover o desenvolvimento das regiões onde está inserida, a saber: a necessidade de consolidar seu papel como promotora de desenvolvimento humano e de desenvolvimento econômico em todos os níveis; ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade; implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos acadêmicos; criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos sociais tradicionalmente excluídos; formar profissionais

habilitados ao exercício das carreiras e, finalmente, criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores e empreendedores, que sejam condizentes com a realidade na qual a UNESPAR está inserida.

Considerando que a UNESPAR se configura como uma universidade multicampi, o uso de tecnologias se faz primordial no sentido de aproximar práticas desenvolvidas em seus diferentes *campi*, permitindo o diálogo entre os seus cursos por intermédio da incorporação de avanços tecnológicos como: o uso de softwares educacionais voltados para as especificidades dos cursos; o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com o envolvimento de docentes e discentes; o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; o uso de plataformas digitais em disciplinas que ocorrem na modalidade semipresencial, com destaque para o Moodle; acesso ao Portal de Periódicos Capes e informatização do sistema de bibliotecas da UNESPAR; estúdios de Música e de Filmagem e seus respectivos equipamentos; *homepage* dos cursos de graduação e pós graduação para a divulgação de práticas pedagógicas e informações acadêmicas para a comunidade; acervos digitais de documentações históricas; equipamentos educativos tecnológicos para o atendimento de estudantes com necessidades especiais; Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), o qual prioriza inovações tecnológicas no atendimento ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orienta a definição das políticas de gestão e a escolha das responsabilidades assumidas pela UNESPAR.

O ensino de graduação da UNESPAR, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, busca formar profissionais que atuem sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, é necessário considerar o egresso como agente transformador do processo social, com formação humanista, crítica e reflexiva, com capacidade técnica, científica e política, baseada em princípios humanos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A extensão tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento científico e saberes populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica. Busca-se com a extensão

a promoção de uma cultura extensionista de desenvolvimento regional de incremento do tripé do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão.

No que tange à pesquisa, a UNESPAR propõe uma formação que pressupõe a troca de conhecimento com pesquisadores, a qual baliza a práxis pedagógica de acordo com as demandas concretas da sociedade, propiciando uma formação crítica. A formação almejada visa promover a ciência, a tecnologia e as inovações para atender aos desafios assumidos pela universidade em relação ao desenvolvimento regional. Assim, os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* são imprescindíveis na promoção do desenvolvimento pretendido e condição para a excelência acadêmica. Logo, sua consolidação via fortalecimento de grupos de pesquisa é fundamental para a qualificação dos egressos da Universidade.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tem criado mecanismos de incentivo ao desenvolvimento da pesquisa científica, como é o caso dos programa de Iniciação Científica. Também investe no fomento à publicação em periódicos científicos de elevado impacto via a abertura de editais de apoio à publicação científica, transcrição de textos científicos em outros idiomas, participação em eventos no Brasil e no exterior, além de promover anualmente o seu encontro de pesquisa e de iniciação científica que já se encontra na VIII edição no ano de 2021.

Os reflexos das políticas de incentivo para ampliação dos programas de pós-graduação podem ser percebidos nesta proposta, conforme portaria n.º 809/2019 - Reitoria/Unespar que designou o grupo de trabalho *stricto sensu*, interdisciplinar do *Campus* de Paranaguá. O grupo que elaborou esta proposta recebeu, por intermédio da PRPPG, apoio e assistência dos programas *stricto* já consolidados, compartilhamento de informações, além da assessoria de consultores externos para avaliação prévia da proposição.

1.2 Contextualização regional

O campus da UNESPAR em Paranaguá, proponente do presente projeto, teve origem na antiga Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, criada em 1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.335 de 30/09/1964. Atualmente o *Campus* da UNESPAR de Paranaguá conta com dez cursos de graduação: Matemática, História, Letras Português, Letras Português/Inglês, Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Biológicas Bacharelado, Pedagogia, Ciências Contábeis, Engenharia da Produção e Administração. Conta ainda com quatro cursos de especialização: Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas; Computação Forense e Tecnologia Aplicada às Ciências Forenses; Estudos Literários e Gestão Estratégica de Negócios. No que se refere à pós-graduação *stricto sensu*, possui 02 (dois) mestrados: Educação Inclusiva – PROFEI; e Ciências Ambientais – Ambientes Litorâneos e Insulares.

A área de abrangência da UNESPAR *Campus* de Paranaguá é composta pelos sete municípios que compõem o Litoral do Paraná, sendo eles: Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba; com a população total de 299.824 habitantes (IBGE, 2020).

A região litorânea conta com 219 estabelecimentos de Ensino Fundamental com 47.639 matrículas, e com 279 estabelecimentos de Ensino Médio, com 13.713 matrículas.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) varia de 4,7 no município de Antonina a 6,2 em Matinhos (INEP, 2010). Tais índices são considerados baixos quando comparados com outros municípios paranaenses que atingem índices variando de 7,0 a 8,1.

Relativo ao índice de desenvolvimento humano, a região possui elevada discrepância, sendo que os municípios de Guaraqueçaba (IDHM: 0,323), Antonina (IDHM: 0,438), e Morretes (IDHM: 0,450) se encontram entre os municípios com o menor IDHM do Paraná (IPARDES- MUNICÍPIOS DO PARANÁ, 2019). Por outro lado, os municípios de Pontal do Paraná (IDHM: 0,409), Guaratuba (IDHM: 0,446), Matinhos (IDHM: 0,522), e Paranaguá (IDHM: 0,512) (IPARDES- MUNICÍPIOS DO PARANÁ, 2019) são considerados municípios com crescimento exponencial.

O litoral do Paraná se apresenta como uma intrincada e complexa região onde, ao mesmo tempo que existem muitas alternativas econômicas e de geração de renda, existem também muitos problemas, a saber:

O Porto D Pedro II (Portos do Paraná), localizado em Paranaguá, é a principal entrada de fertilizantes no país. Sendo classificado como o mais importante APL de fertilizantes do Brasil, importa anualmente em média 438.197 toneladas de matéria prima para fabricação de fertilizantes e outras 8.840.101 toneladas de fertilizantes prontos para uso. Essa movimentação promoveu na região a instalação de filiais das maiores empresas que produzem e comercializam esse tipo de produto no mundo. O porto D Pedro II também é o maior graneleiro da América Latina, sendo classificado como o principal corredor de exportação de commodities do Brasil. Anualmente cerca de 50 milhões de toneladas de carga em aproximadamente 2000 navios movimentam o porto. Porém, o movimento portuário gera vários impactos, como o intenso tráfego no modal terrestre que congestionam as rodovias regionais; os resíduos de fertilizantes e grãos que caem dos caminhões durante o transporte e que são lixiviados pelas chuvas aos rios, mangues e baías, poluindo o ambiente; e na urbanização descontrolada e desordenada, com elevado aumento demográfico derivado do êxodo de pessoas de outras regiões para o trabalho portuário.

A agricultura no litoral do Paraná é em grande parte desenvolvida por comunidades tradicionais, remanescentes de caçaras que tiveram origem ainda no processo de colonização. Após a década de 1970, essas comunidades sofreram profundas alterações e tiveram seus sistemas de vida social modificados, especialmente por conta do crescimento do turismo na região, quando muitas famílias, por falta de renda, receberam propostas e venderam parte das suas posses de terras. Esse fato gerou um grave problema social, dado que as populações remanescentes, tendo as áreas destinadas a plantio reduzidas, diminuíram conseqüentemente suas rendas, e em curto espaço de tempo foram obrigadas a se mudarem para outras regiões, em especial as áreas urbanas. Porém, sem qualificação ao mercado de trabalho, acabaram por elevar os números da favelização das grandes cidades, especialmente Paranaguá, cidade polo regional (IBGE, 2019).

O litoral do Paraná possui cerca de 2.300 propriedades rurais com população aproximada de 10.744 habitantes, e se caracteriza pelo sistema social adotado: a prática de agricultura para subsistência, a criação de pequenos animais e extrativismo florestal

também para subsistência (IBGE, 2019). Um grave entrave à agricultura é o fato de na região ser proibido o uso de agrotóxicos, porém, o uso dos mesmos ocorre de forma sistemática gerando graves impactos ambientais na região.

A região é a maior produtora de banana do Estado, e além da agricultura familiar o litoral do Paraná também possui grandes latifúndios para a produção de madeira e bubalinocultura. O litoral do Paraná possui 159 empresas ligadas à agricultura que geram 600 empregos diretos (DIAS et al., 2020).

A pesca artesanal é feita em 90 quilômetros de costa e mais de 400 quilômetros de enseadas e baías, onde se localizam 60 comunidades, com população aproximada de 4.256 pescadores artesanais que exercem suas atividades nas baías e em mar aberto (DIAS et al., 2020). O número de pequenos comércios relacionados ao setor na região é de aproximadamente 100 pequenos mercados ou pequenas peixarias distribuídos por todos os municípios que compõem a região (DIAS *et al.*, 2020).

A região também possui o complexo estuarino da baía de Paranaguá, Antonina, Guaratuba e Guaraqueçaba, que estão próximos e ameaçados pela intensa industrialização e comercialização do polo portuário. As baías do litoral paranaense possuem centenas de ilhas que permeiam tanto os estuários quanto as áreas mais distantes da costa. As ilhas estuarinas abrigam comunidades tradicionais do litoral paranaense, como indígenas, caiçaras e ribeirinhos.

O turismo no litoral do Paraná apresenta crescente importância, sendo a principal atividade geradora de renda e oportunidades aos municípios costeiros, porém, ocorre concentrado no período de veraneio, quando um número semanal superior a cinco vezes a população regional se desloca à região. Considerando que a estrutura local não consegue atender a essa demanda, o turismo sazonal passa a ser ao mesmo tempo potencialidade e também uma ameaça, dado que provoca profundos impactos na região, como elevação da quantidade de resíduos e do lixo, aumento da criminalidade, falta de água potável encarecimento do custo de vida, entre outros.

A complexidade regional estabelece, portanto, que o desenvolvimento regional seja repensado, o que exige mudanças de paradigmas e a alteração dos modelos de desenvolvimento comumente praticados. Dessa forma, a formação de pesquisadores que se propõe com este projeto de mestrado visa, portanto, ultrapassar as barreiras da produção de conhecimentos fragmentados e incorporar uma racionalidade que suplante o

pensamento disciplinar, necessária para a produção de respostas aos complexos problemas da região.

Temos ciência de que a promoção de desenvolvimento regional está ancorada em vários fatores e condições, porém entendemos que a contribuição de um programa *stricto sensu é fundamental*. Um programa onde a formação acadêmica seja humanista, de agentes geradores de conhecimento que possam disseminá-los à comunidade, criando um ambiente favorável para o exercício do empreendedorismo e a inserção da inovação na geração de soluções para um novo modelo de desenvolvimento. Entendemos que, mesmo diante de tantos desafios, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo poderá contribuir com seu objetivo fim via produção de conhecimentos voltados à redução das assimetrias sociais, a preservação do ambiente e geração de renda de forma equilibrada e sustentável.

A interdisciplinaridade pautada na proposta tem como eixo central o fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo e na mitigação dos impactos na biodiversidade regional, direcionando o potencial da pesquisa para gerar um conjunto de informações, métodos e técnicas para uma nova e conciliatória cultura aplicada ao desenvolvimento regional.

2. Agenda ao desenvolvimento regional, empreendedorismo e inovação: antecedentes da proposta

A proposta se sustenta em experiências, eventos e projetos desenvolvidos em parceria com os docentes que integram o corpo permanente do mestrado.

Visando promover debates e identificar as temáticas que colaboram e/ou impedem o desenvolvimento sustentável do litoral do Paraná, no ano de 2010 foi organizado na UNESPAR - Paranaguá a primeira edição do *Encontro de Administração, Ciência, Empreendedorismo, Inovação e Interdisciplinaridade de Regiões Litorâneas Latino-Americanas – ENACILLA*. O evento é realizado anualmente em Paranaguá e já está em sua XII edição, e conta com docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção.

O *ENACILLA* tem a finalidade de discutir temas relacionados ao desenvolvimento regional e conta com a participação em média de 400 pessoas. O ano de 2021 foi marcado pela realização da XII edição do evento que aderiu ao sistema de *fast-track* para as revistas científicas: Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento (RBPD), e a Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação. Durante os onze anos de existência, o evento tem cumprido sua missão de trazer à tona e provocar debates interdisciplinares contemporâneos sobre a administração das organizações, especialmente às de pequeno porte, com ênfase na intensificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; contribui também para aproximar a comunidade universitária, comunidades socialmente vulneráveis e empresários regionais.

Com o intuito de fomentar a cultura do empreendedorismo e da inovação no litoral do Paraná, o colegiado do curso de administração promove, desde 2015, a *Feira do Empreendedor e da Inovação* que visa à concretização de forma prática da inter-relação do ensino com a ciência e da preservação da biodiversidade. Esse evento, durante seus cinco anos de existência, reúne no formato de *startups* projetos de novos negócios entre alunos e conta com a presença de empresários e potenciais investidores.

O diálogo com os empreendedores da região se dá por intermédio da *Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM* que, desde o ano de 2014, desenvolve um programa de ensino e extensão sem fins lucrativos. Constituída por acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis, Letras e Engenharia de Produção, em conjunto com os professores, oferta

consultoria gratuita sobre empreendedorismo e inovação a pequenos empresários de comércio e serviços dos municípios do litoral do Paraná.

A agenda também considera a questão social, dado que o paradoxo encontrado na região revela significativa parte da população vivendo abaixo da linha da pobreza; assim, desde o ano de 2016 ocorre no *campus* a *Feira de Responsabilidade Ambiental e Social*. A realização desse evento desafia os acadêmicos de vários cursos a vivenciarem a realidade regional e articular ações nas comunidades empobrecidas.

A preocupação com as questões do desenvolvimento regional; e visando estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação, motivou, em 2017, os professores que integram o corpo docente desta proposta a participarem de edital público para captação de recursos para consolidação do *Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR*. A participação no edital resultou na aprovação da proposta pelo *Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná*, da Fundação Araucária.

O ano de 2018 foi marcado pela criação de um periódico científico, cuja primeira edição foi publicada em 2019, *Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação (RAEI)*; que atualmente está no volume 3, número 1, de 2021. Trata-se de uma revista de periodicidade quadrimestral, com perfil acadêmico-científico e direcionada a pesquisadores, professores e estudantes. Com acesso aberto e gratuito, a RAEI tem organizado na forma de dossiê a discussão das temáticas associadas ao Desenvolvimento Regional, Empreendedorismo e Inovação como alternativa de mitigação dos problemas regionais e do mundo.

Outra atividade relevante foi a inserção do grupo de professores no projeto SRI (Sistema Regional de Inovação) do Litoral do Paraná, que envolve diretamente a academia, empresários, classe política, profissionais da tecnologia, e empreendedores das várias áreas de produção e serviços do urbano e rural do litoral do Paraná; onde os professores e alunos da UNESPAR são bolsistas do projeto para implantação do SRI litoral do Paraná. O SRI Litoral Paranaense busca despertar nos pesquisadores, empreendedores e gestores da região, a importância de se conhecer e aplicar os conceitos da interação entre atores, detalhando a relevância dos atores regionais no sistema regional de inovação do litoral do Paraná; bem como, analisar a percepção social em relação à inovação e ao desenvolvimento do Litoral; onde os conceitos pensados, servirão como

base para estruturação do plano político, estratégico e de ações para o desenvolvimento de um litoral empreendedor inovador e sustentável.

3. Justificativa para a apresentação da proposta

Destaca-se que, segundo Estades (2003), o litoral do Paraná apresenta características que a diferem de outras regiões do Estado, como o linguajar, hábitos e costumes herdados da cultura portuguesa, dos índios e dos negros que constituíram a colonização da região desde a época do Brasil colônia; porém existem muitas outras microrregiões litorâneas no Brasil em condições similares, onde também existem a carência de estudos e pesquisas no que se refere as formas de se promover o desenvolvimento regional equilibrado.

O litoral do Paraná, devido às suas características plurais, apresenta uma sucessão de problemas ligados às questões ambientais, sociais e econômicas, revelando grandes desafios para o desenvolvimento regional, em especial a reversão dos impactos e degradação ambiental que a região vem sofrendo. A busca por soluções dos problemas em uma região com realidades paradoxais, como é o caso, são desafiadoras. Muitos dos desafios encontrados são oriundos do próprio processo de desenvolvimento instalado, que não promoveu adequadamente os diálogos necessários dos conhecimentos científicos e tecnológicos, no sentido de atender as demandas nos mais variados níveis de complexidade que emergiram do desenvolvimento em si.

Assim, surge a pergunta: é possível estabelecer um processo de desenvolvimento no litoral do Paraná que preserve a biodiversidade regional, reduza as assimetrias sociais, e que ao mesmo tempo considere a cultura, a vocação, a tradição regional, considerando as diferentes realidades observadas no que tange às atividades econômicas e geração de renda regional?

A resposta a esse questionamento é positiva, mas deve receber a colaboração da ciência no que se refere à geração do conhecimento e pesquisa. Neste contexto, este projeto se fundamenta na teoria da complexidade, que segundo Morin e Lisboa (2007) quebra o paradigma e refuta o dogma da ciência tradicional, onde o saber específico se sobrepõe ao todo. Assim, assumindo que a região é complexa porque deriva da cultura, da vocação, das tradições e dos sistemas produtivos; e da mesma forma que o saber é complexo; as respostas a essas demandas sociais, bem como a redução das assimetrias e da preservação da biodiversidade regional, somente podem advir do que é complexo e, portanto, interdisciplinar.

A redução das assimetrias regionais não consegue eficiência de forma simplificada, assim ressalta-se o pensamento complexo interdisciplinar proposto neste programa de mestrado; que está em consonância as premissas básicas descritas no Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) 2011 – 2020 e para a expansão do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG); que considera além das vocações regionais estabelecidas, o diálogo entre os saberes epistemológicos, teóricos e metodológicos na busca por soluções e respostas das demandas sociais aportadas para além do que é teórico; naquilo que também é prático, no filosófico, no científico; e tendo o empreendedorismo e a inovação como estratégias para responder aos desafios e respostas complexas; que logra enfim o diálogo com uma região complexa que necessita desse saber científico.

3.1 Infraestrutura

A Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, junto a Divisão de Pós-Graduação do *Campus* de Paranaguá, garantiram a seguinte estrutura de funcionamento ao programa:

- 04 (quatro) salas de aula com capacidade de até 50 (cinquenta) alunos cada;

- Um laboratório de informática com horários exclusivo ao programa: 2 Link de Dados - 10Mb e 8Mb; 2 Servidores; 4 Server; 88 Desktops – Windows; 15 Notebook; 25 Datashow Multimídia;

- 01 (uma) sala de estudo aos mestrandos equipada com computadores;

- Acesso com horários exclusivos aos laboratórios:
Laboratório Empresa Junior Ilha do Mel: 4 Notebooks; 4 Data shows Multimídia; Impressoras Laser jet Collor com suporte de Rede.
Laboratório de Gestão e Estudos Costeiros: (LABCOST - 15 m2): 2 Notebooks; 2 Data shows Multimídia; Impressoras Laser jet Collor com suporte de Rede.
Laboratório Multiusuário da UNESPAR: com bancadas, armários, 22 computadores, projetores com horário disponível à pós-graduação.

Laboratório de informática: 2 Link de Dados - 10Mb e 8Mb; 2 Servidores; 4 Server; 88 Desktops – Windows; 15 Notebook; 25 Datashow Multimídia com horário específico destinado ao programa;

Laboratório de Biologia Marinha e Zoologia (LABMAR – 48,9 m2): bancadas, estufa, geladeira e freezer, microscópios, micrótomo, e outros equipamentos histológicos, GPS, sondas de campo, equipamentos oceanográficos diversos, bibliografia especializada.

Laboratório de Ecologia e Conservação (LABEC – 48,9 m2): bancadas, estufa, capela, geladeira e freezer, destilador de água, pHmetro, condutivímetro, salinômetro, sondas, balanças analíticas, espectrofotômetro, agitadores e aquecedores, paquímetros, equipamentos oceanográficos diversos, lupas e microscópios com captura de imagens, aquários, coleções zoológicas, bibliografia especializada.

Laboratório de Ficologia e Qualidade de Água Marinha (LAQUAMAR – 80 m2): bancadas, incubadoras BOD, microscópios com captura de imagens, estufa, espectrofotômetro UV, cromatógrafo, HPLC, seladoras, câmara de luz UV, pHmetro, oxímetro, salinômetro e sondas multiparâmetros, veículo aquático operado remotamente, deionizador, câmara de fluxo laminar, capela, autoclave, balanças, estação de análise molecular com água Milique, termociclador, microcentrífuga, fotodocumentador, nanodrop, cubas para gel de eletroforese.

Laboratório de Genética Molecular e de Microbiologia (LAGEM – 48,9 m2): bancadas, autoclave, estufa, forno mufla, deionizador e destilador, balanças contador de colônias, pHmetros, cabine de proteção biológica, manta aquecedora, geladeira e freezer, microscópios, agitador orbital, termocicladores, fotodocumentadores, cubas para eletroforese, coleções microbiológicas.

Laboratório Multidisciplinar de Estudos Animais (LAMEA – 48,9 m2): estação para análises moleculares com termociclador, cubas para eletroforese, centrífuga e microcentrífuga, transiluminador UV, geladeiras e freezer, micro-ondas, micrótomo, moedor para rações peletizadas, fulão para couro de peixes, mesas de dissecação, banho maria, balanças, estufas de secagem, tanques para alevinagem, determinador de fibras e de lipídeos, pHmetro, oxímetro, alcoômetro, equipamentos para análise física do couro de peixes. Curtume comunitário associado.

Laboratório de Avaliação de Impactos Ambientais (LAVIMA – 15 m2): bancadas com pHmetros, condutivímetro, purificador de água tipo osmose reversa, agitador de tubos,

tubidímetro digital, espectrofotômetro, oxímetro, estufa, banhos maria, centrífugas, micropipetas.

Laboratório de Ciências Morfológicas: (LAM – 20 m²): bancadas com banho histológico, microscópio ótico e estereoscópico com captura de imagens, micrótomo.

- Acesso à biblioteca e portais de periódicos. O acervo do Sistema de Bibliotecas da UNESPAR é constituído de documentos referentes às diferentes áreas do conhecimento como, por exemplo, área de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Agrárias. As coleções são de livre acesso ao público em geral e podem ser emprestadas aos membros da comunidade universitária inscrita no Sistema; observando-se a política de circulação prevista no Regulamento da instituição. Ressalta-se que a recente informatização do sistema tornou possível a maior integração das unidades de cada campus, além da instalação de sistemas informatizados de consulta e disponibilização do portal Periódicos Capes. O acervo total do sistema de bibliotecas está representado por cerca de 150 mil títulos e 221.700 volumes. A biblioteca do campus de Paranaguá da UNESPAR está representada por cerca de 20 mil títulos e 102.530 exemplares e o acervo de periódicos por 2.816 títulos e 102.208 exemplares. Divide-se nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências exatas e da terra; Ciências Biológicas; Engenharia e Tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes. A Biblioteca possui aproximadamente 150 m², com espaços para leitura e estudos pelos usuários. Além da biblioteca central do campus, cada laboratório do programa possui ainda um acervo com literatura nacional e internacional especializada nas áreas de ação dos mesmos, também disponível para consulta. Este acervo aborda temáticas relativos à biodiversidade, empreendedorismo e inovação, dentre outros.

Além dos espaços já mencionados os docentes e alunos do PPG DERELI poderão utilizar, com dias e horários agendados, a infraestrutura da AGITEC e da AGEUNI.

A Agência de Inovação da UNESPAR – AGITEC UNESPAR está situada no prédio administrativo do Campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, no município de Paranaguá com escritórios locais instalados nos campi de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba e Paranaíba. O espaço utilizado pela AGITEC UNESPAR, conta com aproximadamente 80 metros quadrados distribuído em: 01 sala de

reuniões capacidade para 10 pessoas; 01 laboratório de desenvolvimento de novos produtos, com 04 mesas de trabalho, computadores, scanner e impressora 3D e máquina de corte a laser; 01 sala de estudos com 04 mesas com computadores e impressora A3; Sala de recepção com duas mesas e computadores; e 03 banheiros.

A AGEUNI UNESPAR, por sua vez, funcionará como “habitat de inovação do litoral paranaense”, reunindo em sua estrutura de gestão todos os atores envolvidos com a inovação tecnológica regional. O espaço físico está sendo implementado, com recursos do projeto já aprovado no valor de R\$ 224.000,00 pela Fundação Araucária, é coordenado pelo professor doutor Sebastião Cavalcanti Neto e conta com a participação dos professores Fernando Henrique Lermen e Roselis Natalina Mazzuchetti. A AGEUNI UNESPAR contará com um espaço físico de aproximadamente 100 metros quadrados, composto por 01 sala para reuniões com capacidade para 08 pessoas; 01 sala disponível para coworking com capacidade para 12 pessoas; 01 sala para coordenação dos trabalhos, com capacidade para 03 pessoas; 01 sala para trabalhos individuais, com ilha de trabalho com capacidade para 04 pessoas; 01 sala para recepção com capacidade para 03 pessoas e recepção para 05 pessoas; 01 cozinha com espaço para café e refeições; e dois banheiros.

Enfim, garantia de infraestrutura e da disponibilidade de equipamentos de informática e mobiliários que avalizem o funcionamento do curso; que também terá sala própria no anexo da Divisão de Pesquisa do *Campus* de Paranaguá e sala própria para docentes equipada com computadores.

3.2 Objetivos e Missão

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo, com enfoque em Empreendedorismo e Inovação - PPG DERELI, se propõe a promover a práxis interdisciplinar na composição de uma teoria em contextos contemporâneos visando a mitigação dos problemas regionais e a redução das assimetrias sociais.

A proposta se fundamenta em um projeto no qual o mestrado não deve ser simplesmente pensado como habilitação rápida, flexível e subordinada às exigências do mercado de trabalho. A proposta apresenta uma base sólida, definida e estruturada por padrões embasados na produção do conhecimento e na formação intelectual; que perceba os problemas regionais e as múltiplas formas de desenvolvimento com base em processos de inovação e empreendedorismo; que preserve a biodiversidade, formando não somente profissionais preocupados com a temática, mas profissionais com formação educacional, humanística, científica para também retransmitirem os objetivos propostos.

Além disso, diante da complexidade que se apresenta no contexto regional onde a proposta é idealizada, é fundamental que se observe as situações de estudo de maneira interdisciplinar. Para tanto, esta proposta de ensino e pesquisa baseia-se num diálogo interdisciplinar entre professores pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, a saber: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas e Ciências Humanas.

O corpo docente que compõe a proposta do PPG DERELI apresenta produção científica elevada e capacidade de desenvolver atividades de caráter interdisciplinar, conforme explicitado pela classificação de suas publicações segundo o *Qualis* periódicos quadriênio 2013-2016; soma-se a esses indicadores a experiência em orientação em iniciação científica e pós-graduação *lato sensu*. Acredita-se finalmente que o grupo reúne as condições para ofertar o curso de mestrado com forte tendência a melhoria dos indicadores a médio prazo.

Finalmente, cabe destacar que a UNESPAR, por meio de sua administração superior e da Pró-reitoria responsável, se compromete a apoiar o PPPG DERELI com a totalidade dos recursos necessários à consolidação do programa, conforme declaração expressa e anexada ao final dessa proposta.

4. Cooperação e intercâmbio

A Política Institucional de cooperação e internacionalização da UNESPAR é formalizada por força regimental e consolidada pelo PDI, que apresenta um conjunto de princípios e objetivos para a promoção, fomento e consolidação do processo de internacionalização na universidade. De acordo com a Política aprovada pela UNESPAR a internacionalização do ensino superior é entendida como um compromisso institucional, transversal e abrangente, que integra a dimensão intercultural e internacional na cultura e na educação e os valores, práticas e estratégias institucionais com referencialidade e comprometimento social. Ainda, compreende-se por dimensão internacional o intercâmbio de conhecimentos; a criação de redes colaborativas com instituições congêneres no exterior e no país; a mobilidade de professores, agentes universitários e estudantes; e os programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura internacionais.

4.1 Cooperação

O quadro de professores orientadores da proposta tem obtido bons resultados na captação de recursos para realização de projetos de extensão e pesquisa nos últimos cinco anos, fator que resultou em propostas de cooperação junto a outros atores e instituições formais e informações no litoral do Paraná.

Elencamos alguns projetos e programas que ilustram essa expertise bem como a abrangência de temas estudados e sua intrínseca relação com o desenvolvimento regional, biodiversidade, empreendedorismo e inovação, eixos integradores da presente proposta.

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UNESPAR tem como foco empresas urbanas associadas ao porto, o comércio e indústrias regionais. O NIT é desenvolvido desde o ano de 2017, por meio de edital do *Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de NITs no Estado do Paraná*, da Fundação Araucária. Em 2018 recebeu aporte de R\$ 149.960,00 (cento e quarenta e nove mil e novecentos e sessenta reais) em apoio financeiro para estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas

de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação na UNESPAR. O NIT envolve a ampla e complexa rede de atores que atuam de forma ordenada em ações voltadas ao Desenvolvimento Regional por meio da inovação e de proteção à propriedade intelectual, entre os parceiros nas atividades desse projeto destaca-se o Sebrae e as prefeituras de Paranaguá, Antonina, Morretes e Pontal do Paraná.

Docentes participantes: Sebastião Cavalcanti Neto, Roselis Natalina Mazzuchetti.

Financiamento: R\$ 149.960,00 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e sessenta reais).
Fundação Araucária.

Laboratório Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM

Programa de Empreendedorismo que visa a extensão e pesquisa com vias a fortalecer também o ensino e a pesquisa aplicada ao contexto regional. Constituída pelos acadêmicos de Administração, Engenharia da Produção, Ciências Contábeis e Letras, que desenvolvem diversos projetos entre os quais consultoria organizacional gratuita aos diversos atores envolvidos com a rede do desenvolvimento regional, especialmente micro e pequenos empresários, trabalhadores informais e organizações não governamentais. O laboratório no regime de parcerias, promove a captação de recursos na comunidade regional tendo captado o equivalente a R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) nos últimos cinco anos. O projeto concilia a extensão no desenvolvimento de projetos e programas de extensão, promoção de feiras científicas e técnicas, orientação de estágio júnior, apresentações de palestras a alunos da Educação Básica no que tange aos cuidados com a biodiversidade, e fomento a cultura da inovação e empreendedorismo. A proposta é registrada na Plataforma Lattes desde 2014.

Professores participantes: Dr. Sebastião Cavalcanti Neto, Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti, Dr. Cleverson Molinari Mello, Dr. Alessandro Vinícios Scheider, Dr. Adilson Anacleto, Dr. Sandro Deretti, Dra. Elaine Lopes e Dra. Luciane Scheuer.

Financiamento: captação própria. R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais).

Projeto Paraná Mais Orgânico

O Projeto de extensão universitária *Paraná Mais Orgânico - Núcleo Unespar*, tem o foco voltado para as ações e pesquisas relacionadas ao meio rural no litoral do Paraná. Teve início em 2009 e o objetivo é a certificação da produção orgânica, conforme normas

brasileiras, de forma totalmente gratuita. É viabilizado através do Termo de Cooperação entre o *campus* de Paranaguá e o Fundo Paraná (UGF), da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Entre as organizações parceiras deste programa é possível destacar a Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI); TECPAR como instituição certificadora; e todas as outras Universidades Estaduais do Estado do Paraná.

Docentes participantes: Dra. Josiane Aparecida Gomes Figueiredo.

Financiamento: R\$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais). Fundo Paraná (UGF).

Grupo de Pesquisa *Innovation Trends Through Technology Research (IT3R)*

O grupo de pesquisa tem por objetivo desenvolver pesquisas em nível nacional e internacional, com foco em publicação em periódicos qualificados a partir de estudos sobre gestão da inovação, informação e tecnologia. Além disso, realizar eventos que forneçam base para a sociedade sobre o desenvolvimento de produtos, serviços e processos que entreguem valor ao consumidor e demais stakeholders dos principais setores econômicos do Brasil. Criado em 2021, o grupo conta com 03 (três) linhas de pesquisa: Gestão e Inovação em Produtos, Serviços e Processos; Gestão da Informação, Tecnologia e Indústria 4.0; e Valor na Cadeia de Stakeholders em Estudos Setoriais. O Grupo de Pesquisa conta com 07 (sete) doutores, 11 (onze) mestres, 01 (um) graduado), 06 (seis) graduandos e 01 (um) mestrando, totalizando 26 participantes.

Docentes participantes: Fernando Henrique Lermen, Sebastião Cavalcanti Neto.

Financiamento: não há.

Paraná Empreende Mais

O programa tem como objetivo apoiar financeiramente as Universidades Públicas por meio de projetos orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio de cursos na modalidade remota, para capacitação e orientação às ações motivadoras do empreendedorismo incentivando o desenvolvimento socioeconômico por meio da oferta de cursos de capacitação gerencial a micros, pequenos e médios empresários e a MEI's, a criação de novos empreendimentos e o fortalecimento dos existentes, assim como impulsionar empreendimentos geradores de produtos,

processos e serviços inovadores que proporcionem a geração de emprego e renda no campo e na cidade; promover o fortalecimento da produção científica, tecnológica e de inovação, por meio da execução de projetos que apoiem o empreendedorismo do Estado.

Docentes participantes: Cleverson Molinari Mello, Sebastião Cavalcanti Neto.

Financiamento: R\$ 260.400,00 (duzentos e sessenta mil e quatrocentos reais). Fundação Araucária.

4.2 Intercâmbios

Entre as parcerias já firmadas e institucionalizadas pela UNESPAR, visando a cooperação interinstitucional para o trânsito de discentes ou docentes ligados à pós-graduação, destacam-se programas relacionados ao desenvolvimento regional em outros países e universidades, tais como: *Universidad de Almería – UAL* - Espanha – *Almería/La Canãda de San Urbano*; *Université Paris-est Marne-la-Vallée – UPEM* - França – *Marne la Vallée*; *Instituto Politécnico do Porto – Porto* - Portugal – *Porto*; *Universidade do Algarve – UA* - Portugal; *Ielce University of Technology* - Polônia – *Kielce*; *Universidad Nacional Arturo Jauretche; – UNAJ* - Argentina – *Provincia de Buenos Aires/Florencio Varela*; *Universidad Autónoma Tomás Frías – UATF* - Bolívia - *El Potosí*; *Universidad de Los Lagos – ULAGOS* - Chile – *Osorno*; *Universidad de La Republica Uruguay – UDELAR* - Uruguay – *Montevideo*; *Universidad del Cauca – UNICAUCA* - Colombia – *Popayán*; *Universidad Nacional de Caaguazú – UNCA* - Paraguai – *Ciudad de Coronel Oviedo*; *Universidad Nacional de Asunción – UNA* - Paraguai – *Ciudad de San Lorenzo*; *Instituto Universitario Centro Latinoamericano de Economia Humana – CLAEH* - Uruguay – *Montevideo*.

Rebimar fase 3: O programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha, em sua terceira fase de financiamento pela Petrobrás, busca a partir da consolidação de informações científicas sobre habitats, ecossistemas e espécies chave no litoral do Paraná e de São Paulo e suas ilhas costeiras, valorizar a conservação marinha e o uso sustentável dos recursos do mar. A atuação junto às comunidades litorâneas de pescadores e caiçaras e junto a estudantes de todos os níveis é ponto forte do projeto, que tem a educação ambiental e popularização da ciência como um dos principais objetivos. O prof. Dr. Rafael Metri coordena o subprograma de Organismos Bentônicos. Há parceria formal deste projeto com órgãos ambientais do Paraná e São Paulo: USP, UFPR, UFMA e ONGs do setor ambiental.

Docente participante: Rafael Metri.

Financiamento: Petrobrás. R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais)

Orientação para o serviço e performance organizacional: Trata-se de projeto de pesquisa liderado pelo Professor Doutor Sandro Valdecir Deretti Lemes (permanente do PPG DERELI) em parceria com o Professor Doutor Elten Briggs, da Universidade do Texas – EUA e com o Professor Doutor Heitor Takashi Kato, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O projeto conta com financiamento da CAPES (Chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, processo: 433411/2018-0) e tem como objetivo identificar níveis e abordagens de serviço praticados em diversos setores econômicos. No contexto regional do litoral do Paraná, o projeto pode contribuir na identificação de elementos que subsidiem melhor atendimento no comércio e na estrutura de prestação de serviços em geral, especialmente da cadeia de turismo de sol e praia que representa uma das principais fontes de renda para os municípios do litoral paranaense. A melhoria da qualidade na prestação de serviços repercute em aumento da satisfação de clientes e turistas e, assim, pode gerar mais empregos e renda a partir da fidelização de moradores locais para aquisição de produtos e serviços oferecidos no comércio regional, bem como pela qualidade percebida na prestação de serviços na cadeia turística da região do litoral do Paraná. O projeto já rendeu uma publicação em periódico WebQualis estrato A1, a partir da fase 1, onde se investigou a performance de serviços de empresas e organizações em âmbito estadual e nacional. Atualmente o professor Sandro está realizando Pós Doutorado, a convite e convênio firmado da mesma Universidade do Texas, também sob a supervisão do Professor Doutor Elten Briggs, em acordo interinstitucional conforme processo UNESPAR número 17.799.215-1.

Docente participante: Sandro Valdecir Deretti Lemes.

Financiamento: CNPQ R\$ 7.000,00 (sete mil reais).

5. Áreas de concentração/linhas de pesquisa

5.1 Área de concentração: Desenvolvimento Regional Litorâneo

O PPG DEREK, a partir do estudo interdisciplinar dos sistemas sociais, produtivos e naturais e suas diversas peculiaridades, busca promover e fomentar a conservação e o uso sustentável dos recursos ambientais do Litoral do Paraná, aliado ao processo imprescindível das diversas formas de participação das organizações sociais focadas na produção e consumo de bens e serviços. Acreditamos que o conhecimento gerado, a partir da compreensão dessas relações, contribui para o desenvolvimento regional.

Os esforços desenvolvidos pelos estudantes, egressos e professores do PPG DEREK abordarão de forma inovadora o diagnóstico e o encaminhamento de possibilidades para o desenvolvimento do Litoral Paranaense, que é uma área carente de ações mitigadoras dos seus desafios econômicos, sociais e ambientais.

Uma vez aprovada a proposta desse programa será possível promover, em seu âmbito de atuação, um debate científico qualificado que buscará o equilíbrio entre os inúmeros desafios *vis-à-vis* às possibilidades que integram o litoral do Paraná. Cabe destacar que para a promoção do desenvolvimento regional do litoral do Paraná é preciso criar formas de pensar seus recursos, de conhecer e entender seus atores e de contribuir com suas potencialidades de forma responsável.

Sendo assim, formar mestres com este conhecimento e com capacidade de atuar na docência, na extensão deste conhecimento para a sociedade e na articulação das esferas decisórias regionais é urgente para a promoção do desenvolvimento do litoral paranaense.

5.2 Linhas de pesquisa:

O PPG DERELI organiza-se com uma área de concentração, homônima ao programa, e XXX linhas de pesquisa, a saber: **Linha 1 - Empreendedorismo e Biodiversidade; Linha 2 - Desenvolvimento e Inovação.** As LP foram constituídas de forma a estimular a experimentação e novas aproximações entre campos distintos do conhecimento, voltadas para o desenvolvimento regional litorâneo. Essas características, fundamentos da área interdisciplinar, possibilitam a constituição de abordagens teórico-metodológicas originais e o desenvolvimento de práticas de pesquisa, ensino e extensão inovadoras.

5.2.1 Linha 1 - Empreendedorismo e Biodiversidade

Com foco nas organizações ligadas à cadeia produtiva de bens e serviços regionais dos setores portuário, da agricultura, da pesca, da floresta, do comércio, da indústria e do turismo, esta LP visa compreender os fatores que determinam a intenção e as características do comportamento empreendedor.

As atividades de ensino e pesquisa vinculadas a esta LP terão vários objetivos, todos interconectados e voltados à promoção do empreendedorismo comprometido com a biodiversidade regional: estudar os fatores de sucesso e de fracasso das atividades empreendedoras e seus reflexos em indicadores econômicos regionais. Dar suporte à formação do conhecimento e à elaboração de projetos e ações relacionados às atividades empreendedoras que possam contribuir de maneira inovadora e sustentável para a manutenção de tradições e culturas das regiões litorâneas, buscando valorizar os produtos típicos e recursos específicos regionais. Diagnosticar, avaliar e viabilizar o manejo e uso dos recursos naturais locais como aqueles gerados pela aquicultura, pesca, agrícolas e florestais, integrando-os aos sistemas produtivos e às atividades urbanas regionais. Fomentar o aproveitamento dos recursos naturais do entorno numa perspectiva de desenvolvimento das atividades econômicas de maneira social e ambientalmente responsável. Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias da biodiversidade e processos aplicáveis aos arranjos produtivos socioeconômicos da região.

5.2.2 Linha 2 - Desenvolvimento e Inovação

Esta LP visa desenvolver estudos relacionados à inovação tecnológica ligada à cadeia produtiva de bens e serviços regionais dos setores portuário, da agricultura, da pesca, da floresta, do comércio, da indústria e do turismo. Visa também: compreender e desenvolver modelos, métodos, ferramentas, protótipos e tecnologias que proporcionem avanços de inovação e mais competitividade para estas cadeias regionais: investigar os processos de geração e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, enfatizando a questão da propriedade intelectual, da interação entre a Universidade com as cadeias produtivas regionais e com a sociedade em geral para a transferência de tecnologia e para a criação de empresas de base tecnológica integradas ao território. Pretende-se associar os estudos integrados nesta linha ao *Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT*, já constituído no *Campus* da UNESPAR Paranaguá, de modo a contribuir para a criação do Sistema Regional de Inovação.

6. Caracterização do curso

Área de Concentração: Desenvolvimento regional

Nível: Mestrado Acadêmico

Nome: Desenvolvimento Regional Litorâneo - PPG DERELI

IES: UNESPAR / Universidade Estadual do Paraná

Vagas Anuais: 12 vagas.

6.1 Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo - (PPG DERELI) objetiva promover o ensino de pós-graduação e a pesquisa aplicada ao desenvolvimento regional litorâneo comprometido com a preservação da biodiversidade, o fomento ao empreendedorismo e o fortalecimento da cultura da inovação.

Assim o PPG DERELI visa desenvolver projetos pautados não apenas no diagnóstico dos problemas emergentes, mas também nas maneiras de redução dos impactos e na proposição de alternativas para problemas complexos, pautadas no empreendedorismo e inovação. Espera-se que, a partir do diálogo com instituições governamentais e não governamentais; minorias; pequenos empresários; turismo sazonal e grandes corporações portuárias, os conhecimentos produzidos contribuam para a redução das assimetrias sociais, respeitando a cultura e a história das comunidades de agricultores, pescadores, trabalhadores informais, grandes corporações; que levem em conta as vocações regionais para o turismo, comércio internacional e setor produtivo de serviços.

O egresso formado pelo PPG DERELI será um profissional com habilidades para aplicar e desenvolver princípios, normas e estratégias de ação voltadas ao desenvolvimento regional litorâneo, em processo de respeito ao ser humano e ao meio ambiente; alguém que contribuirá, seja como pesquisador, docente ou profissional de empresas públicas ou privadas, com a criação de uma cultura ancorada na inovação e espírito empreendedor, comprometida com a mitigação dos problemas regionais e a preservação da biodiversidade.

O Mestre em Desenvolvimento Regional Litorâneo estará capacitado a promover as seguintes atividades:

- Gerar e desenvolver projetos e pesquisas para geração de conhecimento relacionados ao empreendedorismo, inovação e biodiversidade visando o desenvolvimento regional e redução das assimetrias sociais a partir da assimilação de teorias do desenvolvimento regional;
- Elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas e conceitos do desenvolvimento regional;
- Transferir conhecimentos para exercer, de maneira criativa e em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão de acordo com a tipologia característica de cada organização;
- Desenvolver suas atividades profissionais com condições para aplicação de conhecimentos de forma interdisciplinar, atuando com postura ética.

7. Descrição sintética do esquema de oferta de curso

A seleção para o PPG DERELI será anual. No primeiro processo de seleção serão destinadas 12 (doze) vagas para alunos regulares, sendo 01 (uma) vaga por professor permanente. Outras 05 (cinco) vagas serão ofertadas para alunos não regulares. Esse número foi estabelecido pelo Colegiado do PPG DERELI, considerando: a disponibilidade de orientadores, a infraestrutura da área e a avaliação dos docentes orientadores. Paulatinamente esse número de vagas será ampliado, considerando as possibilidades de orientação e a regularidade do fluxo de entradas e saídas.

A seleção dos candidatos ao curso de mestrado consistirá na análise documental e do currículo do ingressante (25%); avaliação de conhecimentos básicos na área, por meio de prova escrita (50%); e entrevista (25%).

Créditos a serem cumpridos: 32 créditos, sendo:

- a) 08 (oito) créditos atribuídos na defesa da dissertação;
- b) 12 (doze) créditos em disciplinas obrigatórias;
- c) 04 (quatro) créditos em atividades complementares;
- d) 08 (oito) créditos em disciplinas optativas.

Será estimulada a publicação de artigos em revistas científicas, em coautoria com o orientador da dissertação, para contabilização de créditos. Será limitado a 06 (seis) o número de créditos possíveis de serem compensados por meio de publicação em revistas classificadas no WEBQUALIS/CAPES, área interdisciplinar. Para publicações nos estratos A1 ou A2, consideram-se 03 (três) créditos; para publicações no estrato B1, consideram-se 02 (dois) créditos; e para publicações no estrato B2, considera-se 01 (um) crédito.

8. Disciplinas

O rol de disciplinas considera a formação e área de atuação dos docentes, bem como os vínculos com as linhas de pesquisa. As disciplinas foram cuidadosamente idealizadas para serem ministradas de forma colegiada com mais de um docente, de diferentes áreas do conhecimento, exercitando os processos interdisciplinares.

8.1 Disciplinas obrigatórias para ambas as linhas de pesquisa

Disciplina	Professor	Créditos/C.H.
Metodologia da pesquisa interdisciplinar	Sandro Valdecir Deretti Lemes Josiane Aparecida G. Figueiredo	4/60
Seminário de dissertação	Adilson Anacleto Rafael Metri	4/60
Fundamentos Teóricos do Desenvolvimento urbano e rural	Roselis Natalina Mazzuchetti Denise Maria Vaz Romano França	4/60

Metodologia da pesquisa interdisciplinar

Professores: Sandro Valdecir Deretti Lemes e Josiane Aparecida

Créditos: 04 – carga horária 60h

Ementa: Fundamentos da pesquisa científica; construção do conhecimento científico; rigor e ética em pesquisa interdisciplinar; especificidades, tipos e abordagens qualitativa e quantitativa da pesquisa interdisciplinar com enfoque no desenvolvimento regional; revisão sistemática da literatura; normas técnicas para redação e divulgação da pesquisa; planejamento do projeto de pesquisa: da formulação do problema à análise dos dados.

Bibliografia

ALVES, Railda F.; BRASILEIRO, M.do Carmo E.; BRITO, Suerde M. de O. Interdisciplinaridade: um Conceito em Construção. Episteme, Porto Alegre, n. 19, p. 139-148, 2004

ANDERY, Maria Amália Pie A. (et al). 15 eds. Para compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2006

CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. 3ª ed. Porto Alegre: Penso, 2014

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 2006.

PHILIPPI JR, Arlindo.; SILVA NETO, Antônio J. (Orgs.). Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. Barueri: Manole, 2011

POUPART, JEAN; Deslauriers, Jean--- Pierre; GROULX, Lionel--- H. A Pesquisa Qualitativa: Enfoques Epistemológicos e Metodológicos. 4 ed. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2014.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, M.P.B. Metodologia de pesquisa. 5^a. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

VASCONCELOS, Eduardo M. Complexidade e pesquisa interdisciplinar. Epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3^a ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Seminário de dissertação

Professores: Adilson Anacleto e Rafael Metri

Créditos: 04 – carga horária 60h

Ementa: O seminário tem por objetivo acompanhar e orientar a proposição de projetos de pesquisa com vistas às técnicas de coleta de dados. Aspectos metodológicos no planejamento de um projeto de pesquisa. Análise crítica dos projetos de pesquisa apresentados na disciplina. Escrita científica e periódicos indexados. Apresentação de seminários individuais de projetos de dissertação. Seminários de Professores Visitantes e pesquisadores convidados.

Bibliografia:

BARBOSA, Denis Borges. Propriedade Intelectual, Inovação e Complexidade. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017

BARDIN, I. (1994). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições

CARVALHO, M.C.M. (org) (1989). O estudo de textos teóricos (Cap. II, p. 131-140). In: Técnicas de Metodologia Científica: construindo o saber. 2a. Edição Papirus : Campinas.

CHRISTENSEN, Clayton M.; EYRING, Henry J. A universidade inovadora: mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro. São Paulo: Bookman, 2013.

DYER, Jeff; CHRISTENSEN, Clayton M.; GREGERSEN, Hal; PIZZO, Esnéder; FERNANDES, Mário DNA do inovador: dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura. Rio de Janeiro: Alta books, 2018.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 4.ed. São Paulo:Nacional, 1966

TIDD, Joe; BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

THIOLLENT, M.Crítica metodológica, investigação social e enquete operária.3.ed. São Paulo: Polis, 1982.

TIGRE,Paulo. Gestão da Inovação: Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Fundamentos Teóricos do Desenvolvimento urbano e rural

Professores: Roselis Natalina Mazzuchetti e Denise Maria Vaz Romano França.

Créditos: 04 – carga horária 60h

Ementa: Analisar os aspectos mais relevantes do Desenvolvimento urbano e rural levando em conta suas especificidades. Compreender a necessidade da inovação como forma de desenvolvimento e fortalecimento das regiões onde as organizações estão inseridas. Abordar a questão da sustentabilidade em seus vários aspectos na região litorânea.

Bibliografia:

CRUZ, B. O. et al. (Org.) (2011). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: Ipea.

- FERREIRA, C. M. (1989). As teorias da localização e a organização espacial da economia. In: HADDAD, P. R. (Org.). Economia Regional: Teorias e Métodos de Análise. Fortaleza: BNB.
- FUJITA, M.; KRUGMAN, P.R.; VENABLES, A. (1999) A economia espacial: cidades, regiões e comércio internacional. Cambridge, Mass: MIT.
- ISARD, W. (1960) Methods of regional analysis. Cambridge: MIT Press.
- ISARD, W et al. (1998) Methods of regional and interregional analysis, Ashgate: Aldershot.
- MYRDAL, G. (1957), Economic Theory of Under-developed Regions, London: General Duckworth & Co.
- Myrdal, G. (1957). Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, Ed. Saga.
- RICHARDSON, H. W. (1978) Economia Urbana. Rio de Janeiro: Interciência.
- O'SULLIVAN, A. (2011). Urban Economics. 8th ed. New York: McGraw-Hill.

8.2 Disciplinas optativas da linha 1: Desenvolvimento e empreendedorismo

As disciplinas optativas serão oferecidas considerando as necessidades dos alunos, bem com seus projetos de pesquisa.

Professores: Rafael Metri, Josiane Aparecida, Sandro Valdecir Deretti Lemes, Alessandro Vinicius Schneider e Adilson Anacleto.		
Disciplina	Professor	Créditos/C.H.
Planejamento e Estratégias de Desenvolvimento Regional	Fernando Henrique Lermen Rafael Metri	4/60
Economia regional e urbana	Alessandro Vinicius Schneider Adilson Anacleto	4/60
Meio ambiente, desenvolvimento e empreendedorismo.	Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo Sandro Valdecir Deretti Lemes	4/60

Economia regional e urbana

Professores: Alessandro Vinicius Schneider e Adilson Anacleto

Créditos: 04 – carga horária 60h

Ementa: Espaço e Região. Economia Regional. Técnicas de Regionalização. Crescimento Regional. Modelo clássico de equilíbrio urbano. Teoria da renda e uso da terra. Decisão de localização. Localização Industrial e Crescimento Regional. Teoria moderna da localização da empresa. Localização do consumidor. Processo de Urbanização. Cidades monocêntricas e policêntricas. Teorias clássicas do desenvolvimento regional e suas implicações para a política econômica no Brasil. Políticas públicas urbanas.

Bibliografia:

- BECATTINI, G. (ed.) (2004), *Industrial Districts: A New Approach to Industrial Change*, Cheltenham, UK and Northampton, MA, USA: Edward Elgar.
- CAPELLO, R.; NIJKAMP, P. (Eds.) (2004). *Urban dynamics and growth: advances in urban economics*. Amsterdam: Elsevier B.V.
- CRUZ, B. O. et al. (Org.) (2011). *Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil*. Brasília: Ipea.
- FERREIRA, C. M. (1989). *As teorias da localização e a organização espacial da economia*. In: HADDAD, P. R. (Org.). *Economia Regional: Teorias e Métodos de Análise*. Fortaleza: BNB.
- FUJITA, M.; KRUGMAN, P.R.; VENABLES, A. (1999) *A economia espacial: cidades, regiões e comércio internacional*. Cambridge, Mass: MIT.
- ISARD, W. (1960) *Methods of regional analysis*. Cambridge: MIT Press.
- ISARD, W et al. (1998) *Methods of regional and interregional analysis*, Ashgate: Aldershot.
- McCANN, P. (Ed.) (2002). *Industrial location economics*. Cheltenham/Northampton: Edward Elgar.
- MYRDAL, G. (1957), *Economic Theory of Under-developed Regions*, London: General Duckworth & Co.

Myrdal, G. (1957). Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, Ed. Saga.

RICHARDSON, H. W. (1978) Economia Urbana. Rio de Janeiro: Interciência.

O'SULLIVAN, A. (2011). Urban Economics. 8th ed. New York: McGraw-Hill.

Planejamento e Estratégias de Desenvolvimento Regional

Professores: Fernando Henrique Lermen, Rafael Metri

Créditos: 04 – carga horária 60h

Ementa: Arranjos Produtivos Locais e planejamento estratégico, sua formação, planejamento, governança, estruturação em rede entre atores e instituições locais, formação de capital social, relações de interdependência nas análises micro-meso-macroeconômicas. Conceitos de desenvolvimento local em suas análises multidimensionais social, econômica, política, ambiental, científica, tecnológica, institucional, territorial, observando a região litorânea do Paraná. A produção rural e sua relação com o meio ambiente e o urbano.

Bibliografia

ARAÚJO, M.J. Fundamentos de agronegócios. 4ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005 e 2013.

BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001, 2007. ARAÚJO, M. A. Administração de produção e operações. São Paulo: Brasport, 2009.

CASTRO, A. M. G. et al. Cadeias Produtivas e Sistemas Naturais - Prospecção Tecnológica. Brasília: EMBRAPA/SPI, 1998. (Capítulo 2: Prospecção de demandas tecnológicas no Sistema Nacional de Pesquisa).

MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas. Barueri: Manole, 2004.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2015.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. Atlas, 1997.

MIELE, M.; WAQUIL, P. D.; SCHULTZ, G. Mercados e comercialização de produtos agroindustriais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. (Cap. 2 – Cadeias produtivas e sistemas agroindustriais)

ONU/BR. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.

SACHS, I. Desenvolvimento: incluyente, sustentável sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Roberto Fava Scare, R. F.; Afonso, R. A.; de Lima Júnior, J. C. Planejamento Estratégico em Arranjos Produtivos Locais, 1ª ed, editora CRV, 2012, 216 pg.

Meio ambiente, desenvolvimento e empreendedorismo.

Professores: Josiane Aparecida Gomes Figueiredo, Sandro Valdecir Deretti.

Créditos: 04 – carga horária 60h

Ementa: A disciplina tem como objetivo principal introduzir o aluno na reflexão sobre as relações entre o meio ambiente, a sociedade e o desenvolvimento, aprofundando os principais conceitos frente a problemas sócio-ambientais contemporâneos os arranjos institucionais e políticas ambientais; o uso de recursos naturais, o crescimento econômico e conflitos por meio de debates e evidências. Discussão da mudança climática: mitigação, negociações internacionais e ameaças aos países em desenvolvimento; respostas e planos de adaptação. Experiências regionais.

Referências

ADLER, F. R.; TANNER, C.J. Ecosistemas urbanos: princípios ecológicos para o ambiente construído. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

AHERN, J. Urban landscape sustainability and resilience: the promise and challenges of integrating ecology with urban planning and design. *Landscape Ecology*, v. 28, p. 1203-1212, 2013.

FGB – FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA; ICLEI – GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE. Adaptação baseada em ecossistemas: oportunidades para políticas públicas em mudanças climáticas. 2. ed. Curitiba: FGB, 2015. Disponível em: http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/pt/Biblioteca/AbE_2015.pdf Acesso em: 28 abr. 2020.

FULEKAR M. H., PATHAK B. AND KALE R. K. “Environment and Sustainable Development”. Springer, 2014. DOI 10.1007/978-81-322-1162-2, SBN 978-81-322-1166-2

GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GmbH). Integração da Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) no planejamento do desenvolvimento. Eschborn: GIZ, 2015.

HAHN, M.; FRÖDE, A. Climate Proofing for Development, Adapting to Climate Change, Reducing Risk. GTZ) GmbH. 2010. Disponível em: https://www.adaptationcommunity.net/?wpfb_dl=34. Acesso em: 07 mai. 2020.

HESSLE, S. Environmental Change and Sustainable Social Development. London: Routledge, 2014. <https://doi.org/10.4324/9781315579993>

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da biodiversidade. Mosaicos reconhecidos oficialmente: Mosaico do LAGAMAR. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/mosaicosecorredoresecologicos/moscaicos-reconhecidos-oficialmente/1870-mosaico-de-unidades-de-conservacao-donlitoral-sul-de-sao-paulo-e-do-litoral-do-parana-lagamar> Acesso em: 04 mai. 2020.

ILLEVA, L. (Org). Evidencia sobre Adaptación basada en Ecosistemas en America Latina y el Caribe. ONU Medio Ambiente. 2019.

IPCC 2019. Aquecimento Global de 1,5°C, Sumário para Formuladores de Políticas. Disponível em <https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2019/07/SPM-Portuguese-version.pdf>. 2019. Acesso em: 07 mai. 2020.

IPCC, 2014: Alterações Climáticas: Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade - Resumo para Decisores. Contribuição do Grupo de Trabalho II para o Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas [FIELD, C.B., V.R. BARROS, D.J. DOKKEN, K.J. MACH, M.D. MASTRANDREA, T.E. BILIR, M. CHATTERJEE, K.L. EBI, Y.O. ESTRADA, R.C. GENOVA, B. GIRMA, E.S. KISSEL, A.N. LEVY, S. MACCRACKEN, P.R. MASTRANDREA E L.L. WHITE (eds.)]. Organização Meteorológica Mundial (WMO), Genebra, Suíça, 34 p. 2014.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Impactos da Mudança do clima na Mata Atlântica. Brasília. 2018a.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Plano Nacional de Adaptação a Mudança do Clima. Brasília. 2015.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Roteiro para a elaboração e implementação dos planos municipais de conservação e recuperação da Mata Atlântica. Brasília. 2017.

8.3 Disciplinas optativas da Linha 2: Desenvolvimento e inovação.

As disciplinas optativas serão oferecidas considerando as necessidades dos alunos, bem com seus projetos de pesquisa.

Professores: Roselis Natalina Mazzuchetti, Elaine Cristina Lopes, Sebastião Cavalcanti Neto, Luciane Scheuer, Denise Maria Vaz Romano França.		
Disciplina	Professor	Créditos/C.H.
Aprendizagem organizacional e inovação	Roselis Natalina Mazzuchetti Sebastião Cavalcanti Neto	4/60
Gestão da informação e inovação em produtos e serviços	Elaine Cristina Lopes Luciane Scheuer	4/60
Conhecimento e Interdisciplinaridade	Cleverson Molinari Mello Denise Maria Vaz Romano França	4/60

Aprendizagem organizacional e inovação

Professores: Roselis Natalina Mazzuchetti, Sebastião Cavalcanti Neto

Créditos: 04 – carga horária 60h

Ementa: Teorias da aprendizagem. Gestão do conhecimento, aprendizagem e inovação: modelos, perspectivas e estratégias de ação. As disciplinas de Senge. As relações da gestão de conhecimento com a aprendizagem e inovação; Perspectivas futuras da gestão do conhecimento, da aprendizagem e da inovação; Desenvolvimento de incubadoras e startup para a inovação.

Referências:

ANTONELLO, C. S.; BOFF, L. H. **Aprendizagem organizacional e competências:** os novos horizontes da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FLEURY, A.; FLEURY, M, T. L. **Aprendizagem e Inovação Organizacional:** as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas, 2011.

KIM, Linsu; NELSON, Richard. **Tecnologia aprendido e inovação:** as experiências das economias de industrialização recente. Campinas: Unicamp, 2005.

KNOWLES, Malcolm S.; III, Elwood F. Holton; SWANSON, Richard A.. **Aprendizagem de Resultados:** uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem.** São Paulo: Best Seller, 2008.

SALERNO, Mário. **Gestão da inovação mais radical.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da Inovação na prática.** São Paulo: Atlas, 2016.

TAKAHASHI, Sergio; TAKAHASHI, Vânia Passarini; **Gestão da inovação de Produtos: estratégia, processo, organização e conhecimento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro; **Gestão do Conhecimento na Empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TIGRE, Paulo. **Gestão da Inovação: Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento**. 2 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Gestão da informação e inovação em produtos e serviços

Professores: Elaine Cristina Lopes e Luciane Scheuer

Créditos: 04 – carga horária 60h

Ementa: A era da informação e sua relação com economia, sociedade e cultura. Ambientes e fluxos informacionais. Métodos e técnicas de gestão da informação. Origem e tipologia da inovação. Modelos de inovação. Processo de Desenvolvimento de Produtos. Processo de Desenvolvimento de Serviços. Sistema Produto-Serviço. Fatores fundamentais na gestão da inovação. A inovação como um processo de gestão. Uso estratégico da informação como ferramenta para inovação. Inovação, conhecimento e tecnologia.

Referências

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 1998.

DAVILA, T; EPSTEIN, M. J.; SHELTON, R. **As regras da inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KOTLER, P. ; BES, F. I. de; SZLAK, C. **A bíblia da inovação**. São Paulo: LeYa, 2011.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

WURMAN, R. S. **Ansiedade de informação: como transformar informação em compreensão**. 5.ed. São Paulo: Cultura Editores, 1995.

Conhecimento e Interdisciplinaridade.

Professores: Cleverson Molinari Mello, Denise Maria Vaz Romano França.

Créditos: 04 – carga horária 60h

Ementa: Conhecimento. Interdisciplinaridade. Agnotologia. Inteligência Artificial (IA). Qualificação. Saber reflexivo. Promover a discussão do conhecimento no contexto interdisciplinar através do diálogo entre as diferentes áreas do saber. Analisar a negação da ciência a partir das intervenções políticas e culturais. Evidenciar oportunidades e desafios da Inteligência Artificial (IA). Caracterizar a (des) qualificação no contexto da formação profissional. Promover a discussão do saber reflexivo.

Referências

- AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. 28ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes.
- AJZENBERG, E. (2019). **Da Vinci e a busca do conhecimento**. Revista USP, (122), 122-140. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i122p122-140>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/162625>
- ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência. O dilema da educação**. 23ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.
- BULFINCH, Thomas. **O livro da Mitologia**. São Paulo: Martin Claret, 2013.
- CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
- CÓBE, R. M. O., Nonato, L. G., Novaes, S. F., & Ziebarth, J. A. (2020). **Rumo a uma política de Estado para inteligência artificial**. Revista USP, (124), 37-48. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i124p37-48>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/167914>
- COZMAN, F. G. (2020). **O futuro da (pesquisa em) inteligência artificial: algumas direções**. Revista USP, (124), 11-20. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i124p11-20>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/167912>
- DARWIN, Charles. **A origem das espécies e a seleção natural**. São Paulo: Madras, 2017.
- EINSTEIN, Albert. **Meus últimos anos: os escritos da maturidade de um dos maiores gênios de todos os tempos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.
- FERREIRA, A.L.; SILVA, A.P.; SIMONINI, Yuri. **Um botânico a favor da caatinga: o relatório “Notas Botânicas” e a Inspeção de Obras Contrás as Secas –IOCS (Nordeste/Brasil, 1909-1910)**. Anais XVII ENANPUR. Desenvolvimento, Crise e Resistência: quais os caminhos do planejamento urbano e regional? .Sessões temática 7: Cidade e História. São Paulo, 2017. Disponível em: <http://anais.anpur.org.br/index.php/anaisenanpur/article/view/1681/1660>
- FREUD, Sigmund. **A interpretação dos sonhos**. Porto Alegre, RS: L&PM, 2018.
- HAWKING, Stephen. **Breves respostas para grandes questões**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.
- ISAACSON, Walter. **Leonardo da Vinci**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.
- LEITE, José Correa. **Controvérsias científicas ou negação da ciência? A agnotologia e a ciência do clima**. Scientiae Studia, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 179-89, 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-31662014000100009> Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ss/article/view/84493/87247>
- MACHADO, N. J. (2015). **O Conhecimento Como um Valor: As Ideias de A-Crescimento e de Commons**. Revista Contabilidade & Finanças, 26(67), 7-10. <https://doi.org/10.1590/rcf.v26i67.98094>
Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/98094>
- MELLO, C.M. **A empresa familiar de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações**. IN.: MELLO, C.M.; LOPES, E.C. Informação e Conhecimento: múltiplos olhares no ambiente científico. Bauru, S.P.: Canal 6 Editora, 2017.
- MELLO, C.M. **A (des) qualificação na sociedade do trabalho como profissão de fé**. Curitiba: CRV, 2018.
- MELLO, C. M.. **As modernas competências profissionais como forma de dissimulação da antiga exploração do trabalhador**. GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE, v. 11, p. 116, 2019.
Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/30553/19368>

PESSOTI, Isaias. **Aqueles cães malditos de Arquelau**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
QUINTANA, Mario. **Antologia poética**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.
SAGAN, Carl. **O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
SÊNECA. **Sobre a brevidade da vida**. São Paulo: Companhia da Letras, 2017.
TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. **Gestão do Conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
KENYON, Georgina. **O homem que estuda a propagação da ignorância**. 06/01/2016. BBC. Future. Ciência e Meio Ambiente. Disponível em: <https://www.bbc.com/future/article/20160105-the-man-who-studies-the-spread-of-ignorance>
WOHLLEBEN, Peter. **A vida secreta das árvores**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

9. Corpo docente

O Programa conta com 14 (catorze) docentes, dos quais 12 (doze) são permanentes e 02 (dois) são colaboradores, de modo que atende os indicadores estabelecidos.

NOME COMPLETO	Cpf	RG	E-mail	Graduação	Titulação	Ano da titulação	Inst. da titulação	Categoria	Dedicação semanal	Dedicação ao programa
Sebastião Cavalcanti Neto	48496499987	34062293	sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Administração	2016	UNIGRANRIO	Permanente	40	20
Sandro Valdecir Deretti Lemes	01863329986	46724569	sandro.deretti@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Administração	2017	PUCPR	Permanente	40	20
Luís Fernando Roveda	95445102068	105308248	lfernando.roveda@unespar.edu.br	Agronomia	Doutor em Agronomia (Produção Vegetal)	2006	UFR	Colaborador	15	15
Rafael Metri	2422701906	6325653-6	rafael.metri@unespar.edu.br	Ciências biológicas	Doutor em Zoologia	2006	UFR	Permanente	40	20
Roselis Natalina Mazzuchetti	38763877953	14871772	roselis.natalina@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócios	2014	UNIOESTE	Permanente	40	20
Alessandro Vinícios Schneider	83576320920	13702870	alessandro.schneider@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Engenharia Florestal	2015	UFR	Permanente	20	20
Cleverson Molinari Mello	014.951.469-79	52472423	cleverson.mello@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Educação	2017	UTP	Permanente	40	20
Elaine Cristina Lopes	27018732824	142949288	elaine.lopes@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em Ciência da Informação	2014	UNESP	Permanente	40	20
Denise Maria Vaz Romano França	394.672.369-15	1309 449-7	denise.franca@unespar.edu.br	Pedagogia	Doutorado em Distúrbios da Comunicação	2013	UTP	Permanente	40	20
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	752.002.609-49	80566154900	josiane.figueiredo@unespar.edu.br	Ciências biológicas	Doutorado em Genética	2011	UFR	Permanente	40	20
Luciane Scheuer	94065969972	65609304	luciane.scheuer@unespar.edu.br	Turismo	Doutorado em Geografia	2015	UFR	Permanente	40	20
Adilson Anacleto	58594922949	36997435	adilson.anacleto@unespar.edu.br	Administração	Doutorado em produção Vegetal	2011	UFR	Permanente	40	20
Kátia Kalko Schwarz	71117539920	4705735-3	katia.kalko@unespar.edu.br	Zootecnia	Doutorado em Zootecnia	2009	UEM	Colaborador	15	15
Fernando Henrique Lermen			fernando.lermen@unespar.edu.br	Engenharia da Produção	Doutor em Engenharia da Produção	2021	UFRGS	Permanente	40	20

9.1 Docentes permanentes com dedicação exclusiva ao programa

O programa tem 12 (doze) docentes permanentes, dos quais 7 (sete) têm dedicação exclusiva ao programa.

NOME COMPLETO	Categoria	Dedicação exclusiva ao programa
Sebastião Cavalcanti Neto	Permanente	X
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Permanente	
Alessandro Vinícios Schneider	Permanente	x
Rafael Metri	Permanente	
Roselis Natalina Mazzuchetti	Permanente	X
Cleverson Molinari Mello	Permanente	
Elaine Cristina Lopes	Permanente	X
Denise Maria Vaz Romano França	Permanente	X
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	Permanente	
Luciane Scheuer	Permanente	X
Adilson Anacleto	Permanente	
Fernando Lermen	Permanente	X

9.2 Docentes com atuação em outros Programas - IES/Programa/Categoria/Área de Avaliação

Docente	Programa
Adilson Anacleto	- UNESPAR / Programa Sociedade e Desenvolvimento/Mestrado Acadêmico / Interdisciplinar. - UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	- UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais
Rafael Metri	- UFPR / Programa Desenvolvimento Territorial Sustentável / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais. - UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais
Sandro Valdecir Deretti Lemes	- UNESPAR / Programa Ambientes Litorâneos e Insulares / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais
Cleverson Molinari Mello	- UNESPAR / Programa Sociedade e Desenvolvimento / Mestrado Acadêmico / Interdisciplinar

Observação: No caso de aprovação da presente proposta o coordenador prof. Cleverson Molinari Mello passa à vice coordenação, assumindo como coordenador do PPG DERELI o prof. Sebastião Cavalcanti Neto.

9.3 Currículo Lattes dos docentes permanentes

NOME COMPLETO	Link para Lattes
Sebastião Cavalcanti Neto	http://lattes.cnpq.br/8883150701438464
Sandro Valdecir Deretti Lemes	http://lattes.cnpq.br/1764024633455172
Rafael Metri	http://lattes.cnpq.br/6403295150804669
Roselis Natalina Mazzuchetti	http://lattes.cnpq.br/4547973782986883
Alessandro Vinicios Schneider	http://lattes.cnpq.br/9752568267069455
Cleverson Molinari Mello	http://lattes.cnpq.br/5313818584196257
Elaine Cristina Lopes	http://lattes.cnpq.br/4802645825388001
Denise Maria Vaz Romano França	http://lattes.cnpq.br/7070068190380218
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	http://lattes.cnpq.br/4316737388104674
Luciane Scheuer	http://lattes.cnpq.br/0510063139083117
Adilson Anacleto	http://lattes.cnpq.br/4935834455286413
Fernando Henrique Lermen	http://lattes.cnpq.br/7241022637226138

9.4 Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas								Participação em Projetos de Pesquisa			
		Graduação		Pós Graduação						Total em andamento *	Na proposta **		
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO	DR			Total	Responsável	Membro
Adilson Anacleto	Permanente	20	59	11				1		6	6	5	1
Sebastião Cavalcanti Neto	Permanente	15	116	10						4	4	3	1
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Permanente	8	43	3		1				4	4	1	3
Rafael Metri	Permanente	23	19			4				9	5	1	4
Roselis Natalina Mazzuchetti	Permanente	18	4	2						3	3	2	2
Alessandro Vinícios Schneider	Permanente	1	79	8						4	4	1	7
Cleverson Molinari Mello	Permanente	4	29	5						5	5	3	2
Elaine Cristina Lopes	Permanente	4	12	7						3	3	3	
Denise Maria Vaz Romano França	Permanente	1	69	14				1		2	1	2	1
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	Permanente	3	15	2				2		7	5	2	3
Luciane Scheuer	Permanente	0	73	17						1			1
Fernando Henrique Lermen	Permanente			2						1		1	1

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

DR: Doutorado Profissional

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado Acadêmico

9.5 Produções dos docentes permanentes

Ano	Qualis	Adilson Anacleto Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4935834455286413		
2021	A2	Overview on the Production and Commercialization of Barreado in Paraná Coast, Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 9, p. 35-46, 2021.
2020	B2	Novo coronavírus (COVID-19) e a crise econômica: impactos nas pequenas empresas. REVISTA TECNOLOGIA E SOCIEDADE (ONLINE), v. 16, p. 169-174, 2020.
2018	A2	ANACLETO, A.; COSTA, A. M.; LOURENCO, A. C. P.; PINHEIRO, D. C. Ostriculture in the Extreme Northern Islands of Paraná Coast. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 19156-19159, 2018.
2018	A2	ANACLETO, A.; COSTA, A. F. S.; SALADINI, L. G. S.; SILVA, J. A. O.; ROSÁRIO, R. M. Non-Conventional Food Plants in Paraná Coast- Brazil: A Brief Overview of Production and Trade. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 5, p. 316-321, 2018.
2017	B1	ANACLETO, A.; NEGRELLE, R. R. B.; CUQUEL, F. L.; MURARO, D.. Profile and behavior of flower consumer: subsidies for marketing actions. REVISTA CERES, v. 64, p. 557-566, 2017.

Ano	Qualis	Sebastião Cavalcanti Neto Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/8883150701438464		
2019	A2	ANACLETO, A.; CAVALCANTI NETO, S. AN ENVIRONMENTAL Analysis in the Sugar Alcohol Plants of Parana. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 10, p. 42233-42233, 2020.
2019	A2	CAVALCANTI NETO, S.; SCHNEIDER, A. V., HOSOKAWA, R. T. Principles of the Law of Universal Gravitation Applied to the Potential to Attract People. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 241-250, 2019.
2019	A2	GALDINO, J. P. L.; CAVALCANTI S. N.; SCHNEIDER, A. V Organizational Learning - The main factors that facilitate learning and the barriers from the perspective of managers. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 111-119, 2019.
2019	A2	CAVALCANTI NETO, S.; TRAVASSOS, I. R. B.; MELLO, C. M. The Use ofThe Servqual Model forThe Composition ofSelf-Assessment inHei, Case Study: INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 7, p. 382-389, 2019.
2018	B2	Adilson Anacleto; OLIVEIRA, B. L.; LISBOA, J. M. S.; REIS, R. K. R.; CRUZ, V. V. S.; CAVALCANTI NETO, S. . Caiçara Crafts in Paraná Coast: A Brief Overview of Tradeand Production. BUSINESS MANAGEMENT DYNAMICS, v. 8, p. 13, 2018

Ano	Qualis	Sandro Valdecir Deretti Lemes Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/1764024633455172		
2018	A2	BRIGGS, E; DERETTI, S; KATO, H. T. Linking organizational service orientation to retailer profitability: Insights from the service-profit chain. JOURNAL OF BUSINESS RESEARCH JCR , v. 1, p. 1-17, 2018. ISSN/ISBN: 01482963.
2017	B3	OLIVEIRA, E. R. X; DERETTI, S.; DULLIUS, A. A produção do conhecimento sobre sustentabilidade nos municípios brasileiros? Uma análise pelas dimensões de Ignacy Sachs. AMBIENCIA, v. 13, p. 658-673, 2017. ISSN/ISBN: 21759405.
2020	B2	MENEZES, E. C. O.; CURVELO, E. B. C.; DERETTI, S. Sistema Agroalimentar Localizado e Desenvolvimento Territorial Sustentável: um estudo da experiência dos produtores de cachaça do município de Morretes/PR. REDES (SANTA CRUZ DO SUL. ONLINE), v. 25, p. 2524-2548, 2020. ISSN/ISBN: 19826745

Ano	Qualis	Rafael Metri Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/6403295150804669		
2017	B1	ROVEDA, L. F.; OCCHI, T. V. T.; PEÇANHA, W. T.; METRI, C. B. METRI, R. Química de Sedimento e Estrutura de Bosque em Manguezais do Litoral do Paraná. SCIENTIA AGRARIA (UFPR. IMPRESSO), v. 18, p. 116-122, 2017.
2019	B2	GERNET, M. V. ; BELZ, C. E. ; BAGGIO, R. A. ; BIRCKOLZ, C. J. ; SANTOS, E. V. ; SIMONE, L. R. L. ; ABATTE, D. ; METRI, R. . Nassarius foveolatus (Gastropoda, Nassariidae), a new record of an exotic species in Brazil. PAPÉIS AVULSOS DE ZOOLOGIA (ONLINE), v. 59, p. 1/e20195955-8, 2019.
2019	A1	SOETH, M. ; Metri, Rafael ; SIMIONI, B. I. ; LOOSE, R. H. ; COQUEIRO, G. S. ; SPACH, H. L. ; DAROS, F. A. ; ADELIR-ALVES, J. . Vulnerable sandstone reefs: Biodiversity and habitat at risk. MARINE POLLUTION BULLETIN JCR , p. 110680-6, 2019.
Roselis Natalina Mazzuchetti Produções		
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4547973782986883		
2019	A2	MAZZUCHETTI, R. N.; LOPES, E. C.; BARBOSA, I. Design Thinking in the Development of New Products: A Case Study. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 9, p. 27442-27444, 2019.
2017	B2	MAZZUCHETTI, R. N.; SHIKIDA, Pery F. A. O Comércio Internacional do Açúcar sob a Perspectiva do Modelo Gravitacional. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (LISBOA), v. 40, p. 471-482, 2017.
2017	B4	STOFELL, J; TARIFA, M. R; MAZZUCHETTI, R. N. Capital social e desenvolvimento rural: Estudo empírico em cooperativas de agricultura familiar no Estado do Paraná. REVISTA DE GESTÃO E ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS, v. 4, p. 61-74, 2017.

Ano	Qualis	Alessandro Vinicios Schneider Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/9752568267069455		
2020	A2	SCHNEIDER, A. V.; FARIAS, L. S.; ANGELO, R. P. S. ILHA DO MEL: A PARADISE AND ITS QUALITY OF LIFE. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v.10, p.41953 - 41957, 2020.
2018	A2	SCHNEIDER, A. V.; Roberto T. Hosokawa . Definition of the initial capital value in reforestation processes with negative CO2 emissions. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 21977-21981, 2018.
2018	A2	SCHNEIDER, A. V.; Roberto T. Hosokawa; RACHADELLI, R.; BEHLING, A. POTENTIAL TO ATTRACT PEOPLE WEIGHTED BY ECONOMIC FACTORS. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 22570-22676, 2018.
2018	A2	SCHNEIDER, A. V.; MOTA, J. C.; BRUSTOLIN, C. L.; TAKIGUCHI, L. T. T. Quality of Life: An Approach in the Rural Communities of the City of Paranagua, Parana, Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 08, p. 23427-23432, 2018.
2019	A2	SCHNEIDER, A. V.; KOCH, M. I. IMPORTANCE OF THE FOREST SECTOR IN THE POTENTIAL OF ATTRACTING PEOPLE. International Journal of Development Research, v.9, p.31474 - 31478, 2019.

Ano	Qualis	Cleverson Molinari Mello Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/5313818584196257		
2021	A2	MELLO, C. M.; MANFRON, L. A. ; BARCELOS, M. H. C. ; SCHEUER, L. . Small non-essential service companies in Brazil in times of pandemic: inferences regarding the (in)existence of emergency reserve. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 9, p. 208-220, 2021 Palavras-chave: pandemic; emergency reserve; companies; covid19
2021	A2	MELLO, C. M.; COSTA, K. ; COLLERE, N. . Women's Home Office: Pandemic and Family. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 9, p. 97-106, 2021 Palavras-chave: Family; pandemic; home office; Women.

2021	A2	MELLO, C. M.; CECCATO, M. S. . Organizational Diagnosis in a Brazilian Food Industry - Londrina / PR. / Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 9, p. 177-186, 2021 Palavras-chave: Diagnóstico; indústria; empresa familiar; gestão
2020	A2	MELLO, C. M.; MAGNO, W. R. ; MUSZALAKI, M. J. ; GONCALVES JUNIOR, M. ; CAMARGO, Y. L. E. . Opportunities and Threats of Job Market for Graduates from The Administration Course at UNESPAR/Paranaguá/Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 8, p. 41-51, 2020 Palavras-chave: administração; mercado de trabalho; oportunidades; egressos
2019	A2	MELLO, C. M.; CASSILHA, T. M. ; NASCIMENTO, M. S. ; CARLOS, R. ; TIBILLETTI, T. . Organizational Diagnosis In a Brazilian Service Company That Assists With Railroad Accidents. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 09, p. 25533-25537, 2019 Palavras-chave: Organizational Diagnosis; Family Company; Brazil; Management

Ano	Qualis	Elaine Cristina Lopes Produções
		Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4802645825388001
2019	A2	LOPES, E. C.; SCHEUER, LUCIANE ; VASCONCELLOS, G. . Informational Flow of Logistics Processes: study on the process of fertilizer importation to Brazil.. https://doi.org/10.31686/ijer.Vol7.Iss10.1756 , v. 7, p. 123-132, 2019.
2019	A2	SANTOS, L. A. M.; C. Contribution of Information Management Systems ERP as a subsidy for decision-making. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 7, p. 169-181, 2019.
2018	A2	MELLO, C. M. Mechanisms of information mediation in the brazilian capital market. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 21963-21969, 2018.
2017	B4	LOPES, E. C.; MENDES, M. C. W. Análise semiótica na comunicação organizacional e processo de construção do conhecimento: aplicação na gestão de marcas. Internacjonal Journal of Knowledge Engineering and Management, v. 06, p. 1-22, 2017.

Ano	Qualis	Denise Maria Vaz Romano França Produções
		Link do Lattes:
2020	A2	LOBATO, D.; MORONTE, E.; ALBUQUERQUE3, G. S. C.; ALCARÁS, P.A.S.; GONÇALVES, C. G.; LACERDA, A. B. M.; FRANÇA, D. M. V. R. Estudo da perda auditiva e a sua relação com o trabalho em fumicultores expostos a agrotóxicos. REVISTA CEFAC, v. 22, p. 1/10-10/10, 2020
2020	B2	JABUR, S.; VIEIRA, L. A.; FRANÇA, D. M. V. R.; FARIAS E. Educação, Ciência e Sociedade sob o Olhar da Complexidade Humana. BRASILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT., v. 1, p. 1, 2020.

Ano	Qualis	Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo
		Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4316737388104674
2020	B1	HAMADA, N. A.; MOREIRA, R. R.; FIGUEIREDO, J. A. G.; MIO, L. L. M. DE. Colletotrichum acutatum complex isolated from apple flowers can cause bitter rot and Glomerella leaf spot. BRAGANTIA., v.79, p.399 - 406, 2020.
2020	B1	BLOOD, R. R. Y.; CARRARO, T. A.; FIGUEIREDO, J. G.; MIO, L. L. M. DE. Persimmon anthracnose: a comparative study of aggressiveness on shoot and fruit among Colletotrichum horii isolates in southern Brazil. CIÊNCIA RURAL., v.50, p.e20200198, 2020.
2020	B1	MOREIRA, R. R.; CAUS, G.; FIGUEIREDO, J. A. G.; MIO L. L. M. <i>Phomopsis rot</i> caused by <i>Diaporthe infecunda</i> on fruit and flowers of <i>Passiflora edulis</i> in Brazil. AUSTRALASIAN PLANT PATHOLOGY (ONLINE), v.1, p.p. 10.1007/s133 , 2020.
2020	B4	FIGUEIREDO, J. A. G.; GAGNO, R. R. Reflexão das práticas e vivências contextualizada entre a Universidade e Escola a partir do Programa de Residência Pedagógica. ENSINO & PESQUISA, v.1, p.1, 2020.
2019	A1	CARRARO, T. A.; LICHTEMBERG, P. S. F.; MICHAILIDES, T.; PEREIRA, W. V.; FIGUEIREDO, J. A. G.; MIO, L. L. M. First Report of <i>Colletotrichum fructicola</i> , <i>C. nymphaeae</i> and <i>C. meloni</i> s causing <i>Persimmon</i> Anthracnose in Brazil. PLANT DISEASE. v.1, p.1 - 1, 2019.

Ano	Qualis	Luciane Scheuer Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/0510063139083117
2020		SCHEUER, L.; ANACLETO, A. Preferences of Orchid Consumers and the Substitute Products Influences. In: Jean-Michel Mérillon; Hippolyte Kodja. (Org.). Reference Series in Phytochemistry. Orchids Phytochemistry, Biology and Horticulture. 1ed.: Springer, 2020, v. 1, p. 215-224.
2018		SCHEUER, L. Sazonalidade do Turismo no Município de Guaratuba PR. Sazonalidade e seus impactos. 1. ed. Mauritus: Novas Edições Acadêmicas, 2018. v. 1. 188p.
2019	A2	SCHEUER, LUCIANE; LOPES, ELAINE CRISTINA; BALDUINO, THIAGO WELLINGTON. Informational Flow Mapping in Soybean Exportation Logistics Operation. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 20-29, 2019.
2020	B2	FLOWERS RETAIL TRADE: AN APPLICATION OF PORTER'S STRATEGIC TAXONOMY. V.26.n. 2. Ornamental Orticulture
2021	B4	SCHEUER, L.; ANACLETO, A; XAVIER, J.R. Os impactos da covid-19 nas pequenas pousadas do litoral do Paraná: reflexões, desafios e oportunidades pós-pandemia. v. 161, p.298-315. 2021.

Ano	Qualis	Fernando Henrique Lermen Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/7241022637226138
2021	A1	MORAES, NATÁLIA VALMORBIDA ; LERMEN, FERNANDO HENRIQUE ; ECHEVESTE, MÁRCIA ELISA SOARES . A systematic literature review on food waste/loss prevention and minimization methods. JOURNAL OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT, v. 286, p. 112268, 2021; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 03014797.
2021	A2	DA SILVEIRA, FRANCO ; LERMEN, FERNANDO HENRIQUE ; AMARAL, FERNANDO GONÇALVES . An overview of agriculture 4.0 development: Systematic review of descriptions, technologies, barriers, advantages, and disadvantages. COMPUTERS AND ELECTRONICS IN AGRICULTURE, v. 189, p. 106405--, 2021; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 01681699.
2021	B1	DA SILVEIRA, FRANCO ; RUPPENTHAL, JANIS ELISA ; LERMEN, FERNANDO HENRIQUE ; MACHADO, FILIPE MOLINAR ; AMARAL, FERNANDO GONÇALVES . Technologies used in agricultural machinery engines that contribute to the reduction of atmospheric emissions: A patent analysis in Brazil. WORLD PATENT INFORMATION, v. 64, p. 102023, 2021; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 01722190.
2020	A1	PERALTA, CARLA BEATRIZ DA LUZ ; ECHEVESTE, MARCIA ELISA ; MARTINS, VERA LÚCIA MILANI ; LERMEN, FERNANDO HENRIQUE . Applying the framework to identify customer value: A case of sustainable product in agriculture. JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION, v. 270, p. 122384, 2020; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 09596526.
2018	A1	LERMEN, F. H.; ECHEVESTE, M. E. S. ; PERALTA, C. B. L. ; SONEGO, M. ; MARCON, A. . A framework for selecting lean practices in sustainable product development: The case study of a Brazilian agroindustry. JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION, v. 191, p. 261-272, 2018. Homepage: http://https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652618312216 ; ISSN/ISBN: 09596526.

9.6 Produção geral de docentes

AP: Artigo em Periódico

LIV: Livros

TA: Trabalho em Anais

OPB: Outras Produções Bibliográficas (Artigo em Jornais e Revistas, Tradução, Partitura, Outros)

TPB: Total de Produções Bibliográficas

DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional

DA: Desenvolvimento de Aplicativo

ED: Editoria

DP: Desenvolvimento de Produto

AT: Apresentação de Trabalho

ST: Serviço Técnico

CCD: Curso de Curta Duração

OE: Organização de Eventos

PRT: Programa de Rádio ou TV

DT: Desenvolvimento de Técnica

OPT: Outras Produções Técnicas (Relatório de Pesquisa, Manutenção de Obra Artística,

Maquete, Cartas e Mapas)

TPT: Total de Produções Técnicas

AC: Artes Cênicas

AV: Artes Visuais

MUS: Música

Adilson Anacleto - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
121	62	5	51	5	123	1	0	0	0	5	0	19	20	0	0	0	45	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Sebastião Cavalcanti Neto - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
106	10	13	35	3	61	0	0	0	0	26	26	4	41	0	0	0	107	0	0	0	0	0
2	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Sandro Valdecir Deretti Lemes - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
48	17	0	13	3	33	0	0	0	0	9	31	0	4	0	0	0	44	0	0	0	0	0
5	3	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Rafael Metri - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
199	28	4	88	4	124	4	1	0	0	26	29	13	10	2	0	1	86	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Roselis Natalina Mazzuchetti- Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PR T	DT	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OP A	TP A
273	10	3	93	10	116	12	0	3		64	17	31	30	0	0	2	159	0	0	0	0	0
5	1	0	1	1	3	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Alessandro Vinicios Schneider - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PR T	DT	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OP A	TP A
138	26	2	3	3	34	59	0	1	0	9	0	25	12	0	0	0	10	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0

Cleverson Molinari Mello - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PR T	DT	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OP A	TP A
67	14	4	18	11	47	0	0	0	0	9	11	1	6	0	0	0	27	0	0	0	0	0
5	3	1	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Elaine Cristina Lopes - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PR T	DT	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OP A	TP A
92	18	4	7	16	45	0	0	0	0	6	0	1	4	1	0	0	12	0	0	0	0	0
3	0	1	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Denise Maria Vaz Romano França - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PR T	DT	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OP A	TP A
157	12	3	90	5	110	0	0	1	0	77	1	3	7		0	13	10	0	0	0	0	0
3	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo – Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PR T	DT	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OP A	TP A
123	14	9	95	14	132	0	0	0	0	1	0	0	8	0	0	0	24	0	0	0	0	0
56	4	1	45	0	49	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	4	7	0	0	0	0	0

Luciane Scheuer - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística						
Total Recente	A P	LIV	TA	OP B	TP B	DM DI	D A	E D	D P	A T	ST	C C D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A	
77	1	2	13	30	56			3		1		7	9			0	36						
3	1	2																					

Fernando Henrique Lermen - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística						
Total Recente	A P	LIV	TA	OP B	TP B	DM DI	D A	E D	D P	A T	ST	C C D	OE	P R T	D T	OP T	TP T	A C	A V	M U S	O P A	T P A	
136	2	11	67	29	13				1														
39	1	6	10	7	38				1								1						

10. Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa em sua totalidade são desenvolvidos de forma interdisciplinar pelo corpo docente-pesquisador do Programa, e revelam capacidade de interlocução e atendimento à comunidade onde a universidade está inserida.

Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR (NIT). Cadastrado no Lattes em 2017, recebeu por meio de projeto aprovado pelo Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, da Fundação Araucária em 2018 aporte de R\$ 149.960,00 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e sessenta reais) em apoio financeiro para estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação na UNESPAR. A partir de ações desenvolvidas por docentes e pesquisadores da Universidade Estadual do Paraná, *Campus Paranaguá* o NIT envolve a ampla e complexa rede de atores que podem atuar de forma conjunta para o desenvolvimento regional de ações voltadas à inovação e tecnologia. Atualmente são realizadas ações voltadas ao Desenvolvimento Regional por meio da inovação e de proteção à propriedade intelectual, através de realização de parcerias, de consultorias e treinamentos específicos aos atores que atuam na região litorânea. A implementação do NIT - UNESPAR estimula novas ações a serem desenvolvidas em outros *campi*, tendo em vista que a Universidade possui outras seis unidades distribuídas em diferentes regiões do Estado do Paraná. O que amplia, portanto, a possibilidade de parcerias e ações de cooperação.

Docentes participantes: Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti, Dr. Sebastião Cavalcanti Neto, Dr. Cleverson Molinari Mello, Dr. Alessandro Vinicios Scheider, Dr. Adilson Anacleto, Dr. Sandro Deretti, Dra. Elaine Lopes, Dra. Luciane Scheuer.

Financiamento: Fundação Araucária. R\$ 149.960,00 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e sessenta reais).

Projeto Bromélias e a dengue uma jornada sobre *Dyckia Parnanguarensis* (*Dyckia hatschbachii* L.B.Sm.) do risco de extinção a educação ambiental: O projeto é desenvolvido desde 2018 e recebeu aporte em parceria com a Secretaria de Meio ambiente do município de Paranaguá no valor de R\$ 59.524,00 (cinquenta e nove mil, quinhentos e vinte e quatro reais). O projeto promove campanhas de conscientizações com palestras nas escolas municipais sobre dengue e as bromélias e objetiva desenvolver ações de preservação da espécie *Dyckia hatschbachii* L.B.Sm. também conhecida por *Dyckia Parnanguarensis*; que de acordo com CNCFlora (2017) é endêmica do litoral do Paraná e ocorre exclusivamente no município de Paranaguá, avaliada pelo IBAMA como "criticamente em perigo" (CR), sendo essa categorização a mais severa possível, e em escala superior apenas poderá ser considerada a categoria extinta.

Docentes participantes: Dr. Adilson Anacleto, Dr. Alessandro Vinicios Scheider.

Financiamento: Secretaria de Meio ambiente do município de Paranaguá no valor de R\$ 59.524,00 (cinquenta e nove mil, quinhentos e vinte e quatro reais).

Laboratório Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM: Programa de Empreendedorismo que visa a extensão e pesquisa com vias a fortalecer também o ensino e a pesquisa aplicada ao contexto regional. Constituída pelos acadêmicos de Administração, Engenharia da Produção, Ciências Contábeis e Letras, que desenvolvem diversos projetos entre os quais consultoria organizacional gratuita aos diversos atores envolvidos com a rede do desenvolvimento regional, especialmente micro e pequenos empresários, trabalhadores informais e organizações não governamentais. O laboratório no regime de parcerias, promove a captação de recursos na comunidade regional tendo captado o equivalente a R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) nos últimos cinco anos. O projeto concilia a extensão no desenvolvimento de projetos e programas de extensão, promoção de feiras científicas e técnicas, orientação de estágio júnior, apresentações de palestras a alunos da Educação Básica no que tange aos cuidados com a biodiversidade, e fomento a cultura da inovação e empreendedorismo. A proposta é registrada na Plataforma Lattes desde 2014.

Professores participantes: Dr. Sebastião Cavalcanti Neto, Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti, Dr. Cleverson Molinari Mello, Dr. Alessandro Vinicios Scheider, Dr. Adilson Anacleto, Dr. Sandro Deretti, Dra. Elaine Lopes e Dra. Luciane Scheuer.

Financiamento: captação própria. R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais).

Projeto horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis: O projeto de pesquisa objetiva o fomento e intervenções oriundas do diálogo e das necessidades diagnosticadas junto aos agricultores e pequenas organizações vinculadas no cultivo e comércio de produtos orgânicos, sendo realizado no contexto do desenvolvimento regional no litoral do Paraná em comunidades com baixo IDH nos municípios de Matinhos, Guaratuba, Paranaguá, Guaraqueçaba, Morretes, Antonina e Pontal do Paraná; e visa atender a população em condições de vulnerabilidade social, ofertando uma nova alternativa de renda pela prática da horticultura orgânica; dado que a Universidade Estadual do Paraná, como um agente público de ensino superior, a partir deste projeto de ensino, extensão e de pesquisa pode contribuir para a superação dos desafios diagnosticados no litoral paranaense. O projeto de extensão e pesquisa tem registro na plataforma Lattes desde 2017, e já recebeu aporte da Fundação Araucária no valor de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais) pelo Programa Universidade Sem Fronteiras TC85/2016 e TC126/2017. A proposta envolveu nos últimos dois anos 08 (oito) bolsistas.

Professores participantes: Dr. Adilson Anacleto, Dr. Alessandro Vinícios Scheider.

Financiamento: R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais) pelo Programa Universidade Sem Fronteiras.

Projeto Paraná Mais Orgânico - Núcleo UNESPAR: Projeto de extensão universitária iniciado em 2009 cuja área de abrangência é o litoral do Paraná cujo o objetivo é a certificação da produção orgânica, conforme normas brasileiras, de forma totalmente gratuita. O projeto compõe o Programa Paraná Mais Orgânico – PMO. É viabilizado através do Termo de Cooperação entre o campus de Paranaguá e o Fundo Paraná (UGF), da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Também é parceiro o TECPAR como instituição certificadora e todas as outras Universidades Estaduais do Estado do Paraná. O projeto recebeu nos últimos cinco anos aporte financeiro equivalente a R\$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais) e já está em sua fase de número 5. O projeto que envolve 04 (quatro) bolsistas, 03 (três) formados e 01 (um) graduando, é coordenado pelo Prof. Dr. Luís Fernando Roveda, com apoio da Profa. Dra. Josiane Aparecida Gomes Figueiredo.

Professores participantes: Dr. Luís Fernando Roveda, Dra. Josiane Aparecida Gomes Figueiredo.

Financiamento: R\$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais). Fundo Paraná (UGF).

Projeto efetividade de UCS na conservação de manguezais paranaenses: Em atividade desde o ano de 2016, este projeto envolve múltiplas áreas em relação à biodiversidade e busca integrar variados meios de análise para determinar a saúde ambiental, contribuindo para a melhoria do sistema de unidades de conservação da região litorânea do Paraná, além de gerar informações básicas da biota. Os ecossistemas costeiros encontram-se invariavelmente ameaçados, sendo necessárias medidas que garantam a conservação dos mesmos. Os manguezais figuram entre os ecossistemas mais importantes e mais ameaçados do setor estuarino do Paraná, sendo necessário urgentes e constantes estudos sobre este tipo de ecossistema na região. As atividades do projeto são financiadas no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por meio do Edital Paraná Biodiversidade – Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, desde 2016. A recente ampliação de duas unidades de conservação no litoral – o parque Estadual do Palmito e a Estação Ecológica do Guaraguaçu estão entre os envolvidos neste projeto.

Professores participantes: Rafael Metri, Josiane Aparecida Gomes Figueiredo.

Financiamento: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por meio do Edital Paraná Biodiversidade – Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário.

Rebimar fase 3: O programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha, em sua terceira fase de financiamento pela Petrobrás, busca a partir da consolidação de informações científicas sobre habitats, ecossistemas e espécies chave no litoral do Paraná e de São Paulo e suas ilhas costeiras, valorizar a conservação marinha e o uso sustentável dos recursos do mar. A atuação junto às comunidades litorâneas de pescadores e caiçaras e junto a estudantes de todos os níveis é ponto forte do projeto, que tem a educação ambiental e popularização da ciência como um dos principais objetivos. O prof. Dr. Rafael Metri coordena o subprograma de Organismos Bentônicos. Há parceria formal deste projeto com órgãos ambientais do Paraná e São Paulo: USP, UFPR, UFMA e ONGs do setor ambiental.

Docentes participantes: Rafael Metri

Financiamento: Petrobrás. R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais).

Projeto Nossa Praia Mais Limpa e Sustentável: Beneficiamento e Extração de Fibra de Coco em Pontal do Paraná-PR. O projeto tem por objetivo desenvolver estratégias sustentáveis para o aproveitamento da fibra do coco, visando à redução de impactos ambientais e à verificação dos benefícios econômicos e sociais na região praiana e de turismo sazonal. Para tal iniciou em 2018 com a proposta de um projeto para implantar uma unidade de beneficiamento de casca de coco verde, na sede da AVAPAR – Associação de vendedores ambulantes de Pontal do Paraná e em 2019 a parceria ampliada para a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. O público-alvo, que inicialmente eram os vendedores ambulantes, conta agora também com os estudantes da APAE, tendo como objetivo alcançar a conscientização ambiental dos mesmos e também da população residente e transitória do litoral paranaense. O aproveitamento da casca do coco verde que é transformada em fertilizante para plantas e produzir matéria-prima para confecção de vasos de xaxim recebeu pelo TC/USF aporte financeiro da Fundação Araucária no valor de R\$82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais).

Docentes participantes: Dr. Sebastião Cavalcanti Neto, Dr. Alessandro Vinicios Scheider e Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti.

Financiamento: Fundação Araucária no valor de R\$82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais).

Projeto a terceira idade inserida na universidade: mudando valores e conceitos: Este projeto é desenvolvido em Pontal do Paraná e recebeu apoio financeiro da Universidade Sem fronteiras pelo TC/USF no valor de R\$ 82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais), sendo desenvolvido desde o início de 2018. O projeto tem por objetivo criar um espaço multidisciplinar para o desenvolvimento de ensino e pesquisas na área do envelhecimento humano, integrando, aplicando e desenvolvendo novas tecnologias e conhecimento por meio de práticas que aproximem idosos à vida acadêmica, realizando dinâmicas voltadas ao empreendedorismo, à valorização humana, social e cultural. Neste contexto, as atividades desenvolvidas buscam possibilitar ao idoso aprofundar conhecimentos na área empreendedora, buscando despertar seu interesse na complementação de renda. O projeto é coordenado pela Prof.^a Dra. Roselis Natalina

Mazzuchetti e tem como integrantes o Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto e Dr. Alessandro Vinicios Scheider.

Docentes participantes: Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti, Dr. Sebastião Cavalcanti Neto e Dr. Alessandro Vinicios Scheider.

Financiamento: Universidade Sem fronteiras - USF no valor de R\$ 82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais).

Projeto Microempreendedores Individuais (MEIs) e pequenas empresas em épocas de Pandemia Covid-19: As medidas de isolamento social decorrente da Pandemia Covid-19 afetam fortemente os Microempreendedores Individuais (MEIs) e as pequenas empresas que, no início da crise, demonstraram dificuldades de adaptação à baixa da demanda de mercado e, por isso, devem ter posturas diferenciadas para a nova realidade empresarial. Promover o diálogo de saberes e as trocas teóricas e metodológicas que possam gerar novos conceitos e metodologias, visando atender a natureza múltipla dos fenômenos complexos gerados por essa pandemia, é um dos objetivos do projeto. A região do litoral do Paraná apresenta elevados níveis de assimetrias regionais e intrarregionais, que tem sido potencializado por esse momento de crise, nesse contexto o projeto desenvolve ações interdisciplinares de indução de atividades geradas pelo diálogo de saberes e da interação com a comunidade não acadêmica, objetivando desenvolver ferramentas e métodos de gestão empresarial adaptados a esse novo cenário mercadológico.

Docentes participantes: Dr. Alessandro Vinicios Scheider, Dr. Adilson Anacleto, Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti, Dr. Cleverson Molinari Mello, Dr. Sandro Deretti, Dra. Elaine Lopes, Dra. Luciane Scheuer e Dra. Sebastião Cavalcanti Neto.

Financiamento: R\$ 82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais). USF.

Paraná Empreende Mais

O programa tem como objetivo apoiar financeiramente as Universidades Públicas por meio de projetos orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio de cursos na modalidade remota, para capacitação e orientação às ações motivadoras do empreendedorismo incentivando o desenvolvimento socioeconômico por meio da oferta de cursos de capacitação gerencial a micros, pequenos e médios empresários e a MEI's, a criação de novos empreendimentos e o fortalecimento

dos existentes, assim como impulsionar empreendimentos geradores de produtos, processos e serviços inovadores que proporcionem a geração de emprego e renda no campo e na cidade; promover o fortalecimento da produção científica, tecnológica e de inovação, por meio da execução de projetos que apoiem o empreendedorismo do Estado.

Docentes participantes: Cleverson Molinari Mello, Sebastião Cavalcanti Neto.

Financiamento: R\$ 260.400,00 (duzentos e sessenta mil e quatrocentos reais). Fundação Araucária.

Orientação para o serviço e performance organizacional: Trata-se de projeto de pesquisa liderado pelo Professor Doutor Sandro Valdecir Deretti Lemes (permanente do PPG DERELI) em parceria com o Professor Doutor Elten Briggs, da Universidade do Texas – EUA e com o Professor Doutor Heitor Takashi Kato, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O projeto conta com financiamento da CAPES (Chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, processo: 433411/2018-0) e tem como objetivo identificar níveis e abordagens de serviço praticados em diversos setores econômicos. No contexto regional do litoral do Paraná, o projeto pode contribuir na identificação de elementos que subsidiem melhor atendimento no comércio e na estrutura de prestação de serviços em geral, especialmente da cadeia de turismo de sol e praia que representa uma das principais fontes de renda para os municípios do litoral paranaense. A melhoria da qualidade na prestação de serviços repercute em aumento da satisfação de clientes e turistas e, assim, pode gerar mais empregos e renda a partir da fidelização de moradores locais para aquisição de produtos e serviços oferecidos no comércio regional, bem como pela qualidade percebida na prestação de serviços na cadeia turística da região do litoral do Paraná. O projeto já rendeu uma publicação em periódico WebQualis estrato A1, a partir da fase 1, onde se investigou a performance de serviços de empresas e organizações em âmbito estadual e nacional. Atualmente o professor Sandro está realizando Pós Doutorado, a convite e convênio firmado da mesma Universidade do Texas, também sob a supervisão do Professor Doutor Elten Briggs, em acordo interinstitucional conforme processo UNESPAR número 17.799.215-1.

Docente participante: Sandro Valdecir Deretti Lemes.

Financiamento: CNPQ R\$ 7.000,00 (sete mil reais).

Os 12 (doze) projetos e programas de pesquisa com financiamento desenvolvidos pelo grupo proponente, evidencia a interdisciplinaridade nas pesquisas, sendo em sua ampla maioria desenvolvido de forma multi-gestão. Em síntese:

- A linha de pesquisa 1 (Empreendedorismo e Biodiversidade) possui: 06 (seis) projetos cadastrados, atendendo a referida linha;
- A linha de pesquisa 2 (Desenvolvimento e Inovação) possui: 06 (seis) projetos cadastrados, atendendo a referida linha;

*Observação: destaque para 01 (um) projeto que atende as duas linhas de pesquisa.

Logo a inter-relação e interdisciplinaridade entre as linhas, projetos e programas revela a vocação da presente proposta no contexto do desenvolvimento regional; o qual se materializa, também, nas publicações em periódicos nacionais e internacionais dos professores pesquisadores que fazem parte da proposta.

11. Infraestrutura

11.1 Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

Sim

11.2 Salas para docentes?

06

11.3 Salas para alunos, equipadas com computadores?

04

11.4 Laboratórios para pesquisa

- i) Laboratório Empresa Junior Ilha do Mel: 4 *Notebooks*; 4 *Data shows Multimídia*; Impressoras *Laser jet Collor* com suporte de Rede. O Laboratório que tem como objetivo prestar consultorias gratuitas a micro e pequeno empreendedores do litoral do Paraná em áreas urbanas, incentivando e fomentando a cultura do empreendedorismo e da inovação. Possui 4 estagiários bolsistas e 54 estagiários voluntários, destaca-se que o laboratório tem bibliografia especializada na temática de empreendedorismo e inovação.
- ii) Laboratório de Gestão e Estudos Costeiros: (LABCOST - 15 m²): 2 *Notebooks*; 2 *Data shows Multimídia*; Impressoras *Laser jet Collor* com suporte de Rede. O Laboratório que tem como objetivo orientar ações e iniciativas de desenvolvimento de micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais, gerando alternativas sustentáveis embasadas na análise de variáveis socioeconômicas com a finalidade de gerar renda e trabalho.
- iii) Laboratório Multiusuário da UNESPAR, com bancadas, armários, 22 computadores, projetores com horário disponível à pós-graduação.
- iv) Laboratório de informática: 2 Link de Dados - 10Mb e 8Mb; 2 Servidores; 4 Server; 88 Desktops – Windows; 15 Notebook; 25 Datashow Multimídia com horário específico destinado ao programa;
- v) 02 Auditórios com capacidade para 80 e 130 pessoas, respectivamente;

- vi) Sala de Vídeo Conferência para 22 pessoas; 2 salas de aula com computadores, projetores e telas interativas; Impressoras Laser jet Collor - Com suporte de Rede; Impressoras Laser Jet Monocromáticas - Com suporte de Rede; Impressora Deskjet Colorida Formato A3; Impressora Braile
- vii) Laboratório de Biologia Marinha e Zoologia (LABMAR – 48,9 m2): bancadas, estufa, geladeira e freezer, microscópios, micrótomo, e outros equipamentos histológicos, GPS, sondas de campo, equipamentos oceanográficos diversos, bibliografia especializada.
- viii) Laboratório de Ecologia e Conservação (LABEC – 48,9 m2): bancadas, estufa, capela, geladeira e freezer, destilador de água, pHmetro, condutivímetro, salinômetro, sondas, balanças analíticas, espectrofotômetro, agitadores e aquecedores, paquímetros, equipamentos oceanográficos diversos, lupas e microscópios com captura de imagens, aquários, coleções zoológicas, bibliografia especializada.
- ix) Laboratório de Ficologia e Qualidade de Água Marinha (LAQUAMAR – 80 m2): bancadas, incubadoras BOD, microscópios com captura de imagens, estufa, espectrofotômetro UV, cromatógrafo, HPLC, seladoras, câmara de luz UV, pHmetro, oxímetro, salinômetro e sondas multiparâmetros, veículo aquático operado remotamente, deionizador, câmara de fluxo laminar, capela, autoclave, balanças, estação de análise molecular com água Milique, termociclador, microcentrífuga, fotodocumentador, nanodrop, cubas para gel de eletroforese.
- x) Laboratório de Genética Molecular e de Microbiologia (LAGEM – 48,9 m2): bancadas, autoclave, estufa, forno mufla, deionizador e destilador, balanças contador de colônias, pHmetros, cabine de proteção biológica, manta aquecedora, geladeira e freezer, microscópios, agitador orbital, termocicladores, fotodocumentadores, cubas para eletroforese, coleções microbiológicas.
- xi) Laboratório Multidisciplinar de Estudos Animais (LAMEA – 48,9 m2): estação para análises moleculares com termociclador, cubas para eletroforese, centrífuga e microcentrífuga, transiluminador UV, geladeiras e freezer, microondas, micrótomo, moedor para rações peletizadas, fulão para couro de peixes, mesas de dissecação, banho maria, balanças, estufas de secagem, tanques para

alevinagem, determinador de fibras e de lipídeos, pHmetro, oxímetro, alcoômetro, equipamentos para análise física do couro de peixes. Curtume comunitário associado.

- xii) Laboratório de Avaliação de Impactos Ambientais: (LAVIMA – 15 m2): bancadas com pHmetros, condutivímetro, purificador de água tipo osmose reversa, agitador de tubos, tubidímetro digital, espectrofotômetro, oxímetro, estufa, banhos maria, centrífugas, micropipetas.
- xiii) Laboratório de Ciências Morfológicas: (LAM – 20 m2): bancadas com banho histológico, microscópio ótico e estereoscópico com captura de imagens, micrótomo.
- xiv) Núcleo de Inovação Tecnológica: O NIT dispõe de 04 salas, sendo uma recepção, uma de reunião e duas de trabalho, equipados com: Notebook HP, Impressora 3D – Cloner, Projetor Epson Powerlite, 2 - Notebook Samsung Essentials E30, 2 - Roteador TP-Link TL, Microcomputador NTC PC I5, Monitor LG 19,5", Multifuncional Brother MFC, Tela Retrátil Standard Nardelli 180x135, 2 - Lousa De Vidro Temperado Branco 6mm, 3 - Armário alto 2 portas com chave, 2 - Armário baixo 2 portas com chave, Armário estante, 2 portas com chave, 10 - Cadeira giratória, 6 - Cadeira fixa, modelo secretaria, 5 - Mesa em L medindo 1,40 x 1,40 com 2 gavetas com chave, Mesa de reunião medindo 2,00 x 1,00, Mesa reta, medindo 1,20 x 0,60 com 2 gavetas com chave, Sofá tubular 3 lugares, 01 ar condicionado 9.000 BTUs, 04 - Mouse Wireless e Scanner 3D.

11.5 Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

Sim.

Caracterização do acervo da biblioteca

A rede de Bibliotecas da UNESPAR é um órgão suplementar da Universidade subordinado administrativamente às Diretorias de campus que, por sua vez, estão subordinadas à Reitoria, a quem compete exercer a supervisão geral de suas atividades. Possui unidades localizadas nos sete *campi* da UNESPAR, com destaque para o *campus* Paranaguá. Todas as unidades são informatizadas e integradas para consulta ao acervo geral pela comunidade via plataforma *Pergamum*, que gerencia o acervo e possibilita consultas, renovações e reservas. O acesso pode ocorrer de qualquer computador ligado à internet. Há também acesso ao portal de Periódicos/CAPES.

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UNESPAR é constituído de documentos referentes às diferentes áreas do conhecimento como, por exemplo, área de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Agrárias. As coleções são de livre acesso ao público em geral e podem ser emprestadas aos membros da comunidade universitária inscrita no Sistema; observando-se a política de circulação prevista no Regulamento da instituição.

Ressalta-se que a recente informatização do sistema tornou possível a maior integração das unidades de cada *campus*, além da instalação de sistemas informatizados de consulta e disponibilização do portal Periódicos Capes. O acervo total do sistema de bibliotecas está representado por cerca de 150 mil títulos e 221.700 volumes.

A biblioteca do *campus* de Paranaguá da UNESPAR está representada por cerca de 20 mil títulos e 102.530 exemplares e o acervo de periódicos por 2.816 títulos e 102.208 exemplares. Divide-se nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências exatas e da terra; Ciências Biológicas; Engenharia e Tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes. A Biblioteca possui aproximadamente 150 m², com espaços para leitura e estudos pelos usuários.

Além da biblioteca central do *campus*, cada laboratório do programa possui ainda um acervo com literatura nacional e internacional especializada nas áreas de ação dos mesmos, também disponível para consulta. Este acervo aborda temáticas relativos à biodiversidade, empreendedorismo e inovação, dentre outros.

Importante ressaltar que no ano de 2019, através de licitação, foram investidos R\$ 42.900,00 (quarenta e dois mil e novecentos reais) em literaturas relacionadas ao programa proposto nesse projeto.

12. Financiamentos

Atualmente são acessadas 07 (sete) fontes de financiamento com recursos externos a UNESPAR para projetos que são conduzidos pelos docentes participantes desta proposta. Os financiamentos dos projetos nos últimos cinco anos foram captados em diferentes editais com chamadas públicas de financiamento; sendo possível destacar as seguintes fontes de captação de recursos para o fomento à extensão e pesquisa:

- i) Programa Universidade Sem Fronteiras USF: Os professores que compõem a proposta de mestrado, receberam desta fonte entre 2017 até 2020 o equivalente a R\$ 412.500,00 (quatrocentos e doze mil e quinhentos reais); os quais desenvolveram projetos que envolveram 16 bolsistas com atendimento a mais de 800 pessoas no que se refere à pesquisa aplicada e extensão social; tendo foco no empreendedorismo e na melhoria da qualidade de vida da população regional em condições de vulnerabilidade. Destaque para o projeto Horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis que foi agraciado com três premiações de destaque no cenário sobre sustentabilidade no Brasil, tendo sido o vencedor na categoria planeta no concurso de projetos da Rede do pacto Global da ONU no Brasil, concorrendo com mais de 800 projetos.
- ii) Fundo Paraná (UGF) da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Projeto Paraná Mais Orgânico - Núcleo Unespar: O projeto, direcionado ao meio rural, recebeu desta fonte nos últimos 5 anos o valor equivalente a R\$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais), e envolveu cinco bolsistas.
- iii) EJIM: O projeto que desenvolve ações de auto captação de recursos junto à comunidade na prestação de serviços captou o equivalente a R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais). Todo o recurso oriundo dessa ação é aplicado anualmente na realização do Encontro de Administração, Ciência, Empreendedorismo, Inovação e Interdisciplinaridade de Regiões Litorâneas Latino Americanas ENACILLA; evento que reúne anualmente estudantes e pesquisadores no litoral do paraná para discutir as problemáticas regionais.

- iv) Fundação Araucária: Em 2018 o Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR recebeu aporte de R\$ 149.960,00 (cento e quarenta e nove mil e novecentos e sessenta reais) do Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná. O aporte financeiro foi investido na estruturação e implantação de laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação na UNESPAR.

Também da Fundação Araucária a equipe proponente, aplicou o equivalente a 38 bolsas de iniciação científica, 8 bolsas de extensão e 2 bolsas de inovação tecnológica pelo programa de pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da UNESPAR e do programa de extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Proec, perfazendo ao longo do período o equivalente a R\$1.152.000,00 Prefeituras municipais.

O projeto Formação de Professores e Práticas Pedagógicas que projeto objetiva a formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Biologia recebeu o aporte financeiro no valor de R\$ 250.400,00.

- v) Parcerias com prefeituras municipais: O projeto *Bromélias e a dengue uma jornada sobre Dickia Parnanguarense (Dyckia hatschbachii L.B.Sm.) do risco de extinção a educação ambiental*, recebeu aporte em parceria com a secretaria de meio ambiente do município de Paranaguá o valor de R\$ 59.524,00 (cinquenta e nove mil, quinhentos e vinte e quatro reais).
- vi) CNPq: a equipe captou recursos junto ao CNPQ através de chamadas Universais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicações no valor de R\$7.800,00 (sete mil e oitocentos reais) para bolsas em chamadas especiais; e mais 8 bolsas pelo programa de iniciação científica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da UNESPAR, que gerou um montante nos últimos 5 anos equivalente a R\$ 199.800,00 (cento e noventa e nove mil e oitocentos reais).

- vii) Edital Paraná Biodiversidade da Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza: O Projeto é financiado por meio do Edital Paraná Biodiversidade – Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, desde 2016. A recente ampliação de duas unidades de conservação no litoral – o parque Estadual do Palmito e a Estação Ecológica do Guaraguaçu – tem relação direta com a proposta deste projeto. O projeto recebeu aporte de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) e envolve 9 bolsistas.
- viii) Fundação Petrobrás: O Projeto Rebimar fase 3, é um programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha. Em sua terceira fase de financiamento pela Petrobrás busca a partir da consolidação de informações científicas sobre habitats, ecossistemas e espécies chave no litoral do Paraná e de São Paulo e suas ilhas costeiras, valorizar a conservação marinha e o uso sustentável dos recursos do mar. O projeto recebeu aporte financeiro para Paranaguá de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) e envolveu 5 bolsistas.
- ix) Fundação Araucária: O programa de Apoio Institucional para Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do Novo Coronavírus na primeira fase foi desenvolvido em conjunto com a UEPG e teve caráter emergencial associado ao Plano Nacional para Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV) com ações junto as Regionais de Saúde, informações via *Call Center* e Atenção nas Divisas Rodoviárias de Guaratuba-PR. As equipes serão formadas por professores e alunos dos anos finais dos cursos das áreas de Saúde e recém formados nas áreas designadas pelo edital da Chamada Pública da Fundação Araucária 09/2020. O projeto recebeu aporte financeiro para Paranaguá de R\$ 373.600,00 (trezentos e setenta e três mil e seiscentos reais) e envolveu 55 bolsistas.
- x) Fundação Araucária: O programa de Apoio Institucional para Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do Novo Coronavírus na segunda fase foi desenvolvido pela UNESPAR e teve caráter emergencial associado ao Plano Nacional para Infecção Humana pelo novo

coronavírus (2019-nCoV) com ações junto as Regionais de Saúde, informações via *Call Center* e Atenção nas Divisas Rodoviárias de Guaratuba-PR. As equipes serão formadas por professores e alunos dos anos finais dos cursos das áreas de Saúde e recém formados nas áreas designadas pelo edital da Chamada Pública da Fundação Araucária 09/2020. O projeto recebeu aporte financeiro para Paranaguá de R\$ 208.000,00 (duzentos e oito mil reais) e envolveu 30 bolsistas.

- xi) Projeto: “Gestão estratégica para a inovação e desenvolvimento profissional em comunidades socialmente vulneráveis no litoral do Paraná: um elo entre a cidade e o campo”, vinculado ao Termo nº TC98/21 USF SETI. Valor R\$ 72.120,00 (setenta e dois mil e cento e vinte reais).

13. Informações complementares

O desenvolvimento regional litorâneo que abrange a proposta da criação deste programa de pós-graduação, parte de uma premissa da leitura dedicada da realidade existente na região que será implementado; assim a proposição se estabelece em uma reprodução do pensamento coletivo e diverso, na qual, de forma dialógica busca compreender a interferência humana na região, dos impactos resultantes e das consequências para a sociedade. Não obstante, concepções que o retalhamento disciplinar não consegue diagnosticar e nem tampouco estabelecer quais são os limites e as consequências de pesquisas e extensões para o futuro da região litorânea.

A dialógica está presente na interação entre os atores de sistema e segundo Morin e Lisboa (20107), a dialógica não refuta as contradições da realidade posta, porque estas são invencíveis, mas se integradas ao pensamento, incluindo os seus antagonismos e as suas contradições, admite-se diferentes níveis de realidade, onde podem operar diferentes lógicas, e as transformações geradas pelos atores refletem em uma nova realidade que impõe que a realidade anterior sucumba, mas que traz em si, novas contradições e novas limitações em fluxo interminável onde o desenvolvimento é modificado e por sua consequência modifica a região. Nesse contexto o litoral do Paraná se apresenta de forma similar ao reportado por Mattedi (2015) que revela que as influências entre desenvolvimento e região variam à medida que o contexto muda e, conseqüentemente, as próprias teorias variam com a mudança do contexto dentro da região modificada.

Assim, o ambiente que é modificado também modifica, e a ciência que busca a fenomenologia não consegue a efetividade com os métodos científicos clássicos, que estavam vinculados às noções de causa efeito racionais; assim segundo Alvarenga et al. (2011) a pesquisa de base hermenêutica permite que o pesquisador seja desafiado a construir novas estratégias para a pesquisa científica, o que possibilita a (re)interpretação e regeneração das nossas compreensões em múltiplos caminhos e olhares apresentados no ambiente complexo.

Mattedi (2015) descreve que o conhecimento é autorreferente, e que nesse contexto a epistemologia reflexiva sobre o desenvolvimento regional permite que as relações entre desenvolvimento e região sejam constantemente examinadas e configuradas por meio da informação gerada a partir da própria região, e que os conhecimentos gerados servem de embasamento para a descobertas futuras que serão

extraídas do próprio conhecimento gerado das relações entre desenvolvimento e região. Ainda segundo o autor, o desenvolvimento regional exige, portanto, uma teoria contextual que possa relacionar fenômenos heterogêneos a uma lógica relacional que considera as formas do desenvolvimento e os espaços regionais. Nesse pensar dado que as divisões de uma região não são definitivas e se reordenam, as relações entre desenvolvimento e região são supostamente infinitas e, portanto, passíveis de estudos e pesquisas constantes na medida em que as relações entre as variáveis, os espaços e as transformações não são lineares. Assim, finalmente segundo Mattedi (2015) a produção do conhecimento científico relacionada ao desenvolvimento regional fundamenta-se numa metodologia relacional entre desenvolvimento e região e suas intrincadas relações em si, assim como na relação comparativa da região com outras regiões.

Assim considerando que o desenvolvimento regional no litoral do Paraná é carente de novas formas de pensar a ciência, perde espaço o pensar disciplinar, bem como se reduz a aderência e a ideia de um saber unitário e coeso em si. Com isto, ampliam-se as múltiplas formas de pensar e implementar efetivamente a construção de um conhecimento interdisciplinar, condição essencial na análise e resolução dos problemas da sociedade contemporânea e complexa.

A integração entre diferentes saberes na busca pelo pensar na mesma direção, são capazes de dar respostas as pesquisas que de forma isolada os pesquisadores demorariam mais tempo a se atingir os mesmos resultados como é o caso da região litorânea do Paraná; logo os múltiplos olhares para a mesma situação converge em uma ciência mais humanizada e útil a sociedade e ao ambiente em que todos estamos inseridos. A inovação e o empreendedorismo por suas naturezas científicas exigem que sejam construídos por olhares interdisciplinares, assim, mais do que a simples junção de diferentes áreas do conhecimento em torno de uma temática, ocorre a convergência do refletir, e o diálogo de saberes se faz a tônica ultrapassando as fronteiras metodológicas, gerando conceitos e processos capazes de dar respostas satisfatórias que considere a ciência em múltiplas percepções.

A inovação é concebida como um processo contínuo, social e interativo, com efeitos sobre a sociedade. Assim, considera-se que a pesquisa em inovação nesta proposta está além das questões tecnológicas ou mercantis como forma de atender os anseios do capitalismo, mas incluindo novos pensares relativos aos atores e redes de cooperação existentes na região que inclui além do porto, turismo e agricultura; também a inovação

organizacional no sentido de apresentar propostas para a redução das assimetrias sociais, no cuidado com a cultura e as vocações regionais. O considera, no conjunto de planejamento, as inovações científicas, tecnológicas e sociais, bem como as exigências empreendedoras do mundo do trabalho, da ação social, da defesa do ambiente e da manutenção da cultura; por meio da organização Didático-Pedagógica e da pesquisa, que inseridas numa sociedade de desenvolvimento desigual e carentes de recursos humanos qualificados, capazes de atuarem como agentes de mudança. Mesmo assim, espera-se que o PPG DEREGR com enfoque no mestrado acadêmico seja capaz de identificar práticas e métodos para solução de problemas gerando condicionantes estratégicas para alteração desse cenário.

Assim, finalmente, a proposição desse programa de Pós-graduação Interdisciplinar (PPG DEREGR) busca a formação de recursos humanos com potencial empreendedor e inovador que gere conhecimentos qualitativos que ultrapassem a barreira da ciência tradicional e dialoguem com os desafios das mudanças pautadas em estratégias contemporâneas e efetivas que possam influenciar positivamente o desenvolvimento regional e reduzir as assimetrias sociais através das proposições científicas.

14. Regulamento do Programa

CAPÍTULO I

OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 1. - O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo – PPG DERELI, Área de Concentração em Desenvolvimento Regional, com as linhas de pesquisa em: Empreendedorismo e Biodiversidade, Desenvolvimento e Inovação; é vinculado ao Colegiado de Administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), sediada no campus de Paranaguá; e tem por objetivo a formação de recursos humanos qualificados para o exercício de atividades de magistério superior, pesquisa e desenvolvimento tecnológico aplicados à princípios, normas e estratégias de ação, em consonância com as mudanças de paradigmas organizacionais na conjuntura atual.

Art. 2. - O PPG DERELI compreende apenas um nível de formação, o Mestrado Acadêmico (*Stricto sensu*) atribuindo título de *Mestre em Desenvolvimento Regional Litorâneo*.

Art. 3. - O PPG DERELI reger-se-á pelo Regimento Institucional da UNESPAR e pelo presente Regulamento Interno.

CAPÍTULO II

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA E COLEGIADO

Art. 4. - A coordenação didática e administrativa do Programa será estruturada em conformidade ao Regulamento Geral de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná.

Art. 5. - São atribuições do Colegiado do PPG DERELI:

- I - Organizar e aprovar o programa de atividades e o calendário;
- II - Deliberar sobre ementas, programas, créditos e critérios de avaliação de disciplinas;
- III – Informar alterações curriculares à apreciação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR;
- IV - Informar, anualmente, a assessoria de Pós-Graduação da UNESPAR, o número de vagas;
- V - Organizar, anualmente, o processo de seleção;
- VI - Credenciar professores e orientadores;
- VII - Deliberar sobre os projetos de conclusão de curso;
- VIII - Solicitar bolsas de pós-graduação e nomear a Comissão de Bolsas para a concessão;
- IX - Deliberar sobre o aproveitamento de créditos acadêmicos;
- X - Homologar, semestralmente, as matrículas dos discentes regulares e não-regulares;
- XI - Deliberar sobre as bancas examinadoras para julgamento de conclusão de curso e comissão examinadora de exame geral de qualificação;
- XII - Julgar recursos e solicitações;
- XIII - Deliberar sobre a aplicação de recursos orçamentários e apresentar relatório anual;
- XIV - Interagir e deliberar sobre participação de instituições e docentes não pertencentes ao PPG DERELI;
- XV - Acompanhar e sugerir, aos setores envolvidos, quaisquer medidas julgadas úteis à execução das atividades;

XVI - Organizar Bianualmente a autoavaliação do curso, usando os mecanismos e procedimentos validados pela Comissão Própria de Autoavaliação Institucional da UNESPAR CPA.

XVII - Propor à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR modificações no presente Regulamento.

Art. 06 - São atribuições do Coordenador do Colegiado do PPG DERELI:

- I - Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- II - Coordenar a execução de atividades;
- III - Executar as deliberações do Colegiado do PPG DERELI;
- IV - Elaborar e deixar disponível à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR o calendário das principais atividades acadêmicas de cada ano;
- V - Assinar editais, atestados e declarações relativas às atividades de pós-graduação;
- VI - Organizar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais, promover a realização da autoavaliação do curso, bem como organizar processo de solicitação de credenciamento ou credenciamento;
- VII - Administrar recursos oriundos de fomento à Pós-Graduação;
- VIII - Outras que se fizerem necessárias ao bom andamento do PPG DERELI.

Art. 07. - São atribuições da Secretaria do PPG DERELI:

- I - Divulgar editais nos processos de seleção e receber a inscrição dos candidatos;
- II - Efetivar a matrícula, nos cursos em nível de Mestrado, dos candidatos selecionados para a categoria de discentes regulares e não-regulares;
- III - Organizar e manter o cadastro dos alunos;
- IV - Providenciar editais de convocação de reuniões do colegiado;
- V - Encaminhar processos para deliberação no colegiado;
- VI - Secretariar as reuniões do colegiado e manter em dia o livro ata;
- VII - Manter docentes e discentes informados sobre as deliberações do Colegiado;
- VIII - Elaborar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais de acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*;
- IX - Expedir atestados, históricos e declarações relativas às atividades do programa;
- X - Outras que se fizerem necessárias para o bom funcionamento do PPG DERELI.

CAPÍTULO III

CORPO DOCENTE

Art. 08 - O corpo docente será constituído por professores permanentes, colaboradores e visitantes credenciados para exercerem atividades no PPG DERELI.

§1º - Serão considerados permanentes os docentes do PPG DERELI, contratados em regime de tempo integral, credenciados para exercerem atividades de orientação, ministrar disciplinas e participar em projetos de pesquisa, e que atuem no programa de forma direta, continuada e com produção científica regular, de qualidade e que contribua para as avaliações às quais o PPG DERELI estará sujeito. Integram essa categoria os docentes que atendam simultaneamente os seguintes pré-requisitos:

- I - Desenvolvem atividades de ensino na Graduação e na Pós-Graduação;
- II - Orientem alunos regularmente no PPG DERELI;
- III - Possuem vínculo funcional com a UNESPAR ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, recebem bolsa de fixação de docentes ou

pesquisadores de agências de fomento federais ou estaduais ou, na qualidade de professores ou pesquisadores aposentados, tenham firmado com a UNESPAR termo de compromisso de participação como docentes do PPG DERELI ou tenham sido cedidos, por convênio/acordo formal, para atuar como docentes do PPG DERELI.

§2º - Serão considerados colaboradores os docentes do PPG DERELI ou de outras instituições, credenciados para o exercício de atividades específicas de forma complementar ou eventual, ministrando disciplinas, atuando na orientação ou coorientação, colaborando em projetos de pesquisa, sem que, todavia, tenham uma carga intensa e permanente de atividades.

§3º - Docente visitante é aquele que mantém vínculo funcional com outras instituições e que seja liberado das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se que atue como orientador.

Parágrafo único. Enquadra-se como visitante o docente que atenda ao estabelecido neste regulamento e tenha sua atuação no Programa viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida, para esse fim, por essa instituição ou por agência de fomento.

§4º - Todos os docentes do PPG DERELI deverão ser portadores do título de doutor emitido por programa reconhecido pela CAPES.

§5º - Os docentes permanentes deverão ministrar disciplina (s) com interstício de, no máximo, dois anos, desde que tal interstício não prejudique o bom andamento do programa.

§6º - Pesquisadores da UNESPAR ou de outras instituições poderão ministrar aulas em disciplinas, sob a responsabilidade de docentes permanentes, mediante aprovação do Colegiado.

Art. 09. - Os professores serão avaliados oportunamente para fins de recondição ou desrecondição, considerando a produção científica e técnica e a sua atuação e participação no PPG DERELI.

§1º - A produção de que trata o *caput* do artigo será a média da produção nos anos anteriores ao ano do recondição, conforme periodicidade e recomendações adotadas pela CAPES para avaliar o programa.

§2º - Os docentes permanentes que não atenderem o mínimo exigido em produção científica, tendo como base os critérios adotados pela CAPES no documento de área em vigor para avaliar o programa com relação à sua nota atual, serão automaticamente enquadrados como colaboradores; já os docentes colaboradores que não atingirem a produção mínima serão desrecondiados do programa.

§3º - Poderá ser computada, sempre em benefício do professor avaliado, a produção anual do ano no qual o recondição estiver ocorrendo, bem como carta de aceitação de artigo em revista que atenda aos critérios mínimos exigidos e a produção técnica do período.

§4º - A atuação e participação no programa serão avaliadas considerando as orientações em andamento e concluídas no período, ofertas de disciplinas, participação em comissões, entre outras atividades.

§5º - Pedidos de novos credenciamentos de docentes, ocorrerão mediante decisão do colegiado através de abertura de edital de oferta de vagas a docentes para o programa, devendo, para tanto, o solicitante encaminhar o pedido formalmente ao colegiado, conforme estipulado em edital, acompanhado de: produção científica; comprovação de orientação mínima em pesquisa (iniciação científica, mestrado ou doutorado); proposta

de disciplina proposta de projeto de pesquisa aderente a uma das linhas de pesquisas do PPG DERELI; e demais que constarem em edital. Cabe ao colegiado dar o parecer final de aceite.

CAPÍTULO IV

ESTRUTURA DO PROGRAMA E SISTEMA DE CRÉDITOS

Art. 10. - O PPG DERELI compreende atividades acadêmicas em disciplinas e atividades de pesquisa.

Art. 11. - As atividades acadêmicas serão expressas em unidades de crédito.

§1º - Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas/aula.

§2º - Créditos cursados como aluno não regular no PPG DERELI poderão ser aproveitados, desde que cursados até dois anos antes da matrícula. Créditos cursados como aluno não regular em outros programas não serão aproveitados.

Art. 12. - O PPG DERELI exige a integralização de no mínimo 32 (trinta e dois) créditos, distribuídos em:

I – 12 (doze) créditos em disciplinas obrigatórias.

II – No mínimo 04 (quatro) créditos em atividades complementares.

III - No mínimo 08 (oito) créditos em disciplinas optativas vinculadas à linha de pesquisa distinta daquela em que será desenvolvida a dissertação. Disciplinas optativas podem ser cursadas em outros programas reconhecidos pela CAPES. Nestes casos, o orientador deverá apresentar justificativa ao colegiado sobre a necessidade de o aluno cursar disciplinas fora do programa.

IV – 08 (oito) créditos pela elaboração e defesa da dissertação.

§3º - Publicação de artigos, em coautoria com o orientador da dissertação, em periódicos durante o período do curso podem ser contabilizados com até 02 créditos. Para tanto, é necessário que o periódico tenha estrato B2 ou superior na área interdisciplinar, conforme avaliação da CAPES. Será permitida apenas um aproveitamento de crédito para cada aluno do PPG DERELI por meio de publicação de artigo.

§4º - A relação das disciplinas, incluindo os seus respectivos créditos, será publicada semestralmente pela coordenação do PPG DERELI.

§5º - A matrícula em disciplinas ocorrerá em período previsto em calendário próprio e poderá ser cancelada uma vez em cada disciplina, antes de ministrado um terço de sua carga horária, até a data fixada no calendário acadêmico, com anuência do orientador.

§6º - Anualmente poderão ser oferecidas disciplinas não regulares denominadas de *Tópicos Especiais*, as quais poderão ser ministradas por professores convidados e poderão ter ementas variadas de acordo com as áreas de atuação do professor ministrante.

§7º - O programa dispõe de disciplinas obrigatórias para todos os alunos do curso, e disciplinas optativas dentro da linha de pesquisa a qual o aluno está inserido.

Parágrafo único - A proficiência em língua Inglesa é exigência para a conclusão do PPG DERELI e seguirá as seguintes regras:

- a) O comprovante de proficiência deverá ser apresentado até o décimo segundo mês, contado a partir do ato da matrícula no programa;
- b) O aluno deverá apresentar comprovante de aprovação em exames de proficiência de língua inglesa realizadas em instituições de ensino superior públicas, atestando capacidade de leitura e interpretação de textos em inglês. O comprovante

apresentado pelo aluno terá sua validade referendada pelo colegiado do PPG DERELI.

- c) O aluno estrangeiro deverá demonstrar proficiência em língua portuguesa, apresentando comprovante de aprovação de instituições especializadas ou submetendo-se a exame realizado por banca composta de 3 (três) membros nomeados pelo colegiado.

Art. 13. Para o exame de qualificação, o discente deverá ter cursado todos os créditos em disciplinas obrigatórias, optativas e vinculadas à linha de pesquisa da dissertação. Já para a defesa da dissertação, além da necessidade de ter cursado todos os créditos, é necessário que o estudante do PPG DERELI tenha sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira e ter submetido um artigo, em coautoria com o orientador, oriundo da dissertação. O artigo em questão deve ser submetido à revista avaliada com B2 ou superior na área interdisciplinar do Web Qualis.

Art. 14- O PPG DERELI terá duração mínima de 12 (doze) meses e o máximo de 24 (vinte e quatro) meses. O prazo de defesa da dissertação pode ser prorrogado em até seis meses, conforme critérios MEC/CAPES, mediante justificativa apresentada pelo discente, com anuência do orientador e aprovada pelo colegiado do programa.

Parágrafo único - O prazo para conclusão do curso é contado a partir da matrícula inicial até a data da efetiva defesa.

CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Art. 15. - A porcentagem mínima de frequência em cada disciplina do PPG DERELI é de 75% de presença.

Art. 16. - O aproveitamento das atividades desenvolvidas pelos discentes, em cada disciplina, será expresso através dos seguintes conceitos:

A - Excelente, com direito a crédito.

B - Bom, com direito a crédito.

C - Regular, com direito a crédito.

J - Abandono justificado

R - Reprovado

§1º - O conceito “J” deverá ser atribuído em disciplina (s) que esteja (m) sendo cursada (s) quando o discente solicitar o seu desligamento do PPG DERELI, depois de transcorridos mais de 1/3 do programa a ser ministrado na mesma.

§2º - Para efeito de registro acadêmico adotar-se-á a seguinte equivalência em notas:

A = 9,0 a 10,0

B = 8,0 a 8,9

C = 7,0 a 7,9

R = inferior a 7,0

§5º - Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem os conceitos A, B ou C.

CAPÍTULO VI

CONCESSÃO DE BOLSA E ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Art. 17. - Terão direito aos benefícios de bolsa de estudos no PPG DERELI, de acordo com sua disponibilidade, os discentes com dedicação exclusiva ao curso e que atendam aos critérios estabelecidos no Regulamento do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e nas Diretrizes Gerais para Bolsa no País do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq e nas normativas internas da UNESPAR.

§1º: Os discentes ingressantes no PPG DERELI poderão receber bolsa de estudos, desde que haja disponibilidade, seguindo sempre a ordem anual de classificação da seleção.

§2º: Os discentes contemplados com bolsa deverão obrigatoriamente realizar estágio de docência em disciplina da graduação da UNESPAR com anuência do orientador, do professor regente da disciplina e do colegiado do PPG DERELI. Sua integralização ocorrerá em no máximo um semestre.

§3º: Poderá ser dispensado do estágio de docência o aluno que comprovar experiência na área de docência no ensino superior, cabendo ao colegiado a decisão final.

§4º: Caberá ao professor regente da disciplina de graduação acompanhar, orientar e avaliar o pós-graduando ao término das atividades do estágio, emitindo um parecer sobre o desempenho do pós-graduando e recomendando (ou não) ao Colegiado do Programa de pós-graduação a sua aprovação.

Art. 18. - Para efeito de concessão de bolsa os discentes serão classificados por uma comissão composta pelo coordenador do programa, um docente membro do colegiado e o representante discente.

§1º: A classificação dos discentes será realizada segundo a classificação anual para a seleção dos ingressantes no PPG DERELI e obedecendo aos critérios citados no art. 22.

§2º: Os discentes concorrem à bolsa de estudos no ano de entrada no programa, de forma que um discente sem bolsa no referido ano, apenas concorrerá à bolsa de estudo no ano seguinte se existir excesso de bolsas para os ingressantes do ano em questão.

Art. 19. - O período a que o discente terá direito aos benefícios da bolsa será de no máximo 24 meses, contados a partir da data da matrícula de ingresso no PPG DERELI, ou até a data de defesa da dissertação aprovada no programa de estudos, valendo o que ocorrer primeiro.

Art. 20. - O bolsista que reprovar em qualquer disciplina ou trancar o curso; bem como obtiver o conceito “C” em 03 (três) disciplinas ou mais cursadas no PPG DERELI, perderá automaticamente o direito a bolsa de estudos.

CAPÍTULO VII

INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E ADMISSÃO

Art. 21. - As atividades do PPG DERELI são destinadas à candidatos portadores de diploma de curso superior, conforme critérios estabelecidos pelo MEC/CAPES.

Art. 22. - Anualmente, o Colegiado confeccionará o edital com as normas de seleção de estudantes. Serão ofertadas inicialmente 12 (doze) vagas até 24 (vinte e quatro) vagas anuais para alunos regulares, considerando a disponibilidade de orientadores, a infraestrutura da área e a avaliação dos docentes orientadores. Outras 05 (cinco) vagas serão destinadas a alunos não regulares.

Art. 23. - A inscrição ao processo de seleção para os candidatos regulares a ingressar no PPG DERELI deve ser apresentada à secretaria do programa contendo os seguintes documentos:

I - Formulário de inscrição;

- II - Uma foto 3x4;
- III - Cópia da carteira de identidade ou passaporte se estrangeiro;
- IV - Cópia do CPF;
- V - Cópia do título de eleitor para brasileiros;
- VI - Cópia da certidão de nascimento ou casamento;
- VII - Cópia do histórico escolar do (s) curso (s) de graduação e da pós-graduação, quando for o caso;
- VIII - Cópia do diploma de graduação ou documento equivalente (declaração de conclusão de curso de graduação, com data anterior à data limite de matrícula no PPG DERELI);
- IX - Currículo no formato Lattes documentado;

Art. 24. - A seleção dos candidatos ao PPG DERELI será realizada por uma comissão designada pelo Colegiado, a qual fixará as normas de avaliação, a partir de uma prova de conhecimentos básicos na área, análise do currículo e entrevista com o candidato.

§1º - Será considerado aprovado para as fases seguintes do processo seletivo o candidato que obtiver média superior a 7,0 (sete vírgula zero) pontos na prova de conhecimentos, sendo que esta terá peso de 60% da nota final;

§2º - O currículo no formato Lattes será avaliado levando em consideração a produção científica e de acordo com normas de pontuação fixadas pelo colegiado, sendo que esta terá peso de 30% da nota final. A nota de currículo será calculada proporcionalmente a partir da maior nota, considerada como 10,0 (dez vírgula zero);

§3º - A entrevista do candidato aprovado conforme §1º, com peso de 10% da nota final.

§4º - A aprovação dos candidatos será indicada em edital e obedecerá a ordem de classificação de acordo com as linhas de pesquisa do PPG DERELI.

Art. 25. - As inscrições ocorrerão em até 15 dias após a divulgação do edital de seleção. A seleção ocorrerá anualmente, conforme calendário determinado pelo colegiado do PPG DERELI.

Art. 26. - A admissão dos candidatos selecionados como discentes regulares será aceita após estes se matricularem no curso em nível de Mestrado, tendo direito a diploma após o cumprimento integral das exigências previstas.

Art. 27. - O PPG DERELI poderá permitir até 05 (cinco) discentes não regulares a cada ano. Estes alunos devem se matricular formalmente em disciplinas isoladas no programa, estarão sujeitos às mesmas exigências estabelecidas para os discentes regulares e terão direito a atestado após a conclusão dos estudos. Discentes não regulares poderão cursar até três disciplinas do programa e serão admitidos mediante encaminhamento de solicitação formal à secretaria do programa, anexando cópia do seu currículo Lattes, para avaliação e aceite por parte do docente responsável pela disciplina.

CAPÍTULO VIII

MATRÍCULA, REGISTRO E DESLIGAMENTO DISCENTE

Art. 28. - Para poderem exercer atividades no PPG DERELI, todos os candidatos selecionados deverão efetuar o seu registro acadêmico, na secretaria do programa, dentro do prazo previsto em calendário próprio.

Parágrafo único - A não realização da matrícula, dentro do prazo fixado pelo Colegiado, implicará em perda automática da condição de candidato selecionado.

Art. 29. - O discente poderá requerer, ao Colegiado, trancamento de sua matrícula, com anuência do orientador, desde que tenha cursado, no mínimo, 01 (um) semestre letivo.

§1º - O requerimento deverá vir acompanhado de exposição de motivos e/ou de documentos comprobatórios.

§2º - A matrícula poderá ser trancada, no máximo, por 12 (doze) meses.

§3º - Ao término do período de trancamento solicitado, o Colegiado concederá a reabertura do registro acadêmico mediante solicitação do discente com anuência do orientador.

§4º - Durante o período de trancamento da matrícula, para efeitos de avaliação do orientador, estará suspensa a contagem de tempo para o prazo máximo de conclusão do Curso.

Art. 30 - O discente regular será desligado do PPG DERELI na ocorrência de uma das hipóteses seguintes:

I - O discente que, sem comunicar o orientador de estudos e o Colegiado, deixar de exercer atividades acadêmicas e/ou de pesquisa por prazo superior a 30 dias;

II - O discente que caracterizar sua desistência pelo não cumprimento da matrícula semestral, sem justificativa;

III - O discente com três reprovações em disciplinas do curso seja ou não na mesma disciplina, independente de ter cursado novamente uma delas e logrado aprovação, ou com duas reprovações no Exame de Qualificação;

IV - Por recomendação do orientador ao Colegiado, quando não demonstrar progresso e bom desempenho em suas atividades de pesquisa;

V - O discente que ultrapassar o limite máximo de 24 (vinte e quatro) meses para a defesa do trabalho de curso de Mestrado, contados a partir da matrícula inicial, sem incluir os períodos de trancamentos, sem ter apresentado justificativas e pedido formal de prorrogação. Os pedidos de prorrogação, solicitados pelo discente e seu orientador, serão analisados pelo colegiado que emitirá parecer concedendo ou não o período solicitado.

VI - Por iniciativa própria.

CAPÍTULO IX

ORIENTAÇÃO E PROGRAMA DE ESTUDOS

Art. 31. - Cada discente terá 01 (um) orientador dentre os professores e pesquisadores credenciados no PPG DERELI, aprovado(s) pelo Colegiado

Parágrafo único: Caso o discente e seu orientador julguem necessário será permitida a participação de um coorientador que pode ser externo ao programa, após análise e aprovação por parte do colegiado.

Art. 32. - O número máximo de orientados no PPG DERELI simultaneamente por orientador será de 05 (cinco).

Parágrafo único: Excepcionalmente, o número de orientados por orientador poderá ser ampliado, a critério do Colegiado, mediante solicitação e justificativa do orientador.

Art. 33. - Compete ao orientador:

I - Orientar o discente com respeito aos aspectos acadêmicos;

II - Orientar o discente na elaboração do plano de estudos;

III - Acompanhar o desempenho e o progresso do discente nas atividades e sugerir medidas cabíveis quando necessárias.

Art. 34. - Discentes regulares do PPG DERELI deverão submeter ao Colegiado um plano de estudos, no decorrer do primeiro mês de cada semestre letivo, sendo as datas definidas pelo colegiado.

§1º - O plano de estudos, que deverá ser apresentado semestralmente, deverá conter informações relativas à integralização do curso, tais como as disciplinas a serem cursadas, número de créditos, previsão dos semestres que serão cursadas, área de pesquisa para o trabalho de conclusão e plano de trabalho a ser desenvolvido no período, com anuência do orientador.

§2º - No segundo plano de estudos entregue, ou seja, no início do segundo semestre, deve constar o projeto da pesquisa a ser desenvolvida.

§3º - Nos terceiro e quarto planos de estudos, ou seja, no início do terceiro e quarto semestre, deverá constar um relatório do andamento da pesquisa.

§4º - O discente poderá solicitar ao colegiado mudanças no seu plano de estudos, com anuência do orientador.

Art. 35. - Completados os créditos exigidos em disciplinas, os discentes do Mestrado deverão submeter-se ao exame geral de qualificação, apresentando os resultados do seu trabalho de pesquisa perante uma banca examinadora composta por 03 (três) professores, sendo um deles o orientador.

§1º - O discente deve prestar o Exame de Qualificação até o 20º mês após o ingresso no PPG DERELI.

§2º - O discente que reprovar no exame geral de qualificação poderá requerer uma segunda oportunidade no prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da publicação do resultado.

CAPÍTULO X

TRABALHO DE CONCLUSÃO E OUTORGA DE TÍTULO

Art. 36. O Trabalho de Conclusão de Curso é o produto final da pesquisa realizada durante o curso e será elaborado na forma de dissertação tradicional.

Art. 37. - Receberá o diploma de *Mestre em Desenvolvimento Regional Litorâneo* o discente regular do PPG DERELI que preencher os seguintes requisitos:

I) Integralização do número mínimo de créditos em disciplinas do curso;

II) Proficiência em língua inglesa;

III) Aprovação no Exame de Qualificação;

IV) Aprovação na defesa do trabalho de conclusão;

V) Entrega, ao Colegiado, de 05 (cinco) cópias impressas e 01 (uma) cópia gravada em CD ou “pen drive” do Trabalho de Conclusão, em sua versão final, com as correções sugeridas pela Banca Examinadora, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de defesa;

VI) Apresentar o comprovante de envio de um artigo completo, em revista de conceito qualis no mínimo B2 (ou A4 – novo qualis) na área Interdisciplinar (conforme os critérios de classificação da área), em coautoria com seu orientador;

Art. 38. - A solicitação de defesa do trabalho de conclusão deverá ser requerida pelo discente, com anuência do orientador, ao Colegiado, em prazo não inferior a 20 dias da data prevista para a defesa.

§1º - A solicitação de defesa de trabalho de conclusão só poderá ocorrer após a integralização do número mínimo de créditos em disciplina do curso, a aprovação no exame de proficiência em língua inglesa e no Exame de Qualificação.

§2º - Anexo à solicitação de defesa, o discente deverá entregar à secretaria 05 (cinco) cópias do trabalho de conclusão para os membros da Banca Examinadora, inclusive para os suplentes. Mediante clara aceitação dos membros da banca em contato prévio, as cópias físicas poderão ser substituídas pelo envio dos arquivos por e-mail, aos membros da banca, com cópia para a coordenação do programa e ao orientador.

Art. 39. - A defesa do trabalho de conclusão será realizada perante uma Banca Examinadora composta por 03 (três) membros com título de Doutor ou equivalente, sendo presidida pelo Orientador.

§1º - Deve ser incluído na banca 01 (um) membro não vinculado ao PPG DERELI;

§2º - As bancas de defesa terão 02 (dois) membros suplentes, sendo 01 (um) obrigatoriamente não vinculado ao PPG DERELI.

Art. 40. - A defesa do trabalho de conclusão consistirá de uma apresentação pública em local, data e horário previamente divulgados. Após a apresentação a banca fará suas considerações a respeito do trabalho.

Art. 41. - Após a defesa, a Banca Examinadora deliberará em reunião reservada, sobre a avaliação do trabalho de conclusão, expressando seu julgamento por meio de uma das seguintes alternativas:

I - “Aprovado”;

II - “Reprovado”

III – “Aprovado com ressalvas” com sugestões de reformulação, quando deverá ser apresentado novo Trabalho de Conclusão no prazo máximo de 30 (trinta) dias, ficando a critério da banca estipular a necessidade de nova defesa em data pré-determinada, observando os prazos regulamentados no programa.

Art. 42.- O discente aprovado na defesa do trabalho de conclusão deverá apresentar a versão definitiva no prazo máximo de 60 dias após a defesa à secretaria, com anuência do orientador.

§1º - Em hipótese alguma a UNESPAR emitirá documentos de aprovação do discente, sem o cumprimento de todos os requisitos constantes no presente Regulamento.

CAPÍTULO XI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 43. - O órgão de controle acadêmico manterá um registro completo da história acadêmica de cada discente.

Art. 44. - Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado.

Art. 45 - De todas as decisões tomadas pelo colegiado caberá recurso junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR.

Referencias

ALVARENGA, A. T. D.; PHILIPPI JÚNIOR, A.; SOMMERMAN, A.; ALVAREZ, A. M. D. S.; FERNANDES, V. **Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade.** Editores Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação, Barueri: Manole; p. 3-68. 2011.

DIAS, M. J. C. ANACLETO, A.; CAVALCANTI, NETO, S.; **O litoral paranaense: panorama relacionado ao empreendedorismo e inovação.** In: SRI Litoral -Desafios do Desenvolvimento com Inovação & Sustentabilidade. Sebrae, p. 2-17. 2020.

ESTADES, N. P. O litoral do Paraná: entre a riqueza natural e a pobreza social. **Desenvolvimento e meio ambiente**, v. 8, n.1, p.25-41, 2003.

FERREIRA, M. R.; NEGRELLE, R. R.; VALENTE, T. P. Extractive traditional rural communities from Atlantic rainforest: an approach on families who live in the territory of the environmental Protection Area of Guaratuba in Paraná Coast–Brazil. **Revista Espacios**, v. 38, n.07, p. 22-28, 2017.

IBGE. **Cidades Brasileiras.** Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/paranagua/panorama>, acesso em:26 de novembro de 2019.

INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**, 2010.

IPARDES. **Municípios do Paraná.** Iparades, 2019.

MATTEDI, M. A. Pensando com o desenvolvimento regional: subsídios para um programa forte em desenvolvimento regional. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, v. 2, n. 2, p. 059-105, 2015.

MORIN, E; LISBOA, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2007.

PNPG - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Plano nacional de pós-graduação [PNPG] 2011-2020.** Brasília: CAPES, v.1, 2010.

Documento: **ReencaminharPRPPG150322.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cleverson Molinari Mello** em 15/03/2022 19:00.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Cleverson Molinari Mello** em: 15/03/2022 19:00.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
37ce868fd6f44dad8d795cb64f9f213b.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Protocolo: 18.628.940-4
Assunto: Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar.
Interessado: CLEVERSON MOLINARI MELLO
Data: 16/03/2022 15:11

DESPACHO

Prezado Pró-reitor

Encaminhamos o processo referente a proposta de Mestrado em Desenvolvimento Regional Litorâneo, para apreciação e posteriormente submeter aos Conselhos Superiores (CEPE). Segue o memorando com a análise realizada pela Diretoria de Pós-Graduação. A nova versão da proposta está anexada ao processo.

Atenciosamente,
Patrícia Nicola
Residente Técnica
Diretoria de Pós-Graduação

Documento: **DESPACHO_7.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Patrícia da Silva Nicola** em 16/03/2022 15:14.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Patrícia da Silva Nicola** em: 16/03/2022 15:11.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
1127bf6279284e22e19ea79723105efc.

Paranavaí, 16 de março de 2022.

Memo. 024/2022 – PRPPG/UNESPAR

De: Diretoria de Pós-Graduação - PRPPG

Para: Prof. Carlos Molena, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR

Assunto: Proposta de Mestrado em Desenvolvimento Regional Litorâneo

Prezado Pró-reitor,

Encaminhamos processo referente à proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Litorâneo (PPG-DERELI) para submissão aos Conselhos Superiores da UNESPAR.

Ressaltamos que o processo tramitou dentro dos prazos conforme instruído em nosso Ofício Circular 01/2022, tendo chegado à Diretoria de Pós-Graduação antes do prazo final. O processo foi devidamente aprovado no Colegiado do Curso de Administração do Campus de Paranaguá, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas do mesmo campus, e tem Resolução do Campus, aprovada em seu Conselho.

O processo foi analisado por esta Diretoria, que atentou para a existência de número excessivo de professores colaboradores na proposta, motivo porque foi devolvido ao coordenador da proposta, prof. Cleverson Molinari. O professor informou que já existia uma nova versão da proposta, corrigida a questão do número de colaboradores e outros ajustes textuais, mantendo a mesma estrutura já aprovada nas instâncias do Campus. Conforme recomendação desta Diretoria, o coordenador encaminhou a nova versão da proposta, que não configura alterações significativas, não sendo necessária, por isso, nova tramitação em todas as instâncias.

Sendo assim, solicitamos encaminhamento à Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do CEPE, para análise e submissão ao Conselho. Destacamos a qualidade da proposta, tanto em sua concepção (linhas de pesquisa e disciplinas) quanto em seu corpo docente (formação, atuação em pesquisa e projetos, experiência em pós-graduação, etc). Consideramos ser proposta com ótima chance de aprovação junto à CAPES.

Atenciosamente,

Andre Acastro Egg
Diretor de Pós-Graduação – UNESPAR
Portaria n. 026/2021 - Reitoria/ UNESPAR
(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 5.389/2016)

Sede da Reitoria - Avenida Rio Grande do Norte, 1.525- Centro, Paranavaí – PR
CEP: 87.701-020 || Telefone: (44) 3482.3211

Documento: **Memo02422propostademestradoparaanalise..pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **André Acastro Egg** em 16/03/2022 15:17.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Patrícia da Silva Nicola** em: 16/03/2022 15:14.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
8f0c9bdf1b4f2547e30d389e6c646491.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRÓ-REITOR DE PESQ. E PÓS-GRADUAÇÃO**

Protocolo: 18.628.940-4
Assunto: Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar.
Interessado: CLEVERSON MOLINARI MELLO
Data: 17/03/2022 08:22

DESPACHO

Prezada Ivone Cecaato,

Encaminhamos o processo de Proposta de implantação de Curso de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar para que seja submetido na pauta da próxima reunião do CEPE.

Paranavaí, 17/03/2022.

Respeitosamente,
Carlos Alexandre Molena Fernandes
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - UNESPAR
Portaria n. 232/2022

Documento: **DESPACHO_8.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em 17/03/2022 08:23.

Inserido ao protocolo **18.628.940-4** por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em: 17/03/2022 08:22.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
4924d9a7d3b9824239497868e267eaa.